FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.296 | SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 2023 | R$ 6,00

Cinthya Rachel, a Biba, em 1994 Marisa Cauduro/Divulgação

Debate global sobre regular internet põe Brasil no centro

Responsabilização de plataformas por material de terceiros divide autoridades

A disputa entre defensores de novas leis de internet para punir as plataformas por conteúdo ilegal e os que se opõem a essa regulação tomou o Brasil como foco, relata **Patrícia Campos Mello**. O tema foi alvo de conferência da Unesco nesta semana, mas quase não há consenso.

Algumas ONGs pró-liberdade de expressão, plataformas e especialistas como o ex-relator da ONU para o assunto David Kaye argumentam que punir as empresas pelo conteúdo de terceiros, como propõe o governo brasileiro, pode levar a autocensura e até a censura estatal.

Para autoridades europeias e brasileiras, outra parte das ONGs e especialistas como a jornalista Maria Ressa, Nobel da Paz, porém, somente a responsabilização levará as chamadas big techs a triar material que estimule ataques, como o que levou ao 8 de Janeiro.

Segundo o ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), as empresas deveriam ter o dever de agir mesmo antes de ordem judicial em casos de postagens ilegais, como as que pedem ruptura do Estado de Direito e incitam a violência. **Política A4**

SP deve erguer vila provisória a desabrigados de São Sebastião

O governo paulista encaminhou a desapropriação de área na Barra do Sahy, em São Sebastião, para construir uma vila de passagem, onde os desabrigados deverão ficar até a entrega de moradias definitivas. O terreno deve abrigar até 200 imóveis. Na região, a Rio-Santos delimita a diferença de preços entre casas à beira-mar e as dos morros. **Cotidiano B1**

Notícias falsas e boatos geram revolta e ameaças no litoral norte

Cotidiano B2

Base federal na Terra Indígena Yanomami é alvo de atentado B4

Desmate em 2 semanas na Amazônia já bate recorde para fevereiro B4

Esposa de Rui Costa omite cargo no Governo da BA
Candidata a conselheira no Tribunal de Contas dos Municípios, Aline Peixoto não cita no currículo cargo na Secretaria de Saúde. A **Folha** não a localizou. A9

Ucrânia quer China e Sul Global para negociar paz

No dia em que a invasão russa fez 1 ano, a Ucrânia afirmou querer discutir a paz com Moscou envolvendo a China e países da América Latina e da África, além da Índia —o Sul Global. Volodimir Zelenski disse ter convidado Lula para ir a Kiev. **Mundo A10**

EDITORIAIS A2

Questão de crédito
Sobre aperto em financiamentos e empréstimos.

Faces do populismo
A respeito do presidente esquerdista do México.

Equipes de resgate aguardam escavadeira para ampliar acesso a uma área de deslizamento em São Sebastião Bruno Santos/Folhapress

Fazenda discute atrelar indicadores per capita a gastos

A nova regra fiscal em preparação pela equipe do ministro Fernando Haddad poderá utilizar o PIB per capita, que cresce abaixo do PIB, como referência para despesas com políticas públicas. Outra possibilidade é criar uma meta de gasto por beneficiário de programas. **Mercado A13**

ANÁLISE
Fernando Canzian

Inflação acelera, e bem-estar entre eleitores de Lula cai

Indicadores divulgados ontem são má notícia para o presidente, que iniciará o terceiro mês de governo: o IPCA-15 de fevereiro, prévia da inflação, acelerou além do previsto, e a FGV-Ibre relatou nova queda na confiança dos consumidores, especialmente os mais pobres. **Mercado A15**

Colheita da uva no RS usava trabalho escravizado

Operação do Ministério do Trabalho com agentes federais resgatou 192 homens em regime análogo à escravidão em Bento Gonçalves, a maioria vinda da Bahia neste mês. Empresário foi liberado sob fiança. Resgatados relataram ter prestado serviços às vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton, que dizem desconhecer situação e seguir a lei. **Mercado A20**

Marcos Mendes

Polarização mina o crescimento

A pandemia deu a Bolsonaro a chance de unir o país, mas ele preferiu aprofundar o conflito. O 8/1 deu a Lula a chance de reduzir a polarização, mas ele preferiu o discurso contra a estabilidade fiscal e o BC. Populistas fragilizam instituições cruciais para o desenvolvimento. **A20**

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Questão de crédito

Aperto no mercado tem dimensões ainda obscuras; governo ajudaria com clareza na gestão econômica

Há receios cada vez mais disseminados de que a economia brasileira possa enfrentar o que tem sido chamado de uma crise de crédito.

A definição do fenômeno e sua extensão ainda são imprecisas, inclusive porque faltam indicadores gerais do que se passa nos bancos e no mercado de capitais. Mas há indícios de que o arrocho financeiro tenha atingido fase mais aguda.

A taxa de juros do Banco Central está em nível contracionista faz mais de um ano. A polêmica política a respeito do ajuste fiscal e do BC, impulsionada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), agravou tal quadro a partir de novembro.

Ademais, o escândalo da Americanas contribuiu para aumentar a aversão ao risco de emprestar e investir em papéis de empresas. A ameaça de um calote de dezenas de bilhões da varejista chamou a atenção para outras empresas em dificuldades. Existem sinais de que cresceu a procura pelos serviços de renegociação de dívidas.

Desde janeiro, bancos e investidores conferem balanços e revisam suas carteiras e seus orçamentos. Em alguma medida, raciona-se crédito, suspendem-se provisoriamente aplicações. Empresas que ora vão ao mercado encontram custos de financiamento subitamente mais altos.

É preciso reiterar que não se divulgaram ainda dados consolidados recentes a respeito do mercado de crédito, embora as taxas de juros indiquem estresse. Além do mais, o aperto monetário e financeiro não começou neste ano. A crise inflacionária e a incerteza a respeito de regras fiscais são notáveis desde o trimestre final de 2021.

No entanto, o próprio governo federal diz que começa a discutir medidas que facilitem créditos de emergência ou linhas de empréstimos facilitados para bancos.

Pode ser recomendável que se tomem providências a fim de evitar acidentes maiores ou uma progressiva asfixia financeira. Não faria sentido, porém, valer-se do argumento de que hoje haveria riscos mais elevados com o mero objetivo de expandir o crédito e, assim, derrubar uma restrição que, talvez, seja apenas resultado aceitável da política monetária.

É difícil, sem dúvida, discernir a linha que separa uma crise grave e o efeito regular de um aperto dos juros do BC. É importante que fiquem claros, de todo modo, os motivos de eventuais decisões da gestão da economia.

Importa ainda, sem prejuízo de medidas prudenciais eventualmente necessárias, definir o quanto antes o programa fiscal e dar fim à agitação política estéril que torna o arrocho ainda maior. Uma baixa antecipada dos juros e a perspectiva de retomada de algum crescimento do PIB em 2024 contribuiriam para a dissipação dos temores.

Faces do populismo

Assim como Bolsonaro e Trump, esquerdista do México ataca o sistema eleitoral e a imprensa

Forças Armadas atuantes no governo; ataques ao Judiciário, ao sistema eleitoral e à imprensa; discurso contra medidas de proteção durante a pandemia de Covid-19.

Essa poderia ser uma descrição da gestão direitista de Jair Bolsonaro (PL), mas o personagem é o presidente esquerdista do México, Andrés Manuel López Obrador, ou AMLO, como é conhecido.

O que os une é o velho populismo em novas roupagens, adaptadas ao tempo das redes sociais. Mais uma vez, o líder personalista, que se pretende representante do povo, afronta as instituições que limitam seu poder e sua vontade.

No caso de AMLO, sua mais recente investida foi a aprovação, no Senado, do projeto de lei do Executivo que reduz o orçamento do Instituto Nacional Eleitoral (INE), que organiza as eleições e fiscaliza a lisura do processo, atribuições similares às do TSE no Brasil.

Os cortes de verbas e de profissionais dificultam a estruturação dos postos de votação e a contagem de votos. Ademais, o órgão perde a função de punir políticos por infração às leis eleitorais.

Segundo opositores e acadêmicos mexicanos, a medida é inconstitucional e ameaça a independência do INE, além de servir a propósitos eleitoreiros para o partido do presidente, o Morena, e seus correligionários no pleito de 2024.

Assim como o americano Donald Trump e Bolsonaro, AMLO também lança torpedos contra a imprensa. Todas as manhãs, reúne-se com um grupo escolhido de jornalistas e fala por horas, em eventos chamados de "mañaneras". Invariavelmente, há ataques a profissionais e veículos de comunicação que criticam o governo.

Esse falatório diário não apenas estimula a polarização política como incentiva agressões a jornalistas, que vêm crescendo de modo preocupante nos últimos anos.

Segundo relatório da ONG Artigo 19, de 2022, nos três primeiros anos de governo (entre 2019 e 2021), os ataques à imprensa cresceram 85% em relação ao mesmo período da gestão anterior. Só em 2021, foram 644 agressões.

No mesmo ano, sete jornalistas foram mortos em razão do exercício da profissão. O primeiro triênio de AMLO acumula 33 homicídios —desde 2000, foram 190.

Como também o demonstram os bolsonaristas que agridem covardemente profissionais de imprensa, o populismo varia de grau e de ideologia, mas nunca está muito distante do autoritarismo.

Repressão e regulação

Hélio Schwartsman

Uma coisa é definir estratégias para combater o golpismo e a radicalização política e outra é criar regras racionais e coerentes para o funcionamento de algoritmos e redes sociais. No Brasil, precisamos fazer as duas coisas, mas não deveríamos permitir que uma contamine a outra.

Uma das formulações de Immanuel Kant para o imperativo categórico é: "Age de acordo com uma máxima tal que possas querer, ao mesmo tempo, que ela se torne lei universal". Simplificando um pouco, teríamos o "Não faças aos outros o que não gostarias que te fizessem". É o imperativo categórico é algo que precisamos levar em conta em propostas de regulação, já que, idealmente, elas devem fazer sentido nos mais diversos lugares, épocas e contextos políticos.

Trocando em miúdos, uma regra que facilite a punição de quem atentou contra a democracia hoje, mas não proteja a livre manifestação de ideias de um regime autoritário futuro, deveria ser rejeitada, pois não satisfaria ao imperativo categórico.

Para tornar a discussão mais concreta, uma regra que obrigasse uma empresa global a entregar o cidadão russo ou chinês que tivesse falado mal do governo às autoridades de seu país não poderia ser considerada uma boa regra, mesmo que, num contexto diferente, ela ajude a localizar golpistas que participaram do 8 de janeiro.

Um exemplo? Vejo com preocupação a decisão do STF de dispensar o pedido de cooperação internacional nos casos em que autoridades brasileiras desejam acessar dados de usuários armazenados fora do Brasil. Quando você é perseguido por ter criticado uma ditadura, não há melhor boia de salvação do que ter seu caso apreciado, ainda que superficialmente, por um juiz americano.

Essas considerações são até meio óbvias para quem já tenha lido um pouco sobre a liberdade de expressão. Mas, lamentavelmente, essa é uma garantia fundamental que vem sendo maltratada, na prática e na teoria.

helio@uol.com.br

Escárnio contra os yanomamis

Cristina Serra

A comissão externa criada pelo Senado para acompanhar a tragédia humanitária que se abateu sobre os yanomamis é um faz de conta abominável. Dos cinco integrantes, três são senadores por Roraima, notórios defensores do garimpo, inimigos da população indígena e predadores de seu direito à terra e a viver em paz.

O presidente da comissão é Chico Rodrigues (PSB), famoso pelo flagrante de R$ 33 mil escondidos nas partes pudendas, em ação da PF que investigava desvio de dinheiro para o combate à Covid. Reportagem do site Repórter Brasil mostrou que o senador foi dono de um avião visto diversas vezes sobre o território yanomami e até mesmo em uma pista de pouso clandestina. Rodrigues chegou a dizer em vídeo que o garimpo em TI é um "trabalho fabuloso".

O relator é Hiran Gonçalves (PP). Quando deputado, disse que a "política indigenista" prejudica o desenvolvimento e a população de Roraima e que a reserva yanomami é "gigantesca". Completa o trio Mecias de Jesus, autor de projeto para liberar o garimpo em terra indígena.

Mecias acaba de emplacar o filho, deputado Jhonatan de Jesus, para a boquinha de luxo de ministro do TCU, inclusive —e lamentavelmente— com o apoio da bancada petista em nome da ampliação da base do novo governo no Congresso. Pai e filho são do Republicanos.

No governo Bolsonaro, os dois indicaram os três últimos coordenadores do Distrito Especial de Saúde Indígena Yanomami, exatamente no período em que fome, doenças e violência se alastraram nas aldeias. A ficha dos senadores dá bem a medida dos interesses que defendem. Não são os dos indígenas nem os da mão de obra explorada no garimpo, muitas vezes em condições de quase trabalho escravo.

A composição da comissão ofende os yanomamis, dá fôlego ao bolsonarismo e desmoraliza o Senado. Ao permanecer no colegiado, os outros dois integrantes, Eliziane Gama (PSD-MA) e Humberto Costa (PT-PE), legitimam o escárnio contra os indígenas.

O futebol na gaveta

Alvaro Costa e Silva

O banqueiro do jogo de bicho Castor de Andrade chegou cedo ao Maracanã para a final do Carioca de 1967, entre Bangu e Botafogo. Esbanjava otimismo: "O jogo está no papo. Quer dizer, no meu bolso. Já cuidei de molhar a mão de dois homens deles. Não digo os nomes, mas um usa uniforme diferente dos outros dez. E o outro é metido a craque e só chuta com o pé esquerdo".

Alvinegro histórico, João Saldanha ficou uma fera com as bravatas de Castor. Na época comentarista da rádio Nacional, assim que a decisão começou não perdeu de vista os jogadores supostamente subornados com a grana do bicheiro. O meia Gérson fez uma partida fabulosa, com passes e chutes precisos, municiando o ataque e ajudando a defesa; deu até carrinhos. O goleiro Manga, ao contrário, esteve inseguro, nervoso, soltando bolas fáceis; suas enormes mãos pareciam de alface.

O Bangu tinha um timaço, mas o Botafogo venceu: 2 a 1. Na festa na sede do Mourisco, alguém alertou Manga sobre Saldanha acusá-lo de gaveteiro ("jogador que aceita dinheiro do clube adversário", segundo o "Dicionário Popular de Futebol", de Leonam Penna). Quando os dois se encontraram, Saldanha puxou o Colt 32 e deu dois tiros para o alto. Manga pulou o muro do clube e, dizem, não parou de correr até chegar em casa.

No passado o gaveteiro era parte do folclore do futebol. Depois vieram as teorias de conspiração, como aquela de que o Brasil entregou a Copa da França, em 1998. Hoje, o jogo arranjado é realidade. A operação Penalidade Máxima, do Ministério Público de Goiás, investiga um grupo especializado em manipular resultados de partidas da Série B para obter vantagens em apostas esportivas de alto valor.

É o efeito da explosão dos sites de apostas, mercado não regularizado, com empresas hospedadas no exterior que não geram empregos nem pagam impostos no país. Ainda patrocinam a maioria dos principais clubes brasileiros.

Racismo ambiental

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

As mudanças climáticas já estão causando impactos em todo o mundo. Secas prolongadas, inundações e calor extremo já afetam a vida de milhares de pessoas e também espécies e ecossistemas inteiros. A crise climática é real e atual. Mesmo que cheguemos a neutralidade do carbono ainda teremos eventos climáticos extremos como os vistos nos últimos dias no litoral de São Paulo.

As fortes chuvas que atingiram a região, causando desabamentos, levando casas e soterrando pessoas, deixaram dezenas de mortos. Chega a 4.000 o número de desabrigados. Quem são as pessoas impactadas pelas fortes chuvas no litoral de São Paulo? Por que as áreas mais pobres são as mais afetadas?

O povo guarani da aldeia Rio Silveira, localizada entre as cidades de Bertioga e São Sebastião, atingida pelas grandes chuvas no litoral paulista, precisa de apoio.

Pelo menos 120 famílias indígenas que vivem ali foram afetadas. A Vila Sahy, uma das áreas mais atingidas em São Sebastião, teve parte das suas mortes como consequência do desabamento de casas construídas em áreas irregulares —são áreas de proteção ambiental e com alto risco de desabamento.

Ao falar do racismo estrutural enraizado em nossa sociedade, trazemos a discussão para áreas onde o tema era antes invisibilizado ou ignorado, como no caso do racismo ambiental. O racismo ambiental são as injustiças ambientais sofridas por populações indígenas, negras e minorias sociais, consequências do nosso sistema de produção e exploração da natureza. Ninguém escolhe morar em área de risco.

O último relatório do IPCC estima que entre 32 milhões e 132 milhões de pessoas podem chegar à pobreza extrema nesta década por consequência das mudanças climáticas. As desigualdades aumentam a exposição aos desastres nas cidades e na zona rural. Comunidades cuja subsistência depende da agricultura, da pesca e do turismo, como os povos indígenas, também estão tendo suas existências ameaçadas.

Sem uma mudança de postura dos nossos governantes, em nível mundial e local, para implementar uma política climática radical e urgente, os riscos vão crescendo a cada grau de temperatura que aumenta.

Precisamos de políticas de mitigação, de adaptação e de perdas e danos. Mitigação para diminuir ou prevenir as mudanças do clima. Adaptação para estarmos preparados quando desastres climáticos acontecerem. Perdas e danos quando a mitigação e a adaptação não forem suficientes. Os desastres naturais que teremos que enfrentar irão gerar danos, mas a gravidade do cenário e a situação das pessoas vão depender da postura do nosso poder público.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A reforma do ensino médio deve ser mantida?

Sim Revisões na implementação

Há avanços, mas processo é longo e devemos resistir à tentação de retrocesso

Felipe Michel Braga
Servidor público, é mestre em educação e presidente do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais; vice-presidente do Foncede - Região Sudeste (Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação) e associado fundador da organização D³e

O "novo" ensino médio está na metade do primeiro ciclo de implementação (2022-24). Há evidências de que a direção está certa, com esforços já realizados por todas as unidades da Federação e resultados parciais.

Além disso, a mudança estrutural no ensino médio e o impacto da pandemia têm pesado mais sobre populações mais vulneráveis, e é essencial evitar os vieses de comportamento dos educadores e os vícios acumulados pelo sistema, marcado por desigualdades históricas de acesso e permanência. Por isso mesmo, é preciso resistir à tentação de ruptura ou de retrocesso. O sucesso depende de uma gestão da mudança, um processo sequencial de etapas e muita disciplina.

Gestão da mudança. Os maiores problemas da implementação são a incompleta transição da mentalidade e a escassez de recursos. Estabelecer com os estudantes os seus projetos de vida, pensando nas suas trajetórias secundárias e pós-secundárias, de forma autônoma e diversificada, é algo inédito no país. Há ainda gargalos na formação inicial e continuada dos professores, na estrutura física e no parque tecnológico das escolas, na enturmação dos estudantes, na merenda, no transporte escolar, no uso do Enem como vestibular... Porque tudo fora pensado para atender o já obsoleto "velho" ensino médio. A reorganização exige grande investimento financeiro e acúmulo de conhecimento, ainda insuficientes. A experiência internacional, por exemplo, demonstra que reformas educacionais levam vários anos para se consolidar.

É um processo sequencial de etapas. No estudo "Implementação de reformas no ensino médio: experiências internacionais e aprendizados para o Brasil", da associação D³e, foram apreciadas as reformas desse nível de ensino no Chile, em Portugal e na Província de Ontário (Canadá). Os casos inspiram sobre o que fazer e o que não fazer, enquanto demonstram que as reformas são realizadas em processos, em fases.

A pesquisa sugere que o ensino médio funciona melhor quando há financiamento, o estudante é o centro da ação educativa, a formação continuada está presente, a orientação nacional acompanha as soluções locais e há muita atenção para a inclusão e equidade. Nenhum desses elementos é inédito. Todos são fundamentais e requerem monitoramento e ajustes.

> [...]
>
> Os resultados, embora promissores, ainda são insatisfatórios, mas voltar com um ensino médio fracassado —que não entregou universalização do acesso, aprendizagem adequada, maior empregabilidade e empreendedorismo de jovens, nem satisfação ou felicidade para os estudantes— não pode ser a solução

Requer muita disciplina. Estamos falando de todas as redes de ensino reaprendendo a funcionar a partir de novos paradigmas, no contexto da crise política da última década. É mais complexo do que revogar uma lei. Os secretários estaduais de Educação são inequívocos quanto à necessidade de continuidade da política, cientes da sua importância, pois são responsáveis por atender em torno de 85% dos estudantes dessa etapa no país. Mais de 70% dos brasileiros com mais de 16 anos aprovam as principais diretrizes, a escolha dos itinerários e o novo currículo, segundo pesquisa recente do Sesi e Senai. Nas escolas, não há uma resistência cristalizada às mudanças, e a implementação da nova proposta depende da liderança dos gestores escolares, que estão se envolvendo e participando, como aponta pesquisa em desenvolvimento pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Os resultados, embora promissores, ainda são insatisfatórios, mas voltar com um ensino médio fracassado —que não entregou universalização do acesso, aprendizagem adequada, maior empregabilidade e empreendedorismo de jovens, nem satisfação ou felicidade para os estudantes— não pode ser a solução. A reforma do ensino médio deve avançar, com resiliência e criticidade, para melhorar de fato a educação que as juventudes do Brasil estão recebendo e, com protagonismo, têm o dever e o direito de construírem.

Não Arranjo irreformável

Está claro que modelo amplia desigualdades e agrava problemas educacionais

Fernando Cássio
Educador, doutor em ciências (USP) e professor da UFABC; integra a Rede Escola Pública e Universidade (Repu) e o comitê diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

O editorial "Desafio para o MEC" (22/2), que maliciosamente associa a pauta da revogação da reforma do ensino médio a apressadas "organizações estudantis", ignora que essa pressão começou em meados de 2016, quando um governo sem legitimidade social instituiu uma reforma educacional de vastas proporções utilizando o impróprio instrumento da medida provisória. Foi a partir daí que os reformadores buscaram produzir um consenso pela alegada necessidade da reforma por meio de propaganda e pesquisas de opinião que atribuíam ao "novo ensino médio" a melhoria do ensino público brasileiro.

Com a implementação da reforma, porém, acumulam-se evidências de que ela amplifica desigualdades escolares e agrava os problemas educacionais que, dizia-se, almejava atacar. Frente a isso, quem ontem a defendia hoje condiciona seus benefícios a uma "boa implementação" nas redes de ensino. Não explicam o que isso significa, mas dizem: é preciso "aprimorar".

Pesquisa da Rede Escola Pública e Universidade (Repu) constatou na rede de ensino do estado de São Paulo, a maior do país, uma massa de estudantes de ensino médio sem aulas. A falta de professores, com a intensificação do trabalho docente, é um efeito previsível e imediato das mudanças. Os que advogam reformar a reforma deveriam explicar como "aprimorar" salários, carreiras, condições de trabalho e formação de docentes que tiveram o trabalho quintuplicado pela fragmentação curricular dos "itinerários formativos", minidisciplinas esvaziadas de conteúdo e com títulos como "Superar desafios é de humanas".

Os estudantes do período noturno, a quem a reforma prometeu o aumento da carga horária, estão recebendo ensino a distância "à la pandemia": ou seja, nenhum. No horizonte de "aprimoramentos" da reforma também não há políticas para que estudantes trabalhadores possam acessar o ensino em tempo integral, reservado aos mais privilegiados nas redes públicas.

A "qualificação profissional" que a reforma do ensino médio também prometeu é hoje um ajuntamento de cursos de curta duração que substituem conteúdos escolares. Quando muito, as redes ofertam aulas de administração, marketing ou informática ministradas por escolas terceirizadas e com carga horária inferior a cursos técnicos regulares, não fornecendo habilitação profissional. A ampliação das redes de ensino técnico era outro possível "aprimoramento" da reforma, devidamente excluído da pauta dos que tentam salvá-la.

> [...]
>
> Estudantes do período noturno, a quem a reforma prometeu o aumento da carga horária, estão recebendo ensino a distância "à la pandemia": ou seja, nenhum. (...) Também não há políticas para que estudantes trabalhadores possam acessar o ensino em tempo integral, reservado aos mais privilegiados nas redes públicas

Já a "liberdade de escolha" dos estudantes, chamariz do projeto, revela-se inviável na prática, seja pela falta de salas e de professores, seja pela impossibilidade de organizar calendários e rotinas das escolas com a multiplicidade de novos componentes curriculares. Qual o "aprimoramento" possível, nesse caso? Eliminar os itinerários? O que sobraria da reforma?

Os defensores do "novo" ensino médio, a fim de se esquivar do debate sobre os efeitos perversos da reforma nas redes públicas, apelam ao argumento de que, se já chegamos até aqui, não faz sentido "retroceder". Revogar seria radicalismo.

As evidências, contudo, apontam para o fato de que é a própria reforma que produz retrocesso educacional. Para além da conveniência dos secretários de Educação e das posições ideológicas de fundações e institutos empresariais, quais as justificativas educacionais e pedagógicas para não revogar um conjunto de promessas irrealizáveis embalado num palavrório sobre "arquiteturas curriculares flexíveis" e "inovação educacional"?

A reforma do ensino médio é irreformável. A revogação não há de ser mais radical do que a infeliz MP que a colocou de pé, à revelia de educadores, das comunidades escolares e da sociedade brasileira que almejam uma escola pública que, acima de tudo, garanta acesso ao conhecimento.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Fachada da estação Leopoldina, no Rio de Janeiro, que está abandonada e em processo de degradação desde 2004 Eduardo Anizelli/Folhapress

Ética

"Notícias falsas e boatos geram revolta e ameaças em São Sebastião" (Cotidiano, 24/2). Quem cria notícia falsa, em qualquer contexto, não tem ética. Numa tragédia como a de São Sebastião fica bem claro o estrago que uma notícia falsa pode fazer. Como alguém, numa situação trágica, se dá ao trabalho de fazer algo só para prejudicar outras pessoas? Os adoradores de notícias falsas deviam refletir sobre isso.
Ana Beatriz Rodrigues (Guarulhos, SP)

Especulação imobiliária

"Metro quadrado na praia custa quase 12 vezes o da área da tragédia no Sahy" (Cotidiano, 24/2). Ganância, especulação imobiliária como política privada, mais um derivado metastático dessa entidade falaciosa alcunhada "livre mercado"; milícias manobrando essas realidades caóticas. O caldo atômico está pronto para espalhar sofrimento. Privilégios de uma minoria medrosa e sanguinolenta, uma burguesia estúpida e ignorante, que paga meio salário mínimo ao vigia, mas querem que ele more num barraco em barranco. Vergonha!
Daniel Bertelli (Goiânia, GO)

Solidariedade

"Chef produz 10 mil marmitas e lidera arrecadação para vítimas do litoral de SP" (Cotidiano, 22/2). Não acredito em Deus: acredito nos muitos Eudes que salvam todos os dias a este planeta.
Jaime Souza (Recife, PE)

*

Esse é o Brasil do amor, da comunhão entre as pessoas na hora difícil.
Ricardo Pérez (Curitiba, PR)

Intolerância

"Pastor americano que 'reservou' inferno para LGBTQIA+ tem apoio de colegas brasileiros" (Cotidiano, 24/2). Eu vivi isso a vida toda. Foi muita terapia para sair desse ambiente tóxico no qual se transformou a igreja evangélica brasileira. Triste por ver que a igreja exclui, prega o ódio e não sabe acolher ninguém. Triste. Eu creio em Jesus, que pregou o amor acima de todas as coisas.
Roberta Melissa Oliveira Sales (Diadema, SP)

Museus

"Após fala de Fred Nicácio no BBB 23, conheça museus sobre a escravidão no Brasil" (Ilustrada, 21/2). Todos estes museus são importantíssimos, mas entendo que não são comparáveis aos museus do holocausto, que tratam especificamente do horror da guerra, para que não se repita. Eu concordo que faltam grandes museus que tragam este recorte. É necessário para que a sociedade brasileira não se esqueça do que aconteceu.
Fernanda Belizario Silva (São Paulo, SP)

Nudez

É libertador sair com a parte de cima do biquíni e short curto nessa festa dionísica em que a gente leva o corpo pra balançar na rua. Carnaval se celebra com o corpo, que ele seja descoberto, revelado, com brilho, enfeite, disfarce, alusões ("Democratização da nudez feminina", Mariliz Pereira Jorge, 21/2).
Chiara Gonçalves (São João da Boa Vista, SP)

Abandono

"Antes glamourosa, estação Leopoldina sofre com abandono no Rio" (Cotidiano, 24/2). A ausência de memória no Brasil é absurda. Temos preciosidades em um patrimônio histórico completamente abandonado. Poucos são restaurados e utilizados de alguma forma. E nós saímos para Europa para ver monumentos da mesma época e voltamos maravilhados.
Roberto Goyano (Natal, RN)

Planos de saúde

Em passado recente participei de seminário promovido pela **Folha** sobre os problemas dos planos de saúde e seus usuários. À época achei bem tendencioso para as operadoras. A situação do setor, com os planos de saúde, os prestadores dos serviços médicos hospitalares e laboratoriais e os consumidores, é muito mais favorável às operadoras que, inclusive, já tiveram a facilidade de indicarem seus representantes para presidirem a ANS.
Jairo Geraldo Guimarães (Santo André, SP)

Trabalho remoto

"Home office faz trabalhador nos EUA economizar R$ 24 mil ao ano e preocupa cidades" (Mercado, 22/2). O mundo do trabalho não só mudou após o "isolamento" gerado pela pandemia como recebeu a alternativa da jornada remota. As cidades devem atrair as pessoas pela qualidade de vida ofertada e oportunidades como lazer. De outra forma, serão esvaziadas.
Luis Amauri Leprevost (Tijucas do Sul, PR)

Bom Retiro

"Pelo respeito à diversidade cultural do Bom Retiro" (São Paulo Antiga, 3/2). Escrevo essas poucas linhas em desagravo a um artigo publicado na **Folha** sobre o Bom Retiro, que, pelo que soube, foi bastante criticado. Além de não estampar o espírito do brasileiro, que tem um coração do tamanho da própria nação, e sempre acolheu, também nas crises humanitárias, parece não perceber a riqueza do intercâmbio: somatória à diversidade, onde todos cabem e podem ser destacados.
Angela Gandra (São Paulo, SP)

102 anos

Nós, do Giraffas, acompanhamos a **Folha** apenas há 42 anos, mas queremos cumprimentar o jornal pelos 102 anos de história. Um dos principais veículos independentes da imprensa brasileira, e que mostra, a cada edição, o compromisso com a veracidade da informação e a pluralidade das opiniões, entregando a todos notícias confiáveis com credibilidade e seriedade. E que o compromisso com o jornalismo de qualidade seja permanente, mantendo a **Folha** como uma fonte de informações confiável para todos.
Carlos Guerra, presidente do Giraffas Administradora de Franquias S.A. (São Paulo, SP)

*

Nós do time Johnson & Johnson Consumer Health queremos parabenizar toda a Redação da **Folha** pelo aniversário e pelos anos de dedicação e parceria ao longo dessa linda trajetória! Um ano incrível para todos vocês e esperamos estar sempre juntos!
Pri Barone, head de comunicação da Johnson & Johnson Consumer Health Brasil (São Paulo, SP)

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Torneira seca

A tragédia das chuvas atingiu São Sebastião (SP) num momento de queda de um dos principais componentes de seu orçamento, os royalties do petróleo. A previsão para este ano, segundo a Agência Nacional do Petróleo, é a cidade receber R$ 100,2 milhões, contra R$ 145,2 milhões no ano passado, redução de 31%. A parcela dos royalties apresenta trajetória descendente. Em 2023, será responsável por 7,14% das receitas de São Sebastião, contra 11,8% em 2022 e 12,6% de 2021.

BRIGA... Com uma conta ainda não calculada para reconstruir as áreas atingidas e investir em prevenção, a cidade terá de remanejar recursos. Um alívio poderá vir da solução de uma disputa entre São Sebastião e Ilhabela sobre os limites territoriais de nove campos petrolíferos.

...DE VIZINHO Em dezembro, a presidente do STF, Rosa Weber, determinou que cerca de R$ 1 bilhão em royalties reivindicados por São Sebastião sejam depositados em juízo, até uma decisão final. "Esse recurso seria fundamental para lidar com as consequências da catástrofe", diz o secretário de Assuntos Jurídicos de São Sebastião, César Zimmer.

PASSO... A diplomacia brasileira quer dar início a seu plano de paz para a Ucrânia nos pontos em que seria mais fácil alcançar o consenso, como a proteção de usinas nucleares, e deixar a questão da presença das tropas russas para um segundo momento.

...A PASSO Na próxima semana, o chanceler Mauro Vieira embarca para a Índia, onde participa do encontro do G20, grupo de países ricos e emergentes. A agenda servirá para ele ter uma ideia do tamanho da comunidade internacional disposta a se engajar na proposta brasileira de um "clube da paz".

BEM-AVENTURADO O padre americano Robert Sirico será um dos destaques do Fórum da Liberdade, maior evento liberal do país, que ocorre em 13 e 14 de abril em Porto Alegre. Autor de diversos livros, ele defende que o livre mercado é compatível com a moral cristã e não deve ser demonizado.

BRAÇO DIREITO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) nomeou Felipe Carmona como diretor de Administração e Finanças do Itesp, órgão responsável pelas questões agrárias e fundiárias em SP. Ligado ao deputado Mario Frias (PL-SP), ele comandou a área de Direitos Autorais da Secretaria da Cultura do governo Jair Bolsonaro (PL).

NA BALA Antes disso, Carmona trabalhou no gabinete do deputado estadual bolsonarista Gil Diniz (PL-SP), o Carteiro Reaça. Defensor da pauta armamentista, candidatou-se a deputado estadual por SP em 2022, mas não se elegeu.

E EU? O governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), entrou com pedido junto ao ministro do STF Alexandre de Moraes para que possa retornar ao cargo. Na peça, sua defesa argumenta que o fim da intervenção na segurança do DF deixa mais evidente que não há motivo para manter a medida.

JÁ DEU Ibaneis foi retirado do cargo após os ataques de 8 de janeiro, pelo prazo de 90 dias. "A segurança pública está saneada. Não há razão para deixar um homem reeleito no primeiro turno fora do cargo", diz o advogado Alberto Toron.

ELAS Vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin compôs sua equipe com 50% de mulheres. Estão no time as secretárias da Câmara de Comércio Exterior, Marcela Carvalho, de Competitividade e Política Regulatória, Andrea Macera, e de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, além da secretária-executiva adjunta, Aline Damasceno.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
343.169 exemplares (janeiro de 2023)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante cerimônia em Brasília Pedro Ladeira - 16.fev.23/Folhapress

Punição de big techs por conteúdo ilegal torna Brasil epicentro de debate global

Especialistas se dividem entre os que defendem novas leis para punir plataformas por conteúdo ilegal e os que veem censura na regulação

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O Brasil está no centro da disputa global entre os defensores de novas leis de internet para punir as plataformas por conteúdo ilegal e aqueles que veem essa regulação como o fim da liberdade de expressão nas redes.

Em conferência da Unesco que discutiu diretrizes para regulação das redes nesta semana, ficou claro que há consenso apenas sobre a necessidade de regular a internet —todo o resto gera controvérsia.

De um lado da trincheira, estão algumas ONGs de defesa de liberdade de expressão, as plataformas e especialistas como David Kaye, ex-relator especial da ONU para o tema. Eles advertem que punir as plataformas por conteúdos de terceiros, como pretende fazer lei em discussão no governo brasileiro, irá levar as empresas a remover postagens em excesso e acabará sendo uma autocensura.

Também afirmam que governos usarão as diretrizes da Unesco para legitimar leis autoritárias contra fake news para silenciar opositores.

Já a prêmio Nobel da Paz Maria Ressa, a Unesco, autoridades europeias e brasileiras e outra parte das ONGs acham que sem responsabilização de plataformas por determinados conteúdos ilegais, elas continuarão sem se esforçar para remover conteúdo de incitação à violência que ajudou a causar os ataques de 8 de janeiro no Brasil e 6 de janeiro de 2021 no Capitólio americano, além do genocídio dos muçulmanos rohyngia em Mianmar.

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), posicionou-se no segundo grupo ao defender responsabilização das plataformas que mantenham conteúdos de incitação a crimes, terrorismo e pornografia infantil mesmo sem ordem judicial que obrigue a retirada. Isso, na prática, seria uma flexibilização do Marco Civil da Internet.

O Marco Civil, de 2014, é a principal lei que regula a internet no Brasil e determina que as plataformas só podem ser responsabilizadas civilmente por conteúdos de terceiros se não cumprirem ordens judiciais de remoção.

Para Barroso, as empresas deveriam ter o dever de agir mesmo antes de ordem judicial em casos de postagens ilegais, inclusive conteúdo que viole a lei do Estado Democrático de Direito, que proíbe pedidos de abolição do Estado de Direito, estímulo à violência para deposição do governo ou incitação de animosidade entre as Forças Armadas e os Poderes.

As medidas atualmente em discussão no governo brasileiro, que podem ser incorporadas ao PL das Fake News, vão na mesma linha.

Um debate semelhante está em curso nos EUA, onde a seção 230 da Lei de Decência nas Comunicações de 1996 estabelece que as plataformas não podem ser responsabilizadas por conteúdos de terceiros, a não ser no caso de pornografia infantil.

Na época, era necessário criar essa imunidade, senão não haveria como as redes sociais prosperarem —poderiam ser processadas por qualquer conteúdo postado.

Essa questão está em análise pela Suprema Corte dos EUA no caso Gonzalez x Google, em que a família de uma jovem morta em atentado terrorista em Paris quer que o YouTube seja responsabilizado pela morte, porque seu algoritmo de recomendação sugeria inúmeros vídeos de extremismo que poderiam ter radicalizado os terroristas.

O argumento é o de que o YouTube, pela seção 230, não é responsável pelo conteúdo de terceiros, mas o algoritmo de recomendação é de autoria do Google, então a empresa pode ser responsabilizada.

As diretrizes da Unesco enfatizam a necessidade de lidar com conteúdo que é ilegal e que representa ameaça à democracia e aos direitos humanos enquanto se garante a liberdade de expressão e o acesso à informação.

> **"Ficou claro como a estrutura de incentivos das plataformas recompensa a desinformação e o ódio, e não os fatos e a integridade da informação. Isso pode gerar consequências nefastas para os direitos individuais e nossa democracia"**
>
> **Laura Schertel Mendes**
> presidente da comissão de direito digital da OAB e pesquisadora sênior da Universidade Goethe

"Ficou claro como a estrutura de incentivos das plataformas recompensa a desinformação e o ódio, e não os fatos e a integridade da informação. Isso pode gerar consequências nefastas para os direitos individuais e nossa democracia", diz Laura Schertel Mendes, presidente da comissão de direito digital da OAB e pesquisadora sênior da Universidade Goethe.

"Precisamos achar o equilíbrio fundamental de cuidar do conteúdo ilícito, mas com base na lei, na proporcionalidade e liberdade de expressão."

Em linha ideias em gestação no Executivo brasileiro, as diretrizes da Unesco geram resistência em parte de defensores da liberdade de expressão.

A Artigo19 afirmou ter "sérias preocupações" a respeito das diretrizes e exortou a Unesco a não propor as regras para os países, dizendo que elas podem ser usadas para justificar medidas repressivas.

> **"Não queremos dar ainda mais centralidade a plataformas, que terão mais incentivos para decidir que tipo de conteúdo retirar"**
>
> **Paulo José Lara**
> coordenador de Direitos Digitais da Artigo19

A entidade é contrária a qualquer flexibilização do Marco Civil ou da seção 230. "Não queremos dar ainda mais centralidade a plataformas, que terão mais incentivos para decidir que tipo de conteúdo retirar", diz Paulo José Lara, coordenador de Direitos Digitais da Artigo19.

David Kaye acha que as leis existentes de direitos humanos dariam conta de muito do que se pretende fazer e que a Unesco deveria repensar a necessidade e urgência de publicar essas diretrizes.

No entanto, sem leis específicas, empresas continuarão isentas da maioria das punições por causa da imunidade conferida pelas leis atuais.

A proposta do Ministério da Justiça, que deve ser incorporada ao PL das Fake News, prevê responsabilização e remoção proativa de conteúdos pelas plataformas.

Continua na pág. A5

Continuação da pág. A4

No entanto, não estabelece que as empresas seriam responsabilizadas civilmente por determinadas postagens em violação. As plataformas só seriam multadas se houvesse descumprimento generalizado do "dever de cuidado".

São semelhantes a medidas previstas no DSA, legislação europeia adotada este mês, e a Lei de Segurança Online, que tramita no Parlamento do Reino Unido.

"Considerando a realidade no Brasil de hoje, não dá para continuar achando que seja possível as plataformas não terem nenhum tipo de responsabilidade pelo conteúdo", diz Bia Barbosa, integrante da Coalizão Direitos na Rede. "Há 10 anos, quando o Marco Civil entrou em vigor [2014], era completamente diferente."

A questão, diz Barbosa, é como regular. Ela defende que a lei brasileira defina de forma bastante específica que tipo de conteúdo as plataformas precisam derrubar. Em primeiro lugar, se a empresa lucra com esse conteúdo, tem que ser responsabilizada, acredita.

"Há lives no YouTube pedindo golpe de Estado e sendo monetizadas, anúncios que violam direitos; se houver crime, plataformas, além dos autores, poderão ser punidos", afirma.

Para ela, não adianta deixar para as plataformas interpretarem a lei do Estado democrático de Direito e decidirem como vão moderar conteúdo. "É preciso uma lei específica para o ambiente digital, definindo de forma bem concreta o que configuraria atentado à democracia."

E, para ela, é preciso ter um órgão regulador independente do governo que vai fiscalizar se as plataformas estão implementando suas regras de forma diligente, mas sem violar liberdade de expressão. A mesma medida consta das diretrizes da Unesco.

No governo brasileiro não há consenso sobre o formato e a necessidade de criar um órgão regulatório para determinar se as plataformas cumpriram seu dever de cuidado e se deveriam ser alvo de multas.

Uma ala aponta que abordar conteúdo é necessário, mas não suficiente. A regulação deveria abordar o modelo de negócios das plataformas, os incentivos para as empresas amplificarem conteúdo que gera mais engajamento, que normalmente é aquele mais extremo.

Isso, no entanto, não resolve um problema central —hoje, os maiores disseminadores de incitação à violência são políticos e chefes de Estado como Donald Trump e Jair Bolsonaro.

"Se houver uma gradação do Marco Civil, precisamos de salvaguardas para não haver remoção indevida de conteúdo, como o direito a recorrer das decisões, por exemplo", diz. "Mas é válido questionar por que o Marco Civil tem exceções nos casos de imagens íntimas não consensuais e direito autorais, mas não para outras coisas muito graves."

Segundo Guilherme Canela, chefe da área de liberdade de expressão e segurança de jornalistas da Unesco, é preciso encarar a liberdade de expressão da maneira abrangente —liberdade não apenas para se expressar, mas, também, para procurar e obter informação.

"Quando somos inundados por desinformação e discurso de ódio, isso ameaça nosso direito a buscar e receber informação. É preciso ter um equilíbrio entre o direito à liberdade de expressão e outros direitos. Alguns discursos ameaçam a vida das pessoas."

+ Entenda o que está em jogo

Qual o debate sobre a regulação das redes sociais? Sob o impacto dos atos golpistas do 8 de janeiro, o governo Lula elaborou proposta de medida provisória que obriga as redes a removerem conteúdo que viole a Lei do Estado Democrático, com incitação a golpe, e multa caso haja o descumprimento generalizado das obrigações. Diante da resistência do Congresso, o Planalto recuou e discute incluir essas medidas do PL 2.630, o chamado PL das Fake News.

O que é o Marco Civil da Internet? É uma lei com direitos e deveres para o uso da internet no país. O artigo 19 do marco isenta as plataformas de responsabilidade por danos gerados pelo conteúdo de terceiros, ou seja, elas só estão sujeitas a pagar uma indenização, por exemplo, se não atenderem uma ordem judicial de remoção. A constitucionalidade do artigo 19 é questionada no STF.

Qual a discussão sobre esse artigo? A regra foi aprovada com a preocupação de assegurar a liberdade de expressão. Uma das justificativas é que as redes seriam estimuladas a remover conteúdos legítimos com o receio de serem responsabilizadas. Por outro lado, críticos dizem que a regra desincentiva as empresas a combater conteúdo nocivo.

A proposta do governo impacta o Marco Civil? O entendimento é que o projeto abra mais uma exceção no Marco Civil. Hoje, as empresas são obrigadas a remover imagens de nudez não consentidas mesmo antes de ordem judicial. O governo quer que conteúdo golpista também se torne uma exceção à imunidade concedida pela lei, mas as empresas não estariam sujeitas à multa caso um ou outro conteúdo violador fosse encontrado na plataforma.

COMO FUNCIONA EM OUTROS PAÍSES?

EUA A legislação imuniza as plataformas por conteúdos de terceiros, e também não responsabiliza as empresas caso o conteúdo seja removido em boa fé. O texto foi criado para evitar que as redes sociais fossem processadas por qualquer conteúdo postado. Agora, projetos e ações na Justiça discutem ampliar a responsabilidade das plataformas.

União Europeia A diretiva de ecommerce da UE, de 2000, estabelece que as redes só podem ser responsabilizadas por conteúdo de terceiros se souberem da existência dele e não removerem, ou seja, só é necessário retirar a publicação, por exemplo, se receber uma denúncia de um usuário e não agir. A lei de serviços digitais, vigente a partir deste mês, mantém essa imunidade, mas estabelece uma série de obrigações que devem ser cumpridas pelas plataformas, como relatórios de transparência, e demonstração de conteúdos danosos removidos.

Reino Unido Empresas não podem ser punidas por danos causados por conteúdo de terceiros. Uma proposta em tramitação estatui que as plataformas terão o "dever de cuidado" de remover conteúdo ilegal mesmo antes de receberem denúncias. As empresas precisam garantir que seus próprios termos de uso são aplicados. E os usuários têm o direito de recorrer das decisões de moderação.

Pazuello disse que Exército sabia de ato político com Bolsonaro

Declaração veio a público com fim do sigilo decretado na gestão do ex-presidente

Ranier Bragon e Lucas Marchesini

BRASÍLIA O atual deputado federal Eduardo Pazuello afirmou, no processo disciplinar mantido em sigilo pelo governo Jair Bolsonaro, ter avisado na véspera ao então comandante do Exército, Paulo Sergio Nogueira, que iria a um ato político com o presidente da República à época.

A declaração aparece na defesa que apresentou em 2021 em processo disciplinar na Força. O ato foi em maio daquele ano, quando Pazuello era general da ativa e acabava de deixar o Ministério da Saúde. Disse ainda que, na ocasião, só discursou brevemente porque foi surpreendido por Bolsonaro, que pôs o microfone em sua mão sem aviso prévio.

Pazuello escapou de punição apesar de as regras militares vedarem a membros da ativa participação em eventos políticos partidários. A decisão é vista por críticos como um perigoso precedente e um estímulo à bolsonarização entre integrantes das Forças Armadas

Sua defesa veio a público nesta sexta (24) em atendimento a pedido de Lei de Acesso à Informação feito pela **Folha** e outros órgãos de imprensa, e após cair o sigilo de 100 anos decretado por Bolsonaro. Nela, Pazuello diz ainda que o evento não era político partidário porque, entre outros pontos, Bolsonaro não estava filiado a nenhum partido na época.

Ele foi a ato político ao lado de Bolsonaro em maio de 2021, quando subiu em um palanque ao lado do então presidente após passeio de moto com apoiadores no Rio de Janeiro.

No ato, Bolsonaro atacou as medidas de prevenção à Covid e, ao lado do general, disse: "Meu Exército jamais irá às ruas para manter vocês dentro de casa".

As motociatas de Bolsonaro foram eventos políticos em que reuniu milhares de apoiadores e em que, não raro, atacava adversários eleitorais.

"Relembro-vos que o informei [ao comandante do Exército] por telefone no sábado que iria ao passeio no domingo, a convite do presidente. Os laços de respeito e camaradagem entre mim e o presidente da República, a meu ver, justificam o convite para o passeio", escreveu Pazuello na defesa aceita por Paulo Sergio Nogueira.

O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello chega para depor na CPI da Covid Pedro Ladeira - 20.mai.21/Folhapress

O então comandante do Exército, que depois virou ministro da Defesa de Bolsonaro, confirma no processo que Pazuello o avisou que iria ao ato.

Com a repercussão, o Exército abriu procedimento disciplinar contra Pazuello, mas decidiu não puni-lo.

A **Folha** ingressou no dia seguinte à decisão do Exército com pedido de LAI para obtenção de cópia dos documentos.

A decisão de livrar Pazuello foi tomada por Nogueira, que cedeu à pressão do presidente para que ele não fosse punido.

Na defesa, Pazuello diz que no dia do evento optou por não acompanhar a motociata, mas que, em determinado momento, ao estacionar a moto para acompanhar as palavras de Bolsonaro em cima de um carro de som, foi reconhecido por algumas pessoas e passou a ser assediado para tirar fotos e dar autógrafos.

Ele diz que, por segurança, foi para perto da comitiva presidencial, sendo chamado por Bolsonaro para subir ao caminhão.

"Somente retirei a máscara [de proteção contra a Covid] quando já estava em cima do caminhão de som, pois todas as pessoas que estavam no local encontravam-se sem a máscara e em ambiente aberto", diz.

Pazuello acrescenta que não pretendia discursar. "Fui surpreendido quando o presidente me chamou para ficar ao seu lado. (...) Fiquei mais surpreso quando o presidente passou às minhas mãos o microfone para que me dirigisse ao público."

A partir de então, relata, houve momentos de apreensão: "Em fração de segundos tive que pensar quais palavras seriam as melhores para serem usadas para que não se tornasse um discurso político", diz, reproduzindo, em seguida, o que teria falado: "Fala galera! Não ia perder esse passeio de moto de jeito nenhum, tamo junto heim, parabéns a vocês, parabéns para a galera que vai prestigiando o PR [presidente da República], o PR é gente de bem".

Pazuello encerra o relato afirmando não ter considerado aquele um evento político partidário, até porque, ressalta, Bolsonaro não estava filiado a partido político à época.

Em sua decisão, o general Paulo Sérgio Nogueira reconhece que Pazuello lhe disse que iria ao "passeio motociclístico" a convite de Bolsonaro, e acolhe todos os argumentos de Pazuello.

"Em análise acurada dos fatos, bem como das alegações do referido oficial-general, depreende-se, de forma peremptória, não haver viés político-partidário nas palavras proferidas, repisa-se, de improviso, pelo arrolado, naquele momento", escreveu Paulo Sérgio.

O pedido de Lei de Acesso feito pela **Folha** foi negado pelo Exército, desde 2021.

Em recurso à CGU, penúltima instância de apelação administrativa, o órgão determinou que fossem fornecidos apenas os extratos do procedimento administrativo que livrou o general da punição.

Com o fim do governo Bolsonaro, a CGU refez a posição e determinou ao Exército a liberação dos documentos, com tarja só em dados privados.

O argumento principal da negativa na gestão Bolsonaro era a de que a divulgação dos documentos representa risco aos princípios da hierarquia e da disciplina no Exército.

O Exército argumentava que "a divulgação de processo administrativo disciplinar afeta a imagem do superior hierárquico [o general Paulo Sérgio] com reflexos na liderança e menoscabo dos preceitos hierárquicos e disciplinares, imprescindíveis à sobrevivência das Forças Armadas".

A vedação de participação em atos políticos, existente para militares da ativa, está prevista no regulamento disciplinar do Exército, vigente por decreto desde 2002, e no Estatuto dos Militares, uma lei em vigor desde 1980.

Pazuello foi ministro da Saúde de setembro de 2020 a março de 2021 e encampou, em sua gestão, posições negacionistas do chefe contra a pandemia.

Coronel Mauro Cid, que foi pivô de crise de Lula com militares, assume novo cargo no Exército

Cézar Feitoza

BRASÍLIA Um mês após ter a nomeação suspensa para o comando de um batalhão, o tenente-coronel Mauro Cid foi realocado no Exército para um cargo na direção do Coter (Comando de Operações Terrestres do Exército).

Na chefia do Preparo da Força Terrestre, Cid —que foi ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)— cuidará das instruções gerais aos treinamentos militares. Entre suas atribuições está a de auxiliar no preparo de GLOs (Garantias da Lei e da Ordem), com exercícios para habilitar as tropas para a atuação nessas operações.

A função é administrativa e ligada à burocracia do Coter —diferentemente do cargo que ocuparia no 1º Batalhão de Ações de Comandos, em Goiânia, onde seria o responsável pelo comando da tropa.

Mas a nova ocupação pode ser provisória. Segundo pessoas próximas, ele quer se inscrever para o processo seletivo interno para assumir em 2024 o comando de outro batalhão.

A expectativa no entorno do militar é que suas pendências na Justiça estejam resolvidas até o segundo semestre, quando o resultado do processo deverá ser anunciado.

Eles citam, por exemplo, que a PGR (Procuradoria-Geral da República) já se manifestou favoravelmente ao arquivamento do inquérito em que Cid e Bolsonaro são investigados por associar vacinas contra Covid ao falso risco de desenvolver o vírus da Aids.

O receio de interlocutores de Cid é que a investigação da Polícia Federal sobre as transações suspeitas realizadas pelo ex-ajudante de ordens demore mais que o esperado. Assim, ainda sob suspeita, pode ter de ficar mais um ano em cargo administrativo —o que poderia prejudicar sua promoção para coronel.

O Comando de Operações Terrestres coordena preparo e emprego dos militares do Exército. E inspeciona as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Militares.

Cid foi ajudante de ordens de Bolsonaro durante todo o governo e deixou a função após acompanhá-lo na viagem para os Estados Unidos, no fim de dezembro.

O elo com Bolsonaro e as crises do ex-presidente com o Judiciário dificultaram a situação de Cid no Exército.

Primeiro nas turmas de mestrado e doutorado da Força, foi designado em maio de 2022 para assumir o batalhão de Goiânia —um dos principais cargos que podem ser ocupados por tenentes-coronéis.

Mas a nomeação foi anulada por ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, demitiu o então comandante do Exército, general Júlio César de Arruda, que resistiu à mudança no cargo de Cid.

O novo comandante, Tomás Paiva, conseguiu um acordo com Cid para adiar a nomeação para o cargo de comando.

Em reunião com o Alto Comando do Exército, Tomás afirmou que a justificativa para a mudança era o fato de Cid ser investigado pela PF por transações suspeitas em benefício da família e amigos de Bolsonaro. Mas esse não é o único problema na Justiça do ex-ajudante de ordens.

Ele passou a ser investigado por participar da organização da live de 29 de julho de 2021, quando o presidente fez o então mais duro ataque contra o sistema eleitoral; e da live de 4 de agosto de 2021, quando Bolsonaro divulgou informações de inquérito sigiloso sobre um ataque hacker ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Foi essa apuração que complicou a situação de Cid.

Ele teve o sigilo quebrado por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Os investigadores identificaram no seu telefone mensagens que levantaram suspeitas.

Conversas por escrito, fotos e áudios dele e outros funcionários da Presidência sugerem depósitos fracionados e saques em dinheiro, para pagar contas pessoais da família presidencial e de pessoas próximas da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Bolsonaro nega qualquer irregularidade.

Cid apresentou os extratos do cartão corporativo que tinha a responsabilidade de gerir. Os documentos mostram que, nos quatro anos de governo, não houve nenhum gasto na conta bancária.

Segundo sua defesa, só teria pago contas do presidente com recursos da família em suas atribuições como ajudante de ordens de Bolsonaro.

Verba indicada por líder de Bolsonaro beneficiou laranjas

Senador Eduardo Gomes irrigou contratos de empresa investigada por obras na Codevasf, entregue ao centrão

Buracos em via asfaltada havia seis meses no Maranhão Adriano Vizoni - 30.mar.22/Folhapress

Flávio Ferreira, Mateus Vargas e Fabio Serapião

SÃO PAULO E BRASÍLIA O senador Eduardo Gomes (PL-TO), que foi líder do governo de Jair Bolsonaro (2019-2022) no Congresso, destinou verbas a obras para fora do estado que representa e que acabaram irrigando duas empreiteiras de supostos laranjas de Eduardo José Barros Costa, empresário suspeito da prática de corrupção na estatal Codevasf.

O direcionamento de dinheiro público fora do padrão ocorreu no primeiro ano da gestão Bolsonaro, em 2019, quando ele indicou o envio de R$ 30 milhões do MDR (Ministério do Desenvolvimento Regional) a obras de asfaltamento da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) no Maranhão, que não é o estado que o elegeu.

Segundo levantamento da **Folha**, pelo menos R$ 5 milhões disso favoreceram a empreiteira Tempstar, que no papel tem como dono um alvo da Polícia Federal apontado como laranja de Eduardo Costa.

Outros R$ 10 milhões que ele orientou para seu berço eleitoral, Tocantins, abasteceram contratos da Construservice, também alvo da PF em julho.

A Construservice ainda fez repasses a uma locadora de carros prestadora de serviços ao senador.

No Maranhão, um dos contratos irrigados por Gomes teve endereçamento de valores pelo deputado federal Josimar Maranhãozinho (MA), investigado no STF (Supremo Tribunal Federal) por suposta participação em desvios de recursos de emendas parlamentares.

A obra beneficiada com recursos pelos dois congressistas fica em Zé Doca (MA), administrado pela irmã de Maranhãozinho, Josinha Cunha.

A empresa vencedora da licitação de pavimentação na localidade é a Tempstar Construções e Serviços, que formalmente tem como sócio-administrador Alexjan Pereira Lima.

Essa firma sediada em São Luís (MA) ganhou uma licitação de cerca de R$ 5 milhões, canalizado pela estatal por meio de um convênio com a Josinha.

Para a PF, o dono da empreiteira no papel é um dos laranjas de Costa. Endereços ligados a Lima e Costa foram alvos da PF por essas suspeitas em 20 de julho, quando foi deflagrada a Operação Odoacro. Nesse dia, Costa chegou a ser preso, mas foi libertado pela Justiça.

Na operação, os policiais federais apreenderam cerca de R$ 1,3 milhão em dinheiro, além de itens luxuosos, como relógios importados.

A representação da PF à Justiça não citou especificamente a empreiteira Tempstar, mas a **Folha** identificou a vencedora da obra em Zé Doca ao levantar informações sobre contratos assinados por supostos laranjas ligados ao investigado.

Outra empresa cujo controle é atribuído à Costa, que está no centro da investigação da PF, também teve contratos abastecidos com emenda do líder do governo anterior. É a empreiteira maranhense Construservice, que tem sede em Codó (a 300 km de São Luís).

A **Folha** mostrou no ano passado que ela é vice-líder em licitações na Codevasf e usou laranjas para participar de concorrências públicas.

Antes de ser alvo da PF, apurações da Polícia Civil e do Ministério Público do Maranhão realizadas na década passada já indicavam Costa como dono de fato da Construservice.

Todos os contratos da empreiteira com a administração federal foram firmados após 2019, no governo Bolsonaro.

A partir de 2020, obras de pavimentação no Tocantins obtidas pela Construservice contaram com pelo menos R$ 10 milhões provenientes de emenda parlamentar por indicação de Eduardo Gomes, via emenda de comissão, no caso a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado.

Uma locadora de veículos de Brasília também foi citada na investigação da PF por ter recebido ao menos R$ 200 mil da Construservice.

Registrada como BG Rental, essa locadora prestou serviços ao senador Eduardo Gomes, e à campanha do parlamentar.

A empresa recebeu R$ 57 mil de fevereiro a maio de 2019 do gabinete do parlamentar, além de R$ 50 mil durante a campanha de Gomes ao Senado em 2018.

A locadora tem outras ligações com Eduardo Gomes.

O dono da empresa é Breno Godinho. Ele foi sócio de um ex-assessor de Gomes, chamado Lizoel Bezerra, na Única Movelaria, empresa de móveis que estava registrada no mesmo endereço da BG Rental, mas teve o CNPJ baixado em agosto.

Lizoel Bezerra é ex-secretário parlamentar de Eduardo Gomes. Segundo registros do Senado, depois de atuar com o congressista, Bezerra ainda apareceu ao menos até 2021 como "credenciado" pelo gabinete de Gomes no Senado.

Relatórios do Coaf analisados pela PF no caso que envolve a estatal apontaram os pagamentos da Construservice para a BG. Estes repasses foram entre setembro de 2018 e o mesmo mês do ano seguinte.

O maior dos contratos da Construservice financiado com recursos direcionados por Eduardo Gomes foi para obras no município de Araguatins (a 620 km de Palmas), na região norte do estado conhecida como Bico do Papagaio, no valor de R$ 4,8 milhões.

Em abril do ano passado, a reportagem da **Folha** foi até essa região e constatou obras precárias da empreiteira na região.

No município de Sítio Novo do Tocantins (627 km de Palmas), onde o valor do contrato é de R$ 1,4 milhão, os moradores do povoado de Macaúba reclamavam que a obra na via de acesso à localidade estava paralisada há mais de um mês, deixando grandes espaços entre os trechos já executados.

Após a publicação da reportagem, as obras foram retomadas, segundo os moradores da região.

A assessoria de Eduardo Gomes disse que o senador liberou recursos via Codevasf para ao menos seis estados em 2019, ano em que foi relator setorial do orçamento do Ministério do Desenvolvimento Regional. Afirmou ainda que ele não tem "nada a dizer sobre fatos que envolvam terceiros".

Procurado, Breno Godinho não se manifestou sobre os questionamentos da reportagem. A **Folha** não conseguiu contato com Lizoel Bezerra.

Lewandowski e professores da Universidade de São Paulo lançam livro sobre direito e mídia

SÃO PAULO A relação entre o direito e a mídia é tema central do livro "Direito, Mídia e Liberdade de Expressão: Custos da Democracia", organizado pelos professores da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo) Ricardo Lewandowski, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal); Heleno Torres e Pierpaolo Cruz Bottini.

Editada pela editora Quartier Latin, a obra é uma coletânea de artigos de professores que participaram de uma disciplina sobre o tema ministrada para alunos de pós-graduação em 2020.

"A obra coletiva reúne trabalhos de diversos autores que refletem sobre a correlação entre a liberdade de expressão e a democracia na atualidade", resume Lewandowski.

Bottini acrescenta que o livro é resultado de um semestre de debates em um momento histórico do país no qual a liberdade de expressão era cerceada pelo governo e por milícias virtuais.

"É uma obra jurídica com caráter político, porque enfrenta temas polêmicos e propõe estratégias para assegurar o direito, dentro dos limites legais."

Torres afirma que o curso estimulou o debate entre academia, juristas, profissionais da mídia e do jornalismo, para compreender o princípio constitucional da liberdade de expressão nas suas múltiplas dimensões.

"Direito e mídia, numa sociedade, são essenciais, e por isso necessitam manter-se em pleno diálogo para o fortalecimento máximo da democracia", afirma.

No texto de apresentação do livro, os três organizadores afirmam que o interesse na mídia pelo Judiciário fortalece a transparência, mas criticam o risco de distorções a partir de uma análise superficial sobre decisões.

"A opinião pública muitas vezes segue pautas emocionais ou imediatas, distintas do tempo e dos critérios do direito, e muitas vezes exige respostas simplistas ou a curto prazo que antagonizam com os preceitos legais ou as garantias constitucionais."

Continua na pág. A7

Lula cogita manter comando da Codevasf em meio a apurações

Suspeitas na empresa estatal vão de formação cartel a abuso de poder político

Flávio Ferreira, Artur Rodrigues e Mateus Vargas

SÃO PAULO E BRASÍLIA As suspeitas de corrupção, formação de cartel, superfaturamento, compra de voto e outras ilegalidades envolvendo a estatal federal Codevasf no governo de Jair Bolsonaro (PL) levaram à abertura de várias frentes de investigação que seguem no sob a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Além das apurações de eventuais crimes, continuará em discussão no STF (Supremo Tribunal Federal) a constitucionalidade de alterações legais e formais que levaram à farta distribuição de veículos, máquinas e equipamentos pela Codevasf em ano eleitoral.

Ainda não há data para o julgamento, mas o procurador-geral da República Augusto Aras se manifestou pela inconstitucionalidade.

A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) foi entregue por Bolsonaro ao centrão em troca de apoio.

A empresa mudou a vocação histórica de fazer projetos de irrigação no semiárido para ser grande executora de obras de pavimentação e distribuidora de veículos, máquinas e produtos a redutos de padrinhos de emendas parlamentares.

Agora, o governo Lula avalia manter o engenheiro Marcelo Moreira no comando da estatal. Ele foi indicado pelo deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) para presidir a empresa em 2019, no início do governo Bolsonaro.

A maior parte das investigações em curso sobre a Codevasf vieram ou foram influenciadas por revelações da **Folha**. Desde abril, reportagens mostram dribles licitatórios e indícios de corrupção em meio a esquemas com empresa de fachada e direcionamentos.

Uma das publicações levou o TCU (Tribunal de Contas da União) a investigação que apurou indícios de formação de um cartel para fraudar licitações que chegam a R$ 1 bilhão.

Em outubro, o TCU comunicou a Polícia Federal, Ministério Público Federal e CGU (Controladoria-Geral da União) sobre as evidências, "a fim de contribuir com apurações já em curso e/ou subsidiar novas linhas de investigação".

Procurada pela **Folha**, a PGR (Procuradoria Geral da República), cúpula do Ministério Público Federal, disse que o ofício do tribunal de contas foi anexado a procedimentos sigilosos que apuram o caso.

Já a CGU disse que acompanha "os desdobramentos do processo" e que as informações do TCU estão "sendo utilizadas nas auditorias de obras em curso na Codevasf".

Neste ano, a CGU divulgou relatórios mostrando problemas na companhia. Em um, constatou-se que doações da estatal a entidades vão parar em imóveis particulares, são usados mediante cobranças de taxas e destinados até a entidades chefiadas por políticos.

Além disso, as auditorias revelaram um combo de irregularidades em três estados, incluindo asfalto que esfarela como farofa e forma crateras e indícios de superfaturamento.

Apurações da **Folha** sobre a Codevasf também foram usadas pela PF nas investigações que culminaram na Operação Odoacro, que levou à prisão do empresário Eduardo José Barros Costa sob a acusação de comandar um esquema de fraudes e ao afastamento de um gerente da empresa suspeito de aceitar propina de R$ 250 mil.

Em outubro, a **Folha** mostrou que a Construservice, uma das empresas suspeitas de corrupção na estatal, fez pagamentos ao chefe de gabinete do deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA), investigado no STF sob suspeita de desvio de emendas parlamentares.

Para a PF, as investigações indicam que as licitações da Codevasf são só formalidades.

Já no STF tramita ação proposta pelo partido Rede Sustentabilidade contra uma operação casada da gestão Bolsonaro para executar manobras na lei e em doações oficiais para distribuir veículos, máquinas e equipamentos em período eleitoral, driblando a legislação.

O malabarismo buscou tirar, ao menos no papel, a gratuidade das distribuições, adequando-as à lei.

Para isso, a documentação das doações dizia que associações ou entidades beneficiadas devem pagar ou fazer algo em troca, como entregar polpas de frutas a instituições ou 5 kg de carne a uma escola. Há casos em que é exigido o pagamento de 1% do valor do veículo, máquina ou equipamento.

A manobra começou com um projeto de lei de iniciativa do Planalto, na Câmara dos Deputados, que tinha como tema o Orçamento de 2022.

A proposta acabou ganhando um artigo que não tinha relação com seu assunto original, artifício que é chamado de jabuti no meio político.

Aprovado, o texto emplacou a orientação de que a doação oficial de bens em ano eleitoral é permitida desde que acompanhada de encargos impostos aos beneficiados.

Após a sanção de Bolsonaro, a Rede Sustentabilidade apresentou uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) ao STF para pedir que o artigo seja considerado inconstitucional.

"Trata-se, a rigor, de um benefício indevido dado a quem está de plantão no poder, que poderá se utilizar da máquina pública para fazer doações com caráter puramente eleitoreiro", segundo a petição.

O processo foi distribuído por sorteio para o ministro Kassio Nunes Marques, que foi indicado à corte suprema pelo presidente Bolsonaro em 2020. O procurador-geral da República Augusto Aras opinou em novembro pela procedência da ação de inconstitucionalidade.

"A doação de bens, valores ou benefícios, seja ela com ou sem encargo, é negócio jurídico gratuito e amolda-se à regra proibitiva", escreveu Aras.

Há ainda apurações eleitorais que deverão seguir na atual gestão. O alvo é o senador eleito Rogério Marinho, por suspeita de abuso de poder político e econômico. Há relatos de que prefeitos passaram a apoiá-lo após repasses da Codevasf e do Ministério do Desenvolvimento Regional, que ele comandava.

Também há áudios de políticos que revelam pressão sobre funcionários públicos para favorecer o ex-ministro e Bolsonaro.

O autor dos pedidos de investigação foi Carlos Eduardo (PDT), o segundo colocado na disputa ao Senado contra Marinho pelo Rio Grande do Norte. Segundo o levantamento dele, 110 prefeitos que apoiaram o ex-ministro receberam repasses do governo federal que totalizaram R$ 482 milhões. Marinho nega.

Codevasf diz que apura quando há indícios de ilegalidades

Procurada pela **Folha**, a Codevasf afirmou que " indícios de conduta interna ilegal ou antiética são apurados, em quaisquer casos. A empresa mantém sólida e ativa estrutura de governança, composta por Conselhos e Comitês e por unidades de Auditoria, Corregedoria, Gestão de Riscos e Ouvidoria, além de auditoria independente".

A estatal relatou que "é interessada na elucidação das apurações judiciais" mencionadas pela reportagem.

Continuação da pág. A6

Os professores afirmam que tal papel "incentiva posturas populistas de certos agentes judiciais, que na ânsia de responder ou de aproveitar a onda de demandas, reconhecem na legalidade um empecilho à realização do que acreditam ser a 'Justiça' e lançam-se em um ativismo perigoso para um sistema fundado nas salutares amarras da legalidade".

Entre os temas discutidos no livro estão os fundamentos da democracia, limites da liberdade de expressão, o assédio judicial contra jornalistas, o direito ao esquecimento e o uso da já extinta lei de segurança nacional.

No primeiro capítulo, o ministro do STF Dias Toffoli escreve sobre o papel do Judiciário diante das chamadas fake news e o inquérito conduzido na corte sobre o tema, instaurado por ele de ofício em 2019, quando presidia o Supremo.

A investigação foi aberta como uma resposta do Supremo a ataques sofridos por ministros nas redes sociais, sem provocação da PGR (Procuradoria-Geral da República). A apuração foi questionada por juristas, mas ganhou apoio e acabou referendada pela corte em 2020, diante de ataques do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra membros do tribunal.

Direito, Mídia e Liberdade de Expressão: Custo da Democracia

Organizadores: Ricardo Lewandowski, Heleno Torres e Pierpaolo Cruz Bottini. Editora: Quartier Latin. Preço: R$ 244

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo, participa de conferência em Lisboa Rodrigo Antunes - 3.fev.23/Reuters

Biden em Kiev

Hipotética vitória russa assinalaria declínio radical do papel global dos EUA

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

Joe Biden emergiu de surpresa em Kiev para libertar os EUA da sombra de Cabul. Sua mensagem, destinada ao público doméstico, aos aliados europeus e à Rússia: não abandonaremos a Ucrânia. Sem a humilhante retirada americana do Afeganistão, em 2021, dificilmente Putin teria deflagrado sua guerra imperial de conquista. Hoje, do Donbass à Crimeia, está em jogo o equilíbrio geopolítico mundial.

O proclamado "momento unipolar" da implosão da URSS e da primeira Guerra do Golfo (1990-91) ficou no passado —e, talvez, na esfera das ilusões. Na hora da retirada do Vietnã, meio século atrás, a economia dos EUA representava 36% do PIB global; hoje, representa cerca de 24%. O poder bruto chinês, a dimensão da economia da União Europeia e o arsenal nuclear russo configuraram uma geometria multipolar. Os EUA já não são o hegemon, mas o "primus inter pares". A Ucrânia situa-se numa encruzilhada histórica: um teste decisivo da superpotência que arquitetou a ordem mundial.

"Vitória" é, nessa guerra, um conceito em mutação. Um ano atrás, do ponto de vista da Ucrânia, significava sobrevivência: frustrar a marcha das colunas russas a Kiev. A épica resistência ucraniana, pontilhada por triunfos no campo de batalha, uniu a nação e transformou seu objetivo militar. A guerra de agressão tornou-se uma guerra de independência. Hoje, a quase totalidade dos ucranianos (inclusive a maioria dos russófonos) define "vitória" como a retirada russa de todos os territórios invadidos, inclusive a Crimeia ocupada em 2014.

O compromisso dos EUA com a defesa da soberania da Ucrânia impede a Casa Branca de engajar-se em negociações diretas com o Kremlin, por cima do governo ucraniano. O máximo que Biden poderia impor a Kiev seria a admissão de um armistício baseado na retirada russa às linhas de cessar-fogo vigentes um ano atrás.

Vai nessa direção a resolução aprovada pela ONU por maioria esmagadora. O Brasil alinhou-se à resolução, afastando-se finalmente da hipócrita neutralidade mantida por Bolsonaro e ensaiada também por Lula. Mas a retirada é inaceitável para Moscou —e implicaria o desmoronamento do regime putinista.

Originalmente, Putin definiu "vitória" como a derrubada do governo ucraniano e a incorporação do país à "Grande Rússia", na condição de protetorado. A meta maximalista dissolveu-se ao longo de meses de insucessos bélicos e o chefe do Kremlin a redefiniu como a anexação do leste e do sul ucranianos. No cenário atual, a estratégia russa é concluir a ocupação dessas áreas e forçar um armistício baseado no mapa militar. O caminho para tanto é a ruptura da aliança internacional que sustenta a resistência ucraniana.

Não é impossível. Nos EUA, Trump e DeSantis lideram a ala republicana isolacionista disposta a abandonar a Ucrânia. Na Europa, os impactos econômicos e migratórios da guerra prolongada abrem trincas, ainda subterrâneas, nas elites políticas. Daí a aposta de Putin num plano de "paz" que a China promete apresentar, talvez com apoio da Índia. A "paz" com anexações não passaria do hiato preparatório para uma terceira invasão.

A hipotética "vitória" russa assinalaria um declínio radical do papel global dos EUA, paralelamente à ascensão do isolacionismo republicano. Na União Europeia, produziria uma cisão entre o núcleo franco-alemão e as nações do antigo bloco soviético. Propiciaria, ainda, a projeção de poder da China e da Rússia.

O desfecho putinista anunciaria o colapso da ordem internacional alicerçada em regras e expressa na Carta da ONU. No seu lugar, surgiria algo como o "pan-nacionalismo" sonhado por Ernesto Araújo, o ex-chanceler de Bolsonaro: um sistema de esferas de influência gerenciadas pelas grandes potências e a proliferação de regimes autoritários baseados em identidades étnicas ou religiosas. A guerra na Ucrânia não é um conflito regional.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Camila Rocha, Angela Alonso | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Reinaldo Azevedo | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Esposa de Rui Costa tem cargo desde 2014 no Governo da BA e omite vínculo

Enfermeira, Aline Peixoto disputa vaga de conselheira no Tribunal de Contas dos Municípios

João Pedro Pitombo

SALVADOR A esposa do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), omitiu em seu currículo que ocupa um cargo na Secretaria de Saúde da Bahia há pelo menos nove anos, incluindo os oito anos em que seu marido foi governador do estado.

Aline Peixoto, que é enfermeira e concorre a uma vaga de conselheira no Tribunal de Contas dos Municípios, foi nomeada no dia 5 de maio de 2014 como assessora especial da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia.

Ela permaneceu no cargo mesmo após Rui Costa assumir o Governo da Bahia, em janeiro de 2015. No mesmo período, passou a ocupar a presidência das Voluntárias Sociais, entidade sem fins lucrativos tradicionalmente liderada pela primeira-dama do estado e que atua em parceria com o governo.

O cargo na Secretaria de Saúde tem salário de cerca de R$ 4.000, mas as gratificações podem aumentar a remuneração até em 125%, chegando a um total de R$ 9.100.

No currículo enviado à Assembleia Legislativa para registrar sua candidatura à vaga de conselheira do Tribunal de Contas, Aline informou que ocupou um cargo na Secretaria de Saúde entre 2012 e 2014 e disse que a partir de 2015 assumiu a gestão das Voluntárias Sociais.

Em todo o período da gestão Rui Costa, Aline sempre respondeu pelas Voluntárias Sociais e nunca disse publicamente que ocupava um cargo de assessora da secretaria. Também nunca foi citada publicamente pelos quatro secretários de Saúde como uma assessora da pasta.

O Governo da Bahia não divulga publicamente a relação de servidores estaduais. Mas a **Folha** confirmou que Aline Peixoto consta no quadro de servidores do estado.

Também há registros de 12 diárias de viagem recebidas pela então primeira-dama no período entre 2016 e 2018, todas pagas pela Secretaria de Saúde, que somam um total de R$ 8.300.

Aline foi nomeada pela primeira vez para um cargo no Governo da Bahia em junho de 2008, quando assumiu como diretora do Hospital Regional de Ipiaú, cidade do sul do estado.

Rui Costa, ex-governador da Bahia, abraça sua mulher, Aline Peixoto Raul Spinassé - 28.fev.19/Folhapress

Permaneceu no cargo até setembro de 2012, quando assumiu uma função no Hospital Geral do Estado, em Salvador. Ficou pouco menos de dois anos, até que em maio de 2014 virou assessora especial da secretaria. Na época, Rui Costa já era pré-candidato a governador da Bahia.

Secretário de Saúde do estado entre janeiro de 2015 e agosto de 2021, na gestão Rui Costa, o médico Fábio Vilas-Boas afirmou que Aline era assessora do gabinete, mas admite que ela não trabalhava na sede da secretaria.

"Ela trabalhava nos projetos que a gente fazia. Tem vários projetos em interface com as Voluntárias Sociais na área de saúde, como os mutirões de saúde", afirmou o ex-secretário, destacando que, assim como a ex-primeira-dama, outros servidores trabalhavam fora da sede.

O Governo da Bahia foi procurado pela reportagem nesta sexta-feira (24), mas informou que não iria se manifestar sobre o assunto. O ministro Rui Costa, por meio de sua assessoria, também disse que não vai se pronunciar. A **Folha** não conseguiu contato com Aline Peixoto.

A súmula do STF (Supremo Tribunal Federal) que trata sobre nepotismo abre a exceção para a nomeação de parentes apenas para cargos considerados políticos —no caso do governo, os cargos de secretários estaduais.

> Ela [Aline Peixoto] trabalhava nos projetos que a gente fazia. Tem vários projetos em interface com as Voluntárias Sociais na área de saúde, como os mutirões de saúde
>
> **Fábio Vilas-Boas**
> médico e secretário de Saúde da Bahia entre janeiro de 2015 e agosto de 2021

Especialistas ouvidos pela **Folha**, contudo, apontam que o caso não se enquadra como nepotismo diante da legislação em vigor, já que a nomeação de Aline Peixoto para o cargo aconteceu ainda na gestão Jaques Wagner.

A disputa pela vaga no Tribunal de Contas dos Municípios abriu uma crise entre os principais caciques do PT da Bahia: o ministro Rui Costa e o senador Jaques Wagner, ambos ex-governadores.

Na semana passada, Jaques Wagner disse pela primeira vez publicamente, em entrevista ao portal Metro1, que não concorda com a indicação da ex-primeira-dama para o cargo de conselheira do Tribunal de Contas.

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) se esquivou da polêmica: "Eu, na condição de governador, não posso tomar partido porque essa é uma vaga da Assembleia Legislativa. [Jaques] Wagner é senador e tem liberdade para se posicionar", disse o petista na semana passada.

O ministro Rui Costa tem atuado nos bastidores pela indicação da sua esposa para o cargo, que é vitalício tem salário mensal de R$ 41,8 mil. A iniciativa, contudo, gerou desconforto e constrangimento entre deputados aliados, além de críticas de eleitores petistas.

A bancada do PT também é um foco de resistência, já que a ideia inicial era indicar para o cargo um deputado estadual da federação que inclui PV e PC do B. A manobra garantiria uma vaga na Assembleia para o ex-deputado petista Marcelino Galo, que não conseguiu se reeleger.

Mesmo com as resistências, Aline Peixoto foi sacramentada como candidata única da base aliada com o aval público de 34 deputados. Também concorre ao cargo o ex-deputado estadual Tom Araújo (União Brasil), que foi referendado por parlamentares da oposição.

A escolha do próximo conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios pela Assembleia Legislativa, que aconteceria na semana do Carnaval, acabou sendo adiada e deve acontecer dentro de 10 dias. As sabatinas com os candidatos serão nos dias 6 e 7 de março. O dia da votação ainda não foi definido.

Moraes proíbe Justiça do DF de liberar visita a presos por ataques de 8/1

BRASÍLIA | UOL O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que a Vara de Execuções Penais do Distrito Federal suspenda visitas aos presos por envolvimento nos ataques de 8 de janeiro em Brasília.

Segundo decisão do dia 17, Moraes afirma que apenas seu gabinete no STF pode analisar e acatar pedidos relacionados a pessoas citadas no inquérito sobre os ataques golpistas, que está em segredo de Justiça.

A determinação ocorre após o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) visitarem a Penitenciária da Colmeia em Brasília. Eles afirmam ter conversado com mulheres que teriam sido presas indevidamente por causas dos ataques.

Em outra frente, o deputado distrital Hermeto Neto (MDB) pediu autorização à Seape (Secretaria de Administração Penitenciária) para visitar os presos por envolvimento no caso. Ele é relator da CPI dos Atos Antidemocráticos, que tramita na Câmara Legislativa do DF e tem como alvos de investigação aos atos de vandalismo realizados em Brasília em 12 de dezembro de 2022 e 8 de janeiro de 2023.

Na quinta-feira (23), o magistrado mandou o BC (Banco Central) bloquear contas bancárias do empresário Esdras Jonatas dos Santos. Ele é alvo de inquérito da PF (Polícia Federal) por ter incitado outros apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a invadirem os prédios do Congresso e do STF e o Palácio do Planalto.

"Deverão as instituições financeiras informarem sobre o efetivo bloqueio e fornecerem o extrato completo, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas", afirmou.

Além disso, o ministro analisa um pedido da PGR para que 12 pessoas presas por suspeitas de participação nos ataques golpistas sejam soltas.

O órgão pede que, em vez da prisão preventiva, os investigados devem ser proibidos de frequentar estabelecimentos militares, manterem contato com outros denunciados e usarem redes sociais.

O presidente Volodimir Zelenski segura bandeira durante cerimônia em Kiev que marcou o primeiro aniversário da invasão russa Divulgação Presidência da Ucrânia/AFP

Ucrânia quer negociar paz em seus termos com China e Sul Global na mesa

Zelenski diz ter convidado Lula para encontro; Pequim apresenta plano genérico para fim da guerra

Igor Gielow

SÃO PAULO No dia em que a invasão russa de seu país completou um ano, nesta sexta-feira (24), o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou que quer discutir um acordo de paz com Moscou envolvendo a China e países da América Latina e da África, além da Índia —em outras palavras, o chamado Sul Global.

Só que ele quer fazer isso em seus termos, segundo o plano de dez pontos apresentado no final de 2022 por Kiev para pôr fim às hostilidades. O governo de Vladimir Putin não aceita a proposta, que exige a retirada das forças russas de todas as áreas ocupadas no vizinho, incluindo a Crimeia, anexada em 2014.

Em entrevista coletiva, questionado pelo enviado do SBT, Zelenski disse que convidou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para se reunir com ele na Ucrânia. "Estou ansioso para encontrá-lo. Gostaria que ele me ajudasse e me apoiasse com uma plataforma para conversar com a América Latina. Quero o nosso encontro, porque olho no olho, cara a cara, serei compreendido, a Ucrânia será mais compreendida", afirmou.

Antes, sem citar o Brasil, Zelenski fez com a fala sobre a América Latina, a África e a Índia um aceno à ideia ainda incipiente de formação de um "clube da paz" de países neutros no conflito apresentada por Lula, que já foi rejeitada pelos Estados Unidos, mas vista com simpatia pelo Kremlin. Ao mesmo tempo, ao dizer que quer debater sua proposta, o ucraniano mantém o debate interditado na prática.

A Ucrânia e o Ocidente também comentaram a proposta de negociação de paz feita pela China nesta sexta-feira. O texto chinês, genérico, fala em respeito a fronteiras nacionais sem determiná-las e exige o fim do regime de sanções que o Ocidente impôs a Moscou, o que, tudo indica, não irá acontecer tão cedo.

Pelo contrário. Nesta sexta, os EUA e a União Europeia aprovaram um novo pacote de punições, com medidas que incluem mais restrições comerciais a produtos eletrônicos, inclusive de uso militar, peças e máquinas para caminhões e jatos e também têm como alvo os setores bancários e de construção.

Na proposta chinesa, são, ao todo, 12 pontos, muitos dos quais já pincelados por Pequim, como a oposição ao uso de armas nucleares e a recusa do que chama de "mentalidade de Guerra Fria".

No caso de Kiev, a encarregada da embaixada do país em Pequim, Leschinska Zhanna, afirmou que via como "um bom sinal" a disposição chinesa, mas afirmou que "gostaria de ver a China do seu lado, já que neste momento não está apoiando os esforços ucranianos". Zelenski, por sua vez, afirmou que estava "aberto a alguns dos pontos" do acordo proposto, sem especificar, e disse que gostaria de se encontrar com Xi Jinping, o líder chinês. O Kremlin apenas afirmou "valorizar" o esforço chinês, sem pormenorizar.

Já a Otan, a aliança militar do Ocidente liderada pelos Estados Unidos, desprezou a proposta, como já era esperado. "A China não tem muita credibilidade, porque eles não foram capazes de condenar a invasão ilegal da Ucrânia e também porque eles assinaram, dias antes da invasão, um acordo de amizade ilimitada entre o presidente Xi e o presidente Putin", afirmou o secretário-geral do clube, Jens Stoltenberg.

Ele já havia, assim como os EUA, acusado a China de querer fornecer armas para os russos, o que Pequim nega. Os chineses são o ponto mais sensível de qualquer discussão de paz, dado que mantêm uma forte aliança com a Rússia e, ao mesmo tempo, querem se posicionar como mediadores pelo fim do conflito. O principal diplomata de Pequim, Wang Yi, esteve com Putin em Moscou na última quarta-feira (22).

A Índia também tem boas relações com o Kremlin, e ambos os países se recusaram a condenar a guerra em votações da ONU em 2022 e nesta quinta-feira (23). O Brasil, que condenou a guerra nas duas ocasiões, coloca-se como mediador por não ter aderido ao sistema de sanções e defender uma saída negociada. Também na quinta, o vice-chanceler russo, Mikhail Gazulin, disse que tinha "tomado nota" da sugestão de negociação feita por Lula e fez elogios ao Brasil por sua neutralidade.

Zelenski falou em uma entrevista coletiva para marcar o primeiro ano da guerra. Antes, ele havia participado de cerimônias na capital ucraniana e sido convidado para participar virtualmente de um encontro do G7, grupo que reúne algumas das maiores economias mundiais.

Diferentemente do que observadores esperavam, o Kremlin adotou discrição no dia do aniversário do conflito. Não houve grandes ondas de ataques com mísseis e drones, e os combates seguiram o padrão usual, feroz, em pontos da linha de frente na porção leste da Ucrânia.

Há um novo ponto de tensão que preocupa analistas: a Transdnístria, encrave separatista pró-russo na Moldova, país ensanduichado entre Ucrânia e Romênia. Lá há cerca de mil soldados russos desde os anos 1990, e o Kremlin afirmou que ataques às suas forças serão vistos como um ataque à Rússia, elevando o temor de que possa intervir na região.

Do lado ucraniano, os quatro primeiros tanques Leopard-2 da Polônia chegaram ao país nesta sexta. A Suécia afirmou que poderá doar dez desses blindados, e a Alemanha elevou de 14 para 18 o número que pretende enviar. Já o Pentágono informou que os 31 tanques M1 Abrams prometidos podem demorar até dois anos para entrarem em ação na Ucrânia.

REPERCUSSÃO

Volodimir Zelenski
presidente da Ucrânia

"Um ano atrás, neste mesmo lugar, fiz uma breve declaração a vocês. Durou apenas 67 segundos. Mas ela abarcava duas mensagens importantes, então e agora: a Rússia começou uma guerra em grande escala contra nós e somos fortes. Estamos prontos para qualquer coisa. Derrotaremos todos. Porque somos a Ucrânia! Foi assim que 24 de fevereiro começou. O dia mais longo de nossas vidas. O dia mais difícil da nossa história recente. Acordamos cedo e não dormimos desde então."

Rei Charles 3º
em comunicado publicado no site do Palácio de Buckingham

"Ucranianos demonstraram uma coragem e uma resiliência notáveis diante desta tragédia humana. [...] É um alento que o Reino Unido, juntamente com seus aliados, esteja fazendo todo o possível para ajudar neste momento tão difícil. Só posso esperar que a efusão de solidariedade em todo o mundo possa trazer não só auxílios pragmáticos, mas também força a partir do conhecimento de que, juntos, resistiremos."

Luiz Inácio Lula da Silva
presidente do Brasil

"É urgente que um grupo de países não envolvidos no conflito assuma a responsabilidade de encaminhar uma negociação para restabelecer a paz."

Dmitri Medvedev
ex-presidente da Rússia

"Faz um ano que nossos soldados restauram a ordem, a paz e a justiça em nossas terras, protegem nosso povo e destroem as raízes do neonazismo. Eles são heróis. [...] A vitória será alcançada. Todos queremos que isso aconteça o mais rapidamente possível. Por isso é tão importante atingir todos os objetivos da operação militar especial: alargar as fronteiras de modo a afastar as ameaças ao nosso país para o mais longe possível, mesmo que estas sejam as fronteiras da Polônia."

Ursula von der Leyen
presidente da Comissão Europeia

"Um ano depois do início de sua guerra brutal, Putin não conseguiu alcançar nenhum de seus objetivos estratégicos. [...] Em vez de apagar a Ucrânia do mapa, ele enfrenta uma nação com mais vigor do que nunca."

Olaf Scholz
primeiro-ministro da Alemanha

"O que nos impressiona muito é a determinação e a coragem dos ucranianos, como eles defendem sua liberdade. A Alemanha os apoia neste processo —tão fortemente e por tanto tempo quanto necessário."

Berlim veta venda de blindado brasileiro após Lula negar munição

SÃO PAULO A Alemanha decidiu embargar a exportação de 28 blindados fabricados no Brasil para as Filipinas, movimento visto no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como retaliação pela negativa do presidente de vender munição de tanques para Berlim repassar à Ucrânia em sua luta contra a Rússia.

O caso foi revelado pela revista Veja. A venda fora fechada em 2021 entre a empresa israelense Elbit e o Exército filipino, incluindo tanques e outros materiais, como blindados de transporte de tropas.

Neste último item, a Elbit escolheu o modelo Guarani, desenvolvido pelo Exército brasileiro com a empresa italiana Iveco e fabricado em Sete Lagoas (MG). O Brasil detém uma parte da propriedade intelectual do blindado e recebe royalties a cada unidade exportada —ele já foi vendido para o Líbano, por exemplo.

A Alemanha alegou, segundo informações extraoficiais do Ministério da Defesa, que os componentes de origem germânica do blindado não podem ser vendidos a terceiros sem sua autorização. Assim, o Escritório Federal de Economia e Controle de Exportação determinou a suspensão do envio.

Há uma versão entre conhecedores do mercado que isenta a Alemanha da acusação de retaliação. Segundo ela, o governo de Israel sabia da restrição à exportação e continuou com o negócio de todo modo, contando que haveria uma solução política para o caso. A **Folha** não conseguiu validar essa versão.

Cinco Guarani já estavam prontos para envio. A fatia do contrato dedicado aos veículos é estimada em US$ 47 milhões (R$ 243 milhões). A reportagem tentou contato com a embaixada da Alemanha em Brasília e com a Iveco na tarde desta sexta (24), sem sucesso. O Exército também não comentou.

Segundo pessoas com conhecimento do caso no governo, ainda há espaço para negociar —ou também pode haver a substituição dos itens alemães nos armamentos por componentes de outra origem. Boa parte do recheio eletrônico e os sensores deste Guarani sob medida são, por exemplo, israelenses.

Em janeiro, a **Folha** revelou que Lula se recusou a repassar R$ 25 milhões em munições para tanques Leopard-1 que a Alemanha queria enviar a Kiev, alegando que não seria o caso de contrariar a Rússia.

A posição foi reafirmada pelo presidente ao premiê alemão, Olaf Scholz, durante visita a Brasília. O Brasil procura uma postura independente, mantendo relações com Moscou e condenando tanto a invasão que completou um ano nesta sexta (24) quanto o regime de sanções imposto pelo Ocidente aos russos. **IG**

Duas Sessões e o futuro da China

No cardápio deste ano, ideias para a retomada pós-Covid, além de Taiwan

Igor Patrick
Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Quem acompanha a política chinesa sabe que, por lá, o circo a que estamos acostumados no Ocidente é menos aparente. Grande parte das decisões acontece a portas fechadas, e pouco é vazado à imprensa.

Não são, portanto, apenas os analistas internacionais a penar para entender o que está acontecendo; também os chineses tentam encontrar pistas para além dos enfadonhos discursos em reuniões oficiais.

Onde os principais líderes se sentam no Congresso, a ordem na fila ao entrarem em celebrações oficiais, a roupa e até o tom do cabelo dos políticos são alvo de especulação, com direito a estudos acadêmicos.

Essa tendência se acentuou com a chegada de Xi Jinping à liderança nacional. Dedicado a garantir a longevidade do Partido Comunista e a lealdade dos correligionários, conseguiu a proeza de praticamente eliminar a maioria das facções dentro da legenda e de centralizar as decisões mais cruciais.

No último Congresso Nacional, realizado em outubro, Xi garantiu mais um mandato de cinco anos e se cercou de oficiais fiéis com os quais trabalhou no passado. A luta interna de poder —que vez ou outra deixava vazar o que acontecia na caixa-preta do comando comunista chinês— foi quase toda suprimida.

Restaram aos especuladores os poucos eventos oficiais de grande porte no calendário político. Um deles acontece a partir do próximo dia 4. São as Duas Sessões, reuniões dos membros do Congresso Nacional do Povo (a Câmara Legislativa) e da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (órgão sem poder para formular políticas, composto por cidadãos que opinam sobre leis e dão recomendações).

No cardápio deste ano, ideias para a retomada econômica pós-Covid, além da cada vez mais conflituosa questão taiwanesa e da confirmação de Xi e seus asseclas nas principais posições de liderança do país.

Iniciadas as preparações para a ocasião, já é possível notar quais as prioridades no próximo mandato de Xi. A lista com os membros da Conferência Consultiva, por exemplo, deixou de fora magnatas das big techs chinesas, como o fundador do buscador Baidu, Robin Li, e o CEO do gigante de conteúdo online NetEase, William Ding. O setor passou por um rigoroso escrutínio estatal em 2021 e, embora o pior pareça ter ficado para trás, a ausência desses nomes indica que empresas do ramo não encontrarão vida fácil.

Entre os novatos, a relação traz infectologistas que estiveram na linha de frente do combate à Covid no Centro de Controle e Prevenção de Doenças chinês. Talvez seja um reconhecimento aos serviços prestados ao longo da crise, mas é também uma sinalização de que Pequim espera contar com a expertise dos novos membros para melhorar a resposta em situações do tipo no futuro.

Há que se atentar, ainda, para os nomes de quem ocupará cargos ministeriais e a liderança em órgãos políticos. Embora o partido tenha feito essas indicações durante o Congresso do ano passado, tecnicamente são os legisladores os responsáveis por confirmar as nomeações.

Na coreografada dança da burocracia chinesa, quase não há dissidência, e é muito improvável qualquer mudança na lista do Comitê Permanente do Politburo escolhido por Xi em 2022, mas a relação oficial será um bom indicador do tom a ser adotado por Pequim nos próximos cinco anos.

| **DOM.** Sylvia Colombo | **SEG.** David Wiswell | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Igor Patrick

Refugiados ucranianos vivem rotina de incerteza na Itália

Milão recebeu grande volume de imigrantes; ONGs começam a temer apatia

GUERRA DA UCRÂNIA

Michele Oliveira

MILÃO Em 1º de março de 2022, Svitlana Tkatchuk, o marido, o filho pequeno e uma bebê de sete meses deixaram a casa onde moravam, a 15 quilômetros do centro de Kiev, na Ucrânia. De carro, seguiram para o oeste do país, com a intenção de se afastar das áreas afetadas pela invasão russa, ocorrida cinco dias antes.

Junto com a mãe e uma irmã de Svitlana, a família foi até Zakarpattia, na fronteira com a Hungria. Ali, ficaram por uma semana, até que Svitlana, 34, em pesquisas e conversas em inglês com desconhecidos numa rede social, soube que voluntárias italianas ofereciam ajuda, incluindo a possibilidade de hospedagem. Despediu-se do marido, impedido de deixar o país, e continuou a viagem de carro.

"Tinha muito medo. Estava indo para um lugar desconhecido e sem saber quando voltaria", conta a ucraniana. "Entendi que tinha começado uma guerra, mas achava que era algo que duraria um mês", diz ela, que trabalhava como economista na Ucrânia, mas naquele momento estava de licença-maternidade.

Em 10 de março, após cruzar a Eslovênia, entrou na Itália por Trieste e chegou a Milão, onde mora há quase um ano. A família foi acomodada, com a ajuda das voluntárias, em um apartamento emprestado, e Svitlana matriculou o filho Dmitro, 5, numa escola pública. Passados seis meses, ela, a irmã, a mãe e as crianças precisaram se mudar para outro local, também emprestado. Veio, então, outra fase de adaptação.

"Quando a guerra começou, Ieva tinha sete meses. Foi na Itália que ela começou a andar. Em toda a sua vida, ela já morou mais tempo aqui do que na Ucrânia", afirma Svitlana, que, em setembro, planeja colocar a filha na escola infantil, e o mais velho, na primeira série. "Preciso pensar no futuro, no que deveria fazer, se ficar ou voltar. Mas os dias passam, e não sei nem mesmo onde vamos morar."

O marido, engenheiro, passou a atuar no conserto de equipamento bélico. A família, que se fala sempre por videochamadas, reencontrou-se uma única vez, em setembro, na fronteira da Ucrânia com a Hungria.

Svitlana é uma das 170 mil pessoas que fugiram para a Itália após a invasão russa e que vivem no país com visto de proteção temporária. Segundo o Acnur, agência da ONU para refugiados, mais de 8 milhões de moradores na Ucrânia entraram na Europa, dos quais 4,8 milhões estão registrados com vistos do tipo.

A Itália é o quarto país que mais recebeu esses refugiados, atrás de Polônia (1,5 milhão), Alemanha (881 mil) e República Tcheca (485 mil). Além da relativa proximidade do norte do país com a área do conflito, a existência de uma comunidade consolidada de ucranianos, que cresceu entre 2001 e 2011, contribuiu.

A nova onda de imigrantes mantém a predominância feminina, com perfis semelhantes ao de Svitlana. Dos quase 170 mil que passaram a viver na Itália, 108 mil são adultos, dos quais 84% são mulheres. A maior fatia de refugiadas (29 mil) tem idades entre 30 e 39 anos.

A região italiana que mais recebeu fugitivos da guerra foi a Lombardia, onde fica Milão, com 30,4 mil. O volume chamou a atenção de ONGs que já atuavam na cidade com imigrantes ou pessoas em situação de pobreza. Alberto Sinigallia, presidente da Fundação Progetto Arca, que trabalha há quase 30 anos com moradores de rua, conta que, 24 horas após a invasão, percebeu a iminente fuga em massa.

A ucraniana Svitlana Tkatchuk, que se mudou para Milão após a guerra assolar seu país Michele Oliveira/Folhapress

"No domingo seguinte à invasão, fiz a primeira viagem com furgões que funcionam como cozinhas móveis. Dirigimos 32 horas para a Romênia, onde oferecemos comida e chá quente às pessoas que ficavam no frio à espera de atravessar a fronteira da Ucrânia", lembra ele. A ONG acabou recebendo um espaço da Prefeitura de Siret, na Romênia, onde, mais tarde, pôde acomodar refugiados durante a noite.

Dois meses depois de ir todo fim de semana à região, Sinigallia passou a concentrar esforços no acolhimento em Milão. Um posto foi aberto ao lado da estação central de trens com voluntários que falam ucraniano.

Entidades com histórico de atuação com refugiados notaram a diferença com que os ucranianos foram recebidos até em países em que o discurso anti-imigrante tem força. A explicação passa pela proximidade geográfica com a guerra e pelo fato de os imigrantes terem perfis físicos e religiosos semelhantes.

"Vimos uma sensibilidade muito maior do que com outras emergências com afegãos, paquistaneses e africanos", afirma Luciano Gualzetti, presidente da Cáritas Ambrosiana.

Diante da falta de perspectiva para o fim da guerra, há o temor de que a crise dos refugiados ucranianos possa cair na mesma apatia que permeia outros conflitos. "Há o risco de as pessoas se acostumarem com isso ou de dizerem que não conseguem mais ajudar".

Svitlana, apesar de ansiar que a guerra acabe o quanto antes, com, afirma ela, a soberania da Ucrânia sobre todo o seu território, está disposta a esperar pela vitória. "Estou pronta para suportar as inconveniências. Combateremos até o fim, por cada centímetro, para vencer os invasores da nossa terra."

Grupo de moradores de Berlim ajudou 380 mil estrangeiros

Clara Balbi

SÃO PAULO O dia 24 de fevereiro marcou a história em 2022, quando a Rússia iniciou o maior conflito na Europa desde a Segunda Guerra. Mas a data na memória de alguns habitantes de Berlim é 27 de fevereiro.

Foi então que um enorme grupo de ucranianos desembarcou na principal estação de trem da cidade, e moradores decidiram ajudá-los, no que depois se tornaria a organização Berlin Arrival Support.

Voluntária do grupo, a americana Marielle Tierney, 46, diz que soube da iniciativa por meio da mãe de um colega de escola de seus filhos. Naquele momento, eles não eram mais do que "15 pessoas distribuindo garrafas d'água e sanduíches", afirma ela, que mora na Alemanha desde 2015.

Aos poucos, centenas de voluntários, organizando-se no Telegram, começaram a surgir no local. No início da guerra, Berlim se tornou a principal porta de entrada de ucranianos para o resto da Europa Ocidental —na terceira semana do conflito, cerca de 7.500 deles desembarcavam na capital alemã diariamente.

Diante da demora das autoridades para lidar com o volume de refugiados, os voluntários passaram a montar estandes para acomodar as necessidades dos recém-chegados.

"Basicamente, sobramos nós e a Cruz Vermelha", diz. O trabalho que eles realizam mudou drasticamente. Uma das tarefas é amparar os refugiados que continuam na capital alemã, cerca de 85 mil, de acordo com dados de dezembro. No total, a organização estima ter ajudado 380 mil pessoas desde o início da guerra.

Tierney afirma que a onda de solidariedade a ucranianos observada no início da guerra parece ter se esvaído. "Até amigos meus falam, 'meu Deus, você ainda está lá'. E a resposta, claro, é sim, as pessoas ainda precisam de ajuda, a guerra não terminou."

PF transfere suspeito de ser espião russo para presídio de segurança máxima em Brasília

Fabio Serapião

BRASÍLIA Em uma operação sigilosa realizada entre o final de 2022 e as primeiras semanas deste ano, a Polícia Federal (PF) transferiu Serguei Vladimirovitch Tcherkasov, apontado pelo governo da Holanda como um espião russo, para a Penitenciária Federal de Brasília, presídio de segurança máxima na capital.

Ele foi preso em abril passado, ao desembarcar no Brasil após tentar se infiltrar no TPI (Tribunal Penal Internacional), em Haia. Ele se passava por Victor Muller Ferreira e utilizava documentos brasileiros falsos.

A transferência foi feita após a embaixada da Rússia no Brasil pedir ao STF (Supremo Tribunal Federal), em agosto, a extradição de Tcherkasov. Antes, ele estava detido na carceragem da PF em São Paulo.

O suposto espião, segundo informações amealhadas em investigações no Brasil e no exterior, seria um integrante do GRU, unidade de inteligência militar da Defesa russa, e estaria no país de forma ilegal.

Em geral, esses agentes são recrutados ainda jovens, treinados e enviados a diferentes nações para coletar informações para Moscou. No Brasil, Tcherkasov já foi condenado a 15 anos de prisão pela Justiça Federal em São Paulo por uso de documento falso. Ele ainda é investigado num inquérito por espionagem.

A apuração ainda está em andamento e pretende revelar como teria ocorrido a atuação do suspeito no Brasil. Nesse caso, a PF quer descobrir se ele espionou algum cidadão, autoridade ou instituição brasileira ou se o país era apenas sua base para atuar em favor do governo russo em outras localidades.

Para tal, a PF tem analisado o material apreendido com ele e em locais que serviriam para recebimento e entrega de informações. Outras frentes de investigação se dão em torno da forma como o suposto espião se mantinha no país e da origem do dinheiro utilizado por ele. Nessa seara, o objetivo é descobrir se os russos se valeram de transações financeiras disfarçadas para bancá-lo.

A PF tem tratado o caso com sigilo, uma vez que informações coletadas apontam para o envolvimento de Tcherkasov em missões sensíveis para os russos. As suspeitas dos policiais aumentaram após a embaixada da Rússia pedir sua extradição e foram reforçadas depois de o próprio suspeito declarar em audiência na Justiça, em novembro, o interesse de retornar ao seu país de origem.

O pedido acendeu de vez o alerta da polícia porque a Rússia afirma que Tcherkasov é acusado no país de traficar drogas. Lá, esse tipo de crime tem punição mais severa que no Brasil.

Nigéria vai às urnas em meio a onda 'obidiente'

De azarão a favorito, Peter Obi tem duplo desafio de transformar apoio online em votos e superar sistema eleitoral

Mayara Paixão

SÃO PAULO Não faltavam motivos para o clima de frustração: a violência cresce a galope e se capilariza no país. O desemprego está nas alturas. Então, uma desordenada atualização do papel-moeda gerou escassez de dinheiro e coroou a insatisfação dos nigerianos.

Às portas das eleições presidenciais, que acontecem neste sábado (25) na nação que abriga um em cada seis africanos, havia centenas de pessoas dormindo na porta de bancos na expectativa de conseguir sacar o dinheiro local, a naira. Em uma economia em boa parte informal, a moeda física ainda predomina.

Alguns já não tinham cédulas para comprar comida e remédios, ainda que tivessem dinheiro no banco. Outros já não podiam pagar tratamentos médicos. E há relatos de mulheres que deram à luz em casa porque não conseguiram custear o atendimento hospitalar.

Diante de um Estado que não dá conta de atender à sua população de 221 milhões de habitantes, 18 candidatos tentam substituir o ex-militar Muhammadu Buhari na Aso Villa, a sede da Presidência.

Apenas três, porém, mostram chances reais de vencer: Bola Tinubu, do governista Congresso dos Progressistas; Atiku Abubakar, do Partido Democrático do Povo; e Peter Obi, do Partido Trabalhista, aquele que, de azarão, virou principal aposta para o atual pleito.

Representante de uma inédita terceira via, ele aparece com 41% dos possíveis votos em recente pesquisa do instituto Stears caso haja ampla participação nas urnas —o voto não é obrigatório no país. Mas, se repetido o cenário do último pleito, quando pouco mais de 35% dos eleitores compareceram para votar, Obi aparece com 32% dos apoios, atrás de Tinubu, com 39%.

Nigerianos vão às urnas na disputa que simboliza o período mais longo de democracia no país: 24 anos. Mas cobram dos candidatos respostas para fazer com que o sistema atenda a todos. A inflação é a mais alta em quase 20 anos, e a insegurança, generalizada.

Numa escalada já prevista, uma série de ataques a equipes de campanha na última quinta (23) em Enugu, no sul, deixou duas pessoas mortas: o candidato ao Senado Oyibo Chukwu, do Partido Trabalhista, e um motorista. Autoridades culpam os separatistas da região do Biafra.

"O derramamento de sangue irracional que ocorre no país está além de deprimente", disse Obi, o candidato presidencial da sigla do postulante morto, no Twitter. "Não podemos seguir nesse caminho perigoso."

Com um apoio majoritariamente concentrado na juventude —a maior parte da população nigeriana—, ele liderou as pesquisas e tem grande engajamento nas redes sociais. Chegou a apelidar seus apoiadores de "obidientes". Mas, como aponta Idayat Hassan, diretora do Centro pela Democracia e pelo Desenvolvimento, "resta saber como e se o [apoio] online se traduzirá em offline no dia da eleição".

Estão aptas a votar 93,5 milhões de pessoas, 10 milhões a mais do que no último pleito, em 2019. Cidadãos de 18 a 34 anos são mais de 80% do novo eleitorado e se fiam ao Bvas, novo sistema de biometria eletrônica, como esperança para combater a histórica fraude eleitoral no país.

Para além de capitalizar esse apoio, Obi tem o desafio de vencer em um sistema eleitoral que privilegia grandes partidos —e esse não é o caso do Trabalhista. Para sair vitorioso, o candidato deve ter 25% dos votos em 24 dos 36 estados nigerianos. Em 2019, trabalhistas não venceram em nenhum.

Caso supere esse cenário, sua missão uma vez no governo seria igualmente acachapante. O atual presidente, Buhari, já admitiu que fracassou em combater a violência, que se expandiu nos últimos anos. E a insegurança, formada por um complexo quebra-cabeça de terrorismo com grupos fundamentalistas ao norte, separatismo ao sul e tensões entre fazendeiros no centro, traz outros problemas.

"Isso deixa um rastro de destruição que continua por muitos anos", afirma David Stevenson, representante do Programa Mundial de Alimentos da ONU na Nigéria. "A agitação se espalha para os países vizinhos; além da destruição, há o impacto na segurança alimentar e nutricional."

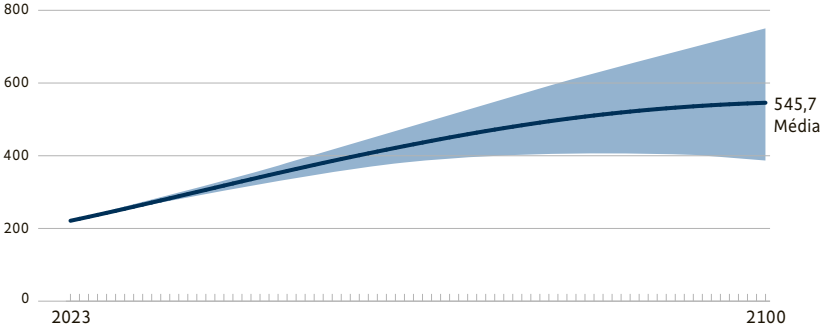
EUA, Reino Unido e União Europeia se manifestaram ao longo da última semana pedindo que a votação seja livre, e os resultados, justos. Washington e Londres soaram o alarme de sanções a políticos que incentivarem episódios de violência ao longo do sábado.

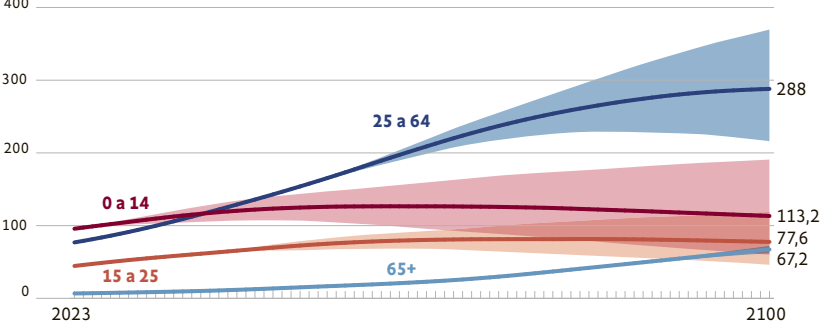
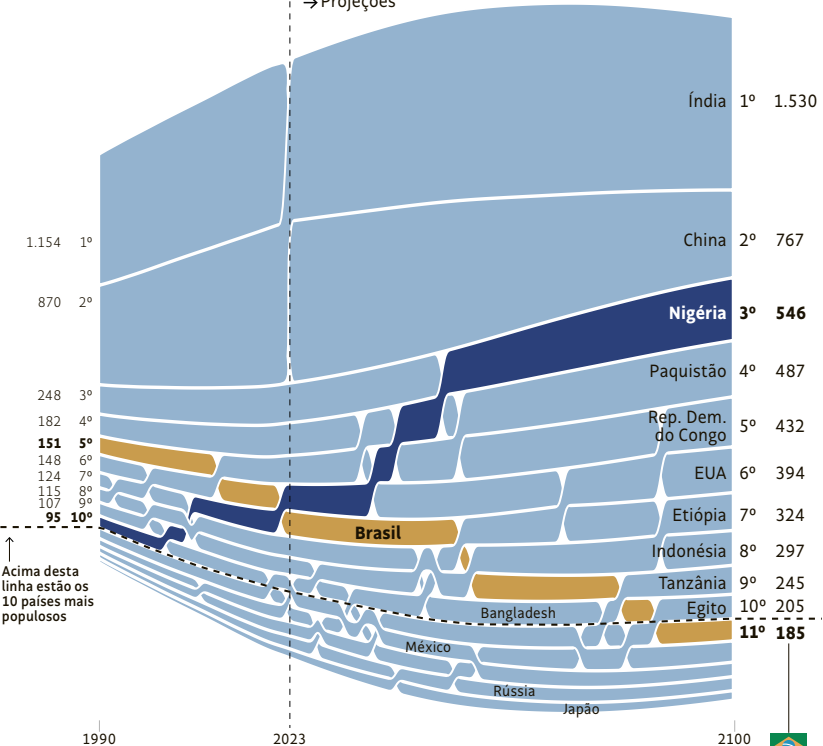
Além de votar para presidente, os nigerianos renovarão Câmara e Senado. A expectativa é que o resultado final da disputa para governar o país mais populoso da África seja divulgado dois ou três dias depois. Se nenhum nome alcançar a maioria, o segundo turno ocorre em três semanas.

Mulher caminha ao lado de cartaz do candidato Peter Obi em Awka, na Nigéria Temilade Adelaja - 23.fev.22/Reuters

O boom populacional do gigante africano

Nigéria vai mais que duplicar população até 2100

Estimativa, em milhões de habitantes

País é e será majoritariamente jovem

Estimativa por faixa etária, em milhões

Nação será a 3ª mais populosa no final do século

Em milhões de habitantes

Fonte: Divisão de População da ONU

3.fev.23/Divulgação Pentágono/Reuters

EUA DIVULGAM SELFIE DE PILOTO COM BALÃO CHINÊS ABATIDO

O Departamento de Defesa dos EUA divulgou na última quarta (22) uma selfie tirada por um piloto americano com o balão chinês que Washington afirma ser um objeto para espionagem. O registro foi realizado um dia antes de o artefato ser derrubado, de dentro da cabine do avião de reconhecimento U-2. O veículo, projetado para voar acima de 21 mil metros de altitude e espionar territórios inimigos, é conhecido por ser uma das aeronaves mais difíceis de serem pilotadas. A CNN americana confirmou com militares que o piloto tirou uma foto dele mesmo com o balão ao fundo. A imagem mostra o objeto sobrevoando os EUA em 3 de fevereiro, uma semana após entrar no espaço aéreo americano pelo Alasca. No dia seguinte, um caça F-22 derrubou o balão sobre o oceano Atlântico.

Fazenda discute nova regra fiscal com gastos atrelados a indicadores per capita

Outra opção aventada por ministério é criar meta de despesa por beneficiário atendido por programas

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda discute prever em sua proposta de novo arcabouço fiscal uma ligação entre o crescimento dos gastos federais e a tendência projetada para variáveis econômicas dentro de um horizonte de médio prazo.

Um dos pontos em debate é a possibilidade de algumas políticas públicas terem suas despesas atreladas a indicadores per capita. Outra alternativa seria criar uma meta de gasto por beneficiário atendido por esses programas.

Se esses gastos crescerem em linha com o avanço do PIB (Produto Interno Bruto) per capita, por exemplo, a lógica da evolução das despesas do governo como um todo muda.

Essas são opções aventadas no debate que está sendo conduzido sob reserva dentro da Fazenda. Ainda não há decisão sobre como ficará o desenho final, que pode sofrer mudanças e precisará depois ser validado pelo Planalto.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou a intenção de antecipar a proposta de novo arcabouço fiscal, que agora deve ser apresentada em março. Antes, a previsão era anunciar o projeto no mês de abril.

A nova regra é uma das apostas da equipe de Haddad para melhorar as expectativas dos agentes em relação à sustentabilidade das contas do país e transmitir confiança sobre a determinação do governo em perseguir esse objetivo.

Uma das premissas já verbalizadas por integrantes da equipe econômica é a intenção de ter algum limite de despesas, mais flexível do que o atual teto de gastos —considerado rígido demais e ineficiente pelo time de Haddad.

O diagnóstico é que, para atingir seus objetivos de médio prazo e manter a dívida em trajetória saudável, o mais simples para o governo é controlar a velocidade de crescimento do gasto público.

Outro princípio colocado pelos técnicos é que o arcabouço traga uma visão de médio prazo, não só para estar em sintonia com a tendência internacional no tema mas também para criar um horizonte mais estável para as políticas públicas.

O atual teto de gastos é corrigido pela inflação do ano anterior. Como algumas despesas crescem acima desse índice, outros gastos foram sendo achatados ao longo dos anos, entre eles os investimentos e algumas ações na área social.

O novo governo quer evitar isso autorizando um crescimento das despesas acima da inflação. A questão-chave é qual ou quais indicadores usar no desenho a ser proposto.

Ainda na campanha, o time de Lula chegou a discutir a possibilidade de usar o crescimento do PIB como referência. Agora, com o aprofundamento dos debates, a avaliação é que isso tornaria a regra menos restritiva do que o necessário para retomar o superávit e recolocar a dívida em trajetória de queda.

Como a população brasileira aumenta ano a ano, a riqueza gerada do país é dividida entre um número maior de pessoas. Por isso, é natural que o PIB per capita tenha uma taxa de crescimento levemente abaixo da observada no PIB agregado.

Essa seria uma forma de fazer com que as despesas tenham um aumento real (acima da inflação), mas em ritmo mais moderado do que o avanço das receitas —combinação considerada crucial para obter uma redução gradual do déficit público.

Algumas simulações foram realizadas com esses parâmetros, mas ainda não houve decisão. Uma das dúvidas a serem levadas em consideração é se o arranjo é suficiente para cumprir o objetivo almejado de exibir uma trajetória sustentável da dívida.

Durante a transição de governo, o grupo técnico de Economia já havia discutido a possibilidade de atrelar despesas a indicadores per capita ou de número de usuários das políticas. O time era formado pelos economistas Nelson Barbosa (ex-ministro do Planejamento), Pérsio Arida (ex-presidente do BC), André Lara Resende (ex-presidente do BNDES) e Guilherme Mello (atual secretário de Política Econômica).

O relatório final do grupo, que não é público, foi obtido pela **Folha** por meio da Lei de Acesso à Informação. O texto diz que o plano fiscal de longo prazo "deve rever os atuais pisos de gasto primário, vinculações de receitas e indexação de despesas, procurando estabelecer metas de gasto real per capita ou por beneficiário de programas ou políticas públicas, onde isto for adequado, de modo a diminuir a rigidez do Orçamento federal".

O trecho consta na parte final do documento "Anexo I - Sugestão de reforma do regime fiscal", que tem três páginas e foi entregue a Haddad para eventual consideração nas futuras discussões da pasta.

A Constituição prevê pisos de gastos para saúde e educação, embora as áreas não sejam citadas diretamente no relatório. Até a criação do teto de gastos, os mínimos eram o equivalente a um percentual da receita da União. A regra fiscal manteve essa lógica em 2017, mas determinou que o valor nominal fosse apenas corrigido pela inflação a partir de 2018.

Outras despesas são indexadas a índices de preços e têm correção automática, como benefícios previdenciários e parte dos repasses assistenciais.

A sugestão do grupo de transição foi criar metas de gasto real per capita, ou por beneficiário, mas o texto não detalha para quais áreas. Como princípio, esse desenho é visto hoje por integrantes do governo como uma maneira mais inteligente de dimensionar a política pública, em vez de simplesmente fixar um percentual da arrecadação ou do PIB.

O relatório do grupo também sugeria meta específica para gastos com pessoal, definida com base em um plano plurianual de carreiras, concursos e reajustes salariais.

O documento ainda recomendava que o projeto de lei complementar a ser enviado pelo governo traga em seu texto os princípios do arcabouço fiscal, mas sem fixação de metas numéricas, que seriam estipuladas no âmbito do PPA (Plano Plurianual), apresentado no primeiro ano de cada mandato, com possibilidade de revisão anual.

Divulgação Ministério Fazenda

HADDAD AFIRMA QUE SÓ DIÁLOGO NÃO BASTA E DEFENDE AÇÕES CONCRETAS NO G20
O ministro da Fazenda ao lado de seu colega da Argentina, Sergio Massa, em Bangalore; diálogo entre as economias para superar desafios globais é importante, mas não suficiente, disse

Cresce pressão política para manter zerado tributo sobre gasolina

BRASÍLIA A poucos dias do fim da desoneração de tributos federais sobre gasolina e etanol, a pressão política pela manutenção do benefício escalou e ganhou o apoio público da presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Na outra ponta do cabo de guerra está o Ministério da Fazenda, que resiste a prorrogar a medida para evitar a ampliação do rombo fiscal.

O pano de fundo do impasse é o temor da ala política em relação ao impacto da retomada da tributação, prevista para 1º de março, sobre o bolso dos consumidores. Antes da desoneração, as alíquotas eram de até R$ 0,69 por litro da gasolina e de R$ 0,24 por litro de etanol.

Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avaliam opções, mas pelo menos duas têm ganhado mais força: prorrogar a desoneração por mais dois meses —até o fim de abril— ou elevar os tributos de forma gradual.

O chefe do Executivo tratou do tema em reunião na manhã desta sexta-feira (24) com ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. O secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galipolo, também participou do encontro, uma vez que o titular da pasta, Fernando Haddad, está na Índia para reunião do G20.

Segundo a **Folha** apurou, o encontro terminou sem solução. A previsão é que haja uma nova reunião entre o presidente e ministros na segunda-feira (27) para discutir uma saída para o impasse.

Horas após o fim da agenda entre Lula e ministros, a presidente do PT marcou posição pela continuidade da desoneração em publicação no Twitter.

"Antes de falar em retomar tributos sobre combustíveis, é preciso definir uma nova política de preços para a Petrobras. Isso será possível a partir de abril, quando o conselho de administração for renovado, com pessoas comprometidas com a reconstrução da empresa e de seu papel para o país", escreveu Gleisi.

"Não somos contra taxar combustíveis, mas fazer isso agora é penalizar o consumidor, gerar mais inflação e descumprir compromisso de campanha", acrescentou.

No início do ano, Haddad chegou a dizer que o prazo de 60 dias da prorrogação da desoneração sobre gasolina e etanol buscava criar tempo para que Prates assumisse o comando da Petrobras e encontrasse, com o governo, uma solução para a questão dos combustíveis.

O mesmo argumento é repetido agora pela presidente do PT, esticando o prazo até abril.

Segundo relatos, Prates também tende a concordar com a prorrogação do benefício, uma vez que essa medida lhe daria tempo para compor sua nova diretoria e propor um novo desenho para a política de preços da companhia.

Se os tributos subirem já na próxima semana, a avaliação é que a pressão vai só mudar o alvo, recaindo sobre a Petrobras, que ainda não conseguiu avançar no tema —Prates assumiu o cargo no fim de janeiro, mas ainda não pôde mexer em outras peças do comando da empresa.

Em 2022, ele foi o relator de um projeto de lei que criava uma conta de equalização, que poderia ser abastecida com recursos de royalties, dividendos da Petrobras e outras verbas ligadas ao setor de petróleo —que hoje irrigam o caixa da União.

A Fazenda resiste à prorrogação da desoneração sobre gasolina e etanol porque a retomada dos tributos a partir de 1º de março garante um incremento de R$ 28,9 bilhões na arrecadação federal —uma quantia significativa num momento em que o ministro trabalha para reduzir o rombo nas contas e ganhar a confiança do mercado.

A desoneração sobre diesel, biodiesel e gás de cozinha já foi estendida até 31 de dezembro deste ano e não há previsão de alteração.

A ala política, por sua vez, teme que o aumento dos tributos sobre gasolina e etanol impulsione os preços nas bombas, prejudique a popularidade e corroa o capital político de Lula já no começo do mandato. Há preocupação também com o impacto na inflação.

Outro grupo defende a retomada da tributação de forma escalonada, para suavizar a subida dos preços. Há ainda quem defenda a necessidade de avaliar o melhor momento para a reoneração, sendo recomendável atrelar a decisão ao valor dos barris de petróleo no exterior, para tentar minimizar o impacto sobre o bolso dos consumidores. **Idiana Tomazelli, Julia Chaib, Renato Machado, Matheus Teixeira, Marianna Holanda e Catia Seabra**

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Previsão do tempo

O Ministério Público Federal determinou nesta sexta (24) a abertura de um inquérito para apurar as providências adotadas pelos órgãos competentes diante do risco de novos desmoronamentos na comunidade caiçara da praia de Fortaleza, região de morro atingida pelas chuvas do final de semana em Ubatuba. A procuradora Walquiria Picoli enviou ofício para a Defesa Civil e a Prefeitura de Ubatuba pedindo uma inspeção urgente e medidas para evitar danos à população local.

SUSTENTABILIDADE O inquérito foi aberto a partir de uma denúncia do Fórum das Comunidades Tradicionais, que questiona se a Prefeitura de Ubatuba tem diagnóstico ou estudos sobre as áreas de risco nos territórios das comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas e caiçaras da cidade e se existe um plano para mitigar a ação climática.

TETO As centrais sindicais determinaram que os espaços das colônias de férias de seus sindicatos no litoral paulista sejam oferecidos provisoriamente para vítimas das chuvas que ficaram desabrigadas.

ABRIGO A orientação foi dada nesta quinta-feira (23) pelas centrais Força Sindical, CUT, UGT (União Geral dos Trabalhadores), CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil), CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros) e Nova Central.

DNA O partido Novo se prepara para rever um de seus pilares: a rejeição ao uso do fundo partidário. Mas terá de enfrentar críticas de seu fundador João Amoêdo que, embora tenha se desligado da sigla, segue como referência para eleitores. Na terça (28), a convenção nacional do partido vai deliberar sobre o uso dos rendimentos do fundo, em torno de R$ 1 milhão por mês.

IDENTIDADE O Novo vai repensar também a remuneração dos diretórios, que funcionam com voluntariado. Ambos os pontos eram mantra de candidatos da sigla nas eleições.

HOLERITE Para Amoêdo, que se desfiliou em novembro dizendo que o partido se distanciou de sua concepção original, mudar os pilares do Novo neste momento é um erro. "Me chama a atenção que os resultados foram ruins nas eleições. Mesmo assim, querem remunerar uma gestão que teve resultado ruim. E usando dinheiro público", diz.

TRANSFORMAÇÃO A direção do Novo afirma que a maioria dos dirigentes e mandatários é favorável às mudanças. "O contexto mudou desde a fundação do partido. As doações foram limitadas, e o fundo eleitoral, que nem existia, corresponde a quase R$ 6 bilhões", diz a sigla, em nota.

ALUMÍNIO Após dois anos sem Carnaval e com aumento da população de rua em SP, o perfil dos catadores de latinhas que trabalharam no feriado mudou, segundo a Ancat (associação da categoria). Roberto Rocha, presidente da entidade, diz que, neste ano, os moradores de rua predominaram entre catadores que participaram da ação da Ancat com a Ambev para coletar material reciclável no Carnaval.

CALÇADA "O público que nós atingimos fortemente foram os catadores que vivem em situação de rua e autônomos também. Na última edição antes da pandemia, em 2020, nós trabalhamos mais com cooperativas", afirma Rocha.

ASFALTO Segundo a Ambev, neste Carnaval, foram recolhidas mais de 9 toneladas de material na capital paulista por meio da parceria com a Ancat. Em 2020, o montante ultrapassou 30 toneladas na semana do feriado. Neste ano, a companhia reduziu o número de tendas onde os trabalhadores podem pesar o material e receber a diária. Foram três, em vez de sete.

CAIXA ELETRÔNICO Cerca de 60% dos brasileiros das classes A, B e C que perderam renda na pandemia ainda não conseguiram recuperar os ganhos, segundo pesquisa do C6 Bank com o Ipec. A dificuldade é maior entre os brasileiros mais velhos. Cerca de 77% dos entrevistados com idade acima de 60 anos dizem que não retomaram a renda.

POUPANÇA O índice cai para 69% entre pessoas na faixa de 45 a 59 anos e 64% entre trabalhadores de 35 a 44 anos. Dos 2.000 entrevistados na primeira quinzena de fevereiro, 43% dizem ter perdido renda durante a pandemia.

INTERFONE Os chamados microapartamentos, com menos de 30 metros quadrados, tiveram valorização em São Paulo, segundo a Loft Dados. A mediana do metro quadrado passou de R$ 13.900 em outubro para R$ 14.074 em janeiro. No Rio de Janeiro, a categoria ficou estável, em R$ 12.679. Já o preço dos apartamentos entre 100 e 125 metros quadrados nas duas capitais registrou queda no período.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & LETRAS

Grandes plantações travaram desenvolvimento do Brasil, diz economista

Para professor da Universidade Brown, transferências de renda para pobres não resolvem desigualdade a longo prazo

ENTREVISTA
ODED GALOR

Rafael Balago

Divulgação

Oded Galor, 70

economista israelense-americano criador da teoria unificada do crescimento econômico. É professor de economia na Universidade Brown, membro da Academia Europaea e da Econometric Society

SÃO PAULO Um cidadão de Jerusalém do século 1º, caso fosse levado ao século 18 por uma máquina do tempo, não estranharia tanto as coisas: haveria mais gente e novos costumes, mas a expectativa de vida e os modos de trabalho, como plantar e fabricar utensílios, tinham mudado pouco.

No entanto, um cidadão do começo do século 18 que fosse trazido para os dias atuais não entenderia nada ao ver carros, celulares e robôs que produzem coisas, aponta o economista Oded Galor, no livro "A Jornada da Humanidade" (ed. Intrínseca).

Na obra, Galor apresenta sua visão sobre quais fatores levaram a humanidade a dar um salto tecnológico impressionante em pouco mais de dois séculos, depois de milênios de avanços lentos, e como essa mudança gerou enormes desigualdades.

Criador da teoria unificada do crescimento econômico e professor da Universidade Brown, ele considera que os principais motores para esse salto foram o avanço da educação e a redução das taxas de natalidade: com menos filhos, foi possível investir mais na formação deles. Em um ciclo virtuoso, mais gente com conhecimento passou a inventar coisas e a avançar a revolução tecnológica, o que facilitou o acesso a novos produtos para cada vez mais gente.

No entanto, boa parte das sociedades do mundo ficou para trás: se industrializaram tarde e não conseguiram alcançar a qualidade de vida dos países desenvolvidos. Em conversa por videochamada com a Folha, Galor falou sobre como vê as perspectivas para o Brasil e a América Latina.

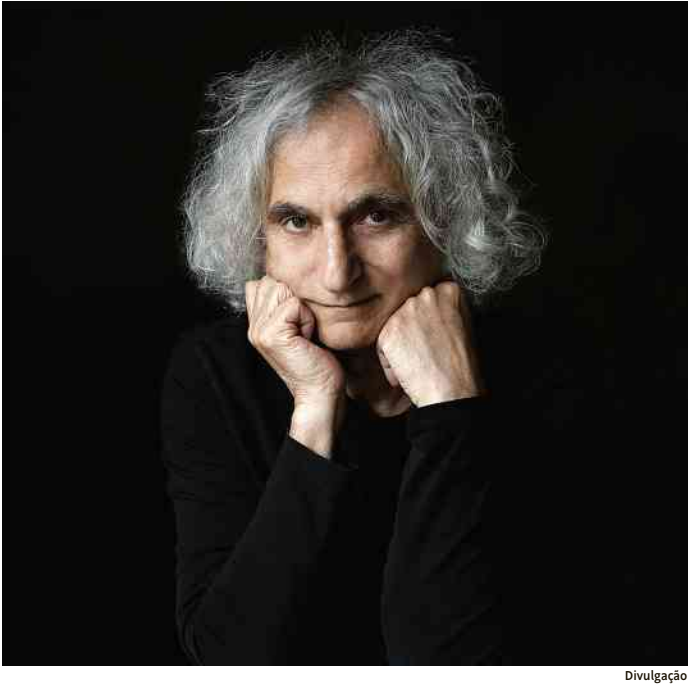
*

Como avalia a desigualdade social no Brasil? Muito dela tem origem em forças surgidas centenas ou milhares de anos atrás. No Brasil, um dos obstáculos históricos da prosperidade é que a geografia do país favorece o cultivo agrícola em grandes plantações. Essas plantações levaram ao surgimento de uma elite que controla a agenda política e o formato das instituições.

Assim, as instituições têm um desenho extrativista. Essas entidades são formadas de modo a sustentar a desigualdade na sociedade e manter os privilégios das elites.

A aristocracia agrícola não tem incentivo para investir na educação da população, porque a educação é um veículo que permite aos indivíduos se mover para o setor urbano.

A elite, historicamente, no Brasil e em outras partes, se engajou em tentar bloquear reformas educacionais, como forma de prevenir a mobilidade dos trabalhadores e evitar um declínio na sua renda. O baixo investimento em educação e as instituições extrativistas levam ao surgimento da desigualdade que vemos hoje no Brasil e em outros lugares.

Como vê as chances do Brasil de superar a desigualdade? O país está em boa posição para se juntar aos ricos do mundo. Pode aproveitar seus recursos naturais e sua população diversificada para avançar. Mas a ênfase precisa estar em ter uma população educada e mais orientada ao futuro. Também é preciso reduzir o máximo possível a corrupção.

Como o sr. vê a importância de fazer pagamentos diretos às pessoas pobres, como o Bolsa Família no Brasil e os auxílios dados nos Estados Unidos no auge da pandemia? É uma solução temporária. O caminho é garantir igualdade de oportunidades para as crianças terem acesso a uma educação excelente e que, assim, cada indivíduo possa realizar seu potencial.

As transferências podem ser incontornáveis se as pessoas estão morrendo de fome, mas não são uma política de longo prazo. Uma política de longo prazo deve garantir que as pessoas sejam educadas com uma mentalidade orientada ao futuro. Se você olha medidas orientadas ao futuro, como taxas de poupança, o Brasil está atrasado. Transferências de renda podem simplesmente estimular o hábito de viver de um pagamento ao outro.

O avanço da IA (inteligência artificial) pode ajudar a reduzir a desigualdade entre os países? Ou pode concentrar mais riqueza para os países que a dominam? Quando pensamos na desigualdade de que surgiu na economia mundial nas últimas quatro ou cinco décadas, parte tem a ver com a globalização e parte com a aceleração tecnológica.

Parte da razão dessa grande desigualdade é que alguns segmentos da sociedade não investem apropriadamente em educação. O avanço da IA colocará ainda mais pressão, irá requerer mais investimentos em preparação.

A tecnologia IA é uma grande vantagem para a humanidade. Talvez nos permitirá produzir muito e ter mais tempo para o lazer do que antes. Ao mesmo tempo, irá gerar grande desigualdade. A sociedade precisa ser mais generosa. Os indivíduos que não consigam participar desse processo precisam ter alguma rede de proteção.

O esforço de combate às mudanças climáticas pode dificultar o desenvolvimento e a redução das desigualdades? A mudança climática é talvez o maior desafio que a humanidade já encarou. Sou otimista sobre nossa habilidade de em contê-la. Nossa engenhosidade sempre está lá para nos salvar dos grandes desafios. Talvez nas próximas duas ou três décadas surjam tecnologias revolucionárias. Podemos avançar para tecnologias ambientalmente amigáveis e devemos colaborar na aplicação de padrões ambientais estritos e mais firmes.

Esse esforço pode ajudar a reduzir a desigualdade entre países ricos e pobres? Não acho. É possível que as economias ricas venham a sentir precisar de grande cooperação das sociedades menos desenvolvidas e serão capazes de pagar pela redução de emissões de carbono. Para o Brasil, há a possibilidade de que o país seja pago de forma substancial para manter a Amazônia viva e, consequentemente, se beneficie dessa necessidade.

Mas a grande questão será que as sociedades menos desenvolvidas vão investir menos em tecnologias para mitigar as consequências físicas da mudança climática, como construir barragens contra enchentes. O sofrimento será muito mais desigual no futuro.

Em palestra recente, o sr. disse que a América Latina tem alguns países com sociedades muito homogêneas e que isso pode afetar o desenvolvimento. Poderia explicar melhor? Uma importante dimensão para a disparidade econômica é o grau de diversidade na sociedade. A diversidade é uma fonte de fertilização de ideias que gera inovações. Por outro lado, essa diversidade pode gerar falta de coesão social. Sociedades mais diversas tendem a ser menos confiáveis e a ter maior propensão ao conflito.

Ao contrário de muitas sociedades latino-americanas, o Brasil é diverso. O obstáculo é a falta de coesão social e as políticas desejáveis de educação que preparem as pessoas para terem maior tolerância e respeito ao pluralismo.

A Jornada da Humanidade
Oded Galor. Ed. Intrínseca (336 págs.), R$ 69,90 e R$ 46,90 (ebook)

Inflação de alimentos e bebidas completa um ano acima de 10%

Variação em 12 meses pelo IPCA-15 fica em 10,61% em fevereiro, aponta IBGE

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A inflação acumulada em 12 meses pelo grupo alimentação e bebidas no IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15) completou um ano acima de 10%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De janeiro para fevereiro de 2023, a alta em 12 meses até seguiu em trajetória de desaceleração, passando de 11,50% para 10,61%. A perda de fôlego, contudo, foi insuficiente para devolver a taxa ao patamar de um dígito.

A inflação de alimentação e bebidas está acima de 10% no IPCA-15 desde março de 2022. Naquele mês, ao atingir 10,77%, o grupo deixou para trás três meses consecutivos de variação na casa de 8%, período em que o indicador ensaiava uma trégua.

Segundo economistas, a carestia dos alimentos pode ser associada a uma combinação de fatores. O registro de choques climáticos em 2022 e os reflexos da Guerra da Ucrânia fazem parte dessa lista.

Demanda aquecida por medidas de estímulo às vésperas das eleições no Brasil e problemas nas cadeias de produção também são citados.

Ao longo de 2023, dizem economistas, a perspectiva é que a inflação de alimentação e bebidas volte para um dígito. A recomposição da oferta com melhores condições de safra é apontada como uma das explicações para essa projeção mais otimista.

Mesmo com a provável desaceleração, os preços da comida devem seguir em um nível elevado, diz o economista Eduardo Vilarim, do banco Original. "Uma coisa é o nível dos preços, outra, a variação. Estamos falando que a alta vai desacelerar, mas ainda é uma alta."

A inflação da comida castiga sobretudo a população pobre, porque a compra de alimentos absorve, proporcionalmente, uma fatia maior do orçamento dessas famílias.

Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, também prevê uma desaceleração de alimentos e bebidas para um dígito nos próximos meses.

De acordo com Vale, esse movimento deve trazer algum alívio para a população pobre em 2023.

Enquanto isso, a classe média tende a ser afetada, a partir de março, pela provável volta da cobrança de tributos federais sobre combustíveis, avalia o economista.

Inflação medida pelo IPCA-15

Variação mensal
Em %

Variação acumulada em 12 meses
Em %

Fonte: IBGE

Inflação de alimentação e bebidas no IPCA-15
Variação acumulada em 12 meses, em %

Fonte: IBGE

> Temos uma perspectiva de supersafra neste ano e de uma desaceleração importante de alimentos, se isso se consolidar. No ano passado, a inflação complicou mais a população pobre. Neste ano, deve trazer mais complicações para a classe média
>
> **Sergio Vale,** economista-chefe da consultoria MB Associados

"Temos uma perspectiva de supersafra neste ano e de uma desaceleração importante de alimentos, se isso se consolidar", afirma.

"No ano passado, a inflação complicou mais a população pobre. Neste ano, deve trazer mais complicações para a classe média", acrescenta.

O índice oficial de inflação no Brasil é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também divulgado pelo IBGE. Como a variação do IPCA é calculada ao longo do mês de referência, os dados de fevereiro ainda não estão fechados. Serão conhecidos no dia 10 de março.

O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. Sua variação contempla a segunda metade do mês anterior e a primeira metade do mês de referência da divulgação. Neste caso, a coleta dos preços ocorreu de 13 de janeiro a 10 de fevereiro.

Pressionado por reajustes na área de educação, o IPCA-15 acelerou para 0,76% neste mês. A taxa veio após avanço de 0,55% em janeiro, segundo os dados divulgados pelo IBGE nesta sexta.

O novo resultado ficou acima das estimativas do mercado. Na mediana, analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam alta de 0,72% neste mês.

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 registrou inflação de 5,63% até fevereiro. Nesse recorte, houve perda de fôlego, já que a taxa estava em 5,87% até o mês anterior.

Dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados, 8 tiveram alta de preços em fevereiro. A maior variação e o maior impacto vieram do segmento de educação.

O grupo subiu 6,41% no mês. É a taxa mais elevada para fevereiro desde 2004 (6,89%). Houve influência de 0,36 ponto percentual no índice.

Em educação, a principal pressão veio dos cursos regulares (7,64%), que subiram em razão dos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, afirmou o IBGE.

Em 12 meses, o IPCA-15 (5,63%) está acima da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) para o IPCA fechado de 2023. O centro da meta é de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima (4,75%) ou para baixo (1,75%).

A alta prevista pelo mercado financeiro para o IPCA é de 5,89% no acumulado de 2023, de acordo com o boletim Focus publicado na quarta (22) pelo BC. Se o resultado for confirmado, este será o terceiro ano consecutivo de estouro da meta.

O BC vem mantendo a taxa básica de juros em 13,75% ao ano. A Selic em nível elevado busca esfriar a demanda por bens e serviços, em uma tentativa de conter os preços e ancorar as expectativas de inflação.

O efeito colateral esperado é a perda de fôlego da atividade econômica, porque o custo do crédito fica mais alto para empresas e consumidores.

Nas últimas semanas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) empilhou uma série de críticas à atuação do Banco Central e ao presidente da instituição, Roberto Campos Neto. Lula afirmou que o patamar da Selic é uma "vergonha", chamou a autonomia da autoridade monetária de "bobagem" e se referiu a Campos Neto como "esse cidadão".

O petista também defendeu uma flexibilização na meta de inflação, na expectativa de abrir espaço para o corte dos juros, apesar de parte dos economistas considerar que o efeito concreto seria o oposto, por ampliar incertezas.

O banco Original prevê IPCA de 0,78% em fevereiro com a pressão dos reajustes de educação. Assim, o índice caminharia para a casa de 6% no acumulado do ano até dezembro.

Em março, o IPCA tende a subir 0,61%, segundo o Original. A previsão já leva em conta o possível efeito da volta da cobrança de tributos federais sobre combustíveis, conforme Eduardo Vilarim, economista do banco. Em sua avaliação, a inflação de serviços tende a arrefecer de maneira lenta ao longo do ano.

Na visão dos economistas da Terra Investimentos, os dados do IPCA-15 são preocupantes porque reforçam o "quadro de resiliência da inflação corrente".

+

Bolsa de SP cai o menor nível desde 4 de janeiro

A Bolsa fechou com a terceira pior marca de 2023, e o dólar subiu 1,16%, nesta sexta (24), para R$ 5,198. O mercado brasileiro seguiu de perto a tendência em Nova York, com um cenário de inflação persistente nos EUA. O Ibovespa recuou 1,67%, para 105.798 pontos. Esse patamar só é pior em 2023 que os registrados em 3 e 4 de janeiro. Nos EUA, o índice de preços ao consumidor (PCE, na sigla em inglês) avançou 0,6% em janeiro ante dezembro, maior alta desde junho. Economistas ouvidos pela Bloomberg esperavam alta de 0,5%. Em 12 meses, a inflação ao consumidor americano subiu 5,4%, ante 5,3% em dezembro. Quando se olha o núcleo do indicador, que retira gastos com alimento e energia, o aumento em 12 meses até janeiro foi de 4,7%. Para economistas, se a inflação não der sinais de desaceleração, o Federal Reserve (Fed, banco central americano) terá de aumentar os juros para além do patamar esperado pela maioria dos agentes de mercado, no intervalo entre 5% e 5,25%.

Servidores do Executivo federal pedem reajuste salarial maior, de 13,5%

BRASÍLIA Após oferecer um reajuste de 7,8% nos salários dos servidores federais neste ano, o governo recebeu de representantes do funcionalismo uma contraproposta. Eles demandam a aplicação de um percentual linear de 13,5% a partir de março.

O pedido foi enviado ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos nesta sexta-feira (24) pelo Fonacate, fórum que reúne 23 entidades representativas de diferentes carreiras da elite do funcionalismo federal (como auditores da Receita Federal, funcionários do Tesouro Nacional e diplomatas).

De acordo com o Fonacate, a proposta do governo está muito aquém das perdas dos últimos anos. Após uma política de não reajuste durante a gestão Bolsonaro, a defasagem acumulada chega em alguns casos a 35%.

O Fonacate diz reconhecer o esforço do governo para melhorar o auxílio-alimentação dos servidores na oferta feita neste mês, mas propõe que o governo inclua formalmente no acordo o compromisso de equiparação de todos os benefícios com os demais Poderes até 2026 (fim do mandato de Lula).

O auxílio-alimentação está congelado desde 2016 e é de R$ 458 mensais no Executivo. Com o aumento de R$ 200 proposto pelo governo, ele passaria a R$ 658 —enquanto o do Judiciário, por exemplo, foi reajustado neste ano para R$ 1.182,74.

Rudinei Marques, presidente do Fonacate, diz que a proposta deve demandar R$ 1 bilhão a mais do que o previsto para reajustes no Orçamento federal (R$ 11,2 bilhões em 2023).

Segundo ele, é possível usar rubricas do Orçamento ligadas à remuneração dos servidores que em geral não são usadas para elevar o percentual e ao mesmo tempo respeitar a realidade fiscal do país.

"A gente não está se aventurando para além da disponibilidade orçamentária. Dá para avançar um pouco mais dependendo do cálculo." Segundo Marques, a proposta ainda pode ser negociada a fim de alcançar um meio-termo entre a oferta do governo e a reivindicação dos servidores.

A proposta oferecida pelo governo na semana passada de um reajuste linear de 7,8% acompanhado de um aumento de R$ 200 no auxílio-alimentação foi calibrada de forma a caber dentro do orçamento de R$ 11,2 bilhões já reservado neste ano para ajustar a remuneração do funcionalismo.

O reajuste alcançaria apenas os servidores civis do Executivo, sem contemplar os militares. Caso as categorias aceitassem esses termos, as medidas teriam validade a partir de 1º de março.

A proposta havia sido apresentada em reunião da mesa de negociação permanente, conduzida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, com participação dos sindicatos.

Em entrevista à **Folha**, a ministra da Gestão, Esther Dweck, afirmou que o governo avalia editar uma medida provisória, com vigência imediata, para acelerar a implementação do reajuste.

Algumas categorias estão com a remuneração congelada desde 1º de janeiro de 2017.

Lula entra no 3º mês com queda na percepção de bem-estar dos eleitores

ANÁLISE

Fernando Canzian
Repórter especial, foi secretário de Redação, editor de Política, do Painel e do programa TV Folha, na TV Cultura, e correspondente em NY e Washington. Vencedor de quatro Prêmios Esso.

SÃO PAULO Após a bateria de críticas ao Banco Central, à meta de inflação e aos juros altos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entrará em seu terceiro mês de governo, na semana que vem, com a deterioração na percepção de bem-estar entre seus principais apoiadores.

Lula venceu a eleição de 2022 sobretudo com os votos dos mais pobres (61% dos eleitores em famílias com renda até dois salários mínimos declararam voto nele na véspera, segundo o Datafolha) e do Nordeste, onde se concentra quase a metade dos pobres do país, de acordo com o IBGE. Na região, Lula bateu Jair Bolsonaro (PL) por 69,3% a 30,7%.

Dois indicadores divulgados nesta sexta-feira (24) são má notícia para Lula: a prévia da inflação medida pelo IPCA-15 veio acima do esperado, em 0,76% (ante 0,55% em janeiro); e a FGV-Ibre constatou nova queda na confiança dos consumidores em fevereiro, sobretudo entre os mais pobres.

No geral, contando todas as faixas de renda, o indicador recuou 1,3 ponto em fevereiro, para 86,1 pontos. Mas, entre as famílias de menor renda (até R$ 2.100/mês), a queda foi de 3,3 pontos, para 84,4 pontos. Não ajudará o fato de a economia estar desacelerando, com previsão de crescimento menor do que 1% neste ano, ante cerca de 3% em 2022.

> [...]
>
> Dois indicadores divulgados nesta sexta (24) são má notícia para Lula: a prévia da inflação medida pelo IPCA-15 veio acima do esperado, e a FGV-Ibre constatou nova queda na confiança dos consumidores em fevereiro, sobretudo entre os mais pobres

A maior parte do dinheiro das famílias pobres é consumida em alimentos, transporte e moradia. Os primeiros dois itens são fortemente influenciados por preços internacionais de commodities agrícolas e petróleo.

No triênio 2020-2022, a inflação de alimentos superou 45%, solapando o poder de compra dos mais pobres, sobretudo dos que não puderam ser atendidos pelo Auxílio Brasil (agora Bolsa Família) de R$ 600. Para este ano, a projeção é de nova alta na comida, entre 8% e 9%.

Com forte influência internacional, é limitado o que governo pode fazer para conter preços de alimentos e combustíveis —lembrando que impostos sobre a gasolina estão suspensos desde o ano passado.

A melhor linha de ataque seria criar um clima favorável para que a cotação do dólar caísse ante o real, barateando internamente commodities em geral. Mas, com o ruído gerado por Lula nas últimas semanas, o dólar vai na direção oposta. Depois de ceder a R$ 5 após o segundo turno, agora ronda sistematicamente os R$ 5,20.

Nesse contexto, o governo promete apresentar em março um novo arcabouço fiscal para tentar controlar a dívida pública bruta, que deve superar o equivalente a 79% do PIB ao final deste ano.

Dependendo da credibilidade do novo instrumento, fundamental para que credores sintam-se confortáveis em continuar emprestando a um governo deficitário e mais endividado que seus pares emergentes, o dólar pode voltar a cair.

Ou não, convertendo-se em refúgio para investidores que não acreditarem nos planos do governo —e alimentando ainda mais a inflação da clientela lulista.

Bancos não veem sinais de crise de crédito

Dados revelam queda nas concessões e piora na inadimplência, mas nada comparável a momentos críticos das últimas décadas

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Os dados de crédito deste início de ano mostram queda nas concessões e piora na inadimplência, mas com dados ainda distantes dos períodos mais críticos das últimas décadas e que não mostram sinais de crise nesse mercado.

Dados preliminares da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), por exemplo, apontam que a carteira de crédito do sistema bancário deve encolher 0,8% em janeiro, interrompendo sequência de 11 meses de crescimento, movimento visto como sazonal. Em janeiro do ano passado, houve estabilidade.

Para as empresas, é esperada uma retração de 3,3%, pior resultado na série iniciada em 2018 para o mês. Para pessoas físicas, o crescimento de 0,9% é praticamente o mesmo resultado de 2022.

A taxa de crescimento do estoque em 12 meses, que estava em 17% em agosto de 2022, deve ficar em 13% até janeiro. Nesta sexta (24), a instituição divulgou pesquisa com os bancos que mostra expectativa de expansão de 8,2% em 2023.

A expectativa do setor é que a inadimplência da carteira de crédito livre, que exclui empréstimos imobiliários, crédito rural e do BNDES, passe dos atuais 4,2% para 4,7%.

Luiz Rabi, economista-chefe da Serasa Experian, afirma que este é um momento de aumento da inadimplência e da insolvência, mas é pouco provável que isso se transforme em uma crise de crédito.

Segundo ele, as principais estatísticas desse mercado mostram uma distância relevante de outros períodos mais críticos, como a crise financeira internacional de 2008.

As provisões contra perdas com empréstimos das instituições financeiras, por exemplo, terminaram o ano representando 6% da carteira, abaixo dos 6,9% verificados nos dois picos mais recentes, em maio de 2017 e junho de 2020. Na crise financeira de 2008, o indicador chegou a 7,2%, segundo dados do Banco Central.

A inadimplência das pessoas físicas terminou o ano em 3,85%, abaixo do pico de 5,5% da série histórica iniciada em 2011, que foi alcançado em maio de 2012. O indicador das empresas está em 1,7%, menos da metade do recorde de abril de 2017 de 4%.

Rabi diz que a taxa básica de juros, também apontada como um complicador desse cenário, já esteve mais alta em outros períodos nos últimos 20 anos, mesmo em termos reais.

Já os dados da Serasa mostram que o número de pessoas inadimplentes começou a subir em setembro de 2021 e não parou mais. Passou de 62 milhões para 70 milhões de consumidores nesse período. No caso das empresas, foi de 5,8 milhões para 6,4 milhões.

"A inadimplência cresceu muito, principalmente por fatores conjunturais, como a inflação, que destruiu o poder de compra de milhões de brasileiros, e estamos convivendo com juros altos, mas a gente sempre conviveu com uma inadimplência razoavelmente elevada", diz o economista.

Para ele, somente um quadro de recessão com destruição de empregos poderia levar a uma deterioração profunda do mercado de crédito e a uma explosão dos atrasos.

"São indicadores que ainda não refletem uma eventual crise de crédito. Esses pedidos de recuperação judicial de empresas do varejo são mais um problema do setor do que um problema sistêmico. Isso se juntou a um ambiente econômico não muito favorável, mas a questão macroeconômica é muito mais um coadjuvante do que o ator principal."

Um executivo do setor bancário afirma que há uma tendência de desaceleração do crédito, relacionada com as restrições impostas pela política monetária e base alta de comparação, por exemplo, mas que está longe de ser um cenário de catástrofe.

Para ele, não há problema de falta de recursos para sustentar o crédito, o que torna desnecessário reativar medidas de injeção de recursos no sistema bancário, como em 2008 e 2020. Por outro lado, há um problema de aumento do risco de crédito que pode ser aliviado via ações do governo. Ele também vê como positivas medidas que ajudem na renegociação de dívidas de pessoas de baixa renda.

O Ministério da Fazenda informou estar focado, no primeiro momento, em uma resposta voltada às pessoas físicas endividadas por meio do programa Desenrola. O órgão diz que também monitora as situações de empresas e trabalha "no desenvolvimento de programas e políticas adequadas" para esse segmento, mas não detalhou as iniciativas.

Em caso de crise de crédito mais severa, que gere restrição de liquidez, a Fazenda afirma que "poderá avaliar a preparação de políticas compensatórias".

Colaborou Idiana Tomazelli, de Brasília

Atrasos mostram piora nas dívidas, mas sem sinal de crise de crédito

Inadimplência bancária sobe desde 2021
Em %

Provisões em relação à carteira de crédito do sistema financeiro
Em %

Fonte: Banco Central

Fila da Previdência tem 1,8 milhão de segurados à espera de atendimento

Cristiane Gercina

SÃO PAULO A diarista Denise Batista da Silva, 35, espera há quase um ano pelo salário-maternidade do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) após o nascimento de sua filha Lorena, hoje com dez meses. Lorena nasceu em 15 de abril de 2022 e, desde então, a diarista vive uma saga para ter acesso ao benefício.

O pedido foi feito poucas semanas antes de Lorena nascer, mas foi negado por falhas no Meu INSS que a impediram de enviar os documentos. Com a filha recém-nascida, Denise foi a um atendimento presencial em agência da Previdência, na zona sul de São Paulo, onde mora. Lá foi orientada a recorrer da negativa, mas até agora o pagamento não foi liberado.

"Fiquei sem dinheiro e tive de pegar emprestado", conta ela, que parou de trabalhar nos primeiros meses de vida de Lorena e só voltou a fazer faxinas depois.

Denise integra a fila da Previdência Social, que tem 1,793 milhão de segurados aguardando resposta a um pedido. A fila se divide em duas frentes: solicitações de benefícios como aposentadoria, pensão e pedidos de perícia médica.

Do total, 1,231 milhão de segurados estão na fila do INSS. Na espera pela perícia médica, há 576,4 mil cidadãos aguardando o exame que poderá dar acesso a benefícios por incapacidade.

Os dados, de janeiro de 2023, apontam aumento da fila do INSS, que em dezembro tinha 1,087 milhão de segurados. O tempo médio de espera nacional para a conclusão de pedidos também subiu, de 79 dias, em dezembro de 2022, para 85 dias, em janeiro deste ano.

Em nota, o Ministério da Previdência Social, por meio do INSS, afirma que "segue trabalhando para garantir o aumento na quantidade de processos analisados por mês".

"No momento, as equipes estudam todos os processos internos para um diagnóstico da situação atual, visando a proposição de novas medidas que colaborem com a redução do estoque e do tempo médio de concessão."

A fila de benefícios é apontada por representantes de aposentados e trabalhadores como um dos principais problemas a serem enfrentados pelo atual governo. Os dados são polêmicos. Ao STF (Supremo Tribunal Federal) a AGU (Advocacia-Geral da União) informa haver ao menos 5 milhões de segurados que aguardam algum tipo de atendimento da Previdência.

"Outro aspecto de suma importância diz respeito ao atual momento em que o INSS busca reorganizar sua agenda de atendimento regular de benefícios requeridos administrativamente, que atualmente encontra-se pendente de atendimento cerca de 5 milhões de segurados", diz trecho de pedido protocolado na ação de revisão da vida toda.

Em encontro com representantes do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados), da Força Sindical, e da UGT (União Geral dos Trabalhadores) na sexta-feira (17), o ministro Carlos Lupi debateu estratégias para tentar zerar a fila até o final do ano. A ideia é dar início a um mutirão de perícias a partir de março.

"Nós temos em torno de 1 milhão e 700 mil pessoas, cidadãos e cidadãs, aguardando a resposta da Previdência Social. Estou separando cerca de 550 mil que dependem de uma perícia. São beneficiários do BPC [Benefício de Prestação Continuada], pessoas que sofrem algum acidente, o salário-maternidade, para fazer um mutirão nas áreas onde já temos uma fotografia dessa situação mais grave."

Para João Inocentini, presidente do Sindnapi, a situação atual da fila tem a ver com a forma como os atendimentos no INSS foram tratados pela antiga gestão. "Essa fila é um gesto do governo anterior, que travou todos os benefícios e pagou força-tarefa das Forças Armadas para dar um carimbo negando [benefícios]", afirmou, referindo-se à contratação de militares aposentados pelo antigo governo.

"O INSS não está conseguindo reduzir a fila, pois não consegue sequer avaliar tudo que está chegando", diz o advogado Diego Cherulli, vice-presidente do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário).

Além da fila, segurados como Denise enfrentam falhas constantes no aplicativo e site Meu INSS, que apresentam instabilidade e erros, impedindo de fazerem o pedido inicial ou cumprir uma exigência do INSS —quando o instituto solicita documentos extras— para ter sua análise concluída.

Orientada por advogados e pelo próprio INSS a refazer o pedido, a diarista tentava, desde o início de janeiro, requerer novamente o benefício, sem sucesso. Na quinta (16), conseguiu fazer a solicitação, que consta como "em análise" nos sistemas do instituto. Ao pedido de recurso não teve resposta.

Em nota, o INSS confirmou, no início de janeiro, que o recurso da segurada estava em análise na Junta de Recursos da Previdência. "A interessada pode acompanhar seu processo pelos canais remotos do INSS (site gov.br/meuinss, aplicativo para celular Meu INSS e pelo telefone 135)", orientou o órgão, por meio de sua assessoria.

No início de fevereiro, em novo questionamento, o instituto afirmou que Denise poderia fazer novo pedido, mesmo tendo recorrido à Junta. "A senhora Denise Batista da Silva pode protocolar novamente o benefício, incluindo os documentos necessários, mesmo tendo entrado com o recurso à Junta", disse.

Nesta sexta (24), o instituto informou que o benefício de Denise foi concedido no próprio dia 16. Segundo o instituto, "o valor será pago em parcela única referente ao período de 15/4/22 a 12/8/22". O dinheiro estará disponível a partir de 9 de março.

Sobre as falhas no Meu INSS, o instituto diz estar "ciente das instabilidades e monitorando a situação". "A Dataprev [empresa de tecnologia do governo federal] já foi acionada para que sejam implementadas as ações necessárias para a estabilização dos sistemas."

Procurada, a Dataprev afirmou que o app e o site Meu INSS "estão em constante processo de aprimoramento", o que pode "resultar na instabilidade momentânea".

Fila da Previdência Social

A fila da Previdência Social tem **1,793 milhão** de segurados esperando alguma resposta para seu pedido inicial de benefício

Os dados se dividem em duas frentes: solicitações feitas diretamente ao INSS e pedidos de perícia médica

1,231 milhão de segurados estão na fila do INSS

562,4 mil segurados aguardam na fila da perícia médica

146,5 mil são pedidos de exigência, quando o segurado deve apresentar documentação complementar

579,3 mil são pedidos protocolados em janeiro de 2023

85 dias é o tempo médio para a conclusão de um pedido feito ao INSS

*Dados referentes a jan.2023, levantamento mais recente do governo
Fontes: Ministério da Previdência e INSS

+ Governo vai cortar mais de 1,5 milhão de beneficiários do Bolsa Família em março

O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) afirmou que o governo identificou que essas famílias recebem o benefício mesmo com renda acima do limite. "Já agora, em março, vamos tirar mais de 1,5 milhão de famílias dessas cerca de 5 milhões em que estamos focados. Temos segurança de que essas não preenchem os requisitos", disse Dias.

A diarista Denise Batista da Silva, 34, que espera há quase um ano pelo salário-maternidade do INSS Zanone Fraissat/Folhapress

Agência autoriza que empresa retome projeto do trem-bala entre São Paulo e Rio

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO A diretoria da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) autorizou a empresa TAV Brasil a construir e operar uma linha ferroviária de alta velocidade, também conhecida como trem-bala, ligando São Paulo ao Rio de Janeiro.

O projeto autorizado prevê um traçado de 380 quilômetros e trens circulando com velocidade máxima de 350 km/h. A viagem ligando a zona norte de São Paulo à zona oeste do Rio levaria uma hora e meia, segundo a empresa.

A proposta, porém, é vista com desconfiança pelo mercado. A construção do trem-bala é um projeto antigo que nunca saiu do papel. O tema motivou a criação de uma estatal durante o governo Dilma Rousseff, mas não andou.

A decisão foi publicada no Diário Oficial da União e prevê que as obras sejam realizadas até 2031, com início de operações em 2032. O investimento estimado é de R$ 50 bilhões.

O modelo de autorização para a construção da ferrovia, porém, não obriga a empresa a iniciar as obras. Neste primeiro momento, a ANTT avalia só a "viabilidade locacional" do projeto, isto é, se ele não tem impacto sobre outras ferrovias já existentes ou projetadas.

Na decisão, a área técnica da agência concluiu que, apesar de haver trechos de carga da MRS logística na região, não há "conflito entre os traçados da ferrovia objeto do pleito em tela e as demais infraestruturas implantadas ou outorgadas".

"A partir das autorizações, cabe a cada empresa conduzir as tratativas para tirar o projeto do papel, assumindo todos os riscos do negócio."

"Assim, serão da iniciativa privada — e não do Estado — as obrigações de obtenção dos licenciamentos junto aos órgãos competentes; o desenvolvimento dos projetos de engenharia e de viabilidade socioambiental; a busca de financiamento e a definição das etapas da obra."

A TAV Brasil não respondeu a perguntas sobre a viabilidade econômica do projeto. A empresa foi criada em fevereiro de 2021 e tem como sócios Infra S.A. Investimentos, Global Ace Participações e Investimentos e o advogado Marcos Joaquim Gonçalves Alves. **Matheus Teixeira e Nicola Pamplona**

Lance único de R$ 1 mi arremata terminal portuário em Paranaguá

SÃO PAULO Com lance único de R$ 1 milhão, a empresa FTS Participações Societárias venceu nesta sexta-feira (24) leilão para o arrendamento de área portuária no porto de Paranaguá (PR) denominada PAR50. O valor mínimo da outorga era de R$ 1.

Com 85 mil metros quadrados, o terminal portuário é destinado à movimentação e à armazenagem de granéis líquidos e fica localizado no lado oeste do cais do porto, que movimentou 60 milhões de toneladas em 2022.

A concessão da área será por um período de 25 anos, quando estão previstos investimentos de aproximadamente R$ 340 milhões.

Secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Duarte Gusmão afirmou que o governo trabalha para promover novos arrendamentos nos próximos meses. Segundo ele, "vários leilões" estão programados para os meses de abril e maio. **Lucas Bombana**

AVISO DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Pregão Eletrônico nº 1321129-1042/2022 Processo SEI 1320.01.0141393/2022-13. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, por intermédio da Superintendência de Gestão/Diretoria de Compras, torna pública a Licitação do Pregão Eletrônico nº 1321129-1042/2022, que tem por objeto a aquisição de medicamentos para atendimento judicial. A sessão pública terá início no dia 10/3/2023, às 10h. A cópia do Edital poderá ser obtida no site **ww.compras.mg.gov.br**. Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2023. Larissa Cristina de Aguiar Gomes Costa - Superintendente de Gestão (interina)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 10/2023; Processo Licitatório nº 41/2023; Edital: nº 11/2023

OBJETO: "Contratação de Laboratório para realização de exames de análises clínicas". INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 01/03/2023 às 09:00 horas. **TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 14/03/2023 às 08:30 horas. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 14/03/2023 às 08:35 horas. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 14/03/2023 às 09:00 horas. **LOCAL:** www.bllcompras.org.br - "Acesso Identificado". **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, nº 180 – Conj. Habitacional Ico Tonon, Coronel Macedo/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br. Coronel Macedo, 24 de fevereiro de 2023. José Roberto Santinoni Veiga; Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES

AVISO DE CANCELAMENTO – TOMADA DE PREÇO Nº 001/2023

OBJETO: O Pregoeiro e Equipe de Apoio da Prefeitura Municipal de Monções - SP, torna publico para o conhecimento dos eventuais interessados o CANCELAMENTO da **TOMADA DE PREÇO Nº 001/2023**, referente a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA PRAÇA MATRIZ NO MUNICÍPIO DE MONÇÕES**, em decorrência da constatação de improcedências de falhamento técnico no processo licitatório. Pelo exposto, toda esta Comissão, decide pelo **CANCELAMENTO** do referido pregão.

Monções – SP. 24 de Fevereiro de 2023. **VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES - Prefeito Municipal**

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE LICITAÇÃO

PE 09/2023.

Objeto: Registro de para aquisição de fórmulas alimentares. abertura: 10/03/2022 às 09h00. Edital/Anexos: www.boraceia.sp.gov.br.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 05/2023** - Processo nº 2545/2022, destinado à **aquisição, sob demanda, de blocos e canaletas de concreto**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 14/03/2023, às 10:00 horas**. Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br **(BB 988590)**, pelo telefone: (15) 3224-5822 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 23 de fevereiro de 2023 - **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães - Diretor Geral**.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 16/2023, Tomada de Preços nº 04/2023.

Objeto: A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada com o fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para obras de reforma e melhorias na Escola Municipal José Perassoli, localizada na Rua João Ortigosa, nº 200, Bairro Cohab, neste Município, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 21 de março de 2023, às 09h00 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 23 de fevereiro de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10482/2022

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de 02(dois) veículos Pick Ups, de fabricação ano/modelo mínimo 2022, 0KM, destinados ao setor de Zoonoses do Município de Salto, conforme especificações constantes do Termo de Referência, a cargo da Secretaria de Saúde, a empresa da Secretaria de Saúde à empresa **Maggi Veículos Ltda.**, no valor global da contratação de R$ 192.200,00 (cento e noventa e dois mil e duzentos reais).

Salto/SP, 24 de fevereiro de 2023.

Marcio Conrado - Secretário de Saúde

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Tornamos sem efeito a lauda publicada no dia 24/02/2023, em folha 14, referente à abertura de pregão eletrônico PC 1261/2022 - PE 102/2023, que tinha como objeto a contratação de empresa para o fornecimento de equipamentos para utilização na rede interna e ampliação do backup da secretaria de educação.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 15/2023, Tomada de Preços nº 03/2023

Objeto: A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada com o fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para obras de revitalização e construção de boulevard na Praça Coronel Joaquim Ribeiro, localizada no Centro deste Município, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 20 de março de 2023, às 09h00 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 23 de fevereiro de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

COMUNICADO DO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PREGÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2023-PROCESSO Nº 002/2023

A Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, comunica que ficam RETIFICADOS o LOTE 04, constantes do ANEXO I-TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO VIII- FORMULÁRIO PADRONIZADO DE PROPOSTA (OPCIONAL) do Edital do Pregão Registro de Preços nº 001/2023. ONDE SE LÊ: LOTE 04- Tempo de Rampa: 0 a 45 min e Pressão contínua em Via Aérea (CPAP) modalidade espontânea AVAPS. LEIA-SE: LOTE 04: Tempo de Rampa: 0 a 45 e ou 0 a 60 min. e Pressão contínua em Via Aérea (CPAP) modalidade espontânea AVAPS e modo com volume garantido. Fica suspensa a data da sessão pública designada para o dia 02 de Março de 2.023 às 9:00 horas, sendo PRORROGADO o prazo de entrega e abertura dos envelopes propostas e início da sessão para o dia 09 de Março de 2.023 às 9:00 horas, no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP. As alterações ficarão disponíveis no site: www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Jornal de Grande Circulação (Folha de São Paulo) e Diário do Município. Os demais itens publicados ficam inalterados.

Laranjal Paulista, 24 de Fevereiro de 2.023

Alcides de Moura Campos Junior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2023 - PROCESSO Nº 16/2023

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública com a finalidade de Contratação de empresa especializada para instalação de iluminação pública ornamental em ruas e avenidas do município de Fartura/SP, conforme projeto elétrico, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma e termo de referência. Vencimento: 16/03/2023, às 13h30min. Informações: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Deocleciano Ribeiro, 444, Fartura/SP. Fone: (14) 3308-9332 - Site: www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 23 de fevereiro de 2023.

LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 153/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202206327/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº53210153055202023OC00172 - PARA AQUISIÇÃO DE: CEFUROXIMA SODICA 750MG INJETAVEL F/A; PALONOSETRONA 0,05MG/ML FR/AMP5ML E RANIBIZUMABE 10 MG/ML FRASCO AMPOLA 2,3 MG / 0,23ML.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 10/03/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **27/02/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acessoao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo

Edital de Recolhimento – Contribuição Sindical – Exercício 2023

O Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 62.654.496/0001-74 e Código Sindical nº 913.010.000.86152-0, em atenção ao disposto no art. 605 da C.L.T, publica o presente edital com a finalidade de comunicar os Clubes Esportivos, Federações, Confederações, Academias Esportivas, sediadas ou com atividades na base territorial do Estado de São Paulo, que deverão recolher a Contribuição Sindical dos empregados na forma e nos termos estabelecidos nos artigos 579 e 602 da CLT e, na conformidade com a Seção I, Capítulo III do mesmo Diploma Legal, sobre a remuneração do mês de março de 2023 em favor deste Sindicato – Carta Sindical MTIC – Proc. 889.422 de 17/01/51, junto à Caixa Econômica Federal ou Banco Credenciado até 28/04/2023, impreterivelmente, e ainda, comunicar a este Sindicato enviando cópias xerográficas das guias de recolhimento e relação de empregados, em cumprimento ao Precedente Normativo nº 41 do Tribunal Superior do Trabalho, conforme exigência da Nota Técnica 202/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego. O não cumprimento da presente obrigação legal de recolhimento da contribuição sindical importará na aplicação das multas estabelecidas pelo art. 600 da C.L.T, bem como das penas dos Artigos 607 e 608 da CLT combinado com a Nota Técnica nº 202/2009, do Ministério do Trabalho e Emprego. O Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo informa ainda, que está remetendo aos interessados as guias de recolhimento por e-mail, devendo aqueles que não as receber emiti-las pelo nosso Site: www.sindesporte.com.br . São Paulo, 25/02/2023. *Jackson Sena Marques – Presidente.* (25, 27 e 28/02/2023)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO/REDESIGNAÇÃO DE DATAS

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista TORNA PÚBLICO aos interessados que por ordem da Senhora Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo - **Soeli Aparecida Valério Ramos**, fica redesignada a data de entrega e abertura dos envelopes referente à Tomada de Preços nº 002/2023, *Edital nº 008/2023*, Processo nº 003/2023, que tem por objeto a **Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para serviços de reforma e ampliação da EM Ana Maria Campos de Oliveira – Localizada na Rua Joaquim Soares Rodrigues nº 150 - Bairro Portão Vermelho - Vargem Grande Paulista, em conformidade com a planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital**. Data de entrega e abertura dos envelopes: 15/03/2023 às 09h00min horas. Local: Paço Municipal Ari Bigarelli, sito a Praça da Matriz, 75, Centro, Vargem Grande Paulista. O edital completo poderá ser obtido através de download pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepta.sp.gov.br. mediante o cadastro do interessado no Portal do Cidadão. Mais informações através do fone: 11 4158-8800 RAMAL 258/ 261. Em, 23 de fevereiro de 2023 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.303/2023 – CP.10.004/2023 – ALIENAÇÃO DO PRÓPRIO MUNICIPAL LOCALIZADO NA AVENIDA CAMINHO DO MAR Nº 2795, DESCRITO COMO ÁREA "A", COM ÁREA DE TERRENO DE 24.852,22M² (VINTE E QUATRO MIL, OITOCENTOS E CINQUENTA E DOIS METROS E VINTE E DOIS DECÍMETROS QUADRADOS) E ÁREA DE CONSTRUÇÃO DE 13.319,13M² (TREZE MIL, TREZENTOS E DEZONOVE METROS E TREZE DECÍMETROS QUADRADOS), CODIFICADO COMO C-013-017 – PLANTA A1-10421-E - MATRÍCULA Nº 169.927 - 1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – O edital estará disponível para realização de download no site **www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao**, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - **ENTREGA DOS ENVELOPES: 31/03/2023 às 10h.** – S. B. Campo, em 24 de fevereiro de 2023

PROCAPE/UPE

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROC.7/2023-PE(SRP)3/2023 - OBJ: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS. Estimado R$7.240.959,2756. Proposta até 13/03/23 às 8:00h. Disputa 13/03/23 às 8:05h. **PROC.15/2023-PE(SRP)9/2023** - OBJ: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS. Estimado R$6.137.256,3636. Proposta até 14/03/23 às 8:00h. Disputa 14/03/23 às 8:05h. **PROC.30/2023-PE(SRP)22/2023** - OBJ: FORNECIMENTO DE (LUVAS E AVENTAIS DESCARTÁVEIS). Estimado R$7.852.139,94. Proposta até 16/03/23 às 10:00h. Disputa 16/03/23 às 10:05h. **PROC.34/2023-PE(SRP)24/2023** - OBJ: FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE HEMODINÂMICA. Estimado R$3.208.229,0424. Proposta até 17/03/23 às 8:00h. Disputa 17/03/23 às 8:05h. **PROC.36/2023-PE(SRP)26/2023** - OBJ: FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE STENT FARMACOLÓGICO. Estimado R$23.809.828,3848. Proposta até 20/03/23 às 8:00h. Disputa 20/03/23 às 8:05h.

Editais www.peintegrado.pe.gov.br, Inf (81)3181-7120, licitacaoprocape@upe.br.

Recife, 24/02/23. Norma Viana - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRONICO Nº 011/2023 (MODO DE DISPUTA ABERTA) - Objeto: Registro de preços visando a Contratação de empresa especializada em transporte sanitário de pacientes para tratamento de saúde fora do município de Águas de Lindoia, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **28/02/2023 às 14h00;** Abertura de Propostas iniciais: **10/03/2023 às 14h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **10/03/2023 às 14h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **28/02/2023 à 09/03/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

INTIMAÇÃO PARA PURGAÇÃO DA MORA NOTIFICAÇÃO POR MEIO DE EDITAL

GARDEN VILLE URBANISMO E DESENVOLVIMENTO SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 18.253.374/0001-84, intima a **SRA. ROSANA DE JESUS SILVA**, brasileira, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº 14.857.409-9 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 036.959.408-83, divorciada, residente e domiciliada em Itu/SP, na Av. Vittorio Veneto, nº 50, Residencial Verona, CEP: 13313-129, devedora e promissária compradora de um terreno urbano, situado no empreendimento denominado "Jardim Residencial Garden Ville", localizado no distrito, município de Itu e Comarca de Itu, Estado de São Paulo, correspondendo ao "lote nº 86" da "Quadra n° E", constante na matricula de nº 89.373 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Itu, Estado de São Paulo. Tendo em vista a situação de inadimplência quanto as obrigações contratuais, ficam todos intimados para que efetue o pagamento dos valores em aberto para a purgação da mora no prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, sob pena de rescisão unilateral e aplicação das penalidades previstas em contrato por parte da Vendedora.

Barueri, 23 de fevereiro de 2023.

GARDEN VILLE URBANISMO E DESENVOLVIMENTO SPE LTDA.

FPB BRASIL S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da FPB BRASIL S.A. ("Companhia") a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada por meio exclusivamente digital, através da plataforma Zoom, no dia 03/03/2023, às 17 horas, com a presença de acionistas que representem 51% do capital social com direito a voto, ou às 18 horas em última convocação, com qualquer número destes, sempre observado o art. 31 do Estatuto, para deliberar sobre a rerratificação da Ata de Constituição da Companhia quanto: a) ao **Aporte de capital - Integralização - Aquisição de ações** *dos acionistas BARAK INVESTIMENTOS E PARTICIPACOES S/S LTDA e VIX20 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA, que será alterado conforme solicitação destes;* b) *consequente redução do capital social da companhia;* c) *realocação dos tipos de ações – ordinárias e preferenciais – conforme necessidades surgidas;* d) *prorrogação do prazo e número de parcelas do pagamento.* **Informações gerais:** *1) Na forma do art. 39 do Estatuto da companhia maiores informações e demais orientações e os dados para conexão, incluindo a senha necessária para tal, serão enviados aos Acionistas que manifestarem interesse, por meio do e-mail contato@esdrasoliveira.com até às 17h00 do* **dia 01/03/2023**; *2) O acionista que desejar se fazer representado por Procurador, deverá enviar para a Companhia até às 17h00 do dia* **01/03/2023**, *a devida Procuração com firma reconhecida ou assinatura por certificação digital, contendo poderes específicos para deliberar sobre a pauta designada. Vila Velha/ES, 22 de fevereiro de 2023 - PRESIDENTE - JOÃO MARCOS COSTA CABRAL*

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

DAE - BAURU/SP

Informações

Serviço de Compras do **DAE**, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do **DAE** estão disponíveis através de **download** gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 6026/2022 - DAE

Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços nº 020/2023 - DAE

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de tubos, curvas, adaptadores, caps e luvas em PVC, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.

Data de recebimento das propostas: até 10/03/2023, às 13:30 horas.

Abertura da Sessão: 10/03/2023, às 13:30 horas.

Início da Disputa de Preços: 10/03/2023, às 14:00 horas.

Pregoeiro Titular: Thaís de Moraes Perseguim

Pregoeiro Substituto: Renan Sampaio Oliveira

"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 275,00"

"**EDITAL DE CONVOCAÇÃO AGO: ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA** - O Presidente em exercício do **SINTTARAD-RPR** - **O SINDICATO DOS TÉCNICOS, TECNÓLOGOS E AUXILIARES EM RADIOLOGIA, RADIODIAGNÓSTICO, RADIOTERAPIA, MEDICINA NUCLEAR, RADIOLOGIA INDUSTRIAL E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO** abaixo assinado, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca toda a categoria de EMPREGADOS assistidos e representados pelo SINTTARADRPR, bem como todos os associados do SINTTARADRPR que estejam quites e em pleno gozo dos seus direitos estatutários, nas seguintes cidades: Altinópolis, Américo Brasiliense, Aramina, Barrinha, Batatais, Boa Esperança do Sul, Brodowski, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colômbia, Corumbataí, Cravinhos, Cristais Paulista, Descalvado, Divinolândia, Dourado, Dumont, Embaúba, Fernando Prestes, Franca, Guaíra, Guará, Guariba, Guatapará, Ibaté, Igarapava, Ipuã, Itirapina, Ituverava, Jardinópolis, Luís Antônio, Miguelópolis, Mococa, Morro Agudo, Nova Europa, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Restinga, Ribeirão Bonito, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, São José do Rio Pardo, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Tapiratiba, Taquaral, Vargem Grande do Sul, Viradouro e Vista Alegre do Alto, para participarem da **AGO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 28 de Fevereiro de 2023, na sede central do SINTTARADRPR situada na Avenida Paris 353, Jardim Independência, Ribeirão Preto SP, de forma unitária, em primeira convocação às 19:30 horas com a presença da metade mais um da categoria e, em seguida a segunda última convocação às 20:00 horas, com qualquer número dos presentes da categoria, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia a saber: **A)** Aprovação da prestação de contas referente ao período de 2022; ***B)*** Proposta Orçamentária Anual para o Exercício de 2023**. C)** Mudança de endereço para funcionamento da sede do **SINTTARAD-RPR** da Rua Vicente de Carvalho, 364 (sala 201), Vila Seixas Ribeirão preto/SP, para o seguinte endereço: **Av. Paris, 353 - Sala 04, JD Independência, Ribeirão Preto - SP**, Ribeirão Preto, 25 de fevereiro de 2023. Marcelino Silvestre dos Santos - Presidente em Exercício do SINTTARADRPR/ RPR".

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Chamada Pública nº 01/2023 – Processo Administrativo nº 12795/2022

Julgamento de Habilitação

Objeto: Chamamento Público em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar / PNAE, nos termos da Lei nº 11.947/09, Resolução/CD/FNDE nº 25/2012, Resolução/CD/FNDE nº 26/2013, Resolução/CD/FNDE n.º 04/2015, Resolução CD/FNDE nº 06/2020, Resolução CD/FNDE nº 21/2021, e demais disposições legais aplicáveis à espécie, destinados a convocação de fornecedores locais do município, grupos formais de agricultores familiares e outros, possuidores da Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP, para apresentação de propostas de fornecimento de produtos da Agricultura Familiar com entregas de gêneros alimentícios básicos, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE para o exercício de 2023, a cargo da Secretaria da Educação, conforme quantitativos e especificações anexos ao edital. A Comissão Permanente de Licitação declara **HABILITADAS** as concorrentes Grupo Informal composto pelos agricultores Anselmo Joaquim Arvani e Anselmo Arvani e os Grupos Formais: COAFASO – Cooperativa dos Agricultores Familiares do Sudoeste – SP; Cooperativa Mista de Agricultores, Apicultores, Pecuaristas e Pescadores de Porto Feliz e Região – COMAPRE, Cooperativa Agropecuária Dourados e Cooperativa de Produtores Agrícolas e Artesanato da Fazenda Ipanema – COOPRAFI. Fica aberto o prazo de 05(cinco) dias úteis, para interposição de eventuais recursos, conforme art. 109, "a" da Lei 8666/93.

Salto (SP), 24 de fevereiro de 2023.

Pedro Henrique Roger Floriano - Presidente Suplente da Comissão Permanente de Licitações

Município da Estância Turística de Piraju

AVISOS DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 06/2023

Objeto: Contratação de empresa especializada para locação de microcomputadores e notebook, incluindo manutenção corretiva/preventiva, substituição de peças (quando for o caso) e securitização, destinados aos diversos setores e departamentos da municipalidade, pelo prazo de 36 meses. **Data da Sessão:** 09 de março de 2023, às 09h. **Edital** disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e https://bllcompras.com/ - Acesso Público. **Local**: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 07/2023

Objeto: aquisição de um veículo zero quilômetro, tipo pick-up, 4x4, diesel, cabine dupla, destinado ao Corpo de Bombeiros. **Data da Sessão:** 09 de março de 2023, às 09 horas. **Edital** disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais e https://bllcompras.com/ - Acesso Público. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura: Pç. Ataliba Leonel, 173, Centro; (14) 3305-9006.

TOMADA DE PREÇOS N. 03/2023

OBJETO: Contratação de empresa para execução das obras/serviços de "INSTALAÇÃO DE NOVAS REDES ELÉTRICAS, DE ILUMINAÇÃO, TELEFONIA E VIGILÂNCIA NO PARQUE FECAPI", localizado no Centro de Fomento Turístico, Agropecuário e Industrial Prefeito Cláudio Dardes, na Av. Vereador Eduardo Cassanho n. 330 – Fecapi Faipi, neste Município, com recursos da Secretaria de Turismo e Viagens – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos - DADETUR, através do Convênio n. 80/2022. **VALOR ORÇADO:** R$ 1.014.414,50. **Vencimento**: 16 de março de 2023, às 09 horas. **Edital** ao custo de R$ 189,50 no Setor de Licitações, ou download gratuito no sítio eletrônico: https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais. **Mais informações:** Setor de Licitações, Pç. Ataliba Leonel, 173, centro, Piraju/SP, Fone: 3305-9006 /3305-9034.

CHAMADA PÚBLICA DE COMPRA N. 01/2023

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – Departamento de Educação

OBJETO: Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar e/ou empreendedores familiares rurais ou suas organizações, destinados à merenda escolar em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE. **Vencimento**: Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda até o dia 21 de março de 2023, às 10 horas, junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, localizado na Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, Piraju/SP. **Mais informações**: (14) 3305-9006, www.estanciadepiraju.sp.gov.br.

José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 06/03/2023 às 15h 2º Leilão: dia 14/03/2023 às 15h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10158104308, firmado em 28/04/21, no qual figuram como Fiduciantes **JOCIGLEI RAMOS CADENA JUNIOR**, engenheiro civil, identidade CREA/RJ 2000103738, CPF 081.155.157-10 e sua mulher **DANIELE PEREIRA DA SILVA CADENA**, gerente administrativa, identidade CNH/DETRAN/RJ 03897589995, CPF 055.067.447-06, casados pelo regime da comunhão parcial de bens na vigência da lei 6515/77, brasileiros, residentes e domiciliados na cidade do Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de março de 2023, às 15:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.542.934,98**, o imóvel descrito, situado **na Rua Rômulo de Almeida (antiga Rua 01), nº 160, na Freguesia de Jacarepaguá/RJ**, sua área e confrontações constantes da matrícula, com a **Casa 01**, objeto da **matrícula nº 256.390 do 9º Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 14 de março de 2023, às 15:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.247.144,24**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 06/03/2023 às 15h 2º Leilão: dia 14/03/2023 às 15h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10130741706, firmado em 19/09/2014, no qual figura como Fiduciante **SAMI DE SANT ANNA LOPES**, RG nº 292687530-SSP/SP, CPF/MF nº 278.284.908-52, brasileira, solteira, maior, professora, residente e domiciliada na cidade de São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de março de 2023, às 15:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 659.575,26**, o imóvel descrito, constituído pelo **APARTAMENTO TIPO Nº 38, localizado no 3º andar da "TORRE 2" - "EDIFÍCIO GARDEN", integrante do empreendimento denominado "CONDOMÍNIO SOUL JARDIM SUL"**, situado à Rua Chagada de Minas, nº 210 e Rua Canto do Rio Verde, na Vila Andrade, no 29º Subdistrito – Santo Amaro, com a área constante da matrícula, a ela correspondendo o direito ao uso de vagas na garagem, **matrícula nº 409.576 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 14 de março de 2023, às 15:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 329.837,63 (Trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e trinta e sete reais e sessenta e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10171063804, no qual figura como **Fiduciante LEANDRO APARECIDO DOS SANTOS**, CPF/MF nº 347.489.168-50, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 10 de Março de 2023, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.172.988,39** (Um milhão, cento e setenta e dois mil, novecentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 84.164 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapetininga/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Um prédio residencial de dois pavimentos, com 182,15m², que recebeu o nº 24 no emplacamento da Rua Antonio Tavares da Rosa (Av.04), e seu respectivo terreno urbano, de formato irregular, constituído por parte do lote dois, da quadra D, do loteamento denominado Jardim Casa Grande, na cidade e comarca de Itapetininga, com as seguintes medidas e confrontações: pela frente em 5,00m coma Rua Antonio Tavares da Rosa/ do lado direito de quem da frente olha para o imóvel, em 25,00m, com parte do lote 2; do lado esquerdo, em 25,00m, com o lote 3; e nos fundos em 5,00m com o lote 7, encerrando a área de 125,00m²"*. **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20 de Março de 2023, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 586.494,20** (Quinhentos e oitenta e seis mil quatrocentos e noventa e quatro reais e vinte centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Abraz_2104-02)

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10156520505, no qual figura como **Fiduciante PAOLA VIEIRA PEREIRA**, CPF nº 312.245.138-78, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 10/03/2023, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 229.945,60** (Duzentos e vinte e nove mil novecentos e quarenta e cinco reais e sessenta centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 118.459 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Bauru/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Apartamento 302, localizado no 2 andar, do Bloco 11, do Residencial Bela América, situado na Avenida 1, nº 1-10, na cidade, município, comarca e 1ª Circunscrição Imobiliária de Bauru/SP, com as seguintes* **áreas privativa – 45,000m²**, *comum (divisão proporcional) – 39,384m²; total – 95,884m²; correspondente a fração ideal de 0,2372339% do terreno. Ao apartamento acima, corresponde* **uma vaga de garagem sob o nº 402**. *Referido empreendimento foi edificado em terreno, correspondente ao lote 1, da quadra A, do loteamento Reserva Belas Nações, com área de 23.837,90m², descrito e caracterizado na matrícula 110.997, na qual encontra-se registrada sob o nº 1032, a instituição de condomínio, estando a convenção condominial registrado sob nº 6.975, nesta Serventia"*. **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20/03/2023, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 187.501,17** (Cento e oitenta e sete mil quinhentos e um reais e dezessete centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (BP_2104-08)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Compras

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, às seguintes licitações:

PREGÃO PRESENCIAL N°025/2022 – Republicado – Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza de córregos e ribeirões roçada manual, roçada mecânica, canteiros centrais de vias e demais áreas públicas; tomografia, poda de árvores, remoção de árvores e destoca; varrição manual de vias e logradouros públicos; retiradas de resíduos sólidos, oriundos de descarte incorretos e raspagem de meio fio em vias públicas; desobstrução e limpeza mecânica de bocas de lobo, poços de visita, ramais e galerias de águas pluviais, eliminação de formigueiros, cupinzeiros e ervas daninhas.

Sessão Pública do Pregão: 13 de março de 2023 à partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.

Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras - SP

PREGÃO ELETRÔNICO N° 015/2023 – Aquisição de equipamentos de informática para atender as necessidades de todos os setores, departamentos e unidades que compõem a Prefeitura Municipal de Araras.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 14 de março de 2023.

INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 14 de março de 2023.

TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.

Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 24 de fevereiro de 2023.

JONAS ALVES ARAÚJO FILHO

Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 026/2023- PROCESSO LICITATÓRIO 015/2023 – PREGÃO P – Nº 004/2023 – A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma presencial sob nº 004/2023, do tipo menor preço por item. Objeto: Contratação de empresa especializada a aquisição de produtos de limpeza e higiene pessoal, com fornecimento fracionado, destinados a atender as necessidades dos diversos setores do Município de Murutinga do Sul durante o exercício de 2023. Data da realização: Dia 14/03/2023, às 09:00 h. O edital na íntegra encontra-se disponível para retirada no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito a Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br, disponível no sítio: www.murutingadosul.sp.gov.br. Fone para contato: 18 – 3788-9126. Murutinga do Sul, 24 de fevereiro de 2023 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 007/2023 – NOVA DATA
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: AQUISIÇÃO DE BOMBA CENTRÍFUGA BIPARTIDA PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA, CONJUNTO MOTOBOMBA SUBMERSÍVEL PARA RECALQUE DE ESGOTO BRUTO E EQUIPAMENTO PARA SISTEMA DE DETERMINAÇÃO DE DBO.
Valor estimado: R$ 1.044.899,72
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 10/03/2023
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 17 de fevereiro de 2023.
Nelson Gonçalves Prianti Junior – Presidente do SAAE Jacareí.

Edital de Convocação - A Presidente do **SIPROEM - SINDICATO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUARUJÁ, BERTIOGA, SÃO SEBASTIÃO, ILHABELA, CARAGUATATUBA E UBATUBA - CNPJ: 08.382.588/0001-05**, no uso de suas atribuições estatutárias **CONVOCA** os integrantes da categoria profissional dos Professores das Escolas Públicas Municipais de São Sebastião para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** que será realizada no dia 02 de março de 2023 em primeira chamada às 18h 30 min e em segunda chamada às 19h, pela plataforma **MICROSOFT TEAMS**, para deliberarem acerca da seguinte **Ordem do Dia: a)** Discussão e aprovação da pauta de reivindicações com vistas às negociações coletivas referentes ao ano de 2023. Os professores interessados em participar da assembleia virtual deverão solicitar à entidade, pelo e-mail siproemguaruja@yahoo.com.br o link e senha de acesso. Guarujá, 25 de fevereiro de 2023. **Joanice Gonçalves Santos Baptista -** Presidente.

INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

Pregão Presencial nº 001/2023 Processo nº 14.619/2022 Tipo: MENOR PREÇO – Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE CONTROLE DE PRAGAS URBANAS E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA. para o Instituto Previdenciário do Município de São Sebastião, conforme descrição e especificações dos equipamentos relacionados no ANEXO I. **LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.** Data da realização: 13/03/2023 Horário de início da sessão: às 09:00 Horas Local da realização da sessão: Sala de licitações da Secretaria de Administração – Departamento de Suprimentos Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 – Centro - São Sebastião/SP. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais) e disponível gratuitamente nos sites www.saosebastiao.sp.gov.br e/ou www.ssprev.sp.gov.br/licitacao. São Sebastião, 24 de fevereiro de 2023. Rodrigo de Azevedo Caldeira. Presidente.

Edital de Intimação de Hasta Pública - J3846

VARA:	2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL DE SÃO PAULO/SP
PROCESSO Nº:	1081674-47.2018.8.26.0100
RECUPERANDAS:	Toutatis Serviços, Treinamentos e Informações S/A Toutatis Client Services do Brasil S/A Newage Software S/A
ADMINISTRADOR JUDICIAL:	KPMG Corporate Ltda.
CREDOR FIDUCIÁRIO:	Brasil Sovereign II Fundo de Investimento Renda Fixa Dívida Externa (FIDEX).

1ª PRAÇA: 06/03/23(15h00) até **09/03/23(15h00)** e **2ª PRAÇA: 09/03/23(15h00)** até **29/03/23(15h00)-70%** do valor de 1ª Praça. **CONDUTOR:** Jucesp 1106, pela www.d1lance.com.br. **BENS: (i)** UPI Imobiliária, composta pelo imóvel situado na Rua Lapa do Lobo, nº 500, Bairro Alto, Umuarama, situado no perímetro urbano de Uberlândia/MG, na antiga fazenda Buriti, constituído pela Gleba 1B, contendo a área de 3 hectares, 46 ares e 71 centiares, dentro do seguinte perímetro: tem início no marco 13 cravado na divisa de MAE com a gleba 1D, daí segue confrontando com a gleba 1D, nos rumos e distâncias de: 30°50'20" NW a 144,63m, 76°04'11"SW a 35,42m, 42°08'16"SW a 102,09m passando pelos marcos 14, 15 e indo até o marco 6A, daí segue confrontando com a gleba 1C no rumo e distância de 42°08'16"SW a 22m até o marco 6B, daí segue confrontando com a gleba 1A nos rumos e distâncias de: 42°08'16"SW a 83,70m, 47°04'53"SE a 159,50m passando pelo marco 16 indo até o marco 17, daí segue no rumo e distância de 36°40'22"NE a 197,58m indo até o marco 13, onde teve início esta descrição. Matrícula nº 100.552 do 1º CRI de Uberlândia/MG; **(ii)** UPI New Age, composta pela comunhão de ativos de propriedade intelectual do software New Age, juntamente com os contratos de prestação de serviços a clientes associados a tal software, com as estruturas de técnicas de prestação de serviços e desenvolvimento de tecnologia; **(iii)** UPI FOPAG, composta pelos direitos associados ao software de folha de pagamento Personnel XXI e a cessão dos contratos de prestação de serviços dos clientes, sem a transferência da propriedade intelectual e dos serviços de tecnologia associados. **AVALIAÇÃO:** (i) R$27.000.000,00 (em Nov/20); (ii) R$287.000,00 (em Set/20); e (iii) R$3.369.000,00 (em Set/20). Ficam **INTIMADOS** os supracitados e demais interessados das presentes designações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Processo nº 338/2022
Concorrência Pública nº 006/2022 – Edital nº 106/2022

Objeto: Contratação de empresa para execução de serviços técnicos de engenharia elétrica especializados em gerenciamento e operação de sistema de iluminação pública, compreendendo: manutenção corretiva e preventiva do parque de iluminação pública do Município de vargem Grande Paulista em todo o seu território, mediante fornecimento de matérias, mão de obra, equipamentos e ferramental necessários, em conformidade com o projeto básico (anexo II) e demais especificações do Edital. Tendo em vista o parecer exarado pelo Sr. Procurador Jurídico opinando pela regularidade dos atos praticados em todo o certame, principalmente os pertinentes a Comissão de Julgamento de Licitações, ADJUDICO a favor da empresa licitante: **RM EMPREENDIMENTOS EIRELI**, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, em 24 de fevereiro de 2023. **Alexandre Santisi Bittencourt Melo** - Secretário de Administração.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo nº 338/2022
Concorrência Pública nº 006/2022 – Edital nº 106/2022

Objeto: Contratação de empresa para execução de serviços técnicos de engenharia elétrica especializados em gerenciamento e operação de sistema de iluminação pública, compreendendo: manutenção corretiva e preventiva do parque de iluminação pública do Município de vargem Grande Paulista em todo o seu território, mediante fornecimento de matérias, mão de obra, equipamentos e ferramental necessários, em conformidade com o projeto básico (anexo II) e demais especificações do Edital. Homologo os atos praticados pela Comissão de Julgamento de Licitações, que declarou como vencedora do presente certame a empresa licitante: **RM EMPREENDIMENTOS EIRELI**, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, 24 de fevereiro de 2023. **Danilo Silveira Ramos - Secretario de Obras e Serviços Municipais.**

ESTÂNCIA PARQUE ATIBAIA

Prezado Associado:

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento ao artigo 31 dos Estatutos da Estância Parque Atibaia, ficam convocados os Srs. Associados Titulares para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede social, em Atibaia, às 09:00 horas do dia 12 de março de 2023, em primeira convocação, com a presença de um terço dos associados, ou às 09:30 horas do mesmo dia, em segunda convocação com qualquer número de associados com a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da Ata anterior.
b) Apresentação do relatório das atividades da Diretoria.
c) Apreciação e aprovação de contas do exercício de 2022/2023.
d) Apreciação e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2023/2024, que inclui a verba de manutenção e investimento e seu destino.
e) Assuntos Gerais.

Somente poderão participar os associados em pleno gozo de seus direitos sociais, quites com os cofres da E.P.A.
Sem outro particular firmamo-nos. Cordialmente,

Atibaia, 11 de fevereiro de 2023
Iso Sarfatti - Diretor Presidente

"A DIRETORIA PEDE A SUA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLÉIA"
AS PROCURAÇÕES PODERÃO SER ENVIADAS VIA
e-mail: atendimento@epaatibaia.com.br

Encontra-se aberto na DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO CENTRO SUL, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023, destinado à contratação de Serviços de transporte escolar, conduzido por motorista e auxiliado por monitor, destinado a alunos matriculados nas unidades escolares da rede pública estadual de ensino jurisdicionadas à Diretoria de Ensino da Região Centro Sul, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 09/03/2023 às 09:00 horas, OC 08026300001 2023OC00002, através do sítio www.bec.sp.gov.br. As informações também estarão disponíveis no sítio http: www.enegociospublicos.com.br.

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP
Online

bradesco

1º Leilão: 07/03/2023 às 11h00 | 2º Leilão: 09/03/2023 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Itaim Bibi.** Avenida Horácio Lafer, nº 123. **Apto. n° 213** (19° Pav.) Condomínio Edifício Arte e Arquitetura - E vagas de garagem n°s 34P, 41P e 51M do 1° Subsolo. Áreas totais: priv.: 128,05m² (Apto); 6,48m²(Depósito); 26,67m²(Vagas); e área total: 239,72m². Matr. 175.077 do 4º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 07/03/2023, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 3.099.614,49. 2º Leilão**: 09/03/2023, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 2.179.998,85** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

Prestador de Serviço Autorizado Itaú

1º Leilão: 09/03/2023 às 11h30 | 2º Leilão: 16/03/2023 às 11h30

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório Av. Angélica nº 1.996, 6º andar, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ***ITAÚ UNIBANCO S/A***, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n°100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra, n° 10138198404, firmado em 06/03/2017, no qual figuram como Fiduciantes ***DENIS HENRIQUE RAMOS DE ARAÚJO,*** brasileiro, solteiro, maior, analista de transportes, portador do RG n° 47.497.672-5-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 363.060.478-16, e ***SAMARA BORGES DA SILVA,*** brasileira, solteira, maior, analista financeiro, portadora do RG n° 35.234.434-9-SSP/SP, inscrita no CPF/MF n° 403.182.168-92, residentes em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 09/03/2023, às 11:30 horas,** à Av. Angélica nº 1.996, 6º andar, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 593.872,83 (quinhentos e noventa e três mil, oitocentos e setenta e dois reais e oitenta e três centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **Casa 2,** com frente para a via de circulação interna, integrante do "Condomínio Residencial Ferreira Fontes", situado na Rua José Mascarenhas, n° 712, no 38° Subdistrito-Vila Matilde, contendo uma área privativa edificada de 63,80m², uma área de uso comum de divisão não proporcional de 0,250m², área comum de divisão proporcional de 35,35m², área do terreno exclusiva da edificação de 31,90m², perfazendo uma área total de terreno de 70,00m², correspondendo-lhe uma fração ideal no terreno de 16,67%. **Imóvel objeto da matrícula nº 167.109 do 16° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **16/03/2023,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 297.046,81 (duzentos e noventa e sete mil, quarenta e seis reais e oitenta e um centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro **www.portalzuk.com.br** em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.portalzuk.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º /ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

1º Leilão: 16/03/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 17/03/2023 às 10h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular, com Força de Escritura Pública, datado de 25/06/2017, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figuram Fiduciantes **UBIRATA LUIS CARLOS GONÇALVES**, brasileiro, mecânico de autos, portador do RG n° 23.712.226-1, inscrito no CPF/MF nº 258.276.598-86, e sua mulher **IONE FERREIRA OLIVEIRA GONÇALVES,** brasileira, vendedora, portadora do RG n° 52.163.707-7, inscrita no CPF/MF nº 267.397.328-17, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na cidade de Embu/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** designado Lote n° 09 da quadra "I", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 2", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: mede 5,00 metros de frente para a Rua 11(Onze); igual largura nos fundos; por 25,00 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 125,00 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote n° 10; do lado esquerdo com o lote n° 08 e pelos fundos com a Área Verde 15. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.811 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 16/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **158.945,26**. **>2º Leilão: 17/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **129.517,74**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

1º Leilão: 16/03/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 17/03/2023 às 10h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.***, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular, com Força de Escritura Pública, datado de 14/12/2019, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figura Fiduciante ***DIEGO FERNANDO CABRERA***, brasileiro, divorciado, bancário, portador do RG n° 33.489.514-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 304.002.208-30, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site ***www.portalzuk.com.br***. **2. Descrição do imóvel: Terreno Privativo - Lote n° 112**, do Condomínio de Lotes "Residencial The Square Village", situado Rua Peloponeso, nº 314, no Município e Comarca de Cotia-SP, que possui uma área comum construída de 2,901m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0.011116 no terreno, e demais coisas comuns do condomínio, que corresponde a uma área total de 203,975m² de terreno condominial. A este lote corresponde o direito ao uso exclusivo do terreno privativo, assim descrito: O perímetro inicia-se num ponto localizado junto a divisa com a Área Verde Condominial 8; daí segue pelo alinhamento predial da Alameda 3 por uma distância de 6,09 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento de divisa com o Terreno Privativo n° 113 por uma distância de 25,00 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento de divisa com o Terreno Privativo nº 109, Terreno Privativo nº 110 e Terreno Privativo nº 111 por uma distância de 17,35 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento de divisa com a Area Verde Condominial 8 por uma distância de 27,42 metros até encontrar o ponto inicial da presente descrição, fechando o perímetro e encerrando assim, uma área superficial de 292,980m². **Imóvel objeto da matrícula nº 146.091 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação: (i)** Imóvel com restrições urbanísticas, conforme Av.03. **(ii)** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 16/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **590.316,11**. **>2º Leilão: 17/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **457.967,90**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

1º Leilão: 16/03/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 17/03/2023 às 10h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular, com Força de Escritura Pública, datado de 19/02/2019, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figuram Fiduciantes **MRISHO SALEHE ALLY**, tanzaniano, comerciante, portador do RG n° V6432582, inscrito no CPF/MF nº 233.944.738-01, e sua mulher **PALOMA CRISTINA GONÇALVES PINTO,** brasileira, corretora de imóveis, portadora do RG n° 400511022, inscrita no CPF/MF n°333.214.758-71, casados sob as leis da Tanzânia, residentes e domiciliados na cidade de São Paulo/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** designado Lote n° 25 da quadra "G", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 2", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: mede 5,15 metros de frente para a Rua 10(Dez); igual largura nos fundos; por 24,50 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 126,17 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote n° 26; do lado esquerdo com o lote n° 24 e pelos fundos com o lote n° 16. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.744 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 16/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **189.100,39**. **>2º Leilão: 17/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **167.654,24**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site **www.zukerman.com.br**, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

1º Leilão: 16/03/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 17/03/2023 às 10h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular, com Força de Escritura Pública, datado de 19/06/2017, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figuram Fiduciantes **MRISHO SALEHE ALLY**, tanzaniano, comerciante, portador do RG n° V6432582, inscrito no CPF/MF nº 233.944.738-01, e sua mulher **PALOMA CRISTINA GONÇALVES PINTO,** brasileira, corretora de imóveis, portadora do RG n° 400511022, inscrita no CPF/MF n°333.214.758-71, casados sob as leis da Tanzânia, residentes e domiciliados na cidade de São Paulo/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** designado Lote n° 54 da quadra "G", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 2", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: mede 5,00 metros de frente para a Rua 10(Dez); igual largura nos fundos; por 25,00 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 125,00 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote n° 55; do lado esquerdo com o lote n° 53 e pelos fundos com a Viela 2. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.773 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 16/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **175.676,33**. **>2º Leilão: 17/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **92.229,75**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

1º Leilão: 16/03/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 17/03/2023 às 10h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular, com Força de Escritura Pública, datado de 14/04/2018, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figuram Fiduciantes **MARIA EUNICE REIS TANZI**, brasileira, empresária, portadora do RG n° 52.478.917-4-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 179.477.108-56, e seu marido **FABIO TANZI,** brasileiro, empresário, portador do RG n° 15.555.936-9-SSP/SP, inscrito no CPF/MF n° 086.262.478-93, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na cidade de Osasco/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** designado Lote n° 78 da quadra "A" situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O perímetro inicia -se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 18 (Dezoito) com o lote n° 77; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 18 (Dezoito) por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue fazendo divisa com o lote n° 79 por uma distância de 31,30 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com lote n° 72, por uma distância de 5,28 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote n° 77 por uma distância de 29,62 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 152,28 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.646 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 16/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **199.301,97**. **>2º Leilão: 17/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **182.167,99**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

1º Leilão: 16/03/2023 às 10h00 | 2º Leilão: 17/03/2023 às 10h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular, com Força de Escritura Pública, datado de 02/06/2017, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figura Fiduciante **LINCOLN EMILIO PALUMBO FAGUNDES JÚNIOR**, brasileiro, solteiro, maior, funcionário público, portador do RG n° 30.016.118-9, inscrito no CPF/MF nº 262.741.718-51, residente e domiciliado na cidade de Cotia/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** designado Lote n°14 da Quadra "D", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 1", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O perímetro inicia-se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 4 (Quatro) com o lote n° 13 da mesma quadra; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 4 (Quatro) em seguimento de reta e em linha curva à direita com raio de 9,00 metros por uma distância de 14,64 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote n° 15 por uma distância de 16,06 metros, daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com os lotes n° 17 e 18, por uma distância de 9,50 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote n° 13, por uma distância de 25,00 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 182,86 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.314 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 16/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **227.679,75**. **>2º Leilão: 17/03/2023**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **178.378,05**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

A polarização empobrece o Brasil

Populistas enfraquecem instituições importantes para o crescimento

Marcos Mendes
Pesquisador associado do Insper, é autor de "Por que É Difícil Fazer Reformas Econômicas no Brasil?"

A pandemia de Covid deu a Bolsonaro a chance de unir o país e reduzir a polarização política pós-eleição de 2018. O vírus era um inimigo comum, a ser enfrentado por todos, a despeito de preferências políticas. Para minimizar o estrago, o governo trabalharia a favor das normas de prevenção, compra de vacinas e solidariedade de todos com os mais atingidos. Bolsonaro preferiu, contudo, aprofundar o conflito, com o comportamento repulsivo que multiplicou mortos.

O golpismo que invadiu palácios no dia 8 de janeiro deu a Lula a chance de reduzir a polarização política pós-eleição de 2022. A rejeição maciça ao vandalismo foi a deixa para que ele reunisse as forças democráticas e desse início a um governo de coalizão, moderado na economia e de reconstrução das áreas desmontadas por Bolsonaro. Lula preferiu, contudo, aprofundar o conflito, com um discurso raivoso contra a estabilidade fiscal e o Banco Central, instigando conflitos sociais.

Bolsonaro quis reescrever a história, chamando o golpe de 1964 de revolução e negando legitimidade ao pleito de 2022. Lula quer reescrever a história, chamando o impeachment de golpe e negando a existência da corrupção que assolou os governos do PT.

Cada um tem os seus malvados favoritos. Bolsonaro vai de Orbán, Ustra e Pinochet. Lula escala Fidel, Maduro e Ortega.

Ambos entregaram o Orçamento da União à baixa política, com suas emendas parlamentares ineficientes e frequentemente corruptas. Negaram-se a fazer o difícil: negociar com o Congresso políticas públicas bem fundamentadas. Mais fácil formar maioria parlamentar distribuindo dinheiro.

Bolsonaro buscou fragilizar instituições durante todo o mandato: o STF, a Justiça Eleitoral, a Lei das Estatais, que não o deixava intervir na Petrobras e nos preços dos combustíveis, a Anvisa, que aprovou vacinas contra sua vontade, e o teto de gastos, que não o deixava gastar o quanto quisesse.

Lula assumiu o mandato buscando fragilizar instituições: jogou a última pá de terra no teto de gastos, questiona o regime de metas de inflação, sinaliza desfazer reformas: Lei das Estatais, Lei das Agências Reguladoras, regulação do saneamento básico, lei trabalhista, privatização da Eletrobras, autonomia do Banco Central. Já escolheu a sua cloroquina: a redução da taxa Selic.

Instituições sólidas e respeitadas são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social. Elas impedem que o governante do momento abuse de poder discricionário para criar bem-estar temporário à custa de elevadas perdas futuras. Frouxidão no controle ambiental é mais produção hoje ao custo de mais deterioração ambiental permanente. Um pouco de inflação pode permitir mais crescimento hoje, porém resulta em inflação mais alta e menor crescimento nos anos seguintes. Gasolina barata na véspera da eleição acaba em estatal quebrada depois da eleição.

Populistas atacam as instituições para concentrar mais poder e para culpá-las por resultados indesejados que afetem a popularidade: "A economia não vai crescer porque o Banco Central não deixa!", "o presidente não baixa o preço da gasolina porque a lei não deixa!".

Para os torcedores de cada lado, as comparações acima são inconcebíveis. Como equiparar um democrata a um "fascista genocida"? Como comparar um homem de bem a um "comunista condenado por corrupção"?

A realidade é que os extremos nos servem mal. Felizmente ainda temos uma sociedade civil e um debate aberto que conseguem ultrapassar a polarização passional e colocar limites nos governos. Livros sobre a ditadura militar (Elio Gaspari) e a corrupção recente (Malu Gaspar) impedem que a história seja reescrita. Ainda é possível avançar com algumas reformas importantes, como a tributária, e limitar o desmonte daquelas que já se mostraram importantes para o país.

Evitamos, com isso, o mergulho em um abismo econômico e a perda da democracia. Mas, infelizmente, é insuficiente para superarmos a pobreza e a mediocridade econômica. Para isso, precisamos superar a polarização e ampliar a coesão social.

DOM. Samuel Pessôa | **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Bernardo Guimarães | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** André Roncaglia | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Alojamento de trabalhadores em Bento Gonçalves (RS); eles relatam que eram submetidos a choque elétrico para acordar

Trabalhadores de colheita de uva no RS são resgatados

Governo e Ministério Público apontam regime análogo à escravidão

Caue Fonseca e Fernanda Brigatti

PORTO ALEGRE E SÃO PAULO Homens contratados para trabalhar na colheita de uva em Bento Gonçalves, na serra gaúcha, foram resgatados na quarta-feira (22) à noite em situação análoga à escravidão.

Segundo os órgãos que participaram da operação —Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho e polícias Federal e Rodoviária Federal—, 192 trabalhadores relataram ter sido enganados pela promessa de emprego temporário, salário de R$ 4.000, alojamento e refeições pagas.

Eles trabalhavam para duas empresas que eram contratadas pelas vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton, importantes produtoras da região. As três dizem que não tinham conhecimento da situação relatada pelos trabalhadores. A Garibaldi e a Aurora dizem que seus contratos com essas empresas eram somente para o serviço de descarregamento de caminhões.

Segundo a Inspeção do Trabalho, porém, os trabalhadores resgatados na quarta-feira atuavam nos parreirais. A rotina de trabalho, que começou no início de fevereiro, era de domingo a sexta, das 5h às 20h, na colheita de uva.

As procuradoras Ana Lucia Stumpf González e Franciele D'Ambros, do MPT no Rio Grande do Sul, ainda apuram a suspeita de que o transporte até a serra gaúcha tenha sido cobrado dos trabalhadores. O alojamento, que deveria ser fornecido pelo empregador, era descontado dos salários, segundo o MPT.

O resgate foi organizado depois que um grupo conseguiu sair da pousada usada como alojamento. Em Caxias do Sul, buscaram uma base da PRF e relataram a situação em que viviam.

Os trabalhadores relataram à Inspeção do Trabalho que eram submetidos a choques elétricos.

As armas de choque eram usadas, segundo contaram aos procuradores e auditores, para que acordassem. A origem desses trabalhadores —todos de Salvador— também seria citada de maneira pejorativa pelo encarregado.

Eles contaram que a comida fornecida pela empresa chegava a eles já estragada. Caso quisessem comprar outros alimentos, só poderiam fazê-lo em um mercadinho a poucos metros do alojamento, que praticava, segundo eles, preços superfaturados. As compras, disseram, eram descontadas do salário.

Ao MPT e ao Ministério do Trabalho os homens relataram também que ficavam sob vigilância de seguranças armados. No alojamento, localizado no bairro Borgo, viviam em situação improvisada.

Parte do alojamento; foram 192 os resgatados, que afirmam que a comida oferecida era estragada Fotos Divulgação

Quando tentavam deixar o local, segundo relataram aos envolvidos na operação, eram impedidos pelos seguranças por estarem em dívida com o empregador. Para o MPT-RS, o conjunto de relatos dos trabalhadores foi suficiente para a caracterização do trabalho análogo à escravidão.

A Inspeção do Trabalho descreveu o alojamento em que esse empregados viviam como um lugar sem segurança e sem higiene. Depois do resgate, os trabalhadores foram levados a um ginásio local, onde passaram a noite. Nesta sexta (24) à noite, eles começaram a receber seus pagamentos.

Segundo o MPT-RS, foram 192 homens resgatados com idades entre 18 e 57 anos e tinham, a maioria, entre 20 e 39 anos.

Um homem que seria o responsável pelas empresas Fênix Serviços de Apoio Administrativo e Oliveira & Santana, que contrataram os trabalhadores resgatados, foi preso e libertado mediante pagamento de fiança de R$ 39.060.

Vinícolas dizem não compactuar com práticas

OUTRO LADO

A vinícola Aurora disse que "se solidariza com os trabalhadores e reforça que não compactua" com nenhum tipo de trabalho análogo ao de escravo. Afirmou também que o contrato com a Oliveira & Santana tratava somente carga e descarga de uva.

A empresa também disse que pagava R$ 6.500 à terceirizada por mês por cada trabalhador e que todos os seus prestadores de serviços recebem alimentação durante o turno de trabalho.

A Cooperativa Garibaldi, em nota, disse que desconhecia a situação relatada e que, diante do apurado, encerrou o contrato com a empresa para a prestação de serviço de descarregamento de caminhões, mas que "seguia todas as exigências contidas na legislação vigente".

A cooperativa também afirmou que "reitera seu compromisso com o respeito aos direitos —tanto humanos quanto trabalhistas— e repudia qualquer conduta que possa ferir esses preceitos".

A Salton, também em nota, disse que "não tem produção própria de uvas na serra gaúcha, salvo poucos vinhedos [...] manejados por equipe própria", mas que tinha contrato com sete trabalhadores da empresa em cada turno para o descarregamento de carga.

Diante do relatado pela imprensa, disse que "não compactua com essas práticas".

A Uvibra (União Brasileira de Vitivinicultura) também afirmou não tolerar, "sob nenhuma circunstância, as condições de trabalho e de habitação oferecidas por esta empresa prestadora de serviço".

A Fênix declarou que "os graves fatos relatados pela fiscalização do trabalho serão esclarecidos em tempo oportuno, no decorrer do processo judicial".

'Zara da China', Shein prevê vender US$ 60 bi até 2025

HONG KONG E LONDRES | FINANCIAL TIMES O grupo de moda online Shein prevê que sua receita anual vai mais do que dobrar, chegando perto de US$ 60 bilhões até 2025, enquanto busca convencer os investidores de que está a caminho de uma oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) de grande sucesso neste ano.

Em fala a investidores, a Shein informou projeção de receita anual de US$ 58,5 bilhões em 2025, ante US$ 22,7 bilhões do ano passado. Isso excederia as vendas anuais combinadas dos gigantes do varejo H&M e Zara.

Também projeta que o valor bruto das mercadorias –valor total dos produtos vendidos na plataforma– crescerá a US$ 80,6 bilhões em 2025, aumento de 174% ante o do ano passado.

As metas grandiosas surgem no momento em que a empresa planeja lançar um dos maiores IPOs de empresas chinesas nos EUA, depois de se tornar o destino de compras preferido dos consumidores da geração Z no Ocidente.

Dois investidores confirmaram o conteúdo da apresentação, que revela que a Shein deve alterar significativamente os padrões de vendas para atingir suas metas, conquistando, em particular, mais clientes recorrentes e começando a vender linhas de roupas mais diversificadas e caras.

Analistas alertam de que isso será um desafio para a Shein, que tem sede em Singapura, já que seu público-alvo são os compradores mais jovens, que anteriormente demonstraram pouca lealdade à marca.

As metas vêm no momento em que os investidores globais reveem as altas avaliações das startups de tecnologia, com a desaceleração do mercado.

O Financial Times informou no mês passado que a Shein, liderada pelo fundador e presidente-executivo Xu Yangtian, buscava levantar US$ 3 bilhões, pela redução de seu valor de mercado a US$ 64 bilhões. Ela havia sido avaliada em pouco mais de US$ 100 bilhões em 2022, tornando-se a terceira empresa privada mais valiosa do mundo à época.

mercado imobiliário

Torre em construção no empreendimento multiúso Paseo Alto das Nações, na zona oeste de São Paulo Adriano Vizoni/Folhapress

Complexos juntam lojas, escritórios e residências

Empreendimentos multiúso de alto padrão aquecem o mercado das avenidas Paulista e Nações Unidas

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Com mais de 320 mil m² de área privativa, o complexo Paseo Alto das Nações tem a ambição de "resolver diversas necessidades do cotidiano em um mesmo espaço para 14 mil pessoas todos os dias" no eixo Berrini/Chucri Zaidan, na zona oeste de São Paulo.

Esse é o plano da Carrefour Property, braço imobiliário do Grupo Carrefour, para o empreendimento —com área maior do que dois estádios do Maracanã— localizado em um dos principais polos empresariais da capital paulista. O empreendimento segue a tendência global dos conjuntos multiúso, que se consolida no país.

Esse modelo surgiu nos Estados Unidos reunindo áreas corporativas, comerciais e residências em um só lugar nas cidades que possuíam alguma vocação empresarial.

Desenvolvido em parceria com a incorporadora WTorre, o Paseo está sendo construído no terreno do primeiro hipermercado Carrefour no Brasil, aberto em 1975, na avenida Nações Unidas, zona oeste da capital paulista.

A primeira das três fases do complexo acaba de ser entregue: um novo estabelecimento de 15 mil m² e 700 vagas de estacionamento, que funcionará como loja conceito, e uma torre mista de 20 mil m².

Na próxima fase, prevista para ser entregue ainda neste ano, haverá um parque aberto ao público com área verde de 32 mil m² e a interligação do complexo com a estação de trem Granja Julieta.

Todo o projeto, que inclui também um prédio comercial de 216 metros de altura e uma torre residencial com 216 apartamentos, deve estar concluído até 2026.

O foco são famílias com renda média de R$ 11,5 mil por mês e empresas. O complexo tem o VGV (Valor Geral de Venda) estimado em R$ 3 bilhões, sendo 60% provenientes da torre comercial.

Segundo Liliane Dutra, CEO do Carrefour Property, metade foi vendida para fundos imobiliários. O valor do metro quadrado na região gira em torno dos R$ 22 mil.

É a primeira iniciativa do grupo no Brasil a utilizar a expertise imobiliária do Carrefour Property. Outros projetos de complexos multiúso estão em estudo pelo país, sempre onde exista um hipermercado do Carrefour com potencial construtivo. "A ideia é sempre expandir a partir de uma loja, como um supermercado ou hipermercado", conta Liliane.

No Brasil desde 2012, o Carrefour Property passou a realizar a gestão de 518 imóveis próprios e administra atualmente mais de 370 galerias comerciais em 20 estados e 200 municípios.

A meia hora de distância do Paseo Alto das Nações, outro complexo multiúso de luxo faz referência ao icônico Conjunto Nacional, um dos primeiros empreendimentos a unir áreas corporativas, comerciais e residenciais.

Erguido sobre um terreno de 7.500 m², o Passeio Paulista, na rua da Consolação (centro da capital), será inaugurado neste primeiro trimestre e terá mais de 46 mil m² de área locável distribuídos em 21 andares de escritórios, com lajes que chegam a 3.800 m².

O projeto, uma parceria da Fibra Experts com a Brookfield Properties, prevê um centro comercial com lojas, restaurantes e atividades culturais além de lofts residenciais. No térreo, uma praça com luz natural e um boulevard com espaço de convivência farão a ligação para a rua Bela Cintra.

A incorporadora não revela o valor de investimento nem demais números comerciais. Na região, o metro quadrado está em torno dos R$ 20 mil, segundo cálculos da Loft.

Obras de complexo Passeio Paulista, na Rua Consolação (região central) Zanone Fraissat/Folhapress

Projeção mostra como deverá ficar o complexo Paseo Alto das Nações, na zona oeste Divulgação

O CEO da Fibra Experts, Fernando Kenworthy, explica que o local foi definido pelo "mantra do mercado imobiliário": localização.

"Essa região possui diferenciais únicos, como museus, parques, lojas e restaurantes para diferentes tíquetes, além de uma mobilidade privilegiada, com duas linhas de metrô, ciclovias e corredores exclusivos de ônibus", afirma. "E todas essas atrações estão a uma caminhada de distância."

Kenworthy diz que o projeto se propõe a ser uma extensão da calçada. Para ele, os atrativos da avenida Paulista são trunfos das empresas para a volta ao trabalho presencial pós-pandemia.

Segundo a Fibra Experts, no momento em que os escritórios estavam encolhendo e perdendo espaço para o home office, a região se mostrou resiliente e manteve uma taxa de ocupação mais consistente em relação a outros endereços.

Já durante a retomada, com a volta gradual do trabalho presencial, a Paulista tem mostrado números acima da média.

"A pandemia de Covid-19 mudou a forma como as pessoas desejam se relacionar com os escritórios. Em um movimento que tem sido conhecido como 'fly-to-quality', empresas têm buscado espaços mais abertos e colaborativos, que demandam lajes maiores e mais eficientes", afirma Kenworthy.

"Essa estrutura moderna, aliada à diversidade da avenida Paulista, faz dela um endereço único em São Paulo, e agora muito desejado pelas grandes empresas."

A integração entre pessoas e o urbanismo do entorno, anunciada por ambos os projetos em andamento nas capital paulista, não necessariamente significa inclusão, afirmam urbanistas.

A presidente da FNA (Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas), Andréa dos Santos, diz que os projetos multiúso impõem o desafio de não segmentar a sociedade em relação aos reais usuários desses empreendimentos.

"As cidades refletem a sociedade, e, nesse sentido, sempre temos que pensar de que cidade estamos falando, e para quais pessoas", afirma.

"Não é uma questão de atrair imóveis para famílias da classe média e baixa, mas, sim, do impacto destes empreendimentos no preço da terra e nas consequências dessa valorização nas populações mais empobrecidas", explica Andréa.

A professora Viviane Rubio, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, diz que o atual plano diretor da cidade incentiva empreendimentos de uso misto para orientar a ocupação de maneira mais eficiente, com medidas para aproximar a baixa renda do transporte público.

Para ela, porém, o objetivo tem sido distorcido.

"Tiraram os pequenos comércios para colocar lojas franqueadas para quem tem poder aquisitivo maior", afirma Viviane. As pessoas que venderam suas casas na região, por exemplo, não conseguem voltar porque o metro quadrado fica mais caro. Então, a quem o regramento está favorecendo?"

Nova York transforma prédios de escritórios em residências

Incorporadoras veem chance de atender demanda reformando torres antigas

Joshua Chaffin

NOVA YORK | FINANCIAL TIMES Ao longo do último quarto de século, Nathan Berman, 63, desenvolveu conhecimento em um negócio peculiar no setor imobiliário da cidade de Nova York: transformar prédios de escritórios antiquados em torres residenciais.

Berman, filho de sobreviventes do Holocausto, emigrou da Ucrânia quando tinha 14 anos. Ele trabalhou durante anos como negociante de arte, especializando-se nas obras de emigrados russos, antes de se dedicar aos imóveis na década de 1990.

O que o intrigava nas reformas —ou conversões— era a ideia de que podia dar nova vida a algo que se desvanecia.

Hoje as conversões são o assunto principal dos desenvolvedores imobiliários da cidade, e Berman tornou-se o inesperado homem do momento.

Estão todos buscando sua experiência enquanto lidam com uma lista crescente de torres de escritórios na cidade de Nova York que estão ficando obsoletas com o aumento do trabalho remoto.

"Ele meio que escreveu o manual do assunto", disse Marty Burger, executivo-chefe da Silverstein Properties, dona do World Trade Center, entre outros imóveis. No ano passado, a empresa fez parceria com a Metro Loft, de Berman, para comprar e converter a 55 Broad Street, uma torre de escritórios de 30 andares no distrito financeiro.

Para as autoridades municipais, as conversões são uma maneira prática de reduzir a escassez crônica de residências numa ilha altamente regulamentada, onde novas construções são empreendimentos demorados e caros.

Em janeiro, o aluguel mensal médio de um apartamento em Manhattan aumentou 15% em relação ao ano anterior, para um recorde de US$ 4.097. O custo exorbitante da moradia na cidade é amplamente considerado responsável pela crise dos sem-teto.

Um painel nomeado no ano passado pelo prefeito Eric Adams para imaginar uma "nova" cidade de Nova York identificou as conversões como uma prioridade e recomendou incentivos fiscais e mudanças de zoneamento para acelerá-las.

"A necessidade de habitação é desesperadora, e a oportunidade oferecida por escritórios subutilizados é clara", disse Adams numa reunião de líderes cívicos em janeiro. O prefeito também anunciou outras propostas para tornar mais fácil e rápido construir moradias em Nova York.

"É quase uma cirurgia", diz Berman. "Cinco anos atrás, as pessoas me olhavam como se eu tivesse duas cabeças, as conversões não eram tão comuns. Agora chegou a hora."

O que trouxe o tema à tona foi a pandemia. Durante algum tempo, os desenvolvedores se consolaram com a ideia de que os trabalhadores acabariam voltando ao escritório cinco dias por semana e a vida voltaria ao normal. Mas a maioria agora aceita que o trabalho remoto veio para ficar.

Para os investidores, as conversões residenciais têm uma lógica clara, de acordo com Max Herzog, diretor administrativo da JLL, empresa de serviços imobiliários.

Enquanto os prédios de escritórios estão se desvalorizando, as chamadas moradias multifamiliares —essencialmente apartamentos para locação— tornaram-se apreciadas por investidores.

"O mercado está maduro para essas conversões", disse Herzog. "É muito difícil criar nova oferta residencial nesta cidade. Realmente, uma das únicas maneiras de trazer nova oferta para a cidade é reformar esses edifícios."

Se for bem-sucedida, a iniciativa poderá deixar uma marca duradoura, segundo Vishaan Chakrabarti, o renomado arquiteto e membro do painel do prefeito Adams.

O exemplo que Chakrabarti e outros apontam é Lower Manhattan. Enquanto Nova York se reconstruía após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, as autoridades priorizaram a conversão de prédios de escritórios. Com a ajuda de incentivos federais, atraíram dezenas de milhares de moradores.

Chakrabarti espera que as conversões possam reanimar um bairro como Midtown, onde as firmas locais foram devastadas pela falta de transeuntes, levando a lojas vazias e outros sinais de decadência.

Um desenvolvedor sóbrio compara o burburinho repentino em torno das conversões ao entusiasmo no ano passado para transformar prédios de escritórios em laboratórios para atender à indústria de biotecnologia —até que descobriram as complicações.

Isso pode estar acontecendo novamente. Em um edifício residencial, a Prefeitura de Nova York exige janelas operáveis e quantidades mínimas de luz natural e ventilação em cada cômodo habitável. Uma torre típica pode ter uma profundidade de nove metros em cada lado de um núcleo que abriga um elevador.

Em comparação, muitos prédios de escritórios modernos não têm janelas operáveis, e suas lajes tendem a ser muito maiores para acomodar os locatários corporativos.

Os elevadores também são um problema. Edifícios de escritórios tendem a ter muitos deles para atender ao grande tráfego de manhã e à noite. Para um edifício residencial, isso seria excessivo.

Alguns edifícios estão fora de questão porque foram tombados ou porque ficam em bairros onde os edifícios residenciais são restritos.

Este é um resquício de uma era anterior, quando os urbanistas quiseram separar a área residencial do barulho e da poluição das fábricas. Desde então, as indústrias principalmente se afastaram, e o ideal apregoado pelos desenvolvedores é o bairro misto, "habitação-trabalho-lazer".

Depois há a questão da disponibilidade. Algumas das maiores conversões dos últimos anos envolveram edifícios de escritórios que estavam vazios, ou quase. Mas se os inquilinos tiverem de ser removidos primeiro, pode se tornar uma tarefa cara.

A área de Downtown tem sido o melhor terreno para conversões. Muitos de seus edifícios vêm da era anterior ao ar-condicionado e, portanto, tendem a ter lajes menores e janelas operáveis. E, por uma peculiaridade do zoneamento, mais edifícios são elegíveis.

Aqueles construídos antes de 1977 podem ser convertidos sob regras mais brandas. Em Midtown, a data-limite é 1961. A força-tarefa de reutilização sugere uma nova data geral de 1990, estimando que adicionaria 11 milhões de metros quadrados de espaço.

"O que basicamente aprendemos ao longo do caminho é que todo edifício é conversível na cidade de Nova York", diz Berman. "A diferença é quão eficiente e quão caro vai ser."

Os imóveis de aluguel na cidade tendem a ter preços fixos. Um estúdio no centro, por exemplo, pode ser alugado por US$ 3.700 por mês —seja ele de 36 m² ou 40 m².

Para Berman, tal margem é importante. Esses 4 m² podem ser significativos para o retorno de um investidor.

Enquanto Berman converte escritórios em unidades de aluguel, Harry Macklowe está tentando uma abordagem diferente no que pode ser a maior conversão de escritórios da cidade.

Ele gastou US$ 1,5 bilhão para destruir o One Wall Street, sede construída para o Irving Trust em 1928, e transformá-lo em 566 apartamentos de luxo. O trabalho levou cinco anos.

Macklowe está otimista sobre as conversões de escritórios, mas ele se preocupa com os números.

Os projetos só "fecham", como dizem os desenvolvedores, se puderem comprar o ativo subjacente por um valor suficientemente baixo para justificar o investimento.

Desde o início da pandemia, os investidores aguardam uma liquidação geral de prédios de escritórios em dificuldades que sempre parece estar próxima. "Todo mundo sempre diz que é uma recessão, uma grande oportunidade de compra. Aí você vai ao mercado e ninguém quer vender por um preço razoável", afirma Burger.

Portanto, os desenvolvedores estão clamando por incentivos. A redução de impostos 421a da década de 1970, que tem sido o principal incentivo da cidade para a construção de moradias para locação, expirou no ano passado.

O prefeito Adams e a governadora de Nova York, Kathy Hochul, prometem pressionar por algum tipo de substituto, embora seja necessário o apoio da legislatura estadual.

Enquanto isso, Berman espera ter muitos quebra-cabeças para solucionar. "Estamos conversando com muita gente, tentando descobrir o que fazer com esses prédios."

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Edifícios em Lower Manhattan, que é uma das regiões em que investidores apostam na conversão de prédios de escritórios obsoletos em moradias Angela Weiss/AFP

Empresas criam soluções para a inadimplência em condomínios

SÃO PAULO De olho no endividamento das famílias, empresas compram dívidas de condomínio. A plataforma Superlógica desenvolveu o Inadimplência Zero, um produto financeiro para garantir fluxo de caixa.

"A inadimplência representa um rombo de aproximadamente R$ 7 bilhões entre os condomínios de todo o país. É justamente esse déficit que deixa a conta bem mais cara do que deveria", afirma Carlos Cêra, CEO da Superlógica.

Em outra aposta, a Lello, administradora de condomínios, oferece o parcelamento da dívida em até 18 meses no cartão de crédito.

Segundo um levantamento feito pela APSA, administradora de condomínios, a taxa média anual de inadimplência subiu de 12%, em 2021, para 17% no ano passado, refletindo o aumento no custo de vida.

Minha Casa, Minha Vida terá alta maior nos preços, indica estudo

SÃO PAULO Levantamento do indicador de confiança do setor imobiliário residencial, realizado pela Deloitte em parceria com a Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), mostra que os preços de imóveis residenciais continuam subindo.

De acordo com o estudo feito com 51 empresas, a alta de preços foi de 8,1% no último trimestre de 2022 em relação aos três meses anteriores.

As expectativas para o segmento de médio e alto padrão apontam taxa de crescimento menor que a de preços para os participantes do Minha Casa, Minha Vida ao longo dos próximos 12 meses.

A tendência de alta deve seguir pelos próximos trimestres e a longo prazo.

Os custos médios de construção registraram desaceleração no ritmo de aumentos, mas o valor cobrado pela mão de obra subiu mais que o preço dos materiais.

Brasileiro sonha com imóvel de três dormitórios, diz pesquisa

SÃO PAULO Uma casa com três dormitórios, dois banheiros, duas vagas de garagem e que tenha escritório, salões de festas e de jogos, piscina, churrasqueira, horta e espaço pet. Este é o sonho do brasileiro, segundo pesquisa encomendada pelo QuintoAndar.

"A pesquisa traz insights que mostram descompasso entre expectativa e realidade, seja por motivos financeiros, seja pelo local de trabalho, com pessoas sem conseguir aliar o sonho com estar perto do emprego", afirma Thiago Reis, Gerentes de dados do QuintoAndar.

O estudo aponta que o brasileiro mora, em média, numa casa com dois quartos, com um banheiro e uma vaga de garagem. A maioria não conta com um espaço para home office ou área de lazer.

A pesquisa foi realizada pela Offerwise com 1.500 pessoas em todo o Brasil.

Antigo hotel Jaguar (à esq.), na região central de São Paulo, foi beneficiado pela legislação vigente e passou por um processo de retrofit para se transformar em um prédio de apartamentos para residência estudantil Fotos Divulgação

Normas favorecem reocupação da região central de São Paulo

Incentivos fiscais e urbanísticos da prefeitura tendem a atrair incorporadoras para a região ao longo de 2023

SÃO PAULO Mudanças recentes na legislação urbana municipal devem ampliar investimentos no centro de São Paulo neste ano, antes do novo plano diretor.

A principal é referente ao PIU (Projeto de Intervenção Urbana) Setor Central, aprovada em setembro de 2022, que abrange um perímetro de 2.098 hectares (o equivalente a 2.098 campos de futebol).

A norma substitui a Operação Urbana Centro, estabelecida em 1997, e traz incentivos a construtoras e incorporadoras para atrair até 220 mil novos moradores para os bairros República, Sé, Brás, Belém, Pari, Bom Retiro e Santa Cecília.

"O PIU Setor Central incentiva o adensamento habitacional e prevê ferramentas para o poder público aplicar, como restauração de edifícios históricos, incluindo a produção de habitação de interesse social", afirma a advogada Marcella Martins Montandon.

As intervenções serão custeadas com o pagamento da outorga onerosa pela empresa —contrapartida financeira repassada ao município para construir a mais do que os limites definidos pelo Plano Diretor Estratégico.

Os valores arrecadados irão para um fundo exclusivo da prefeitura e terão de ser aplicados na própria região para atendimento habitacional de baixa renda, melhorias de equipamentos públicos e rede viária e preservação do patrimônio municipal.

"O PIU Setor Central vai atrair e incentivar o mercado na região. O setor já estima arrecadar R$ 700 milhões [nas negociações imobiliárias após os incentivos]", afirma a sócia do escritório Duarte Garcia, Serra Netto e Terra.

"A lei do retrofit, aprovada em meados de 2021, é outro incentivo para empresas se interessarem na região. A medida autoriza a transformação de edifícios construídos antes de 1992 para uso residencial e tem um ritmo burocrático simplificado. O problema é que, atualmente, poucas empresas são especializadas em retrofit no país", afirma Marcella.

Dados levantados pela Newmark a pedido da **Folha** mostram que, apesar de ser a região de maior estoque de São Paulo, os edifícios comerciais no centro são antigos, e a atividade construtiva —ou seja, a construção de novos empreendimentos— está estagnada. De acordo com o estudo, o último edifício foi construído em 2011.

A maioria dos edifícios comerciais no centro da capital paulista possui mais de 50 anos, com especificações técnicas obsoletas, que não atendem às exigências de inquilinos atuais.

"Apenas 1% do estoque total de edifícios comerciais, cerca de 22 mil m², passou por retrofit. O potencial deste tipo de intervenção no centro é alto, mas, até então, faltaram ações mais eficazes por parte da prefeitura para requalificação da região", afirma Mariana Hanania, head da Newmark.

Segundo a consultoria imobiliária, além de desburocratizar o processo para readequação dos edifícios existentes, são necessárias ações como reforma dos calçadões, intensificação na segurança, remoção dos moradores de rua, criação de um polo cultural e a implementação do PIU Setor Central.

"As normas são dinâmicas e se renovam para acompanhar as transformações da cidade, assim como em razão de alterações de governo", afirma Marcella.

A advogada aguarda um 2023 animado em razão de diversos projetos de lei em tramitação na Câmara, além da prometida revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico, iniciada em 2021. A Prefeitura de São Paulo tem até este mês de março para encaminhar o projeto à Câmara Municipal. **Ana Paula Branco**

+ Saiba quais são as normas vigentes

Outras normas de natureza urbanística e edilícia estabelecidas em 2022 tendem a impactar a produção imobiliária de toda a cidade nos próximos anos. Confira abaixo:

- Resolução CTLU/001/2022, aprovada em fevereiro, define o conceito de vila para a aplicação das restrições constantes do artigo 64 da Lei Municipal nº 16.402/2016 (LPUOS/16). Traz, ainda, a possibilidade de reconhecimento da descaracterização da vila após análise da CTLU (Câmara Técnica de Legislação Urbanística)
- Resolução CEUSO/147/2022, aprovada em março, esclarece a dispensa de licenciamento no caso de abertura de vão em laje para instalação de circulação vertical (desde que não envolva alteração estrutural da edificação)
- Decreto Municipal nº 61.218/2022, publicado em abril, atualiza os valores de renda familiar máxima para atendimento por habitação de interesse social e habitação de mercado popular
- Decreto Municipal nº 61.311/2022, publicado em maio, regulamentando a "Lei de Retrofit", que concede incentivos (fiscais, edilícios e urbanísticos) para a requalificação das edificações existentes na área central da cidade
- Resolução CEUSO/148/2022, aprovada em maio, traz regras sobre pedidos de Alvará de Execução de Demolição em áreas abrangidas por mais de um lote fiscal
- Lei Municipal nº 17.853/2022, aprovada em dezembro, regulamenta as normas para a instalação e o funcionamento de empreendimentos formados por um conjunto de cozinhas, popularmente conhecidos como dark kitchens
- Decreto Municipal nº 62.135/2022, publicado em dezembro, atualiza os valores em R$/m² para fins de aplicação da Outorga Onerosa

> O PIU Setor Central incentiva o adensamento habitacional e prevê ferramentas para o poder público aplicar, como restauração de edifícios históricos, incluindo a produção de habitação de interesse social
>
> **Marcella Martins Montandon**
> Advogada

Bancos investem no financiamento 100% digital de imóveis

SÃO PAULO Financiar um imóvel sem sair de casa e em menos de duas semanas é uma realidade que avança em bancos privados do Brasil. As instituições aumentam seus investimentos em trâmites 100% digitalizados para reduzir o tempo de negociação e a burocracia.

A celeridade do processo deve atingir todos os bancos com a unificação dos cartórios, prevista para ser concluída ainda neste semestre. Pelo Serp (Sistema Eletrônico dos Registros Públicos) será possível acessar de forma remota e eletrônica as informações dos cartórios brasileiros, além de fazer matrículas de imóveis, consultar dados de registros pessoais e cadastrar procurações.

"Os bancos estão se adaptando para que o processo [de crédito imobiliário] deixe de ser físico para ser 100% digital. Atualmente cerca de 20% dos financiamentos são eletrônicos. Ainda é muito presente a cultura do documento físico", afirma Antonio Linhares, head da V/Hub, plataforma da Valid responsável pelos contratos digitais de duas das maiores instituições financeiras privadas do país.

Quem pega o crédito imobiliário pelo Bradesco no estado de São Paulo pode assinar o contrato de financiamento, enviar documentos e transferir o imóvel para o seu nome de forma totalmente remota.

Por meio de um aplicativo, as partes envolvidas assinam digitalmente e acompanham todo o processo.

Segundo José Ramos Rocha Neto, diretor-executivo do Bradesco, com a assinatura digital o banco prevê reduzir em até 65% o prazo médio —atualmente estimado em 28 dias na capital paulista— entre a assinatura do contrato, a realização do registro de transferência do imóvel no cartório e o pagamento ao vendedor.

A média nacional para bancos liberarem o financiamento de um imóvel é de 40 dias, de acordo com a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

O Santander afirma que, hoje, todo o processo em suas agências leva em média 12 dias, contados do envio da documentação até a emissão do contrato.

"Inclui aprovação do crédito no mesmo instante; emissão do laudo do imóvel no mesmo dia, realizado por inteligência artificial; e uso de tecnologia de reconhecimento de dados para preenchimento do contrato", afirma a instituição, em nota.

Há três anos oferecendo a contratação do crédito imobiliário de forma digital, o Santander afirma que, agora, está investindo e desenvolvendo ferramentas para digitalizar a assinatura e enviar o contrato aos cartórios.

Sem detalhar dados, o Itaú Unibanco afirma ter "avançado significativamente na digitalização dos produtos e serviços dentro do segmento imobiliário, desde a contratação de um financiamento, que vai da assinatura digital ao registro eletrônico, até o pós-venda".

Entre os bancos públicos, a Caixa oferece um aplicativo para contratar o financiamento habitacional, desde o cadastro até a aprovação. Segundo a instituição, atualmente 3 milhões de clientes acompanham e gerenciam seus contratos por meio desse sistema digital.

"A alternativa traz comodidade ao cliente, que poderá acompanhar de perto todas as etapas do seu processo habitacional de forma simples e intuitiva e, se necessário, resolver pendências pelo próprio aplicativo", diz a Caixa, em nota.

O coordenador de engenharia de TI Aristides Messias Junior, 43, assinou seu contrato imobiliário por meio de aplicativo em dezembro do ano passado. Ele comprou uma casa na planta por quase R$ 2 milhões sem precisar assinar nenhum papel físico, correr atrás de documentação ou ir a um cartório.

"Após o time responsável pelo contrato me enviar a documentação, demorou mais a minha parte, que era ler todo o contrato. Depois que fiz essa conferência, a minha assinatura na plataforma foi coisa de segundos", disse à **Folha**.

"Consegui acompanhar todas as etapas do processo e também as assinaturas de todos os envolvidos, houve rapidez para isso", afirmou Messias Junior.

O crescimento da contratação digital é limitado para além da cultura do documento em papel. A facilidade esbarra no medo de muitos em usar ferramentas eletrônicas para concluir a maior compra da vida.

O equilíbrio entre automatização e humanização é um dos grandes desafios para o setor, admite Antonio Linhares, da V/Hub. "A gente precisa ensinar o cliente a como tirar foto, por exemplo."

A segurança do sistema preocupa também especialistas em identificação digital. Em 31 de janeiro, o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) realizou, em Brasília, uma audiência pública para discutir a estrutura e o funcionamento do Serp.

Presentes na audiência, associações alertaram sobre uso adequado das assinaturas eletrônicas.

Segundo o diretor-executivo da ANCD (Associação Nacional de Certificação Digital), Egon Schaden Júnior, para determinados atos, o uso de assinaturas com certificado digital no padrão da ICP-Brasil é fundamental para garantir a preservação em longo prazo dos documentos e das assinaturas digitais.

Para o presidente-executivo da AARB (Associação das Autoridades de Registro do Brasil), Edmar Araújo, os agentes podem usar uma infraestrutura já existente, com a presença do Estado brasileiro, em que as entidades se credenciam por meio de processos rigorosos, com os equipamentos utilizados na emissão de certificado digital chancelados pelo Inmetro.

"Temos um sistema nacional de certificação digital pronto para ser usado e que vai ao encontro dos anseios de garantir uma transação moderna, descomplicada, conveniente e, acima de tudo, segura no que diz respeito aos registros públicos, inclusive os imobiliários", afirma Araújo. **APB**

> Os bancos estão se adaptando para que o processo [de crédito imobiliário] deixe de ser físico para ser 100% digital. Atualmente, cerca de 20% dos financiamentos são eletrônicos. Ainda é muito presente a cultura do documento físico
>
> **Antonio Linhares**
> Head da V/Hub

Governo de SP vai desapropriar área para construir casas em São Sebastião

Gestão estuda proposta para rede hoteleira receber desabrigados e desalojados no litoral norte

Carlos Petrocilo

Bombeiros e voluntários trabalham no resgate de vítimas dos deslizamentos em São Sebastião Bruno Santos - 22.fev.23/Folhapress

SÃO PAULO O governo de São Paulo encaminhou a desapropriação de uma área privada de 10,6 mil metros quadrados no Sahy para construir uma vila de passagem, onde os desabrigados deverão morar até a entrega de moradias definitivas, em São Sebastião.

O secretário estadual de Habitação, Marcelo Cardinale Branco, disse à **Folha**, na tarde desta sexta-feira (24), que estava sendo elaborada declaração de utilidade pública do terreno. Ele também afirmou que a gestão estuda a desapropriação de outras áreas.

A estimativa é que a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) construa, somente neste terreno no Sahy, entre 150 e 200 imóveis. A quantidade exata irá depender da conclusão de estudos e laudos de engenharias.

"Ainda não concluímos estudos de topografia para saber qual a disposição teremos por lá, se podemos fazer casas de dois ou mais andares", afirmou Branco. "É o projeto de uma vila de passagem com construções rápidas, iremos transferir as pessoas e, no restante [da área], construindo as casas [fixas]."

Não há prazo para execução da proposta. A medida que declara o local de utilidade pública será publicada neste sábado (25) no Diário Oficial do Estado.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que, a princípio, as casas da vila de passagem podem ser geminadas e de edificação rápida. Os habitantes não teriam a posse do imóvel, mas a garantia do governo de que receberão uma residência definitiva.

"Já tenho a autorização do proprietário para entrar e trabalhar de imediato. É uma área plana, uma área segura onde a CDHU vai construir residências para começar tirar pessoas de área de risco e dar moradia para quem perdeu", afirmou o governador.

Uma outra possibilidade, segundo Branco, cuja proposta ainda está sendo formatada entre secretarias de Habitação e de Desenvolvimento Social, será o auxílio-moradia.

Neste caso, o governo deverá fazer um chamamento, a partir da semana que vem, para empresários da rede hoteleira de São Sebastião, interessados em acomodar os desabrigados e desalojados, o governo é quem bancará a hospedagem.

A intenção do governo contrasta com a morosidade da Prefeitura de São Sebastião em anos anteriores. Secretário Executivo de Habitação do estado nos governos João Doria (sem partido) e Rodrigo Garcia (PSDB), o deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil) tem criticado a demora para a regularização fundiária na cidade.

A **Folha** teve acesso a um projeto da CDHU, iniciado em 2017, com a finalidade de reurbanização e de reassentamento de quase 108 famílias da Vila Sahy.

"Em agosto de 2022, encaminhamos a minuta final do convênio para a desapropriação da área no distrito de Maresias, e até hoje o governo não teve nenhuma devolutiva do prefeito, que precisava assinar [a minuta] para que pudéssemos desapropriar, e a CDHU dar início às obras", disse o deputado e ex-secretário Marangoni.

Já em outubro de 2022, o vereador Marcos Antonio do Carmo Fuly (DEM), atual presidente da Câmara de São Sebastião, também questionou, através de um requerimento, por quais razões as assinatura do convênio com a CDHU estava parada na prefeitura.

Em resposta, também em ofício, o prefeito Felipe Augusto (PSDB) disse que não havia previsão da data em que o convênio será assinado em razão da transição de governo de estadual. Tarcísio havia acabado de ganhar a eleição para suceder Rodrigo Garcia (PSDB) no Palácio dos Bandeirantes.

A **Folha** enviou questionamentos à assessoria da Prefeitura de São Sebastião na quinta, mas não obteve retorno até a publicação deste texto.

O prefeito Augusto disse ao UOL que há dois anos cerca de 500 moradores de classes média e alta barraram a construção de 400 casas populares em Maresias, também na Costa Sul. À colunista Mônica Bergamo, os moradores negaram a informação do chefe do Executivo. "Não é verdade. Nunca fomos contra esse projeto", diz Eliseu Arantes, que presidia a Sociedade Amigos de Maresias (Somar) em 2020. Na tarde desta sexta, a Polícia Militar de São Paulo informou que já são 4.066 pessoas fora de casa na região: 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados. Já são 57 mortos na tragédia.

Leia mais nas págs. B2 e B3

Rio-Santos separa desigualdade imobiliária no litoral norte

Fábio Pescarini e Clayton Castelani

Variação do metro quadrado na costa sul de São Sebastião
Valor venal, em R$*

*Dados de 2013, quando houve a última atualização
Fonte: Planta Genérica de Valores da Prefeitura de São Sebastião
Dados cartográficos ©2023 Google

SÃO PAULO E SÃO SEBASTIÃO (SP) De um lado da rodovia Rio-Santos, mar ao fundo, não é difícil achar lotes à venda por mais de R$ 1 milhão e uma oferta variada de casas luxuosas com preços acima de R$ 5 milhões. Do outro, a menos de 1 km de distância, famílias moram em condições precárias, muitas vezes à espera de regulamentação fundiária ou em áreas de risco.

A disparidade social em São Sebastião, cidade do litoral norte paulista onde mais de 50 pessoas morreram por causa de deslizamentos provocados pelas fortes chuvas do último fim de semana, pode ser medida no bater dos olhos e em números oficiais.

A última atualização, em 2013, da Planta Genérica de Valores da Prefeitura de São Sebastião, usada para calculo do valor venal do lote e da cobrança de IPTU (Imposto Predial, Territorial e Urbano), revela a diferença no metro quadrado de terrenos em uma mesma região da Costa Sul.

Na travessa São Jorge, por exemplo, ligação a entre vias mais afetadas pela tragédia na Vila Sahy (ruas Zero e Um), o metro quadrado de referência da prefeitura é avaliado em R$ 70. A cerca de 700 metros dali, na avenida Adelino Tavares, perto da praia na Barra do Sahy, ele salta mais quase 12 vezes, para R$ 800.

Nas áreas nobres da praia da Baleia e no Juquehy, o valor salta para R$ 1.200 o m², o mais alto na cidade.

Quando se avalia os preços cobrados pelas imobiliárias, os valores disparam. Um lote de frente para o mar, de 680 m², na avenida Deble Luíza Derani, Praia da Baleia, está anunciado pela internet por R$ 3,9 milhões, ou seja, nesse caso, o metro quadrado sai a R$ 5.735 —para cálculo do valor venal nessa via, segunda a prefeitura, a referência é R$ 660 o m².

Para especialistas ouvidos pela reportagem, a especulação imobiliária de médio e alto padrão na orla, em crescimento desde a década de 1980, aliada à falta de investimento em habitações populares, empurrou a classe mais pobre do município para o pé e alto de morros do outro lado da rodovia.

Sem condição financeira de disputar terrenos nas áreas planas e próximas ao mar, o pedreiro Edivaldo Santos Silva, 41, construiu seis casas nas vielas que sobem morro acima na vila Sahy, das quais cinco foram destruídas no desabamento de domingo (19).

Borracha, como é conhecido pelos vizinhos, estava em um dos imóveis e só não morreu porque foi protegido pela geladeira que ficou prensada no canto de uma parede, segundo a irmã, a doméstica Edivânia Maria da Silva, 41, moradora da casa que resistiu ao deslizamento.

A família saiu de Pernambuco há 25 anos. Como quase todos que moram na localidade que antes era chamada de Vila Baiana, foi atraída pela oportunidade de prestar serviços braçais nas casas de alto padrão, pousadas e restaurantes da região. "Eu achava que era seguro morar aqui porque está no morro", disse a doméstica. "Teve uma época que estava embargada [a construção no local], mas depois foi liberada pela prefeitura", afirmou.

Um parecer técnico de 2021 do CAEx (Centro de Apoio Operacional à Execução), do Ministério Público, apontou que São Sebastião, assim como outros municípios do litoral norte paulista, apresenta, como consequência de seu processo de urbanização, problemas decorrentes da ocupação irregular do solo.

Eles se mostram tanto na construção de empreendimentos de alto padrão e de segunda residência ou veraneio, quanto em invasões ou loteamentos irregulares ocupados por população de baixa renda. Ambos causam impactos urbanísticos e ambientais.

A situação, diz o MP, se agrava por falta de infraestrutura pública nas áreas impróprias para edificação ou de proteção ambiental, particularmente nos assentamentos de baixa renda onde há maior precariedade e vulnerabilidade social.

> "Eu achava que era seguro morar aqui porque está no morro. Teve uma época que estava embargada, mas depois foi liberada
>
> **Edivânia Maria da Silva**
> doméstica, moradora de casa que desabou

Em nota, a Prefeitura de São Sebastião diz de acordo com a defesa civil estadual e municipal, há 86 setores de risco no município de São Sebastião. "A estimativa do número de pessoas que deverão ser removidas será apresentada pela Defesa Civil após a conclusão do estudo de área, que acontece bairro a bairro", diz trecho da nota da prefeitura. Leia mais acima.

"Como São Sebastião não tinha mão de obra para a construção civil na época, pessoas de fora vieram para trabalhar na cidade e foram morar nas costas desses condomínios, ou seja, na mesma região, mas do outro lado da Rio-Santos, inclusive em áreas de alagamentos", afirma o vereador Ercílio Souza (PV).

Muitos desses migrantes compraram áreas invadidas na Mata Atlântica, facilitadas por falta de fiscalização, diz o parlamentar.

"Há um extrativismo urbano" afirma Valter Caldana, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie e do laboratório de políticas públicas da universidade.

Em 2015, a equipe de Caldana liderou, a pedido da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), do governo estadual, um estudo urbanístico para a Vila Sahy, que alertava para a necessidade de transferir 180 famílias de áreas de risco para conjuntos habitacionais em áreas com infraestrutura no município, inclusive de transporte, além da reurbanização da parte plana do bairro.

Mas o alerta ficou apenas no papel. Segundo o governo do estado, o trabalho era apenas um estudo acadêmico, e não um projeto, realizado por meio de cooperação internacional entre estudantes franceses e brasileiros.

Há desde 2017 um projeto da CDHU de reurbanização e de reassentamento de famílias da Vila Sahy em uma área na Barra do Sahy, que foi retomado em 2021 e com custos previstos para serem absorvidos pela gestão estadual, mas que também não saiu.

Em outubro do ano passado, por meio de requerimento, o vereador Marcos Antonio do Carmo Fuly (DEM), atual presidente da Câmara, questionou-se porque a assinatura do convênio com a CDHU estava parada na prefeitura. Em resposta, em ofício, o prefeito Felipe Augusto (PSDB) disse que não havia prazo.

Procurado por telefone e por mensagem, o prefeito não atendeu nem respondeu à reportagem. Ao UOL, Augusto afirmou que há dois anos cerca de 500 moradores de classes média e alta barraram a construção de 400 casas populares em Maresias, também na Costa Sul. À colunista Mônica Bergamo, os moradores negaram a informação do chefe do Executivo.

Em nota, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação confirma que não houve execução de projeto de urbanização em São Sebastião.

A pasta afirma que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) determinou um plano urbanístico amplo para eliminar riscos geológicos e transformar a Vila Sahy em bairro modelo de urbanização, com recuperação ambiental, contenção de reocupação, implantação de infraestrutura e equipamentos públicos.

Prateleiras de mercadinho em São Sebastião; local foi alvo de notícias falsas em Barra do Sahy Bruno Santos - 23.fev.23/Folhapress

Após tragédia, notícias falsas e boato geram revolta e ameaças

Desinformação ganha amplitude com caos gerado pelo isolamento de bairros

Clayton Castelani

SÃO PAULO Piratas saqueando embarcações de voluntários. Estradas totalmente liberadas. Água e alimentos vendidos a preços exorbitantes. Sobreviventes que passaram dias soterrados. Notícias falsas ou distorcidas circulam em abundância nos grupos de WhatsApp de São Sebastião, no litoral norte paulista.

O caos provocado pelos deslizamentos no domingo (19) alimenta a desinformação, que ganha amplitude pela internet, apesar do sinal precário para acessar a rede em diversos pontos da cidade.

Entre histórias que não se sustentam quando verificadas com cuidado, uma chama a atenção por ter saído dos telefones celulares, virado assunto nas várias rodas de conversa que se formam o tempo todo nas vielas lamacentas da vila do Sahy, e terminado em um boletim de ocorrência policial. Os supostos preços extraordinariamente altos de itens básicos, como alimentos e água.

Repetido por moradores em diversos pontos do bairro, o caso do pacote de macarrão de R$ 20 supostamente vendido por um mercado é o boato de maior repercussão.

Na unidade da rede de mercadinhos que fica mais próxima do local onde muitos morreram soterrados, incluindo um empregado do estabelecimento, funcionários foram ameaçados por populares depois da circulação de um vídeo em que duas mulheres acusam a loja de transportar o estoque para pontos localizados em áreas nobres, perto da praia, onde seria possível vender mais caro.

Um morador de uma comunidade próxima foi um dos primeiros a falar com a reportagem sobre o caso. "Teve uma mulher aqui na vila que aumentou o macarrão para R$ 20. Se eu estivesse no meio, teria mandado saquear."

Ele conta que não comprou nem viu os preços altos nas gôndolas e prateleiras. Apenas ficou sabendo, respondeu, quando questionado pela **Folha**.

Sem avisar nem se identificar, a reportagem foi ao mercado cuja imagem da fachada aparece no vídeo. A caixa Jakeline Silva ajudou a localizar as embalagens de macarrão da marca Adria. O preço de R$ 4,50 não pode ser considerado barato, mas estava longe daquilo que corre no boca a boca. O mesmo ocorria com o pacote de 5 kg do arroz Camil, a R$ 28, bem abaixo dos R$ 50 que alguns moradores afirmaram que o mercadinho estaria praticando.

Também não tinha galão de água a R$ 40, como muitos diziam. O estabelecimento não vende o produto, contou a caixa, agora já sabendo que falava com a reportagem.

Ela explicou que, na segunda-feira (20), a lojinha invadida pela lama estava fechada porque os funcionários faziam a limpeza do local. Como a unidade não tinha condições de funcionar, motociclistas transportavam alguns itens para outras lojas que estavam abertas. Essa teria sido a cena que gerou o vídeo e a revolta.

"Alguns moradores vieram aqui na frente, ameaçaram a mim e a minha colega de trabalho, falaram que, se a gente não fechasse, eles iriam entrar, saquear e tacar fogo em tudo", relata. As ameaças foram reportadas no Boletim de Ocorrência registrado na quarta-feira (22) pela proprietária Maria Isabel da Silva.

Empresários pedem que governo não tire turistas da região

Salim Burihan

CARAGUATATUBA (SP) Empresários do litoral norte de São Paulo pressionam autoridades locais para que tentem reverter junto ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a orientação para que turistas evitem a região em função dos estragos causados pelo temporal do último fim de semana.

A região, que tem 850 meios de hospedagem, teve até 60% de cancelamentos nas reservas, atingindo inclusive o feriado da Páscoa e as férias de julho, segundo empresários. Os representantes do setor hoteleiro afirmam que os problemas mais graves estão apenas em São Sebastião.

"Não tem motivo essa recomendação para as cidades de Caraguatatuba, Ubatuba e Ilhabela, cujos acessos estão normalizados e não existem problemas mais graves causados pelas chuvas. Entendemos que a recomendação é válida para São Sebastião, cidade que foi a mais castigada pelas chuvas", disse Rodrigo Tavano, hoteleiro de Caraguatatuba, vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado de São Paulo.

Tavano disse que participou de uma reunião virtual com o secretário estadual de Turismo, Roberto de Lucena, e que detalhou a situação das cidades da região com relação aos estragos causados pelas chuvas. Ele argumentou que a situação estava mais tranquila em Caraguatatuba, Ubatuba e Ilhabela.

"Em Caraguatatuba, apesar dos alagamentos e dos desalojados, a prefeitura agiu rápido e tudo já está normalizado", afirmou.

Em Ilhabela, o prefeito Toninho Colucci se reuniu com cerca de 40 donos de hotéis e pousadas na tarde desta sexta (24). A pressão era que o prefeito tentasse reverter a decisão do governo do estado de continuar a campanha para que os turistas evitem a região. O número de cancelamentos também foi grande nos hotéis da ilha.

Liberada, Rio-Santos tem marcas da tempestade no litoral SP

Isabella Menon

SÃO SEBASTIÃO (SP) A ida ao litoral norte de São Paulo, na manhã desta sexta-feira (24), não registrou trânsito. Na noite anterior, o DER (Departamento de Estradas de Rodagem) liberou o trecho entre São Sebastião e Ubatuba que estava obstruído devido às fortes chuvas de domingo (19).

É a partir do quilômetro 136 que o motorista já começa a notar os estragos causados pela tempestade. Na tarde desta sexta-feira, por volta das 17h20, a reportagem flagrou um corpo sendo carregado pelo Corpo de Bombeiros. Cães farejadores foram usados para ajudar nas buscas pelas dezenas de desaparecidos continuam.

Alguns pontos da estrada continuam com interdição parcial, devido às chuvas. Maquinários e funcionários atuam nas estradas para liberar e limpar as vias, mas as marcas de lama seca nas rodovias aparecem em diversos pontos. Agentes do DER atuam para controlar o tráfego nas vias.

Além disso, o entorno da rodovia está repleto de árvores derrubadas e lama. Nestes pontos, há máquinas que operam para desobstruir as vias e funcionários realizando a limpeza. Alguns dos piores pontos pelos quais a reportagem passou foram observados entre os quilômetros 140 e 142, localizados na praia de Toque Toque, no 160, na altura da praia de Maresias, e no 164, em Boiçucanga.

No quilômetro 140, parte da via desmoronou, e motoristas precisam de cautela para passar. No quilômetro 142, engenheiros aguardavam a chegada de outra equipe para concluir se a via obstruída corre risco de desmoronamento.

Já no 160, na altura da praia da Baleia, postes e fios elétricos caídos se unem a destroços de árvores e lama. Na entrada de Boiçucanga, há uma das maiores quedas de barreiras com muita lama e funcionários que trabalham para limpar a via.

Rodovia Rio-Santos, no Km 158, em São Sebastião, sem parte do asfalto, que cedeu após chuvas Ronny Santos/Folhapress

Quando passam pelo local, há motoristas que reduzem a velocidade dos carros e fotografam as áreas afetadas. Entre os automóveis que voltam do litoral há diversos guinchos com carros que, ao que tudo indica, foram danificados devido às chuvas de domingo.

Além da Rio-Santos, a subida da serra pode ser feita pelo sistema Anchieta-Imigrantes, rodovia dos Tamoios (SP-99) ou rodovia Oswaldo Cruz, a depender do ponto na Rio-Santos onde o motorista se encontra e do destino.

A Mogi-Bertioga (SP-98) segue totalmente interditada, em razão do rompimento de tubulação, na altura do km 82, em Biritiba Mirim. As obras emergenciais foram iniciadas na terça (21), com previsão de investimento de R$ 9,4 milhões. Liberações parciais devem ocorrer em dois meses, e a conclusão deve acontecer em até seis meses.

A rodovia dos Tamoios (SP-99) implantou na quarta a Operação Subida, para auxiliar o movimento de saída dos turistas que estão no litoral norte paulista. Na operação, uma faixa da pista antiga e as duas faixas da pista nova serão utilizadas para a subida da serra, sentido São José dos Campos. A operação não tem prazo para acabar.

O Governo de São Paulo orienta que turistas não viajem para as regiões afetadas do litoral norte neste fim de semana. O objetivo é evitar sobrecarregar o atendimento em hospitais, o trânsito nas estradas e o abastecimento de água e de alimentos na região.

Já Polícia Militar afirma que é importante que as rodovias da região fiquem desobstruídas para que veículos de socorro e de resgate possam circular livremente.

A previsão desta sexta-feira é de sol entre nuvens e possibilidade de chuva de intensidade moderada a forte.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Dentista contador de piada, valorizou a relação humana

LUIS ROBERTO DE ASSIS MORAIS (1956 - 2023)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O dentista Luis Roberto de Assis Morais era uma pessoa simples e do bem. Dizia que o rancor adoece o corpo e por isso encarava a vida com leveza.

A autônoma Marli Ribeiro, 55, considera-se privilegiada. Os 16 anos de companheirismo foram de amor e muitos ensinamentos, ela diz.

"Ele me ensinou a ser uma pessoa melhor, mais econômica, e a ser mãe. Luis sorria mesmo na tristeza e arrancava gargalhada de todos à sua volta", conta.

O casal se conheceu em 2007, em um bar em Taboão da Serra (Grande SP). Foi uma paciente do dentista que era amiga de Marli que os apresentou. Naquela noite, os dois trocaram telefones. Duas semanas depois, jantaram juntos e nunca mais se desgrudaram.

Luis nasceu na capital paulista. Formou-se em odontologia na Unisa (Universidade Santo Amaro). Escolheu Taboão da Serra para ser dentista. O consultório está no mesmo endereço há muitos anos, segundo o engenheiro Reginaldo Bertocci Fontes, 62, sócio e amigo por 40 anos.

Reginaldo conheceu Luis quando foi ao consultório buscar atendimento. E afirma que ganhou mais que um amigo, um irmão.

"Nossa amizade era de cumplicidade e confiança. Passamos por problemas semelhantes e nos aproximamos. Não ficávamos uma semana sem nos falar. Éramos sócios em atividades comerciais", relata o amigo.

"O Luis era desapegado de bens materiais. As pessoas são ambiciosas. Ele queria o básico para viver. Dava importância às relações humanas e à convivência. Gostava das amizades. Era engraçado e irreverente. Contava piada com o paciente de boca aberta e interagia com quem estava na recepção aguardando do atendimento. Perdi o melhor ser humano que eu conheci", diz Reginaldo.

Luis havia sido casado antes de conhecer Marli e estava separado. Teve dois filhos. Érick, um deles, morreu há cerca de 11 anos em um acidente de moto. A partir da morte do rapaz, nunca superada, sua saúde começou a debilitar.

Érick queria construir um hotel para cães na chácara comprada pelo pai em São Lourenço da Serra, região metropolitana de São Paulo. Era apaixonado pelos animais. Com a morte do filho, Luis "adotou" a Kombi destinada ao projeto e tinha planos de morar na chácara. Didi, a vira-lata caramelo que ele tanto amava, iria junto.

Luis morreu dia 19 de fevereiro, aos 66 anos, após um infarto. Deixou a companheira, o filho Douglas, a Didi, pacientes e amigos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Aberta em 1926, estação Leopoldina sofre com abandono no centro do Rio

Governo federal afirma que quer transformar espaço em museu ou em centro comercial

Yuri Eiras

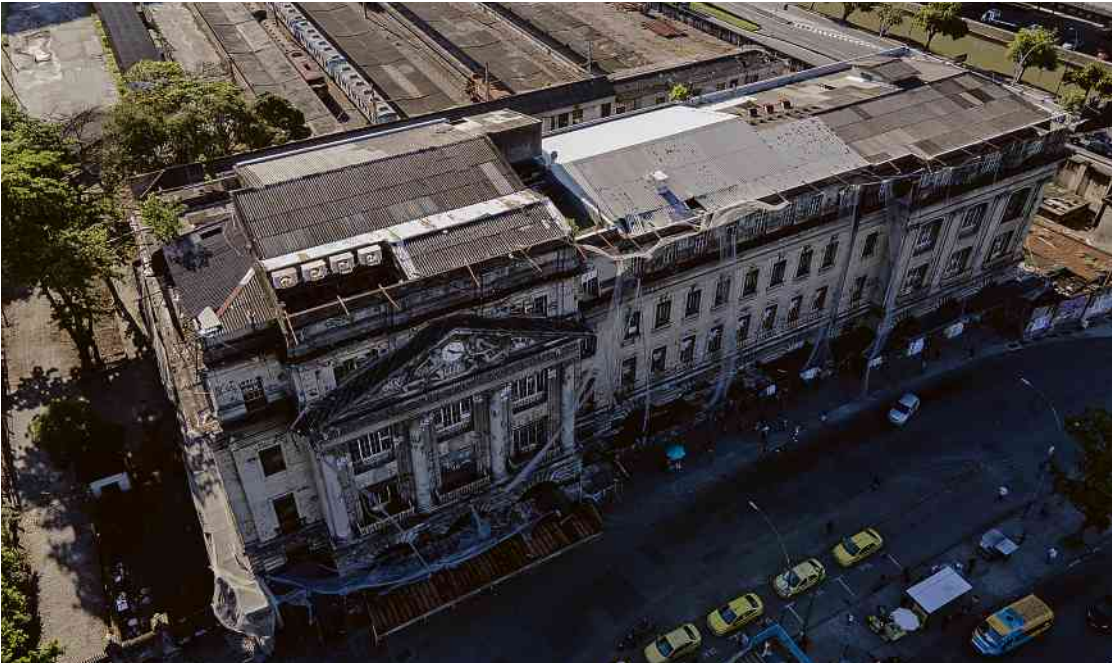
RIO DE JANEIRO O último trem de prata saiu da estação Barra Funda, zona oeste de São Paulo, na noite de 29 de novembro de 1998, e chegou à estação Barão de Mauá, no centro do Rio de Janeiro, na manhã do dia seguinte. Foi a última viagem interestadual de uma glamourosa estação ferroviária carioca, desativada completamente em 2004.

Desde então, a estação Leopoldina, como é conhecida, vive em situação de abandono, com a fachada pichada e em ruínas, fruto de imbróglios entre governo do estado, União e SuperVia, concessionária que controla os trens urbanos do Rio. A mais nova promessa de revitalização vem do governo federal, que deseja restaurar o prédio.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos afirmou, em nota à **Folha**, que estuda uma proposta para tornar o prédio "um museu e/ou centro comercial". O projeto executivo de restauração da estação está em andamento na Secretaria de Gestão do Patrimônio da União (SPU).

A proposta é mais uma na lista das muitas tentativas de restauração em 20 anos. A estação deixou de receber passageiros em 2001, quando a SuperVia já administrava os trens urbanos do Rio, e parou definitivamente três anos depois.

Em 2013, uma ação civil pública do Ministério Público Federal, ajuizada em face da SuperVia, União e Governo do Rio de Janeiro, pedia a recuperação do imóvel.

O MPF chegou a assinar, em maio do ano passado, um acordo com a SuperVia, que se comprometeu a restaurar a gare (área de embarque da estação) e as quatro plataformas da estação, projeto que já havia sido apresentado ao Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional).

A reforma, entretanto, não saiu do papel porque, segundo a SuperVia, a União "demonstrou interesse pela retomada dos espaços".

A concessionária não se opôs, já que a estação não faz parte da estrutura atual dos trens do Rio. O Ministério da Gestão disse que o objetivo do projeto é "aumentar a atratividade turística" da zona da Leopoldina, que se transformou ao longo do tempo em uma região de pontos de ônibus municipais e intermunicipais.

Projetada pelo arquiteto escocês Robert Prentice, a Estação Barão de Mauá tem inspiração londrina. No pátio, abóbadas metálicas decoravam o teto, em estrutura similar à que se vê na Estação da Luz, em São Paulo. A fachada lembra o Palácio de Buckingham.

A estação foi inaugurada em 1926 e durante décadas foi utilizada para viagens locais, intermunicipais —especialmente para as cidades de Petrópolis, na Região Serrana, e Três Rios, no Sul Fluminense— e interestaduais, para Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo.

O taxista Osvaldo Silva, 68, lembra com carinho dos tempos em que a estação era movimentada. "Morei durante anos na Penha, bairro que era alimentado pelos trens da Leopoldina. Viajar para fora do Rio pelo trem era até elegante. Hoje em dia é triste e bem perigoso pegar ou deixar passageiro aqui", afirma.

Hoje, a fachada da estação tem janelas quebradas, pichações por toda parte e gradis deteriorados. Quem passa pelo elevado Professor Engenheiro Rufino de Almeida Pizarro consegue ver, do alto, o que restou das plataformas.

As áreas de embarque estão em ruínas, e vagões de trens foram tomados pela ferrugem. Muitas locomotivas foram levadas para a Leopoldina em 2004, quando a oficina de trens no Engenho de Dentro, zona norte do Rio, foi desativada para a construção do estádio Nilton Santos. Não houve manutenção das peças desde então.

Ricardo Lafayette, geógrafo e presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, sofre com o abandono do local.

Ele diz que raridades da história ferroviária brasileira estão em processo de degradação no local, como um trem do Corcovado, que funcionou entre 1910 e 1970, vagões do antigo Cruzeiro do Sul, utilizados por Getúlio Vargas na década de 1930, e cinco bondes de Santa Teresa que "estão apodrecendo".

A principal joia, para o presidente da associação, é a locomotiva Alco FA-1, apelidada de Biriba por ferroviários e passageiros. Na década de 1940, lembra o geógrafo, foram importados dos Estados Unidos 12 trens que operavam no trecho Rio-São Paulo.

"Em 1948, quando chegou a primeira locomotiva, o Botafogo foi campeão carioca. O clube havia adotado um cachorro e apelidade de Biriba, que virou talismã do time. Como a cabine da locomotiva parecia o focinho de um cachorro, os ferroviários batizaram de Biriba. Elas operaram até meados dos anos 1970. Das 12, só sobrou uma, em estado deplorável. Queremos retirá-la dali", afirma Lafayette.

O desejo é levar a locomotiva para o pátio da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, em Cruzeiro (SP).

"Para alguns são meras sucatas, mas para a história da preservação ferroviária do país são verdadeiras preciosidades que ainda resistem ao tempo. São 19 anos sem conseguir dar destino a essas peças".

Estação Leopoldina, no centro do Rio de Janeiro, foi desativada completamente em 2004 Eduardo Anizelli - 26.jan.23/Folhapress

> Para alguns são meras sucatas, mas para a história da preservação ferroviária do país são verdadeiras preciosidades que ainda resistem ao tempo
>
> **Ricardo Lafayette**
> geógrafo e presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária

Pastor que 'reservou' inferno a LGBTQIA+ tem apoio entre os colegas brasileiros

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO "Semana incrível na América do Sul. Glória a Deus!", escreveu nesta quinta (23) o pastor estadunidense David Eldridge sobre a foto de sua mala num aeroporto do país natal. "Mas agora estou de volta à terra da liberdade!", completou, com o acréscimo do emoji de mãozinhas espalmadas para o céu.

Eldridge virou na véspera alvo de inquérito policial aberto pela Decrin, delegacia especializada em crimes discriminatórios, da Polícia Civil do Distrito Federal. Motivo: no domingo (19), ele fez um discurso considerado de ódio contra a população LGBTQIA+, revestido de pregação cristã, num congresso da Umadeb (União das Mocidades das Assembleias de Deus de Brasília).

A **Folha** tentou falar com o pastor por redes sociais e email, sem resposta em nenhum canal. Também procurou a Umadeb, mas sem retorno.

Com auxílio de um tradutor, Eldridge pregou em inglês que aqueles que ele vê como desviados não são merecedores do céu. Inclui até quem usa calça apertada, o que na sua opinião incorpora o espírito da homossexualidade.

"Todo homossexual tem uma reserva no inferno, toda lésbica tem uma reserva no inferno, todo transgênero tem uma reserva no inferno, todo bissexual tem uma reserva no inferno, toda drag queen tem uma reserva no inferno", disse o pastor à plateia de jovens evangélicos. "Você, rapaz, que está usando calça apertada, que é um espírito de homossexual, você vai pro inferno. Você, moça, que quando sai da sua casa a sua saia é tão curta e tão apertada, você sabe o que está fazendo? Você tem uma reserva no inferno."

A fala do pastor americano lhe garantiu uma possível reserva na Justiça brasileira. O Ministério Público do Distrito Federal diz, por meio de seu Núcleo de Enfrentamento à Discriminação, que aguarda a conclusão do inquérito policial "para análise e eventual denúncia". Reforça ainda que "considera as falas homotransfóbicas do pastor norte-americano muito graves".

Não poderiam dizer o mesmo líderes evangélicos de grande projeção. Muitos deles até concordam que a forma de Eldridge se posicionar foi acima do tom, mas subscrevem o conteúdo homofóbico.

"A palavra de Deus é clara sobre o pecado e também sobre o pecador", diz o apóstolo César Augusto, à frente da igreja Fonte da Vida. "Deus ama o ser humano, aquele que peca, e abomina o pecado. Adultério, prostituição, homossexualismo [sic], tudo é prática pecaminosa. Todos que praticam o pecado... Não é a vontade de Deus levá-los para o inferno, mas eles fizeram opção de andar pelo caminho pecaminoso. Consequentemente, irão para o inferno se não se arrependerem."

Vai além Silas Malafaia, pastor da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, que 13 anos atrás espalhou outdoors pelo Rio de Janeiro com a mensagem "Em favor da família e preservação da espécie humana. Deus fez macho e fêmea".

Ele evoca o artigo 5º da Constituição, que assegura a liberdade de consciência e de crença. "Ninguém pode violar minha liberdade em crer em quem vai para o céu e quem vai para o inferno. É inviolável o lugar do culto. Estou lendo na Constituição: ninguém será privado de direitos por motivos de crença religiosa e de convicção filosófica ou política."

Se Eldridge pregou num ambiente de culto, "que banzé é esse?", questiona Malafaia. "No Carnaval debocham da nossa fé, fazem pilhéria com Jesus no Porta dos Fundos, e não tem problema, não é discurso de ódio. Mas, quando a gente prega a Bíblia em que nós cremos, é discurso de ódio. Manda essa camba da plantar batata, ok?"

É um ponto de vista que tem ecoado entre líderes evangélicos: Eldridge poderia, sim, ter pegado mais leve, mas tinha direito de dizer o que disse, até porque a própria Bíblia dá respaldo a tanto. Está lá no Levítico, no Antigo Testamento: "Não te deitarás com um homem, como se fosse mulher: isso é uma abominação".

Mas indagam os que acham indevido o uso das Escrituras para justificar a LGBTQIA+fobia: é para se levar tudo ao pé da letra? Porque Levítico também afirma que Deus abomina quem veste roupa com dois tipos de tecido, por exemplo.

O pastor norte-americano David Eldridge durante congresso da Umadeb Reprodução Twitter

> Todo homossexual tem uma reserva no inferno, toda lésbica tem uma reserva no inferno, todo transgênero tem uma reserva no inferno
>
> **David Eldridge**
> pastor estadunidense, no congresso de igrejas em Brasília

Clientes de plano de saúde ganham 6 a cada 10 ações na Justiça de SP

SÃO PAULO Clientes de planos de saúde ganham 6 a cada 10 ações que movem contra as operadoras na Justiça paulista. Quanto consideradas decisões parcialmente favoráveis aos clientes, a taxa aumenta de 60% para quase 70%, segundo estudo da Escola de Direito da FGV São Paulo, que contou com apoio financeiro da própria FGV e da FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar).

Os números resultam da análise de uma amostra de 3.593 decisões no âmbito do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) que representam 130.980 decisões de primeira instância e 74.724 decisões de segunda instância proferidas entre 2018 e 2021.

A negativa de cobertura assistencial está relacionada a pouco mais da metade do total de decisões nas duas instâncias, segundo o relatório da FGV Direito.

Nesse tipo de disputa, juízes tendem a condenar as empresas em 80% dos casos. Se incluída a condenação parcial —quando apenas parte do pedido do usuário é atendida—, a taxa de sucesso nas ações movidas por usuários sobe para 86%.

"Isso está muito ligado à forma como as decisões são fundamentadas. Em matéria de negativa de cobertura, os termos do contrato e as normas da ANS [Agência Nacional de Saúde Suplementar] têm pouco peso na decisão", diz Daniel Wang, professor de direito da FGV e um dos autores do estudo.

"As decisões são quase sempre fundamentadas exclusivamente na prescrição médica e na leitura de que o rol da ANS é exemplificativo, ou seja, que não há limites para a cobertura assistencial das operadoras."

O rol mencionado pelo autor do estudo é a lista de cerca de 3.000 procedimentos que constituem a cobertura obrigatória dos planos de saúde contratados após 2 de janeiro de 1999 ou adaptados à lei 9.656/98.

Recusas a pedidos de medicamentos, que ao lado das negativas de cirurgia estão entre as principais causas de litígio, resultam em 90% das decisões favoráveis.

Tratamentos de tumores malignos requisitados judicialmente são concedidos em mais de 90% dos casos pelo Judiciário paulista. Esse tipo de paciente também está entre aqueles que mais requerem o direito à cobertura pela via judicial.

Pacientes com transtornos mentais e comportamentais, com destaque para aqueles dentro do espectro autista, têm uma probabilidade de 67% de decisão favorável.

Situação menos favorável ao usuário ocorre nas disputas provocadas por reajustes de mensalidades, que representam perto de 15% dos litígios. Nesses casos, 41% dos beneficiários conseguem decisões favoráveis na primeira instância. As condenações contra operadoras sobem para 53% em segunda instância.

Tendência um pouco mais vantajosa para empresas ocorre quanto a ação requer a manutenção de condições contratuais consideradas benéficas aos clientes.

Clayton Castelani

Resiliência tem limites

Perdas com chuvas recaíram desproporcionalmente sobre os mais pobres

Oscar Vilhena Vieira
Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP

Temos abusado de nossa resiliência. A palavra, que originalmente era empregada para designar a propriedade de certos materiais de recobrar sua forma original após serem submetidos a deformação, ganhou terreno, sendo hoje amplamente empregada pela psicologia, economia, estudos de clima e mesmo no direito (eu mesmo participei de um livro intitulado "Resiliência Constitucional").

A primeira vez que ouvi a expressão fora de uma aula de física foi na Praça da Sé, há mais de 30 anos. Após constatarmos a condição degradante a que estavam submetidos inúmeros jovens em situação de rua, no centro de São Paulo, muitos deles dependentes, minha colega de Comissão Teotônio Vilela, Cenise Monte Vicente, disse: "Esses jovens são incrivelmente resilientes; se tiverem apoio e oportunidades, conseguirão retomar suas vidas".

Nesse sentido, não me queixo pelo emprego generalizado da palavra para designar essa formidável capacidade, partilhada por alguns organismos e sistemas sociais, de recobrar o equilíbrio —e mesmo superar traumas— após serem submetidos a situações de extrema privação, sofrimento, pressão ou violência. Ela tem uma conotação de esperança. E isso é bom.

O fato é que a resiliência tem limites. Pessoas, comunidades, meio ambiente, assim como regimes democráticos, especializados em se adaptar, podem simplesmente colapsar ou se desvirtuar quando esses limites são ultrapassados.

Na tragédia do litoral norte, neste Carnaval, as diversas dimensões de nossa negligência com os limites da resiliência social, climática e política ficaram expostas. Se o evento climático extremo, associado ao nosso modelo de produção e consumo, foi a causa inicial da tragédia, o sofrimento e as perdas irreparáveis recaíram de maneira absolutamente desproporcional sobre os mais pobres. Mais pobres que, nas diversas partes do mundo, se encontram desproporcionalmente expostos aos efeitos da mudança climática.

No Sahy não foi diferente. Foram os que se apertam em habitações de um cômodo, em comunidades desprovidas de serviços públicos básicos, em busca de uma oferta de trabalho na riviera paulista, que perderam seus familiares, barracos e bens essenciais.

A mudança climática intensifica as brutais injustiças sociais e econômicas, não apenas no Brasil. A injustiça climática impacta o acesso a água, alimentação, infraestrutura básica de saneamento, educação, além de eletricidade e moradia de cerca de um terço da população ao redor do mundo. No que se refere especificamente a desastres naturais, estima-se que, apenas no Brasil, cerca de 10 milhões de pessoas vivam em áreas de risco e 2 milhões em áreas de risco extremo (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais).

As democracias precisam ser capazes de dar respostas mais eficazes à profunda e persistente desigualdade, assim como à mudança do clima. Embora haja uma consciência cada vez mais ampla sobre esses desafios, a incapacidade ou indisposição de muitos governos de incidir sobre as questões da desigualdade e do meio ambiente, bem como de levar a sério a necessidade de implementar medidas de adaptação à mudança do clima, coloca as próprias democracias numa posição de extrema vulnerabilidade.

O declínio no número de regimes democráticos ou a degradação das democracias existentes, como sabemos, apenas contribuirá para aumentar a intensidade e gravidade de novas tragédias.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Rede de proteção para evitar a passagem de barcos do garimpo ilegal no rio Uraricoera, em Roraima Divulgação Ibama

Base federal na Terra Indígena Yanomami é alvo de atentado

Criminosos teriam furado bloqueio no rio Uraricoera e atirado contra agentes

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A base federal instalada há duas semanas na aldeia Palimiú, na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, foi alvo de atentado na madrugada de quinta-feira (23), segundo o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis).

Em nota, o instituto diz que criminosos armados teriam furado o bloqueio montado no rio Uraricoera e atirado contra agentes que haviam abordado uma das embarcações. Os fiscais teriam revidado, ferindo um garimpeiro.

Segundo o Ibama, o homem foi detido pela Polícia Federal por atacar servidores públicos e estava internado até a noite de quinta. "Os criminosos desciam o rio em sete 'voadeiras' de 12 metros carregadas de cassiterita. O carregamento de minério roubado da terra indígena foi identificado por drones operados pelo Ibama. Após o ataque, os criminosos fugiram."

A base federal de controle, cujo objetivo é impedir a entrada de barcos com suprimentos e equipamentos para garimpo no território yanomami, é protegida por agentes da Força Nacional de Segurança Pública, da Polícia Rodoviária Federal e do Ibama.

> Foi um ataque criminoso programado. Todos aqueles que tentarem furar o bloqueio serão presos. Acabar com o garimpo ilegal é uma determinação do presidente Lula
>
> **Rodrigo Agostinho**
> presidente do Ibama

O Ibama afirma que desde a instalação de uma barreira física com cabos de aço sobre o rio, no último dia 20, nenhum barco carregado seguiu em direção às áreas de garimpo ilegal.

"Foi um ataque criminoso programado. Todos aqueles que tentarem furar o bloqueio serão presos. Acabar com o garimpo ilegal é uma determinação do presidente Lula", disse o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho.

Na tarde de quinta, um grupo promoveu novo ataque, desta vez contra policiais militares que estavam próximo ao rio Uraricoera, que atravessa a terra indígena.

De acordo com nota do Governo de Roraima, indivíduos que estavam numa embarcação no rio "teriam disparado tiros contra a equipe que estava em ação policial e, logo em seguida, empreendido fuga pela via fluvial".

Operação da PM-RR identificou na ponte da BR-174 sobre o rio Uraricoera um grupo de pessoas que apresentavam semelhança com a descrição da ocorrência do atentado.

Segundo a nota, quatro fugiram pelo rio e outros quatro foram detidos. Após análises foi constatado que os detidos não tinham armas de fogo e nada que comprovasse participação deles em crimes de garimpo ilegal. O Governo de Roraima disse que eles foram liberados e o caso, arquivado.

A operação para destruição da logística do garimpo teve início de forma descoordenada entre os órgãos envolvidos.

Integrantes do Ibama se sentiram excluídos do planejamento para a Operação Libertação, capitaneada pela PF e pelas Forças Armadas. O órgão executou as primeiras ações contra o garimpo em 6 de fevereiro. PF e militares, no dia 10. O balanço de uma semana da operação deixou de fora dados do Ibama.

Um consenso possível no comando conjunto da operação, que funciona na superintendência da PF em Boa Vista, foi sobre a necessidade de abrir caminhos para garimpeiros em fuga. Mas há divergências, por exemplo, sobre a decisão de abrir corredores aéreos até maio, adotada pela FAB. O Ministério da Justiça enxerga exagero. A Defesa defende a medida.

Também há divergência sobre dar ou não suporte para a retirada de invasores. "A discussão quanto a restrições ou abertura parcial do espaço aéreo na região Norte partiu do Ministério da Justiça", disse o Ministério da Defesa, em nota. "O tema está em estudo e possíveis alterações ao longo da operação são decisões ministeriais, que cabem ao Comando Operacional Conjunto Amazônia executar."

Colaborou Rosiane Carvalho, de Manaus

Desmatamento na Amazônia já bate recorde para fevereiro

AMBIENTE

Jéssica Maes

SÃO PAULO Em pouco mais de duas semanas, o desmatamento na Amazônia já bateu o recorde para o mês de fevereiro desde o início da série histórica, em 2015. Até o dia 17, foram perdidos 208,7 km² de floresta, área equivalente à cidade de João Pessoa (211 km²).

Os alertas foram divulgados nesta sexta-feira (24) pelo Deter, sistema do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que reúne informações para o combate ao desmatamento em tempo real. Os dados referentes ao total do mês de fevereiro devem ser divulgados em duas semanas.

Até então, o número de desmate mais alto para fevereiro tinha sido registrado no ano passado, com 198,6 km² de floresta perdida.

Considerando os dados parciais, a maior parte da destruição no mês está concentrada em Mato Grosso (129,4 km²). Em seguida vêm Pará (33,9 km²) e Amazonas (23,1 km²).

O início do ano é chuvoso na região, o que dificulta a derrubada da vegetação e leva a números mais baixos no desmate, na comparação com outras épocas.

"Esse desmatamento ameaça não só a biodiversidade da região, como todo o nosso regime de chuva e a segurança alimentar de milhões de pessoas. Nós já sabemos como parar esse desmatamento e é fundamental que comecemos a controlar esse avanço da destruição", afirma Paulo Moutinho, diretor executivo substituto do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), em comunicado.

Fevereiro já bate recorde de desmatamento na Amazônia, segundo dados do Inpe

Área desmatada, em km² para fevereiro de cada ano

*Dados parciais, até dia 17. Fonte: Deter/Inpe

O recorde atual vem após uma queda de 61% registrada em janeiro, na comparação com 2022. À época, especialistas ponderaram que a redução deveria ser vista com cautela, já que o mês tinha tido alto índice de cobertura de nuvens, dificultando o monitoramento.

Com isso, aponta Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, é possível que esses dados de fevereiro representem áreas que já estavam desmatadas em janeiro, mas ficaram encobertas pelas nuvens.

Pela forma como é elaborado e prevendo esse tipo de variação, o dado do Deter é usado para analisar tendências, que são consolidadas a cada três meses. Ou seja, os números que darão um diagnóstico mais sólido devem sair apenas ao final do primeiro trimestre.

Desde o início de 2023, o Deter já apontou 375,3 km² desmatados na Amazônia, o que representa uma queda de 29,5% em relação ao mesmo período do ano passado, em que a área destruída foi de 532,6 km².

O Ibama e o Ministério do Meio Ambiente e da Mudança do Clima foram procurados pela reportagem para comentar os índices, mas não responderam até a conclusão desta edição.

Estes são os primeiros índices do novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vem concentrando ações na região amazônica no combate à crise humanitária dos yanomamis e ao garimpo ilegal.

"Não era possível que o governo já tivesse reflexos das suas ações para o mês de janeiro de forma tão contundente. Nós vamos ver esses números daqui um tempo, em mais dois ou três meses vamos começar a ver se a curva de diminuição ou de manutenção [do desmatamento] é consistente", diz Astrini.

equilíbrio

Dormir e acordar no mesmo horário ajuda a proteger o coração

Estudos sugerem que pessoas com uma rotina regular de sono têm menos propensão a doenças cardiovasculares

Dani Blum

THE NEW YORK TIMES Os médicos do sono sempre dão alguns conselhos testados e verdadeiros para combater a insônia: modere as bebidas alcoólicas no jantar, corte o café da tarde, pare de ler no celular antes de dormir. E eles imploram: por favor, mantenha um horário de sono constante.

Alternar entre os horários de acordar —pular da cama às 7h30 numa sexta-feira e cochilar até tarde no sábado— causa estragos em nossos relógios biológicos. Especialistas em sono chamam isso de "jet lag social", diz Sabra Abbott, especialista em medicina do sono da Escola de Medicina Feinberg da Universidade Northwestern. Assim como a mudança de fuso horário, ir para a cama em horários muito diferentes em cada noite pode prejudicar seu ritmo circadiano.

De todo modo, como sabe qualquer pessoa que trabalhou no turno da noite, cuidou de uma criança ou voltou para casa depois de uma festa, ir para a cama e acordar no mesmo horário, é mais fácil dizer do que fazer. "É um luxo, certo?", diz Kelsie Full, epidemiologista comportamental e professora-assistente do Centro Médico da Universidade Vanderbilt.

Full é a principal autora de um novo estudo que ligou o sono irregular a um marcador precoce de doença cardiovascular. Os pesquisadores examinaram dados de sono de uma semana de 2.000 adultos com mais de 45 anos e descobriram que os que dormiam períodos variáveis a cada noite e iam para a cama em horários diferentes eram mais propensos a ter artérias endurecidas do que aqueles com padrões de sono mais regulares.

As pessoas cujas quantidades gerais de sono variaram em duas ou mais horas a cada noite ao longo da semana —dormindo cinco horas na terça, digamos, e depois oito horas na quarta— eram especialmente propensas a ter altos níveis de placa gordurosa calcificada em suas artérias, em comparação com as que dormiam o mesmo número de horas todas as noites.

O estudo não pôde confirmar que os padrões de sono inconstantes definitivamente causaram os problemas cardíacos, diz Full. E as descobertas não significam necessariamente que uma noitada ou acordar muito cedo de vez em quando devam ser proibidos.

"Um ou dois dias de folga está bem", aponta Tianyi Huang, professor-assistente de medicina do sono na Universidade Harvard e coautor do estudo. "É mais importante o padrão em longo prazo."

Para a maioria das pessoas, se tiverem uma ou duas noites de sono inconstante, provavelmente não perderão todo o ritmo circadiano, afirma Aric Prather, psicólogo e especialista em sono da Universidade da Califórnia em San Francisco. E se você for para a cama às 4h num sábado, provavelmente é melhor dormir até o meio-dia e evitar alguns dos efeitos agudos da perda de sono do que se forçar a acordar na hora em que geralmente se levanta para ir trabalhar, diz ele.

Mas o novo estudo apoia o que pesquisas anteriores teorizaram: o sono estável é crucial para a saúde. Um estudo de 2020 descobriu que pessoas de 45 a 84 anos com horários de sono irregulares tinham quase duas vezes mais chances de desenvolver doenças cardiovasculares do que aquelas com padrões de sono mais regulares. Uma análise de mais de 90 mil pessoas as relacionou as interrupções do ritmo circadiano com um maior risco de transtornos de humor. Os pesquisadores chegaram a ligar padrões irregulares de sono a altos níveis de colesterol e hipertensão.

Na última década, pesquisadores reforçaram a conexão entre sono e saúde do coração, especificamente. No verão de 2022, a Associação Cardíaca Americana acrescentou a duração do sono à sua lista de verificação para medir a saúde cardiovascular. Uma teoria de por que o sono consistente beneficia o coração é que manter o ritmo circadiano —o ciclo de 24 horas do relógio interno do corpo— ajuda a regular a função cardiovascular, diz. E um corpo de pesquisa crescente mostra que recuperar o sono durante os fins de semana não compensa ficar acordado durante a semana, acrescenta.

As pessoas costumam pensar que dormir até tarde depois de várias noites de sono limitado ou insônia fará com que se sintam melhor, aponta Marri Horvat, especialista em sono da Clínica Cleveland. "Mas geralmente não ajuda", afirma. "Manter um cronograma regular e definido tem maior probabilidade de colocar seu corpo em condições de manter noites inteiras de sono daqui para a frente."

Então, o que fazer para ir se deitar e acordar em horários fixos? Pedimos a médicos do sono que compartilhassem dicas.

Defina uma meta de despertar que pareça alcançável, diz Prather, e depois se recompense por sair da cama. Isso pode significar ir ao seu café favorito ou salvar o programa que você queria ver para sábado de manhã, em vez de sexta à noite.

Preste atenção ao seu ritual antes de dormir. Uma rotina regular ao ir para a cama —ler algumas páginas de um romance depois de escovar os dentes, por exemplo— pode ajudar a definir um horário de sono. Mas as horas anteriores também importam, aponta Horvat. Nas quatro horas ou mais antes de ir para a cama, evite o álcool e não se exercite.

> "Manter um cronograma regular e definido tem maior probabilidade de colocar seu corpo em condições de manter noites inteiras de sono daqui para a frente
>
> **Marri Horvat**
> especialista em sono

Convoque um amigo ou membro da família para acordar na mesma hora que você, recomenda Prather, e responsabilizem-se por trocar mensagens de texto ao acordarem. Melhor ainda: faça um plano de um brunch ou caminhada para ter mais motivação.

Tome sol. A luz ajuda a regular nosso ritmo circadiano, diz Abbott, sinalizando para nossos corpos que é hora de acordar. Tente se expor à luz solar na mesma hora todos os dias, recomenda ela.

Se você não consegue sair da cama nos fins de semana, diz Prather, escolha a opção nuclear: defina um alarme que você não consegue ignorar. Escolha uma música irritante como despertador ou tente um alarme de quebra-cabeça —um aplicativo que faz você resolver um quebra-cabeça para desligá-lo.

"O quão alinhado você está com seu relógio biológico e quão consistente você mantém as coisas é importante", indica Prather. "Mas isso não significa que cada pequeno momento, cada semana, importa." Padrões de sono de longo prazo são mais importantes para a saúde em geral, acrescenta ele, em vez de se preocupar com uma ou duas noites de sono ruim.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Casos de cães que adoecem por ingerir maconha descartada nos EUA aumentam

Christine Chung

THE NEW YORK TIMES No fim de semana passada, Dazzle, a cadela de Lola Star, uma mini goldendoodle de pouco menos de 2 anos, comeu um cigarro de maconha que encontrou no chão em Staten Island. Não foi a primeira nem sequer a décima vez que a cachorrinha fez a mesma coisa, diz Star, soltando um suspiro.

Ela não viu o que aconteceu, mas notou um sinal que revelou tudo. "Eu estava tirando Dazzle do carro e vi a cabecinha dela balançando solta", conta Star, que vive no bairro de Prospect Park South, no Brooklyn. "Quando isso acontece, você sabe que seu cachorro está chapado."

Lola Star e seu cachorro, Dazzle, que consumiu restos de maconha deixados no chão Calla Kessler/The New York Times

Agora que a maconha está disponível amplamente em Nova York —depois da legalização do uso recreativo da droga por adultos, em 2021, e da abertura do primeiro dispensário legal, em dezembro—, veterinários dizem que vêm observando aumento constante nos casos de cachorros que comem maconha acidentalmente.

Veterinários, que antes atendiam um caso por mês, hoje atendem vários por semana. A maioria dos animais se recuperam, mas os sintomas podem ser assustadores: perda de equilíbrio, dificuldade de andar, enjoo, sonolência e até mesmo alucinações.

Os donos de cachorros estão acostumados a não deixar seus pets curiosos farejar lixo, restos de comida e outros objetos potencialmente arriscados na calçada, mas restos de maconha são um novo risco que de repente está aparecendo em toda parte, diz Star.

"Isso sempre foi um problema, até certo ponto, mas ultimamente, agora que a maconha foi legalizada na cidade, estamos vendo um aumento nos casos", aponta Gabrielle Fadl, diretora de atendimento primário na rede de clínicas Bond Vet, que tem consultórios espalhados pela costa leste dos Estados Unidos.

Não há números precisos sobre quantos cães andam comendo maconha da calçada, mas os dados indicam que eles andam adoecendo por comer maconha com mais frequência nos lugares onde o uso recreativo foi legalizado.

A tendência não se limita a Nova York. Nos últimos seis anos aumentou mais de 400% o número de ligações sobre intoxicação com maconha recebidos pelo Pet Poison Helpline, um centro de controle de intoxicação animal que funciona 24 horas por dia. A maioria dos casos são notificados em Nova York e na Califórnia.

Veterinários dizem que a melhor proteção é evitar que seu cachorro coma coisas pelo chão. Mas se ele de fato comer a substância, a primeira coisa a fazer é ligar para o consultório do veterinário.

Explique o que aconteceu, especialmente se a maconha é sua. As informações mais detalhadas, como o grau de THC (tetrahidrocanabinol, a substância psicoativa da maconha), podem ser úteis, diz a veterinária Sarah Hoggan.

Segundo Ryan Fortier, diretora da clínica All Ears, no Brooklyn, não existe um exame definitivo para confirmar se um cachorro está intoxicado, mas há alguns sinais claros.

Segundo Fadl, o comportamento do cão pode ser "assustador". Geralmente o pet parece um pouco trôpego e tem dificuldade em andar e se equilibrar. Além disso, é provável que fique sonolento e que solte um pouco de urina.

Seus olhos provavelmente ficarão dilatados, pontua Hoggan. O cachorro também pode reagir com susto ou medo quando é tocado.

Uma ou duas horas após a ingestão da maconha, os sinais vitais do animal —temperatura corporal e frequência cardíaca— geralmente caem fortemente, diz Fadl, e isso pode ser perigoso.

Os veterinários enfatizam que é preciso reagir prontamente. Quanto mais rapidamente você levar seu cachorro ao veterinário, maiores as chances de que seja possível remover a toxina de seu corpo por métodos como vômito induzido ou lavagem intestinal.

Os riscos dependem do tamanho de seu cachorro e da quantidade de droga que ele consumiu. Fadl diz que na maioria dos casos o tratamento inclui fluidos intravenosos e o monitoramento cuidadoso dos sinais vitais.

"A boa notícia é que a maioria dos cães que ingerem maconha se recupera com tratamento e às vezes sem", diz Fadl. Mas quando o cachorro ingeriu doses muito altas de THC, pode haver risco de taquicardia ou convulsões.

Hoggan recomenda que os donos devem monitorar atentamente os cães, mantê-los aquecidos e colocá-los longe de outros animais.

O risco de o cão sofrer dano neurológico duradouro é baixo, segundo ela.

Tradução de Clara Allain

Adulto com TDAH pode ter baixo autocontrole e irritação

Não é apenas a dificuldade de concentração que caracteriza o transtorno

Sílvia Haidar

SÃO PAULO Ser uma pessoa distraída é o suficiente para receber o diagnóstico de TDA (Transtorno de Déficit de Atenção) ou TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)?

Não é apenas a dificuldade para se concentrar em algumas tarefas que caracteriza a condição, explica a bióloga e neurocientista Lívia Ciacci.

"O transtorno do déficit de atenção é um transtorno neurobiológico que, diferentemente da distração, tem uma causa física por trás", ressalta Ciacci.

No cérebro de uma pessoa com TDAH, diz a especialista, existe uma alteração bioquímica nas regiões pré-frontal e pré-motora. Como a região frontal é quem regula o comportamento por meio do autocontrole, falhas na bioquímica dessa área levam às alterações de impulsos.

Essas alterações costumam se manifestar ainda durante a infância e se estendem pela vida adulta. O transtorno possui influência genética, por isso é comum que várias pessoas da mesma família tenham a doença.

"Diferentemente de alguém que se distrai porque foca a atenção na televisão, em algum barulho ou numa conversa paralela, a pessoa com TDAH se distrai porque, além da sensibilidade aumentada ao ambiente, ela também tem um excesso de pensamentos na própria mente. Esse excesso de pensamentos, somado à dificuldade de autocontrole, gera o comportamento impulsivo e a dificuldade de focar em apenas um estímulo", conta Ciacci.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), cerca de 4% da população mundial adulta convive com o transtorno. Só no Brasil, são 3 milhões de adultos com a condição.

O TDAH tem três sintomas mais marcantes: a falta de concentração, a impulsividade e a hiperatividade (excesso de energia), afirma Ciacci.

Entre as características comportamentais estão a hiperatividade, impulsividade, inquietação, irritabilidade e falta de moderação em atitudes e hábitos.

Dificuldade de concentração, de aprendizagem, esquecimento ou falta de atenção são alguns dos reflexos na cognição do paciente. Quanto ao humor, a pessoa pode apresentar ansiedade e depressão.

Os sintomas do TDAH causam confusão porque são sensações que todos experimentam, mesmo aqueles que não têm a condição, mas a diferença para um diagnóstico está na frequência e na intensidade.

O risco de olhar superficialmente para essas características e se autodiagnosticar é acabar se apoiando em uma "desculpa" imaginária e deixar de se conhecer e evoluir, observa a neurocientista.

"Mesmo que a pessoa realmente tenha o transtorno, apenas se autodiagnosticar não vai garantir melhoria no desempenho ou nos relacionamentos. O tratamento deve seguir uma sequência de abordagens psicoterapêuticas e farmacológicas, além de reestruturação do ambiente para contornar as dificuldades naturais dessa forma de funcionamento", ressalta.

Ainda segundo a especialista, até chegar ao diagnóstico correto é necessário resgatar a história de vida do indivíduo para entender como eram as características na infância e como foi o ambiente familiar.

Por isso, é importante que a pessoa procure psicólogos e psiquiatras que entendam o transtorno e que vão dar a devida atenção ao histórico do paciente.

A maior dificuldade não é apenas identificar os sintomas, mas saber como essa pessoa passou pela infância e adolescência com o transtorno, pois o tratamento adequado depende disso.

"Não basta receitar uma medicação. É preciso orientá-la quanto ao autoconhecimento, porque as crianças e adolescentes que crescem sem o diagnóstico correto tendem a ter uma baixa autoestima e um histórico de fracassos incompreendidos", alerta Ciacci.

Sinais de alerta para o TDAH em adultos

- Dificuldade em organizar tarefas diárias e começar trabalhos antes do fim do prazo
- Ser frequentemente desorganizado e perder objetos
- Procrastinar ou ter dificuldade para concluir tarefas repetitivas
- Começar a falar antes do fim de uma pergunta ou de uma resposta nas interações, interromper a fala dos outros
- Distração e "sonhos acordados" constantes, a ponto de se perder no assunto de uma reunião
- Quando tem um compromisso importante no dia, não conseguir fazer outras tarefas até o horário deste compromisso
- Falhas de memória em sequência. Por exemplo, foi lavar a louça, parou porque lembrou da roupa e foi até a máquina de lavar, parou porque viu o lixo, levou o lixo para fora, voltou e foi ver televisão
- Comportamento impulsivo, falar e agir sem medir consequências
- Alterações muito rápidas de humor ou explosões de raiva por motivos pequenos
- Se envolver em situações de alto risco em busca de estímulos fortes, como dirigir em alta velocidade
- Ter outras pessoas com déficit de atenção na família
- Histórico de problemas escolares na infância e na adolescência

> "Não basta receitar uma medicação. É preciso orientá-la quanto ao autoconhecimento, porque as crianças e adolescentes que crescem sem o diagnóstico correto tendem a ter baixa autoestima e um histórico de fracassos incompreendido
>
> **Lívia Ciacci**
> bióloga e neurocientista

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E-08/2023. Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. E-08/2023 - PROCESSO DIGITAL FF.008776/2022-07, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA O MONITORAMENTO POPULACIONAL E REPRODUTIVO DE DUAS ESPÉCIES DE PAPAGAIOS *(AMAZONA BRASILIENSIS E AMAZONA VINACEA)* NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PAULISTA COM OCORRÊNCIA DAS ESPÉCIES. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 09/03/2022 às 09:00 horas, no site **www.bec.sp.gov.br**, Oferta de Compra nº 261101260452023OC00009. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 24/02/2023. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites **https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/**; **https://www.imprensaoficial.com.br/**; **http://www.bec.sp.gov.br**. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site **http://www.bec.sp.gov.br**, e será respondido no mesmo. PARECER AJ Nº 053/2023 DATADO DE 30/01/2023. (REPUBLICADO PARA AJUSTE DAS DATAS DE ABERTURA E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS INDICADAS NO AVISO DE LICITAÇÃO)

PROCESSO PGE-PRC-2022/02284
OFERTA DE COMPRA Nº 400033000012023OC00004
Pregão Eletrônico PGE nº 06/2023
Objeto: Contratação de prestação de serviços de disponibilização de licença para uso de software – aquisição de licença.

EXTRATO DE EDITAL

Acha-se aberta no Departamento de Suprimentos e Atividades Complementares da Procuradoria Geral do Estado, situado à Rua Pamplona, nº 227, 11º andar, bairro Jardim Paulista, nesta Capital, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 06/2023 -Processo PGE-PRC-2022/02284 que visa a contratação de prestação de serviços de disponibilização de licença para uso de software – aquisição de licença, para atender as necessidades da Procuradoria Geral do Estado, conforme especificações constantes do Termo de Referência -ANEXO I do edital, cuja data do início do prazo para envio da proposta eletrônica será em **28/02/2023** e a realização de abertura da sessão pública dar-se-á no dia **10/03/2023** às **10:30 horas**. O Edital poderá ser obtido pela Internet no sítio www.e-negociospublicos.com.br, www.pge.sp.gov.br, www.bec.sp.gov.br.

EDITAL DE TERMO DE RESPONSABILIDADE Nº 23/2023

A Junta Comercial do Estado de São Paulo torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela matriz da sociedade empresária "**ZERALOG ARMAZÉNS GERAIS LTDA**", NIRE **35238927601,** CNPJ **45.990.161/0001-08,** localizada na Estrada Pimentas São Miguel, nº 1505, Galpão 2, Vila Alzira, Guarulhos/SP, CEP: 07210-380, **Sr. Carlos Eduardo Baroni Cardoso,** portador da cédula de identidade RG nº 16.495.888-5 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 141.950.618-81, assinou em **15/02/2023** o Termo de Responsabilidade nº **23/2023**, com fulcro nos arts. 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e art. 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do art. 8º da supracitada Instrução Normativa. **Paulo Henrique Schoueri. Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.**

COOPERCLASS - Cooperativa de Trabalho nos Transportes de Passageiros Executivos do Brasil

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da **COOPERCLASS - Cooperativa de Trabalho nos Transportes de Passageiros Executivos do Brasil** convoca os 25 (vinte e cinco) associados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na Rua Nóbrega Siqueira, 1216, Bairro Bom Jardim, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no dia 08 de março de 2023 obedecendo os seguintes horários e "quorum" para sua instalação, sempre no mesmo dia e local, cumprindo o que determina o Estatuto Social; 01) Em primeira convocação às 14h00 com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados; 02) Em segunda convocação às 15h00 com a presença de metade e mais um do número total de associados; 03) Em terceira e última convocação às 16h00 com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: A) Prestação de contas dos exercícios de 2017 a 2022, compreendendo: Relatório da Gestão, Balanço, Demonstrativo da Conta de Sobras ou Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; B) Eleição do membros da Diretoria e Conselho Fiscal; C) Assuntos de interesse Geral.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023
Divino Donizete Gomes - Diretor-Presidente

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 027/2023

Processo Administrativo nº 19.766/2021
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ARBITRAGEM PARA REALIZAÇÃO DOS XVI JOGOS ESCOLARES PRAIA GRANDE 2023, VI COPA PRAIA GRANDE DE FUTEBOL 2023, VIII TORNEIO INTERBAIRROS DE FUTSAL PRAIA GRANDE 2023, VII JOGOS DA MATURIDADE PRAIA GRANDE 2023 E DEMAIS ARBITRAGENS"
Sessão pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de licitação: Licitação não diferenciada
Critério de Julgamento: Menor preço por lote
Número da Oferta de Compra: 855800801002023OC00040
COMUNICADO DE ALTERAÇÕES DO EDITAL E NOVA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA
Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital do Pregão supramencionado quanto à inclusão dos termos quantitativos no Anexo I (Termo de Referência) e Anexo V (Planilha Proposta). Face ao exposto, informamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, inicialmente designada para o dia 24/02/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 14/03/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Informamos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download de todos os interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Este comunicado encontra-se disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 17 de fevereiro de 2023.
RODRIGO SANTANA - Secretário Municipal de Esporte e Lazer

BANCO J. SAFRA S.A. - CNPJ 03.017.677/0001-20 - NIRE 35.300.170.733

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 18.05.2022

Data, Hora, Local: 18.05.2022, às 17h, na sede, Avenida Paulista, 2.150, Bela Vista, São Paulo/SP. **Mesa**: Marcos Lima Monteiro - Presidente. Leandro de Azambuja Micotti - Secretário. **Presença**: Representantes do Banco Safra S.A. e da Elong Administração e Representações Ltda., únicos acionistas da Sociedade. **Deliberação Aprovada**: **1)** criação do cargo de Diretor Presidente, passando a diretoria a ser composta por mínimo, 2 e, no máximo, 31 membros, podendo 1 deles ocupar o cargo de Diretor Presidente e os demais de Diretor sem designação específica; **2)** Alteração da redação dos Artigos 6º, caput, 11 e 12 do Estatuto Social. **3)** Consolidação do Estatuto Social. **Encerramento**: Nada mais. **Mesa**: Marcos Lima Monteiro - Presidente. Leandro de Azambuja Micotti - Secretário. **Acionistas**: **Banco Safra S.A.**, por seu Diretor Executivo Marcos Lima Monteiro e por seu Diretor Leandro de Azambuja Micotti. **Elong Administração e Representações Ltda**., por seus Diretores Marcos Lima Monteiro e Marcelo Dantas de Carvalho. JUCESP nº 46.115/23-7 em 01.02.2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral

Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Duração e Objeto Social: Artigo 1º. O Banco J. Safra S.A. é uma sociedade anônima, regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A Sociedade tem sede e foro em São Paulo/SP, podendo, por deliberação da Diretoria: (i) alterar o endereço da sede, desde que dentro do mesmo município; e (ii) instalar, alterar o endereço ou extinguir dependências em qualquer localidade do território nacional ou no exterior, observadas as normas legais pertinentes. **Artigo 3º.** O prazo de duração da Sociedade é por tempo indeterminado. **Artigo 4º.** A Sociedade tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas, e acessórias, inerente às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de arrendamento mercantil) inclusive de câmbio, na forma das disposições legais e regulamentares em vigor, bem como a administração de carteira de valores mobiliários e administração de fundos de investimento regulados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações: Artigo 5º.** O capital social é de R$492.914.196,02, dividido em 1.938.265.401 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **§ 1º.** O capital social poderá ser aumentado mediante a subscrição pública ou particular de ações, por deliberação da Assembleia Geral, à qual competirá fixar as condições da aludida subscrição, observadas as prescrições legais e regulamentares aplicáveis. **§ 2º.** A cada ação, que é indivisível perante a Sociedade, corresponde um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Capítulo III - Da Administração Social: Artigo 6º.** A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de, no mínimo, 2 e, no máximo, 31 membros, podendo 1 deles ocupar o cargo de Diretor Presidente e os demais de Diretor sem designação específica, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembleia Geral. **§ 1º.** O prazo de mandato dos Diretores é de 02 anos, sendo admitida a reeleição. Vencido tal prazo, os Diretores continuarão no exercício de seus cargos até a posse dos novos Diretores. **§ 2º.** Sempre que a Assembleia Geral eleger diretor para cargo vago, o eleito exercerá o mandato pelo tempo correspondente ao restante dos demais, de modo a haver coincidência no vencimento dos prazos. **§ 3º.** Para preenchimento de cargo vago tal eleição pela Assembleia Geral só será obrigatória para se perfazer o número mínimo de 02 membros da Diretoria, sendo facultativa nos demais casos. **Artigo 7º.** A investidura dos Diretores far-se-á por termo lavrado e assinado no livro de Atas das Reuniões da Diretoria, após sido aprovada pelo Banco Central do Brasil, as respectivas eleições. **§ Único.** Vencido o prazo de mandato, os membros dos órgãos estatutários da Sociedade, à exceção dos membros do Conselho Fiscal, continuarão no exercício de seus cargos até a posse de seus respectivos substitutos, caso não tenham sido eles próprios reeleitos. **Artigo 8º.** Em caso de vaga na Diretoria por renúncia, afastamento, morte ou outra hipótese qualquer, proceder-se-á a eleição de Diretor interino, em Reunião da Diretoria, até a primeira Assembleia Geral, que deliberará sobre o provimento definitivo do cargo. O substituto então eleito servirá pelo tempo que restava ao substituído para completar o seu mandato. **§ Único.** Em havendo e permanecendo somente 01 dos membros da Diretoria, proceder-se-á eleição de novo Diretor pela Assembleia Geral, que imediatamente será convocada. **Artigo 9º.** O limite da remuneração global da Diretoria será fixado, anualmente, pela Assembleia Geral. **Artigo 10.** A Diretoria se reunirá sempre que o exigirem os interesses da Sociedade, deliberando validamente com a presença da maioria de seus membros. **Artigo 11.** A Diretoria, sempre que representada por, no mínimo, 02 de seus membros, tem os poderes necessários para assegurar o regular funcionamento da Sociedade e também os de onerar e ou alienar bens sociais, móveis ou imóveis, transigir e renunciar direitos, confessar dívidas, prestação de garantia real ou fidejussória, conceder avais e fianças, assunção de obrigações e assinaturas de contratos, ressalvados os impedimentos legais ou regulamentares. **§ 1º.** Os atos e documentos em geral, que importarem em responsabilidade para a sociedade ou exonerarem terceiros de responsabilidade para com ela, inclusive a assinatura de contratos, documentos e papéis de qualquer natureza, deverão ser praticados ou firmados por: (a) 02 membros da Diretoria, em conjunto, ou (b) 01 membro da Diretoria, em conjunto, com e 01 procurador, nomeados na forma do presente Estatuto; ou (c) 02 procuradores, em conjunto, nomeados na forma do presente Estatuto. **§ 2º**. A Sociedade poderá, ainda, ser representada, isoladamente, por 01 membro da Diretoria ou por 01 procurador investido de poderes especiais, nomeado com observância deste Estatuto, exclusivamente: a) em assuntos de rotina, que não envolvam assunção de obrigações ou renúncia de direitos; b) no exercício de poderes da cláusula "ad judicia"; c) na representação da Sociedade perante órgãos e repartições públicas, desde que não implique na assunção de responsabilidade e/ou obrigações em nome da Sociedade; d) na assinatura de procurações eletrônicas perante administração pública ou perante empresas de economia mista que não permitam a representação conjunta; e e) em outras situações que venham a ser aprovadas pela Diretoria. **§ 3º.** Na outorga de procurações a Sociedade será representada, obrigatoriamente, por 2 membros da Diretoria, podendo nomear e constituir, em nome da Sociedade, um ou mais procuradores especificando nos respectivos instrumentos de mandato os atos e operações que poderão praticar. **§ 4º.** Exceto para instrumentos de mandato com poderes da cláusula "ad judicia" e "ad judicia et extra", todos os instrumentos de mandato deverão conter: a) prazo de validade que não poderá exceder a um ano; b) vedação do substabelecimento; e c) no caso de instrumentos de mandato que incluam poderes para alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis, concessão de crédito, assunção de obrigações, prestação de garantias reais ou fidejussórias, transação ou renúncia de direitos, emissão de títulos ou celebração de contratos, deverão constar no instrumento de mandato os montantes máximos de obrigações que podem ser assumidas por tais procuradores agindo em nome da Sociedade. **Artigo 12.** A Diretoria tem os necessários poderes para assegurar o funcionamento normal da sociedade, competindo aos seus membros de modo especial: a) ao Diretor Presidente, caso ocupado o cargo: i) orientar os negócios da Sociedade; e ii) presidir as reuniões da Diretoria e supervisionar a atuação desta; e b) à toda Diretoria: i) exercer a representação legal da Sociedade, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele; ii) elaborar os relatórios e as contas da administração, submetendo-os à apreciação da Assembleia Geral, juntamente com as demonstrações financeiras exigidas por Lei; iii) deliberar sobre a alteração do endereço da sede, desde que dentro do mesmo município e a criação, instalação, alteração de endereço e fechamento de dependências e escritórios; iv) fixar através de resolução, as atribuições de cada membro da Diretoria, não expressamente estabelecidas neste Estatuto; v) elaborar e aprovar o regimento interno da Sociedade, nele fixando as atribuições de todos os demais órgãos administrativos; vi) nomear os gerentes da Matriz e agências; vii) conceder eventuais gratificações aos funcionários; viii) declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes nos balanços semestrais; e ix) escolher e destituir auditores independentes. **Capítulo IV - Da Assembleia Geral: Artigo 13.** A Assembleia Geral compor-se-á dos acionistas que, regularmente convocados, tenham comparecido e assinado o "Livro de Presença". **§ Único.** Poderão os acionistas ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 ano, que sejam também acionistas, administradores da sociedade ou advogados, devendo os respectivos instrumentos especificar os poderes conferidos aos mandatários nomeados. **Artigo 14.** A Assembleia Geral será ordinária quando tiver por objeto as matérias previstas no artigo 132 da Lei nº 6.404/76 e extraordinária nos demais casos. **§ Único.** A Assembleia Geral Ordinária será realizada anualmente nos 04 primeiros meses seguintes ao término do exercício social e a Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo, desde que convocada para deliberar sobre assuntos de interesse social submetidos ao seu conhecimento. **Artigo 15.** Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de um Presidente e de um Secretário, sendo aquele indicado ou eleito pelo plenário e este nomeado pelo Presidente, ao qual competirá instalar as sessões e manter a ordem dos trabalhos, objetivando seu bom desenvolvimento. **Capítulo V - Do Conselho Fiscal: Artigo 16.** O Conselho Fiscal da Sociedade não funcionará em caráter permanente, mas apenas nos exercícios sociais em que for instalado pela Assembleia Geral a pedido dos acionistas, observado o disposto no Artigo 161 e respectivos §§ da Lei 6.404/76. **Artigo 17.** O Conselho Fiscal compor-se-á no mínimo 03 a no máximo 05 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral que tiver deliberado sobre a instalação e o funcionamento do órgão, cabendo à mesma Assembleia fixar as remunerações a que fizerem jus os membros em exercício, observadas as disposições legais pertinentes. **§ Único.** Os membros do Conselho Fiscal exercerão seus mandatos até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária que se seguir à respectiva eleição, podendo ser reeleitos, competindo-lhes desempenhar as atribuições que lhes são conferidas por Lei. **Capítulo VI - Do Exercício Social e da Distribuição de Lucros: Artigo 18.** O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, sendo que deverão ser levantados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro, os balanços gerais da Sociedade e as demonstrações contábeis prescritas em lei, sendo facultado o levantamento de outros balanços em menores períodos, se assim for de interesse da Sociedade. Os lucros líquidos do exercício, por proposta da Diretoria, mediante aprovação da Assembleia Geral, terão a seguinte destinação, sempre observado o disposto em lei: a) 5% serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% do capital social. No exercício em que o saldo da Reserva Legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a Reserva Legal; b) uma parcela pode ser destinada à formação de reserva para contingências ou ter parcela revertida de tal reserva formada em exercícios anteriores; c) pagamento dos dividendos que, somados aos dividendos intermediários de que trata o § 2º deste Artigo e aos juros sobre capital próprio, que tenham sido declarados, assegurem aos acionistas, em cada exercício, o dividendo mínimo obrigatório de 1%; d) o saldo ou uma parte do lucro líquido verificado após as distribuições acima poderá ser transferido para a conta Reserva Especial, até o limite, naquela conta, de 95% do capital social, sendo que o saldo dessa Reserva Especial, somado ao da reserva legal, não poderá ultrapassar o capital social; e e) o saldo remanescente do lucro líquido será distribuído aos acionistas. **§ 1º.** A Reserva Especial de que trata o item (d) acima será constituída objetivando possibilitar a formação de recursos com quaisquer das seguintes finalidades: a) futuras incorporações desses recursos ao capital social; b) pagamento de dividendos intermediários; c) manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da sociedade; e/ou d) expansão das atividades da sociedade. **§ 2º.** A Diretoria poderá deliberar pelo pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio à conta de lucro apurado em balanço intermediário. Os dividendos ou juros sobre capital próprio previstos neste Artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 19.** Prescreve em 03 anos a ação para haver dividendos contando o prazo da data em que eles tenham sido colocados à disposição do acionista. **Capítulo VII - Da Liquidação: Artigo 20.** A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, observadas as normas legais pertinentes. **§ Único.** A Assembleia Geral compete estabelecer o modo de liquidação, bem como nomear o liquidante e ainda o Conselho Fiscal que funcionará durante o período de liquidação. **Capítulo VIII - Disposição Geral: Artigo 21.** Os casos omissos neste Estatuto serão regulados pela Lei das Sociedades por Ações e pela legislação aplicável às Instituições Financeiras.

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO
CNPJ. 73.050.536/0001-95

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/23
Processo nº 190/23

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE CONCRETO PARA ÁREAS DIVERSAS DAS CRECHES MUNDO DA CRIANÇA, CONFORME ANEXO I, DO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL 001/23 MENOR PREÇO GLOBAL O Edital e seus anexos poderão ser obtidos no setor de Compras da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP), por e-mail (compras@fito.br) ou no site (http://fito.edu.br/editais-de-licitacao/). Os documentos referentes ao credenciamento e os envelopes serão recebidos no mesmo endereço até às 10 horas do dia 09/03/23, na sala de licitações da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores -Osasco - SP). A sessão pública dirigida por pregoeiro se dará no mesmo dia, hora e local. A prestação de serviços será estimada, o critério de julgamento será o de menor preço global, conforme relacionados no Anexo I, do Edital de Pregão Presencial 001/23. O presente certame será regido pela Lei federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e Decreto nº 9.302/04, aplicando-se subsidiariamente, no que couber, a Lei nº 8.666, de 23 de junho de 1993 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

Osasco, 24 de fevereiro de 2023.
José Carlos Pedroso - Presidente

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e **www.imprensaoficial.com.br** ou no seguinte endereço: **Serviço de Compras Centralizadas da Reitoria da USP**, sito na Rua da Reitoria, 374 - 1º andar - São Paulo - SP - CEP 05508-220 - Telefones: (0XX11) 2648-0308/0518, 3091-1112/0485/0611/6394 - e-mail licitarusp@usp.br.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023-RUSP PROCESSO Nº 2022.1.6836.1.5 E VOLUMES OFERTA DE COMPRA BEC Nº 102101100582023OC00011	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE MEDIANTE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS EM CARÁTER NÃO EVENTUAL, COM QUILOMETRAGEM LIVRE E SISTEMA DE TELEMETRIA PELO PERÍODO DE 30 (TRINTA) MESES	A partir do dia 27/02/2023	09/03/2023 às 09:00 h

ESPORTE AO VIVO | **12h** Leicester x Arsenal Inglês, ESPN E STAR+ | **18h30** São Paulo x São Bernardo FC Paulista, YOUTUBE (PAULISTÃO), PREMIERE E PAULISTÃO PLAY | **14h30** Real Madrid x Atlético Madrid Espanhol, ESPN E STAR+

STJ avança para Robinho cumprir pena no país

Ex-jogador foi condenado a nove anos de prisão pela Justiça italiana por estupro coletivo e não pode ser extraditado

SÃO PAULO A presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), ministra Maria Thereza de Assis Moura, determinou na quinta-feira (23) a citação do ex-jogador de futebol Robinho, 39, condenado em última instância por ter participado de um estupro coletivo na Itália.

A citação faz parte do processo de homologação da sentença italiana que condenou Robinho a nove anos de reclusão pelo crime.

Por meio do Ministério da Justiça brasileiro, a Itália entrou no STJ com o pedido de homologação da decisão que condenou o ex-jogador de futebol. O objetivo é que a pena seja cumprida no Brasil.

Também na quinta-feira, o ministro da Justiça, Flávio Dino, confirmou a admissão administrativa do pedido italiano e a remessa do caso ao STJ. "A tramitação jurisdicional foi iniciada", afirmou ele, nas redes sociais.

A citação determinada pela presidente do STJ é a primeira fase do processo de homologação.

No pedido, há uma nota técnica em que o Ministério da Justiça informa que a Constituição Federal impede a extradição do ex-jogador por ele ser um brasileiro nato.

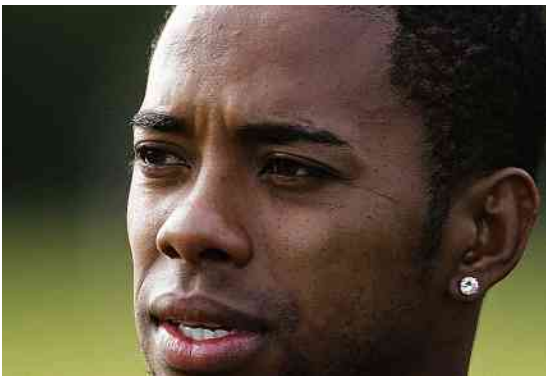
Em novembro do ano passado, o governo brasileiro, ainda com Jair Bolsonaro (PL) na Presidência, negou a extradição solicitada pela Itália em outubro do mesmo ano.

> O STJ ainda não se pronunciou, por meio de sua Corte Especial, acerca da possibilidade de homologação de sentença penal condenatória para o fim de transferência da execução da pena para o Brasil
>
> **Superior Tribunal de Justiça**

De acordo com nota divulgada pelo Superior Tribunal de Justiça, a solução apontada pelo Ministério da Justiça brasileiro é a transferência da execução da pena, conforme estabelecem artigos da Lei de Migração e do Tratado Bilateral de Extradição entre Brasil e Itália.

Apesar do amparo legal, a ministra afirmou nesta quinta-feira que o caso é complexo.

"O STJ ainda não se pronunciou, por meio de sua Corte Especial, acerca da possibilidade de homologação de sentença penal condenatória para o fim de transferência da execução da pena para o Brasil, notadamente nos casos que envolvem brasileiro nato, cuja extradição é expressamente vedada pela Constituição brasileira", afirmou.

Caso a defesa de Robinho apresente contestação após a citação, o processo será distribuído para um relator da Corte Especial. No caso de não haver contestação, a atribuição de homologar sentença estrangeira é da presidência do tribunal.

Robinho, que foi condenado por estupro contra uma jovem albanesa em uma boate de Milão Paul Ellis/AFP

Robinho foi condenado por ter participado de um estupro coletivo contra uma jovem albanesa em uma boate de Milão em 2013. O Superior Tribunal Italiano confirmou a condenação em janeiro de 2022 e não há mais possibilidade de apelação.

A presidente do STJ intimou a Procuradoria-Geral da República para que consulte os bancos de dados e indique um endereço para que o ex-jogador possa ser citado.

Durante o processo, a defesa afirmou que o ex-atleta é inocente. Os advogados de Robinho declararam que não há provas de que a relação com a vítima não foi consensual. Disseram também que o processo contém falhas e que Robinho acabou sendo "massacrado pela mídia".

De acordo com investigação do Ministério Público, Robinho e outros cinco brasileiros praticaram violência sexual de grupo contra a vítima, que foi embriagada por eles e, inconsciente, levada para o camarim do estabelecimento, onde foi estuprada várias vezes.

Por terem deixado a Itália durante a investigação, os outros quatro homens não puderam ser notificados, e o caso deles foi desmembrado do processo.

A acusação contra o ex-jogador foi baseada no depoimento da vítima e também em conversas telefônicas interceptadas com autorização da Justiça italiana, incluídas como provas no processo.

Ronaldinho Gaúcho volta ao futebol em torneio idealizado por Piqué

SÃO PAULO Meio na brincadeira, como tem sido seu estilo desde a aposentadoria do futebol, Ronaldinho Gaúcho vai voltar a jogar. Ele será a principal atração da rodada deste domingo (26) da Kings League, uma espécie de torneio de futebol de sete, com elementos de outros esportes e regras semelhantes a um game show de televisão.

A competição tem sido disputada por atletas, ex-jogadores e influencers.

O formato foi criado pelo zagueiro Gerard Piqué, ex-Barcelona, e o influencer espanhol Ibai Lanos, que tem cerca de 1,3 milhão de seguidores na plataforma Twitch.

Ronaldinho Gaúcho será o jogador número 12 do Porcinos FC, uma das equipes do campeonato que conta com nomes conhecidos do futebol como o goleiro espanhol Iker Casillas, campeão do mundo com a Espanha em 2010, e o atacante mexicano Javier "Chicharito" Hernández.

O anúncio da "contratação" do brasileiro, eleito melhor do mundo em 2005, foi feita em uma live de Lanos com a participação de Piqué e teve audiência de 600 mil internautas.

"Vamos nos divertir. Vai ser lindo. Estou muito contente, obrigo pelo convite. Vamos aproveitar", disse Ronaldinho.

Os jogos, que têm uma série de regras diferentes do futebol, são transmitidos pelo Twitch. O presidente da LaLiga, que controla o campeonato espanhol, Javier Tebas, classificou o torneio como "circo".

Sem um pontapé inicial, a bola é colocada no meio e os times precisam correr em direção a ela para ter a posse. As substituições são ilimitadas. Um cartão amarelo significa que o jogador precisa sair de quadra por dois minutos, e o cartão vermelho é a expulsão, mas com possibilidade de substituição. Os pênaltis são cobrados com bola rolando. Caso um time peça o uso do VAR (árbitro de vídeo) e não haja mudança na marcação do juiz, o direito de pedir uma checagem acaba.

> Vamos nos divertir. Vai ser lindo. Estou muito contente, obrigo pelo convite. Vamos aproveitar
>
> **Ronaldinho Gaúcho**
> ao comentar sua "contratação" para jogar pelo Porcinos FC

Há, ainda, cartas com vantagens especiais para serem usadas, como pênaltis instantâneos, roubar uma carta, remover um jogador rival por dois minutos, qualquer gol feito no minuto seguinte contar em dobro e uma carta curinga, com a qual treinadores podem acionar qualquer uma das cartas mencionadas.

A partida do Porcinos, com a presença de Ronaldinho, será contra o Pio FC, que tem como presidente a streamer mexicana Rivers, será às 17h e será o última da rodada. Não está claro que se o atacante vai estar presente só neste jogo ou se vai participar de outros.

Ronaldinho atuou como profissional pela última vez em 2016, pelo Fluminense, na Florida Cup. Depois, ficou dois anos sem atuar até se aposentar no início de 2018. Em 2020, ele ficou 171 dias preso no Paraguai, acusado de entrar no país com documento falso. Ele tem cargo de embaixador do Barcelona e percorre o mundo em jogos festivos, em que recebe cachê.

NÚMERO 2 DO MUNDO VENCE E CHEGA À SEMIFINAL DO RIO OPEN
O tenista espanhol Carlos Alcaraz (foto), vice-líder do ranking, venceu nesta sexta (24) o sérvio Dusan Lajovic por 2 sets a 0 (6/4 e 7/6) no Rio, onde defende o título de 2022 Ricardo Moraes/Reuters

Ucrânia ameaça não ir a Paris-2024

Mas funciona boicotar os Jogos como forma de pressionar governos?

Marina Izidro
É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Conquistar o direito de sediar Jogos Olímpicos e Paralímpicos é como ganhar na loteria, mas sem saber exatamente quanto do prêmio você vai levar. É um privilégio para poucos, só que, como a decisão sai sete anos antes, é impossível prever como estará o mundo no dia da cerimônia de abertura.

Organizadores de Tóquio nunca imaginariam uma pandemia devastadora. Paris, próxima anfitriã em 2024, não contava com uma guerra envolvendo um vizinho europeu e uma potência esportiva.

Escrevo esta coluna a caminho da capital francesa para alguns dias de trabalho e descanso. A um ano e quatro meses dos Jogos, não há grandes problemas na preparação olímpica. Paris segue deslumbrante, quase todas as arenas já existem ou serão temporárias, o transporte público é excelente. Mas o dia 24 de fevereiro marca um ano da invasão russa à Ucrânia. Essa é a polêmica esportiva até o momento.

É comum Olimpíadas serem influenciadas por questões geopolíticas. Em 1936, americanos ameaçaram não ir aos Jogos da Alemanha nazista de Hitler; 1ª e 2ª Guerras Mundiais forçaram o cancelamento das edições de 1916, 1940 e 1944; alemães e japoneses foram banidos em 1948, assim como a África do Sul durante o apartheid e a Rússia pelo escândalo de doping dos últimos anos.

Agora, a Ucrânia ameaça boicotar Paris caso atletas de Rússia e Belarus (aliados dos russos na guerra) possam competir. Mais de 30 governos, incluindo a anfitriã França, defendem o banimento de russos e belarussos.

O Comitê Olímpico Internacional não confirma, mas dá a entender que há um caminho para que atletas dos dois países disputem como neutros —sem bandeira ou hino do país(es) no pódio. Ucranianos não aceitam.

Boicote é quando um país decide não ir aos Jogos Olímpicos, normalmente como forma de pressionar governos, e tenta convencer aliados a fazerem o mesmo. Já aconteceu algumas vezes ao longo da história olímpica. Em 1980, os Estados Unidos lideraram um boicote de mais de 60 países aos Jogos de Moscou por causa da invasão soviética ao Afeganistão. Em retaliação, soviéticos e outras 13 nações não enviaram competidores a Los Angeles quatro anos depois.

Só que existe um certo consenso de que boicotes esportivos não atingem seu propósito político e que, no fim, os maiores prejudicados são os atletas. O conflito no Afeganistão durou dez anos, e a consequência da ausência americana em Moscou foi o recorde de medalhas dos "inimigos" soviéticos. Além disso, não teriam impacto em países autoritários que veem este tipo de pressão como intromissão.

Na Copa do Mundo do Qatar, marcada por polêmicas, jogadores tentaram um meio-termo: foram e expressaram insatisfação em entrevistas ou em outras formas de protesto.

Há um tipo de boicote mais light, o diplomático, como o dos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim, no ano passado. Países como os Estados Unidos não enviaram representantes oficiais alegando preocupação com a situação dos direitos humanos na China, mas deixaram os atletas competirem. Como o evento teve restrições severas e bolhas sanitárias por causa da pandemia de Covid, foi algo ainda mais simbólico.

Pessoalmente, acho muito difícil um boicote ucraniano acontecer. Aliados como a Polônia já desconversam quando perguntados sobre o assunto. Em paralelo, cresce a pressão internacional pelo banimento de russos e belarussos.

Como 2023 é ano de classificatórias olímpicas, uma decisão precisa sair em breve.

| **DOM.** Tostão e Juca Kfouri | **SEG.** Paulo Vinicius Coelho e Juca Kfouri | **TER.** Sandro Macedo | **QUA.** Tostão | **QUI.** Juca Kfouri | **SEX.** Paulo Vinicius Coelho | **SÁB.** Marina Izidro

TERRA VEGANA

Luisa Mafei

folha.com/terravegana

Crumble de frutas da estação recompensa noites mal dormidas

Sabe aquele momento em que nossa vontade em começar o dia com um café da manhã especial é antagônica à disposição de preparar qualquer coisa que dê mais trabalho do que banana amassada com aveia?

Depois da chegada do nosso bebê, essa disposição ficou ainda menor. Somos acordados com tapinhas mais ou menos suaves no rosto, e um "ó-ó-óóóó-ó" que nos faz sonhar com o Pavarotti nos últimos cinco segundos de sono antes de darmos a noite por encerrada. São cinco ou seis da manhã e a única coisa capaz de tirar o corpo da horizontal é pensar na recompensa por mais uma noite mal dormida.

A receita de hoje é perfeita para os domingos de preguiça ou para as manhãs de puerpério. Frutas assadas com farofa —o crumble— e iogurte. A textura da fruta macia contrasta com o crocante do crumble, e o choque de temperatura entre o que acabou de sair do forno e o que saiu da geladeira enriquece ainda mais a experiência das nossas papilas gustativas.

A maçã e a banana estão entre as primeiras opções quando pensamos em levar uma fruta ao forno, mas temos outras possibilidades que fogem do lugar-comum e que nos permitem aproveitar o que temos na fruteira em cada estação do ano.

Pêssego, ameixa, pera e abacaxi também ficam deliciosos quando assados. A família das frutas vermelhas também se comporta bem no calor: morango, mirtilo, framboesa, amora e cereja ganham dulçor e perdem acidez no forno.

Para não encarecer a receita com "frutas chiques", a dica é lembrar-se dela da próxima vez em que avistar um pé de amoras carregado. Deixe de lado a modéstia em pegar apenas aquilo que for consumir e encha o saco. Congele e terá sempre frutas vermelhas no congelador para quando chegar a hora de preparar o crumble.

Teoricamente, um crumble é feito de muita manteiga, muito açúcar e muita farinha de trigo. Mas, na prática, podemos preparar essa farofa do jeito que quisermos, sempre combinando gordura com açúcar e alguma estrutura.

Na nossa receita, a aveia em flocos substitui a farinha, o açúcar cede espaço para o melado e... a manteiga —bem, dela eu não abro mão!

Que bom que hoje em dia encontramos opções ótimas de manteiga vegetal nos mercados. E para quem quiser preparar a receita em modo vegano, mas sem ter de comprar uma manteiga vegetal só para isso, o óleo de coco é sempre uma boa opção!

Deu para perceber que essa receita tem cara de brunch, mas que não dá trabalho algum? Basta cortar as frutas em cubos e misturar três ingredientes para preparar o crumble. O forno que lute para terminar o serviço enquanto damos mais um cochilo.

Receita de crumble de frutas vermelhas com iogurte Luisa Mafei

Crumble de frutas da estação com iogurte

INGREDIENTES
- 2 xícaras de frutas cortadas em cubos (ou inteiras/ ao meio no caso das frutas vermelhas)
- 2 colheres de sopa de suco de laranja
- 100g de iogurte vegetal

CRUMBLE
- 4 colheres de sopa de aveia em flocos
- ½ colher de sopa de manteiga vegetal
- 1 colher de sopa de melado
- Pitada de canela em pó

PREPARO
- Junte as frutas e o suco numa pequena assadeira ou xícara e misture.
- Num outro recipiente, adicione os ingredientes do crumble e misture com as pontas dos dedos. Cubra as frutas com o crumble e asse por 15 min a 180 graus ou até as frutas amolecerem. Sirva com o iogurte bem gelado por cima.

FESTIVAL DE PIPAS VOLTA A SER REALIZADO NA MALÁSIA APÓS TRÊS ANOS PARADO DEVIDO À PANDEMIA

Pipas, como uma representando o cantor sul-coreano Psy, participam do 25º Festival Mundial de Pipas Pasir Gudang, em Bukit Layang-Layang Roslan Rahman/AFP

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
25.fev.1973

Governador vai a Recolhimento e 'condena' local

O governador de São Paulo, Laudo Natel, fez uma inspeção no Recolhimento Provisório de Menores e disse que a situação encontrada lá não pode ser tolerada. "Não é admissível que menores fiquem encarcerados como bichos, sem nem ao menos apanhar sol", afirmou.

Os garotos acusados de serem reincidentes em atos infracionais ficam durante todo o tempo encarcerados em celas com grades. Eles não são levados ao pátio para tomar sol com a alegação de que os muros que circundam o Recolhimento são baixos e podem ser pulados com facilidade.

O local tem alojamentos para 120 pessoas, mas abriga atualmente 249.

FOLHA DE S. PAULO

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira

folha.com/cozinhabruta

Chef Eudes, o gigante de São Sebastião

Choveu durante toda a madrugada e a manhã do domingo de Carnaval em São Paulo. Na cidade de São Paulo, para ser específico.

Aqui, em cima da serra, o aguaceiro macondino era um perrengue para quem pretendia sair nos blocos —ou, para mim, um motivo para engatar um cochilo depois de acordar ressacado e tomar café.

A **Folha**, ainda bem cedo, informava que a rodovia Rio-Santos, na altura de Ubatuba, havia sido interditada num trecho de 25 quilômetros. Algo de muito sinistro acontecia no litoral, mas reverberava bem pouco na capital até perto da hora do almoço.

Apesar de o oceano estar logo ali, é bizarro como a barreira da Serra do Mar ainda se impõe: o céu desaba, as estradas desmoronam, o sinal de celular cai, e a comunicação entre praia e planalto retrocede ao século 19.

Eu comecei a perceber a dimensão da tragédia em São Sebastião (SP) com um post de Instagram de Eudes Assis, o chef Eudes, que tem o restaurante Taioba no sertão de Cambury. Ele escreveu:

"Situação de calamidade pública aqui no Litoral Norte. Nesses meus 46 anos de vida, nunca vi nada parecido por aqui."

E já anunciava que fecharia o restaurante para preparar marmitas para as vítimas da chuva, além de pedir ajuda e doações.

O apelo do chef Eudes se espalhou pelas redes sociais —primeiro, entre chefs e gente da gastronomia, depois entre artistas e santaceciliers afins— antes que os portais da imprensa profissional noticiassem a catástrofe com números oficiais.

Isso não é uma crítica à imprensa: como jornalista, sei bem da responsabilidade de apurar direito os fatos antes de sair publicando.

Isso é um elogio ao chef Eudes, que se destaca na tragédia do litoral como um grande líder comunitário.

Eudes é uma ave rara no viveiro da gastronomia. Por sua origem, evidentemente. Não é branco como 95% dos chefs do mesmo calibre. Não estudou em colégio de elite. Não é filhinho de papai nem amigo de banqueiro, não ganhou um restaurante montado.

O chef Eudes é caiçara e mestiço, criado na mesma paisagem magnífica que nós, paulistanos, invadimos para brincar de Havaí —expulsando as populações tradicionais para as encostas periclitantes.

Ele trabalhou no Fasano, estudou na França e não se deslumbrou. Fez o que ninguém ainda tinha feito: voltou para casa e serviu comida caiçara de altíssima qualidade, por preços conformes, para os veranistas invasores.

Paulistano, quando desce a serra, gosta de pagar fortunas por poke de salmão e brusqueta de shitake com óleo trufado, nos restaurantes qualquer-nota dos outros paulistanos. Eudes logrou romper essa lógica: capacitou sua gente e está fazendo parte do dinheiro circular entre os caiçaras.

O chef se entregou ao Projeto Buscapé, que dá apoio a crianças e adolescentes na praia de Boiçucanga. Lá está a cozinha que já entregou milhares de refeições para os desabrigados da chuva.

Eudes Assis, homem pequeno, de fala suave e modos gentis, revelou-se um gigante no Carnaval trágico de São Sebastião.

A grande mentirosa

Campeã do 'Nobel alternativo', autora Maryse Condé se populariza no Brasil com tramas que juntam fatos e ilusões

'Beirando o Mar', ilustração feita em 2020 por Tassila Custodes que está na capa do livro 'O Coração que Chora e que Ri', da autora Maryse Condé, nascida em Guadalupe, no Caribe Divulgação

Walter Porto

SÃO PAULO Há cinco anos, a escritora Maryse Condé ganhou um prêmio que, apesar de sua repercussão mundial, foi um tanto singular —tão excepcional que a entidade que o concedeu se dissolveu logo depois.

Era o chamado "Nobel alternativo", escolhido por uma instituição que se dizia a "New Academy", em contraponto ao velho grupo sueco, e era feita de membros da sociedade civil —bibliotecários, críticos literários e amplo júri popular. Surgiu no ano em que o Nobel de Literatura não foi entregue, por escândalos de conduta.

No discurso de agradecimento, Condé se disse envolta em "fogo furioso" de afeto, não só do círculo próximo, mas da multidão de leitores anônimos. "Foi uma experiência que nunca senti antes", disse.

O prêmio soa adequado, em particular, para coroar a carreira específica. Não só porque reconheceu tardiamente um talento inegável —mas porque o fez à revelia das tradições, florescendo de uma rachadura subversiva no cânone.

Subversão esta que, diz Condé, está se sedimentando. Depois do episódio, um homem negro africano e três mulheres foram tarimbados com o Nobel. "Acho que chegamos a um momento no tempo em que há mais respeito pelas diferenças e minorias", afirma.

Os brasileiros têm a oportunidade de ouro, agora, para conhecer sua obra. Depois do "Nobel alternativo", o selo feminista Rosa dos Tempos, da Record, publicou o livro mais famoso de Condé, "Eu, Tituba: Bruxa Negra de Salem", um romance histórico em que gritam as tintas da identidade afro-caribenha da autora.

A editora ainda traz "O Evangelho do Novo Mundo", livro mais recente da escritora de 85 anos, e a Bazar do Tempo publica "O Coração que Chora e que Ri", coleção das memórias de Condé em sua Guadalupe natal —uma pequena região que, como ela já brincou, "só é mencionada quando há um furacão", mas tem uma "cultura maravilhosa fabricada de várias influências".

> **Meus amigos e familiares às vezes acham que são alvos de meus romances, mas isso não é problema, porque é tudo invenção. Escrever não é fofocar**
>
> **Maryse Condé**
> escritora

É algo que se vê de forma clara nas histórias depuradas de suas lembranças, dos festejos de Carnaval na cidade de La Pointe ao velório em que obrigam a pequena Maryse a beijar o cadáver da babá. São sensíveis, na leitura, as cores e sons de ilha com cheiro de açúcar e canela, como dito no poema que recitava na escola.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TELEFONE SEM FIO

O Secretário da Justiça e Cidadania de São Paulo, Fábio Prieto, enviou equipes do Procon-SP ao litoral norte paulista para investigar os supostos preços extraordinariamente altos que estariam sendo praticados por mercados da região. A atuação do órgão foi reforçada após comerciantes locais manifestarem temor em relação a uma onda de linchamentos virtuais e de atos de depredação.

SOB CONTROLE Como mostrou a **Folha**, as denúncias de que os preços de itens básicos como alimentos e água foram elevados após os deslizamentos de domingo (19) têm insuflado boatos.

SOB CONTROLE 2 O caso de maior repercussão é o de um pacote de macarrão supostamente vendido a R$ 20. A reportagem da **Folha** foi até o mercado cuja fachada é exibida em um vídeo que circula entre os moradores. O produto, na verdade, custa R$ 4,50.

EM ANDAMENTO Segundo Fábio Prieto, a Secretaria da Justiça já recebeu relatos de estabelecimentos comerciais que se tornaram alvos de ameaças de incêndio e de saqueamento. "Até agora, só apuramos que os empresários estão colaborando com a comunidade. Vamos continuar com a fiscalização vigilante, mas dentro da lei", diz o secretário.

NADA A VER Um vídeo de uma mãe que acusa o colégio Objetivo de fazer propaganda petista ao ilustrar em seu material didático duas crianças que estariam fazendo o L, em uma suposta referência ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), voltou a circular nas redes sociais nesta semana.

RESGATE Segundo a instituição de ensino, o desenho é originalmente de 2015 e se refere "unicamente a conceitos matemáticos". E não faz mais parte das apostilas.

VEJA BEM "A ilustração foi criada em 2015 para ser impressa no material didático de 2016. Ela foi republicada, ao longo do tempo, nos cadernos seguintes, até maio de 2022", diz o colégio, em nota à coluna.

VEJA BEM 2 Também de acordo com o Objetivo, todo o seu material didático foi revisado para evitar outras interpretações equivocadas. "Com a intenção de que mais nenhuma página seja retirada dos nossos cadernos e utilizada para outros fins que não o didático", afirma a instituição.

CORRIDA O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) apresentou à Câmara dos Deputados um requerimento de urgência para pautar a votação de um projeto de lei (PL) que institui auxílio emergencial para pessoas atingidas por enchentes e secas.

CORRIDA 2 O PL foi apresentado em fevereiro de 2022 pelo partido, mas não andou. Devido à situação de emergência no litoral norte de São Paulo, o PSOL quer pressionar os parlamentares pela aprovação da proposta para ajudar as famílias atingidas. São necessárias 257 assinaturas para que o projeto seja pautado.

LETRAS

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

O advogado criminalista Cristiano Maronna recebeu convidados como o desembargador José Lunardelli 1 no lançamento do seu livro "Lei de Drogas Interpretada na Perspectiva da Liberdade". A diretora-executiva do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), Marina Dias 2, e o advogado Bruno Salles 3 prestigiaram o evento, que ocorreu na semana passada, na livraria Megafauna, em São Paulo

HIT Mais de 90% dos ingressos disponibilizados para março para o stand-up "Histórias do Porchat", no Teatro das Artes, em SP, foram vendidos em cerca de 40 dias.

HIT 2 O número foi recebido com surpresa pela produção do espetáculo, que afirma não ser comum um volume de vendas como este de forma "tão antecipada" — a comercialização desse percentual foi feita até 31 de janeiro, um mês antes da estreia, que ocorrerá na próxima sexta (3). Fábio Porchat apresentará a produção até o final de abril na cidade.

RELÍQUIA Um piano Fritz Dobbert usado por Wilson Simonal e datado de 1964 acaba de ser restaurado. Adquirido pelo artista no auge de sua carreira, o instrumento foi usado para a criação de "Sá Marina" e outras músicas que se consagraram em sua voz.

TECLAS O processo de restauração, que durou quatro meses, foi realizado e bancado pela própria Fritz Dobbert. A reestreia do piano ocorrerá durante um concerto com a Orquestra Sinfônica Heliópolis, de São Paulo. Promovido pelo Instituto Baccarelli, o evento "Heliópolis e Simoninha convidam" será realizado no Teatro B32, na capital paulista, no dia 12 de março.

CONFETE O ex-deputado federal Alexandre Frota vai dirigir, pelo segundo ano consecutivo, a transmissão do desfile das campeãs do Carnaval de São Paulo realizado pela TV Cultura. As escolas voltam a desfilar no Sambódromo do Anhembi no sábado (25).

SERPENTINA "É um prazer poder estar de volta à TV, em mais um ano, fazendo um trabalho que eu sei que dá muito certo, prestigiando o samba de São Paulo", afirma ele à coluna.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

A grande mentirosa

Continuação da pág. C1

Tudo narrado sob o olhar mordaz da menina que desconfiava que seus pais eram alienados, por seu deslumbramento com Paris, e que não se preocupava demais que suas palavras machucassem os outros — numa das histórias mais divertidas do livro, cria uma barafunda com sua melhor amiga ao escrever em uma redação que ela não era bonita nem inteligente.

"Quando eu era menina, minha família me apelidou de 'a pequena mentirosa'", lembra a escritora. "Meus amigos e familiares próximos às vezes acham que são os alvos de meus romances, mas, para uma escritora, isso não é um problema, porque é tudo pura invenção. Escrever não é fofocar."

Falar a verdade é uma questão complexa para todo autor, completa ela, já que todos sem exceção combinam o imaginário com a realidade. Veja o outro livro que está sendo lançado, "O Evangelho do Novo Mundo", com protagonista de evidente inspiração bíblica, o presumido messias negro Pascal, em trama contada entre o cômico e o suntuoso.

"Minha mãe era católica devota e meu pai, um ateu que caçoava das crenças. Isso afetou minha escrita, sempre fiquei dividida entre o deboche, o humor e o respeito. A Bíblia, para mim, é uma sucessão de histórias lindas, às vezes divertidas, não só o religioso."

É nessa obra que surge o Brasil, entre verdade e ficção — uma figura central da trama mora na cidade inventada de Asunción. O país ainda aparece em seus escritos de memórias, quando Condé, crescida na França, se vê estudando a vida de Luís Carlos Prestes.

Apesar de lamentar nunca ter visitado terras brasileiras, a autora conta agora que se apaixonou, na juventude, pelo irmão de uma amiga — ele morava no país e ela vivia ouvindo suas histórias. "Mais tarde, li o 'Manifesto Antropófago', de Oswald de Andrade, que inventou a noção de canibalismo literário e foi uma grande influência para mim."

Lívia Vianna, editora-executiva da Rosa dos Tempos, afirma que é incompreensível que tenha demorado tanto para Condé ser publicada por aqui — "Tituba", sua estreia no país, saiu 33 anos depois da publicação original. Ela afirma que o editou para "preencher um vazio no mercado".

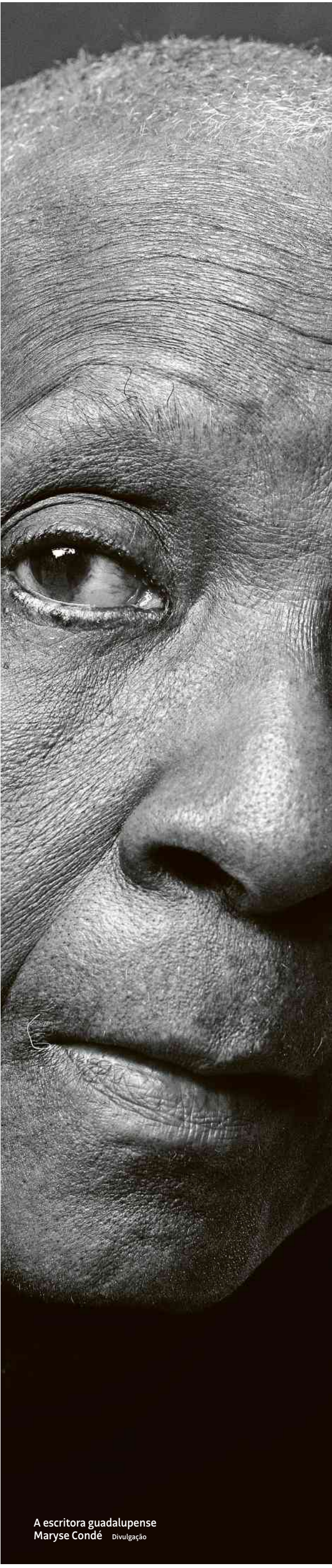
"O primeiro livro dela no Brasil foi um estouro, por vários motivos. Um deles é que Maryse Condé tem tudo a ver com a gente. Desde a questão da colonização, da religiosidade, tudo nos leva a ela."

Agora, para compensar, Vianna prepara uma chuva de Condé. Cinco livros da autora já estão contratados pela editora, o próximo sendo "O Fabuloso Destino de Ivan e Ivana", sempre com tradução de Natalia Borges Polesso.

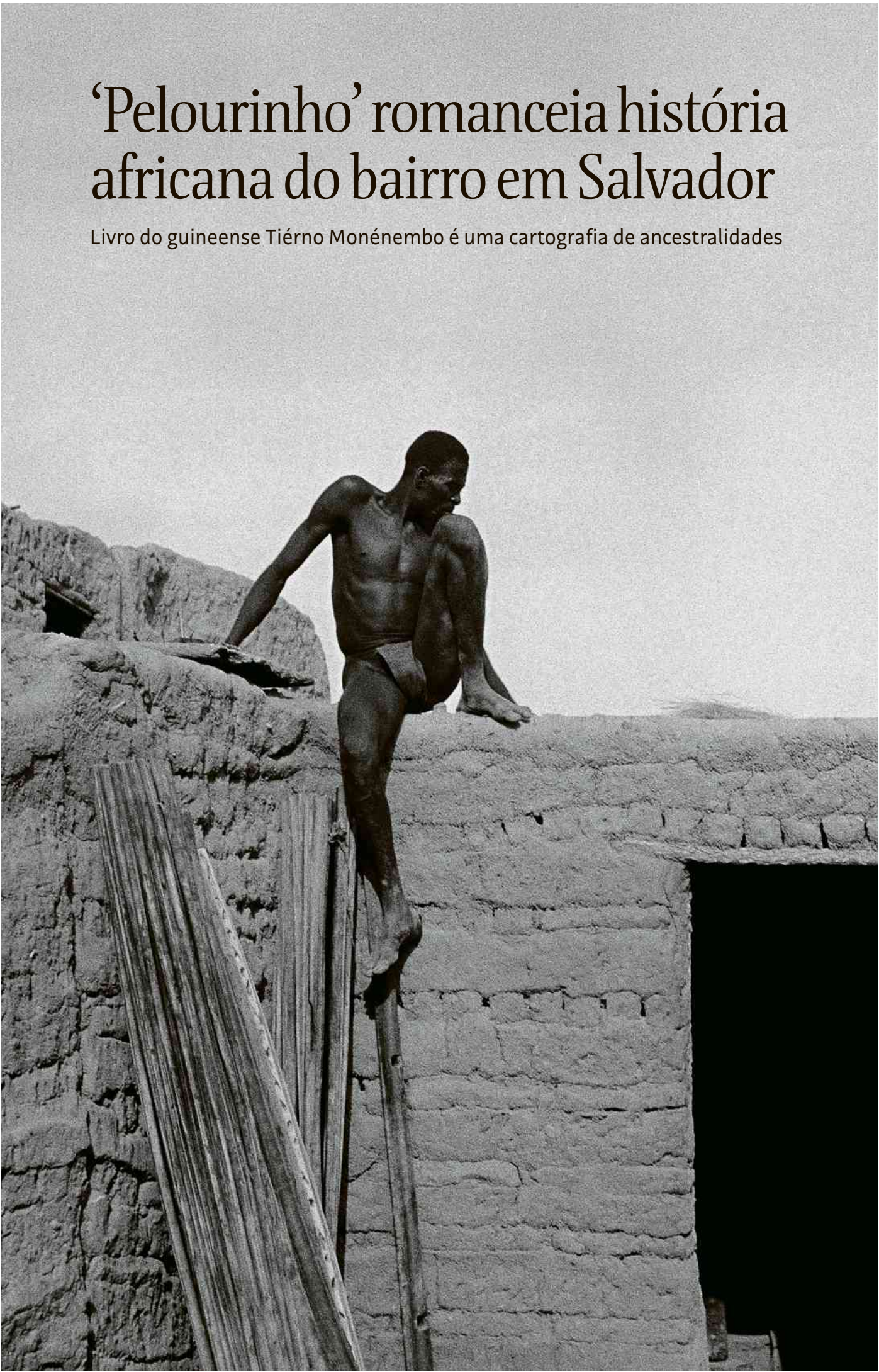
A Bazar não perdeu tempo e lança ainda neste ano "A Migração dos Corações", um dos títulos mais populares, definido pela própria autora como versão antilhana de "O Morro dos Ventos Uivantes".

Segundo Ana Cecilia Impellizieri Martins, dona da editora, Condé é a maior expoente feminina da geração de caribenhos que enriquecem o olhar sobre raça e colonialismo.

"Condé se descobre negra quando vai a Paris", afirma ela. "Ela forja a personalidade contestatória por sentir, diferentemente de seus pais, os malefícios da colonização. Para o público brasileiro, esses debates estão muito presentes."

Quando ganhou o tal "Nobel alternativo", Condé disse que esperava que o prêmio fizesse a voz dos guadalupenses ser ouvida — que o pequeno arquipélago enfim elaborasse uma identidade nacional verdadeira. Tudo sugere que, ao ouvir essa voz, o Brasil também entenda melhor a sua.

A escritora guadalupense Maryse Condé Divulgação

‘Pelourinho’ romanceia história africana do bairro em Salvador

Livro do guineense Tiérno Monénembo é uma cartografia de ancestralidades

Fotografia de Pierre Verger Fundação Pierre Verger

+ OS LIVROS DE MARYSE CONDÉ

Eu, Tituba: Bruxa Negra de Salem
Trad.: Natalia Borges Polesso. Ed.: Rosa dos Tempos. R$ 59,90 (252 págs.)

O Coração que Chora e que Ri
Trad.: Heloisa Moreira. Ed.: Bazar do Tempo. R$ 62 (184 págs.)

O Evangelho do Novo Mundo
Trad.: Natalia Borges Polesso. Ed.: Rosa dos Tempos. R$ 64,90 (294 págs.)

LIVROS
Pelourinho
★★★★★
Autor: Tierno Monénembo.
Trad.: Mirella do Carmo Botaro.
Ed.: Nós. R$ 70 (192 págs.)

Daiana de Souza

“O Brasil e a África têm tanta coisa em comum! Somos feito gêmeos nas duas beiras do oceano. Só não nos acenamos. Por quê?” Pode ser que Tierno Monénembo tenha conhecido Salvador por Pierre Verger, a quem dedica o livro recém-lançado no Brasil.

Monénembo viveu parte da vida em Paris, mas, ao contrário de Verger, com colonizados e não com colonizadores.

Tinha a África como sua terra mãe, mesmo o escritor sendo um exilado da Guiné.

Em “Pelourinho”, seu primeiro livro traduzido no Brasil, temos uma cartografia de emoções, tragédias e ancestralidades no histórico bairro com o nome que tanto lembra a violência do açoite.

Os narradores que nos levam por essas ruas com seus azulejos portugueses são um malandro e uma bordadeira cega. Mas Inocêncio e Leda Pálpebras de Coruja não são muito confiáveis, pelo que lemos desde a primeira página.

Um mesmo personagem cativa os dois narradores, mas, para Inocêncio, ele é Escritore, enquanto, para Leda, Africano. Esse homem de pele escura, sotaque diferente, que se nega a ser turista, quer encontrar seus primos em Salvador e pede que Inocêncio o ajude na busca. O convívio mexe de forma profunda com o narrador, que passa a questionar suas certezas.

Já Leda ouve desde criança uma canção que fala de um príncipe africano que a salvará dos males e espera sua vida inteira pelo encontro. Quando descobre esse homem, ela sabe que é o prometido para si —mesmo cega, enxerga tudo, porque Exu deixa.

A extrema pobreza, a falta de oportunidades estão na narrativa —em alguns momentos de forma estereotipada e clichê— e, mesmo assim, para o leitor que deseja ser provocado por interpretações fora dos escritos hegemônicos, há certas surpresas.

“Nas duas beiras do oceano, os negreiros não puderam evitar a memória das coisas. Porque as coisas, Escritore, sabem mais do que os homens.”

A pesquisadora Leda Maria Martins explica a complexidade das estruturas criadas pelos negros brasileiros para manter sua cultura e conhecimento em condições tão traumáticas. Provavelmente Monénembo não conhece a sua obra, mas as histórias de seu livro aplicam os conceitos que ela se dedicou a pesquisar.

Desde os anos 2000, após grandes esforços do movimento negro, mais escritores negros brasileiros têm sido publicados, e, ao mesmo tempo, mais escritores negros das diásporas têm sido traduzidos para o português.

Quando Monénembo escolhe o Brasil, mais precisamente Salvador, como o centro do mundo de sua história, ele faz mais do que conectar os dois lados do Atlântico, ele nos faz encarar as cicatrizes abertas de nosso passado e analisar as mazelas que década depois de década nossas elites teimaram em ignorar. Mas isso não apaga a herança negra.

“A África tampouco é longe. Ela está bem perto daqui, na verdade, do outro lado do mar, por assim dizer, é a porta da frente”, escreve o autor.

Tierno Monénembo escolheu voltar a Guiné em 2012 e lutar pela democracia em seu país de origem. Seu “Pelourinho” foi publicado em 1995, mas traduzido apenas no ano passado para o português.

Conceição Evaristo, para lembrar uma de grandes autoras negras da literatura brasileira, foi traduzida para o francês apenas em 2015. Será que ele já a encontrou por aí?

'Confiança' desmonta figura do gênio das finanças em livro de quatro vozes

Hernán Díaz, indicado ao Pulitzer, rejeita comparação com 'O Grande Gatsby' e critica Fitzgerald

Walter Porto

SÃO PAULO "Um épico americano, 'Confiança' é páreo duro para 'O Grande Gatsby'", alardeia o elogio destacado na contracapa do novo romance de Hernán Díaz. Quando o autor ouve essa comparação com F. Scott Fitzgerald, afirma que ela o "deixa triste".

"Não quero ter nada a ver com essa pessoa", diz o escritor, esboçando um sorriso meio melancólico. Dá para entender, contudo, de onde vem o paralelo. "Confiança" é sobre um magnata das finanças dos anos 1920, navegando a opulência das fortunas infindáveis e destrinchando os habitantes de mansões.

"Fitzgerald ocupa o posto de um escritor incisivo contra o status de classe nos Estados Unidos, alguém que dissecou o capitalismo americano, e não acho que nada disso seja verdade. Em sua vida e sua obra, ele se enamorou da coisa que supostamente criticava. Ele foi arrebatado por esse mundo. Fez exatamente o que eu não queria fazer."

A proposta do romance de Díaz, autor nascido na Argentina, morador de Nova York há 24 anos e tido como um dos escritores em franca ascensão na literatura anglófona — seu livro anterior, "In the Distance", foi finalista do prêmio Pulitzer e ainda não ganhou uma tradução brasileira—, é de uma sofisticação notável.

O cenário do luxo e ostentação da Wall Street pré-crise de 1929, quando o dinheiro se multiplicava tanto que escapava à razão, é o pano de fundo para uma discussão fina sobre verdades e sobre narrativas.

O protagonista é Andrew Bevel, financista com talento assombroso para investimentos, capaz de sempre fazer a aposta certa na hora certa, direcionando mercados inteiros e se firmando como um exemplar bem tolhido do self-made man. Mas esse é um resumo de superfície —que o livro se dedica a desconstruir.

Ou seriam "os livros"? "Confiança" traz quatro narrativas separadas com começo, meio e fim. A primeira é uma ficção escrita por um romancista chamado Harold Vanner sobre o tal financista, que na trama vira Benjamin Rask. A segunda é o rascunho de uma autobiografia do próprio Bevel. A terceira, uma história contada pela ghostwriter de Bevel, a descendente de imigrantes Ida Partenza. E a última é da pena de Mildred Bevel, a mulher do magnata.

Foto de prédio na rua Pine, em Nova York, que ilustra a capa da edição nacional de 'Confiança', de Hernán Díaz Irving Underhill

Todas contam a mesma história. Todas contam histórias radicalmente diferentes.

"Um dos meus principais objetivos com esse livro era explorar como a verdade é algo instável, resultado de uma negociação", afirma o autor.

A questão central da obra, segundo ele, é a maneira como estamos dispostos a aceitar o valor de certos discursos contra outros. E isso depende de fatores biográficos —se quem está falando é poderoso, se é homem, se alcançou uma boa posição social— e de habilidades retóricas.

Não fica claro no livro qual das narrativas é a mais correta, mais fiel à realidade. Algumas têm distorções que ficam óbvias na comparação com as outras, mas o intuito de Díaz não é que os leitores busquem o diamante bruto da verdade escondido em meio às diversas narrativas alternativas.

"Mais do que estabelecer qual a verdade dos fatos, eu quis explorar como uma coleção de fatores discursivos produzem efeito de veracidade. Como todas essas vozes flutuam em torno de um lugar de verdade —que talvez esteja vazio", afirma Díaz.

Esse exercício ganha mais camadas quando pensamos na primeira narrativa de "Confiança", escrita por um romancista a partir dos personagens supostamente reais que tomarão a palavra depois.

O leitor espera que a história contada por esse ficcionista ficcional, Harold Vanner, seja a mais distorcida de todas, uma falsidade a ser corrigida nas outras seções do livro.

E o divertido é perceber, na leitura, o quanto a versão de Vanner tem inegável validade, captando nuances que escapam aos outros narradores.

"A ficção é vista com alto grau de suspeição, como uma coleção de mentiras, um faz-de-conta feito para enganar você ou para ser um gracejo inócuo. Obviamente não acredito que esse seja o seu papel", afirma o autor argentino.

"A ficção tem sua própria maneira de se relacionar com a verdade, não a mesma do jornalismo ou da ciência, mas que talvez esteja ligada a verdades emocionais", acrescenta.

Díaz se diverte lembrando que há inúmeros casos de supostos fatos históricos que depois foram derrubados ou repensados como construções ideológicas. "A literatura, por sua vez, tem oferecido, há milhares de anos, um registro bastante confiável sobre o que é ser uma pessoa neste planeta."

Obra discute a arte capitalista de torcer e reenquadrar a realidade

LIVROS
Confiança
★★★★★
Autor: Hernán Díaz. Ed.: Intrínseca. Trad.: Marcello Lino. R$ 89,90 (416 págs.); R$ 62,90 (ebook)

Vanessa Oliveira
Jornalista, doutora em ciências sociais e professora de comunicação social da Universidade Mackenzie

Há quase 40 anos os sociólogos Monique Pinçon e Michel Pinçon esmiuçaram as entranhas da burguesia francesa —sua coesão de classe, a ausência de culpa, o racismo, a construção de "guetos", onde infindáveis autocongratulações se convertem em violência sistêmica contra o restante da sociedade.

É um trabalho louvável em sua raridade. Porque, apesar de fundamentais para a compreensão do poder, mergulhos profundos na intimidade dos super-ricos são negligenciados até pela academia progressista, mais atraída pela denúncia da pobreza que pelo descortinamento da riqueza, o que acaba colaborando para o cultivo de sua própria mitologia, seu bem mais precioso.

Esse é o teto de vidro que o autor argentino Hernán Díaz, radicado nos Estados Unidos, estilhaça em "Confiança", seu segundo romance. O primeiro, "In the Distance", de 2017, ainda não tem tradução brasileira, apesar de ter feito do autor finalista dos prêmios Pulitzer e PEN/Faulkner.

O pano de fundo é a quebra da Bolsa de Nova York, em 1929. Seus personagens, os grandes articuladores dos mecanismos financeiros que levaram ao crash —daí o título polissêmico "Trust" que, se no original remete tanto às finanças quanto à moral, em português, perde parte de sua força poética.

São quatro livros num só —um romance na fronteira entre ficção e realidade; o manuscrito petulante e autocondescente de um super-rico; memórias críticas do mesmo personagem e, por fim, vale manter o mistério, para evitar spoilers.

No primeiro livro, o escritor fictício Harold Vanner narra duas biografias, a do recluso herdeiro Benjamin, convertido em especulador depois de abandonar o negócio familiar de tabaco, e a da brilhante Helen, filha de uma família burguesa falida, que se torna uma mecenas discreta e generosa, depois de se casar com Benjamin.

Na trama, a revista The Atlantic dedica uma crítica a Vanner que caberia ao próprio Díaz. "Nosso cânone está saturado de histórias sobre classe e consumo conspícuo, sobre os modos engessados ou as excentricidades desenfreadas que acompanham a riqueza. As narrativas que tentam criticar a riqueza e a desigualdade quase sempre acabam se deslumbrando pela ganância ostentadora que se propõem desmistificar — uma armadilha que o senhor Vanner evita com destreza."

Um dos mais inspirados caminhos de Díaz para evitar a armadilha do deslumbre é a segunda história, que ele próprio definiu como maior desafio do romance —escrever pelas mãos de Andrew Bevel, um milionário que se sente injustiçado por acreditar que sua ganância foi, na verdade, grande responsável pela evolução da nação.

E pior, num texto medíocre, imerso em um contexto de vulgaridade ostensiva já que, à época, Donald Trump estava no poder. O resultado, graças à profunda ironia inerente à empreitada, é surpreendentemente saboroso.

Essa segunda parte prepara o terreno para a terceira voz, da jovem filha de um imigrante italiano anarquista, que se torna ghostwriter do autor precedente. Cabe a ela expor a forma como Bevel infla sua importância, enquanto inventa uma personalidade morna para a mulher. A última história amarra magistralmente todas as outras.

E, nesse mosaico, Díaz desnuda como os grandes indutores e beneficiários das crises endêmicas do capitalismo se valem do poder econômico para converter seu saldo de terra arrasada em histórias de sucesso pessoal e familiar, ocultando os cadáveres da acumulação primitiva —escravidão, genocídios, pobreza, fome et cetera.

[...]
No mosaico construído em sua narrativa, Hernán Díaz desnuda como os grandes indutores e beneficiários das crises endêmicas do capitalismo se valem do poder econômico para converter seu saldo de terra arrasada em histórias de sucesso pessoal e familiar, ocultando os cadáveres da acumulação, entre eles a escravidão, os genocídios, a pobreza, a fome et cetera

Não bastasse toda a complexidade crítica e literária, Díaz ainda se impõe o desafio da paridade de gênero, incomodado com a obscena exclusão das mulheres nas narrativas sobre impérios financeiros e seus "grandes homens" —uma escolha ideológica para alimentar o mito masculino do triunfo.

Por fim, o livro não exige um MBA em finanças, como alguns podem pensar. É fácil e fluido porque Díaz sabe que a conversa sobre economia é "propositalmente esotérica" e "desenhada para não ser entendida".

Sabe também, por fim, que esse hermetismo, seja da intimidade dos ricos, seja do jargão com que eles exercem o seu poder, é um mero mecanismo de controle.

Bruna Barros

Revolta, rebelião, revolução

Opulento e extravagante, o filme indiano 'RRR' desarruma o cinema colonial

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

O cinema que se vê no Brasil é chinfrim. Além da Hollywood das superproduções, melodramas e comediazinhas pueris, o máximo que chega às telas é meia dúzia de filmes europeus —que imitam a estética americana; ou então repetem o cinema de nicho de festivais.

É pena, pois, que o épico indiano "RRR" não tenha passado aqui num Imax de encher olhos e ouvidos. Com três horas, é o filme mais visto dentro e fora da Índia desde sempre. É um fenômeno da globalização, só que com estética provinciana e ímpeto anticolonial.

Tanto que "RRR" significa "Revolta, Rebelião, Revolução". Quando estreou em Los Angeles, a plateia dançava nos corredores. No Japão, sua música viralizou —e agora disputa o Oscar de melhor canção.

Logo, é ótimo que "RRR" possa ser visto na Netflix. Não nas condições ideais porque, sem exagero, o filme bate recordes históricos de exagero. Perto dele, "E o Vento Levou", "Ben-Hur", "Spartacus" e "Avatar" são pigmeus.

Dilúvios de flechas e lanças, cenas em câmera lenta ou aceleradas, abundância de extras e bichos, closes de poros e panorâmicas opulentas, lágrimas furtivas e borbotões de sangue: tudo é hiperbólico.

O filme se passa nos anos 1920, durante a revolta contra o jugo britânico. Conta as peripécias de Bheem e Raju, vagamente inspirados em figuras reais. Eles nunca se viram, mas convivem no filme, o que é o de menos.

O que é de mais são os seus superpoderes. Bheem estraçalha um tigre maior que um ônibus e lhe pede perdão por aniquilá-lo com as mãos. Raju esmurra a malta amotinada que tenta invadir um quartel. Ambos carregam superpoderes que o filme não explica.

Há que se aceitar o arrojo extra-humano e ir em frente. O que é fácil, pois os atores que os encarnam são arrobas compactas de músculos. Os efeitos especiais e a edição potencializam a força deles, fazem com que sejam ágeis como a águia, ligeiros como o guepardo.

Bheem é um herói pré ou apolítico. Engalfinha-se com os ingleses, boçais das mechas dos cabelos às unhas do pé, porque sequestram uma menina de sua aldeia. Viaja à cidade de Déli resgatá-la das garras da pérfida Albion.

Raju é um policial lambe-botas que trai e tortura sua gente para abiscoitar as migalhas que os colonizadores jogam aos lacaios. Infiltra-se entre os rebeldes para fazer picadinho de Bheem. O tema de "RRR" é a trama nutrida entre o traidor e o herói.

O acaso leva Bheem e Raju a serem amigos siameses. Cada qual, porém, ignora quem é o outro. Para complicar, o herói se apaixona por uma moçoila inglesa que não fala sua língua, e o traidor lhes serve de cupido e intérprete.

Tais cambalhotas são intercaladas por números de canto e dança que às vezes ofuscam Fred Astaire e Gene Kelly. Entre tantas outras esquisitices, "RRR" é um musical —de primeira e sem paródias.

De chofre, o musical embarca num flashback labiríntico. É um recurso tradicional, repetido a torto e a direito no "Mahabharata", o épico clássico da literatura hindu.

Quando o filme volta ao presente, os personagens mudaram e a trama segue trilhas insuspeitadas. Nada mais se dirá aqui do enredo para não estragar a surpresa de quem assistir ao filme, que abala o modo de representar ao qual nos acostumamos e adaptamos.

O que soa extravagante é só uma maneira de narrar diversa da nossa. Ela se enraíza num passado milenar e floresce num presente portentoso: pelo número de filmes que faz, e pelo público que alcança, o cinema indiano é maior que o de Hollywood.

Note-se o conselho de Krishna a Arjuna no "Mahabharata", à véspera de uma grande batalha: "Seja um guerreiro e mate o desejo, esse poderoso inimigo da alma" (Bhagavad Gita, 3:43). Em "RRR", é o desejo —de justiça e autonomia— que impele os personagens à revolta, à política.

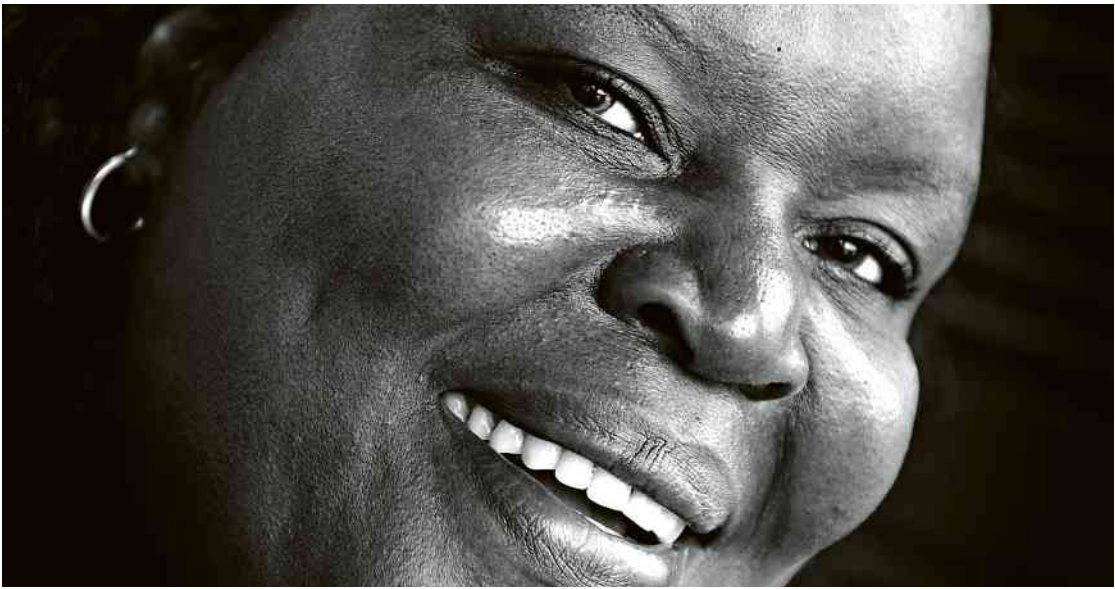
No final, o diretor S.S. Rajamouli faz uma homenagem grandiloquente a heróis da luta pela independência. Deixa Gandhi de fora e exalta os que, por vezes de armas na mão, se insurgiram contra os ingleses.

Foi atacado por isso; e por se inspirar em livros de Ayn Rand e filmes de Mel Gibson, dois reacionários. "RRR", dizem alguns indianos, é uma ode ao nacionalismo hindu —e islamofóbico— do atual primeiro-ministro Narendra Modi.

Rajamouli nega. Mas fez o roteiro de "RRR" com o pai, Vijayendra Prasad, um entusiasta do RSS, a organização paramilitar de plataforma chauvinista. Visto daqui, o filme de fato parece politicamente ambíguo. Isso não impede que desarrume o cinema colonial.

seg. Luiz Felipe Pondé | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Wilson Gomes | **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

Livro desliga a dor da mulher da monogamia

Romance escrito por Paulina Chiziane desvela anseios amorosos das moçambicanas como uma grande busca da vida

A escritora moçambicana Paulina Chiziane Divulgação

LIVROS

Balada de Amor ao Vento

★★★★★

Autora: Paulina Chiziane. Ed.: Companhia das Letras. R$ 59,90 (176 págs.); R$ 37,90 (ebook)

Fernanda Silva e Sousa

Doutoranda em teoria literária e literatura comparada na USP

"Tens fortuna, mas não tens amor. O ser humano não pode ter tudo aos pés", diz a consciência, povoada por vozes ancestrais femininas, da moçambicana Sarnau. A protagonista de "Balada do Amor ao Vento", primeiro romance de Paulina Chiziane, vive em sociedade marcada pela poligamia.

Publicado em 1990, o livro inicia a produção literária que foi honrada com o Camões em 2021 e é atravessada pela meditação de dilemas e anseios das mulheres moçambicanas.

Se o ser humano não pode ter tudo, o que Chiziane revela na obra é que a mulher pode ter menos ainda, sobretudo do "ser livre para amar livre".

De uma velhice decadente, Sarnau refaz o passado a partir da experiência trágica do amor pelo jovem cristão Mwando, que queria ser padre, ao casamento poligâmico com Nguila, futuro rei, que se torna marido e soberano.

Esbarrando em limites dolorosos impostos pelos efeitos do colonialismo no país e as tradições que objetificam mulheres, Sarnau questiona se é verdade que o amor existe.

No entanto, há várias vozes que se encontram, se irmanam e se tensionam na narrativa em que histórias do passado são iguais ao presente, e os vivos coexistem com os mortos.

Nesse sentido, vozes ancestrais irrompem no romance, bem como a consciência atormentada e culpada de Mwando, interditando a perspectiva única do passado em que o peso da tradição é um vento a sacudir a trama em que a natureza é soberana.

A natureza testemunha o amor proibido de Sarnau e Mwando, como artifício que suspende o tempo e espaço de uma relação amorosa que não está imune às tradições, ocidentais ou africanas, em que a "fome de amor" das mulheres nunca é saciada.

Sarnau, ao contar sua história, se torna também contadora de histórias de outras mulheres, narrando "golpes da vida" que "a mulher suporta no silêncio da terra". Mas, ao propor viagem ao mundo da mulher que vai além do trabalho reprodutivo, Chiziane desvela anseios de amor que figuram como procura pela vida.

Dizendo que "não fui eu quem inventou o amor e a poligamia" e que, com ela, "a monogamia ou mesmo solitária, a vida da mulher sempre é dura", Sarnau, em vaivém com Mwando e o triste casamento com Nguila, pensa na impossibilidade do amor sem sofrimento para as mulheres.

Com "Balada de Amor ao Vento", Chiziane é a primeira mulher a publicar um romance em Moçambique e representa o pioneirismo na escuta de vozes que, muito antes da obra, já falavam "do amor com olhos embaciados", "da vida com corações dilacerados" e "do homem pelas chagas desferidas no corpo e alma".

É também no livro que se vê a força e a fragilidade do desejo de mulheres que agem como se um dia fosse possível uma vida desvinculada das tramas coloniais e sexistas.

Socuerro! Glitter gruda!

O que recuperar depois do Carnaval: pés, celular, fígado, juízo e gosto musical

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! E a lista do que recuperar depois do Carnaval: pés, celular, fígado, juízo e gosto musical!

E tem uma amiga que está tentando tirar um glitter grudado nas orelhas até agora! E eu tenho um glitter grudado desde o ano passado! Glitter gruda! Carnaval gruda!

E o Carnaval não acabou. Cinco dias é para amador! Ainda tem BaianaSystem, desfile das campeãs e domingo Daniela Mercury Rainha da Pipoca na Consolação! Vou ver pela janela. Ficar gritando: "Rainha! Rainha!".

E Quarta-Feira de Cinzas se chama Quarta-Feira de Cinzas porque seu dinheiro virou cinzas. Rarará!

E o Flávio Bolsonaro saiu no Unidos da Rachadinha. E o Lula saiu no bloco Solte sua Janja. A onda agora é Soltar a Janja! Bater o cabelo!

E baiano não sabe quando o carnaval termina porque não lembra quando começou!

E na Quarta-Feira de Cinzas saíram três blocos.

Direto de Jacarépaguá: Pau com Caîmbra. De Guarulhos: Dei Tanto que Tô Até Rouca. E do Rio de Janeiro: Bate para Mim que Eu Tô cansado! Bem folgado! Rarará!

E essa: "Prefeita de Joca Marques no Piauí suspende o Carnaval após internação do avô". E o povo revoltado. É a mesma coisa que o Paes suspender o Carnaval no Rio de Janeiro porque o cunhado foi internado!

E o Nino Antunes fez uma marchinha em homenagem aos presos de 8 de janeiro chamada "Os Presidiotas"! Rarará!

E puxador de samba pensa que gente é surdo! "Mangueira, mostra tua raça, TU-A RAAA-ÇA!". "Salgueiro clareou! CLA-RE-OUUUU". Rarará!

E chega de bumbum! Agora é encarar o Brasil de frente!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Fê

DOM. Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

'Castelo Rá-Tim-Bum' tem elenco reunido em um especial inédito

Castelo Rá-Tim-Bum: Reencontro
Cultura, 22h, livre
Vinte e seis anos depois do último episódio, o elenco de "Castelo Rá-Tim-Bum" se reúne para lembrar histórias e matar saudades. Este especial conta com a participação de atores como Cássio Scapin, Rosi Campos, Cynthia Raquel, Freddy Allan, Angela Dippe, Pascoal da Conceição e muitos outros, além do criador e diretor Cao Hamburger.

Fantasma e Cia.
Netflix, 12 anos
Uma família descobre que há um fantasma na casa para onde acabou de se mudar. As imagens do espectro viralizam nas redes sociais e eles se tornam celebridades, mas também atraem a atenção da CIA.

O Viajante Relutante
Apple TV+, 12 anos
O ator Eugene Levy, da série "Schitt's Creek", admite que não gosta da vida ao ar livre. Por isso mesmo, ele se obriga a sair de sua zona de conforto nesta série de viagens, em que visita Costa Rica, Finlândia, Portugal, Japão, Maldivas e o estado americano de Utah.

Soldado Anônimo: Lei do Retorno
Studio Universal, 21h, 16 anos
Um esquadrão israelense precisa resgatar um piloto de caça abatido e capturado pelos sírios. Para complicar o jogo político, o refém também é filho de um senador americano.

Era Uma Vez na China 3
A&E, 21h20, 12 anos
O mestre Wong Fei-Hung, vivido por Jet Li, chega a Pequim para um concurso de artes marciais, onde irá enfrentar um adversário brutal —e também um nobre russo que disputa o amor de sua noiva.

O Lendário Cão Guerreiro
Telecine Premium, 22h, livre
Nesta animação, um velho cão de caça japonês precisa defender uma aldeia de gatos de um inimigo terrível. O problema é que gatos odeiam cachorros. Também disponível no Paramount+.

The Weeknd Ao Vivo do SoFi Stadium
HBO, 22h, livre
O cantor canadense faz uma apresentação memorável no estádio de Inglewood, um subúrbio de Los Angeles, baseada no repertório de seu álbum "Dawn FM".

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

1	8							
		9	5	6	1			
	7					4		
	1		4		5		9	
				7				
	5		3		2		7	
		7					3	
			8	9	7	2		
							4	5

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	8	3	7	4	9	5	2	6
4	2	9	5	6	1	3	8	7
6	7	5	2	3	8	4	1	9
7	1	2	4	8	5	6	9	3
3	4	8	9	7	6	1	5	2
9	5	6	3	1	2	8	7	4
2	6	7	1	5	4	9	3	8
5	3	4	8	9	7	2	6	1
8	9	1	6	2	3	7	4	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Anexar **2.** Diz-se de pessoa ruim / Muito antipático **3.** Uma voz dos verbos / Sol, na Inglaterra **4.** No interior de, junto de (fem.) / Substância que amolece e se desfaz com o cozimento, como certas comidas **5.** Sigla de uma companhia aérea lusitana / Domínio, influência **6.** Fazer alusão (falando ou escrevendo) **7.** Locação de um meio para o transporte de mercadoria / Sigla do estado de São Joaquim e Chapecó **8.** Terra que o vento ou a passagem de veículos levantam nas estradas / Galeria subterrânea em igrejas ou conventos, para enterrar religiosos **9.** O país de Gandhi e do Taj Mahal / Símbolo de limite, em matemática **10.** Uma capital asiática / Fração de um fundo de investimento **11.** A escala para quantificar a força de um terremoto **12.** O menor dos continentes da Terra **13.** (de Castro) Compositor e produtor carioca de música / Parte do livro também chamada lombada.

VERTICAIS
1. Pessoa que tem inclinação por alguma coisa em especial / Instrumento de sopro **2.** Balaio / A peça do telefone que se leva ao ouvido / Advérbio de lugar **3.** Um número como o 11 ou o 85 / Fita adesiva **4.** (Lima) Cidade mineira da região metropolitana de BH / A poetisa Meireles (1901-1964) **5.** Débito Direto Autorizado / Um destino turístico da Jordânia / Certidão Negativa de Débito **6.** Interjeição de chamamento / Um cavalinho / Ruído produzido na reprodução de discos de vinil **7.** A Casa sede do governo da Argentina / Fazer impressão em grandes proporções **8.** Que se salvou de uma desgraça em que outros morreram **9.** (Gír.) Fazer desordens / (Filipe) O indígena que foi um dos heróis da resistência contra as invasões holandesas no nordeste.

HORIZONTAIS: 1. Apender, **2.** Má, Odioso, **3.** Ativa, Sun, **4.** Numa, Papa, **5.** Tap, Poder, **6.** Acenar, **7.** Frete, SC, **8.** Pó, Cripta, **9.** Índia, Lim, **10.** Seul, Cota, **11.** Richter, **12.** Oceania, **13.** Max, Dorso.
VERTICAIS: 1. Amante, Pistom, **2.** Patuá, Fone, Cá, **3.** Ímpar, Durex, **4.** Nova, Cecília, **5.** DDA, Petra, CND, **6.** Ei, Pônei, Chio, **7.** Rosada, Plotar, **8.** Supérstite, **9.** Zonar, Camarão.

Da botecagem aos drinques, região da Santa Cecília ganha nova leva de bares

Novidades de diferentes vocações se somam à efervescência descolada, com lojas e restaurantes

Matheus Ferreira, Sandro Macedo e Marília Miragaia

SÃO PAULO A oferta etílica na vizinhança da Santa Cecília, região central da capital paulista, continua em expansão.

Três novos endereços de vocações diferentes abriram as portas nos últimos quatro meses para se somar à efervescência descolada dos arredores, que inclui baladas, lojas, restaurantes e livrarias.

Conheça a seguir as pedidas para quem gosta de drinques, é do time mais descolado ou prefere uma cara de boteco.

Cecí é boa opção para provar coquetéis em suas versões clássicas

O Cecí abriu as portas na última quarta-feira, dia 22, no segundo andar de um prédio em frente à estação Santa Cecília do metrô. Com 350 metros, o salão é dividido por seis colunas, rodeadas por bancos de granito preto, mesas e cadeiras. Todo o espaço está sob iluminação baixa na cor verde, que pode ser vista pelas janelas do lado de fora por quem atravessa a rua das Palmeiras.

O menu está voltado aos coquetéis que, por ora, aparecem só em versões clássicas. Tem negroni (R$ 35), dry martíni (R$ 47) e daiquiri (R$ 32), mas também tradicionais de menor circulação, como sidecar (R$ 40), feito com brandy, Cointreau e limão-siciliano, e um aperol spritz, preparado com espumante prosecco (R$ 30) além do Aperol. Quem quiser adocicar a boca, pode também provar o casino, que mistura gim, licor de cereja, limão e laranja (R$ 35).

Drinques autorais ainda passam por testes, mas devem entrar no cardápio em março. A cozinha também não abriu, mas deve a entrar em operação na próxima semana e vai dar destaque a preparos feitos com ingredientes crus.

Se o público inicial for um termômetro, o espaço pode funcionar para beber de forma tranquila e para dançar. Na noite de abertura, toda mobília foi retirada para os visitantes ensaiarem passos ao som de jazz e bossa nova. Esse modelo de evento deve se repetir em outras festas do bar.

Ajustes estão sendo feitos no ambiente. Na inauguração, a escada era pintada por um ilustrador. Vale destacar que o local, porém, não é acessível a cadeirantes: a entrada se dá por uma escadaria.

Cecí
R. Ana Cintra, 312, região central. Qua. a dom., das 19h à 1h. Instagram @cecisp.bar.

Botecagem sem muita frescura ganha espaço no Escarcéu

"Boa comida e boa bebida em ambiente descontraído, com atendimento simpático e um bom papo." Assim Edu Passarelli explica o lema "simplesmente botecagem", atribuído ao novo Escarcéu Bar.

Inaugurado oficialmente no dia do aniversário de São Paulo, em 25 de janeiro, o bar é mais um a compor a cada vez mais atraente cena boêmia da região central da cidade —que inclui endereços como Dona Onça e Casa Lúpulo— além de cafés e padarias, que mantêm a Santa Cecília e bairros adjacentes, como República e Vila Buarque, procurados de dia e de noite.

Aliás, essa é uma das vocações do Escarcéu, que apesar do público mais noturno, se torna também uma interessante opção para quem está em busca de um bom almoço com cara de prato-feito.

Entre as sugestões estão receitas como o espaguete com porpetinhas de carne (R$ 39) —também na versão vegetariana, com a porpetinha de grão-de-bico, por R$ 40—, estrogonofe de carne ou palmito (R$ 47) e a tradicional feijoada, servida às quartas e sábados.

Há também petiscos que saem direto da estufa, como empadinhas e castanhas, além dos tradicionais azeitonas, tremoço e bolinho de tapioca com geleia de pimenta.

Para beber, o chope da artesanal Camale (IPA ou pilsen) divide espaço com a cerveja Colorado Ribeirão Lager e com drinques, como o negroni envelhecido (R$ 38) e as caipirinhas de três limões ou de caju com limão-siciliano (R$ 24, cada uma).

Cercado por um verde-claro e rosa que lembra as cores da escola de samba carioca Mangueira (pura coincidência), o Escarcéu tem um jeitão setentista, com espelhos espalhados na parede, prateleiras para as bebidas e luminárias redondas acima do balcão. Com passagem em bares como o Melograno —dedicado às cervejas artesanais na Vila Madalena— e o Aconchego Carioca (posteriormente Jiló do Periquito), Edu Passarelli comanda o Escarcéu com a turma do Goela Bar, também na Madá.

Para o empreendimento, ele conta que estava atrás de um bar mais raiz. "Encontramos o imóvel que cabia no bolso (acreditamos que boteco não tem grandes investimentos) e estava em uma região que achamos promissora", explica. Por enquanto, essa botecagem convidativa está disponível quatro dias por semana.

Escarcéu
R. Santa Isabel, 149, região central. Qua. a sex.: 12h às 15h e 18h às 24h. Sáb.: 12h às 24h Instagram @escarceubar

A partir do alto, boulevardier servido no Escarcéu; old fashioned, que faz parte do cardápio do Bargo; e northside, que aparece no menu do Cecí Fotos Divulgação

Quem curte pegada moderninha tem acolhida no Bargo

Ao aterrissar na Santa Cecília no fim do ano passado, vindo da zona leste, o restaurante Borgo Mooca deu cria a um bar que começou a funcionar em novembro. O balcão (além dele, também há mesas, poltronas e sofás) está instalado no subsolo do imóvel, numa entradinha discreta, à direita de quem olha a casa.

O ambiente é cuidadosamente descolado: uma mesa geométrica comunitária, teto de tijolos baianos à vista, fotos e pôsteres nas paredes (como o do filme "Quando o Carnaval Chegar", de Cacá Diegues).

Mas o que importa mesmo é a carta de coquetéis, que anima quem gosta do assunto. No início da lista, chama a atenção o dirty tequila collins (R$ 49), feito com tequila, limão, xarope de azeitona siciliana e club soda. E tem o "dryquiri" (R$ 38), preparado com rum, limão, maracujá e Campari.

Outro destaque do menu, que lista cerca de 20 sugestões de drinques, é a seção dedicada a amarguinhos —como Campari e vermutes— usados para compor as receitas.

Para comer, receitas como o siriovo (R$ 38), ovo envolto por carne de siri e batata, empanado e frito. Sem carne, há a burrata, que acompanha homus e tomates desidratados.

Um detalhe: a luz é baixa e, a depender do dia, há discotecagem ao vivo —o som é alto o suficiente para quem não é tão jovem se sentir numa baladinha, mas sem ser um incômodo. Funciona na Barão de Tatuí, no mesmo ponto que pertenceu ao italiano Cosi.

Bargo
R. Barão de Tatuí, 302, região central. Ter. a sáb., das 19h às 24h, Instagram @bargomooca

Daniela Mercury e BaianaSystem encerram o Carnaval em SP

Laura Lewer

SÃO PAULO O Carnaval acabou oficialmente na Quarta-feira de Cinzas, mas a capital paulista segue com programação de blocos até domingo, dia 26.

O rescaldo da festa reúne uma série de blocos grandes, menores e temáticos. Fecham o Carnaval, por exemplo, a banda BaianaSystem, que reuniu milhares de pessoas em Salvador, e Daniela Mercury, que encerra a sua tradicional Pipoca da Rainha.

Veja, a seguir, opções para curtir o chorinho da festa no fim de semana em São Paulo.

*

SÁBADO (25)

Charanguinha do França
A versão infantil do bloco de Santa Cecília toca sambas, marchinhas e música autoral.
R. Major Sertório, 573, Santa Cecília, região central. Às 10h. Instagram @charangadofranca

Navio Pirata
O megabloco da banda BaianaSystem faz edição paulistana e capricha no repertório protagonizado pela guitarra baiana predominante em suas músicas. O grupo convida Tropkillaz e Chico César para o trio.
Av. Pedro Álvares Cabral (entre o Obelisco e o Monumento às Bandeiras), Vila Mariana, região sul. Às 13h, Instagram @baianasystem

Nu Vuco Vuco
O bloco retorna com sua bateria com cerca de 50 instrumentistas —70% deles mulheres. No som, ritmos como o samba-reggae e o afoxé.
Pça. Cornélia, Lapa, região oeste, Água Branc. Às 13h, Instagram @nuvucovuco

Siga Bem Caminhoneira
O bloco formado por lésbicas, bissexuais, trans e pessoas não binárias desfila com paródias de músicas brasileiras e clássicos carnavalescos.
Pça. Marechal Deodoro, Santa Cecília, região central. Às 12h, Instagram @sigabemcaminhoneira

A cantora Daniela Mercury em seu bloco na rua da Consolação Diego Padgurschi -18.fev.2018/Folhapress

DOMINGO (26)

Pipoca da Rainha
O tradicional desfile de Daniela Mercury mergulha em hits da carreira da cantora baiana como "O Canto da Cidade", "Swing da Cor" e "Nobre Vagabundo". Encerra o Carnaval paulistano com muito axé.
R. da Consolação, 2.101, região central. Às 14h, Instagram @danielamercury

Bloco Tatuapé
O bloco que desfila pela zona leste com sua bateria convida para o cortejo o grupo de pagode Sempre Tem e o DJ Jand.
Av. Abel Ferreira, 191, Vila Regente Feijó, região leste. Às 13h, Instagram @blocotatuape

Calor da Rua
Tocado pela banda Francisco, el Hombre, o grupo desfila pelo Paissandu com convidados como os artistas Totô de Bagalong e Malfeitona, além da bateria Flor de Asfalto, composta por 80 ritmistas.
Lgo. do Paissandu, região central. Às 10h, Instagram @blococalordarua

folhinha

A atriz Cinthya Rachel como Biba no 'Castelo Rá-Tim-Bum', em 1994 Marisa Cauduro/Acervo TV Cultura

'O Castelo Rá-Tim-Bum mudou a vida', diz atriz que viveu a Biba

Cinthya Rachel lembra atuação e fala do especial que estreia neste sábado (25)

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Marcella Franco

SÃO PAULO Todos os dias, depois de sair da escola, a menina Biba corria com seus amigos Pedro e Zequinha para visitar um castelo mágico que ficava no mesmo bairro.

Lá morava uma família de feiticeiros formada por uma tia, um tio e um sobrinho, o Nino, que tinha 300 anos mas que, no mundo dos feitiços, ainda era uma criança como Biba e seus amigos —bruxos têm uma contagem diferente do passar do tempo.

Juntos, Nino e os visitantes viviam as mais malucas e divertidas situações.

Isso tudo durou três anos —foi o tempo que ficou no ar o programa "Castelo Rá-Tim-Bum", que talvez você, criança, conheça, e de que os adultos da sua família certamente já ouviram falar.

A Biba, protagonista dessa nossa história aqui, era também uma das personagens principais do "Castelo". Quem a interpretava era a atriz Cinthya Rachel, que hoje tem 42 anos, e naquela época ainda era uma criança.

Atriz Cinthya Rachel na portaria do Castelo durante as gravações do especial do 'Castelo Rá-Tim-Bum' Nadja Kouchi

> **Meu episódio favorito é o dia em que cantamos no Theatro Municipal. A Biba usa uma roupa linda, um vestido azul e canta 'Tico Tico no Fubá' no palco**
>
> **Cinthya Rachel**
> atriz

Em 1992, ela já trabalhava na TV Cultura, canal que criou e exibiu o "Castelo". Cinthya fazia parte de outro programa chamado "O Professor" na mesma época em que o futuro diretor do "Castelo", Cao Hamburguer, estava buscando as pessoas que fariam parte do elenco da nova atração.

Andando pelos corredores da empresa, o diretor deu de cara com Cinthya. "Os testes na verdade eram para crianças menores, eles estavam procurando uma Biba de 7 ou 8 anos, e eu na época já tinha 12, quase 13", lembra a atriz.

"Aí o Cao me viu, me chamou para fazer o teste e deu até uma briga com o diretor do outro programa que eu fazia, que falou 'Não, você vai roubar minha atriz, não quero'. E aí eu fiz meio que escondido", conta Cinthya, rindo.

A atriz passou na prova — seria ela a Biba do "Castelo". "Eu achei que a ideia era maravilhosa, só que a gente não tinha ideia de como ia ser tão grandiosa. Mas não fiquei com medo, não, fiquei muito, muito animada."

O "Castelo Rá-Tim-Bum" estreou em maio de 1994.

Cinthya conta que as gravações aconteciam de segunda a sábado. Ela saía da escola no fim da manhã e ia para a TV Cultura, onde almoçava e já começava a trabalhar. Ficava lá até umas 19h, e então voltava para casa.

"Eu contracenava mais com o Cássio [Scapin], o Lu [Luciano Amaral] e o Freddy [Allan], e eu amava, era muito divertido. Mas era muito bom também quando a gente contracenava com os convidados, por exemplo, a Caipora, o Doutor Abobrinha, o Bongô", lembra.

O Doutor Abobrinha era o grande vilão do "Castelo". Interpretado pelo ator Pascoal da Conceição, seu nome "de verdade" era Doutor Pompílio Pomposo, e o legume era apenas um apelido. Abobrinha sonhava em pegar para si o castelo, derrubá-lo e construir no lugar um prédio de cem andares.

O "Castelo Rá-Tim-Bum" teve 90 episódios ao longo de três anos de exibição. Para Cinthya, os mais legais foram aqueles gravados fora dos estúdios da TV Cultura —isso é o que o pessoal que trabalha em televisão e cinema chama de "externa".

"Acho que o meu favorito é o dia em que a gente está cantando no Theatro Municipal. Porque a Biba está usando uma roupa muito linda, um vestido azul maravilhoso e está cantando 'Tico Tico no Fubá' no palco, é uma coisa assim muito marcante mesmo. Foi muito bonito", diz a atriz.

Por falar em roupa, a parte de que Cinthya mais gostava do figurino de Biba era o sapato da personagem, "meio antiguinho", ela diz, acompanhado de meias de bolinhas que ela achava muito fofas.

Hoje em dia, Cinthya continua trabalhando como atriz, fazendo especialmente dublagens. Ela participou da gravação do especial do "Castelo", que vai ao ar neste sábado (25), às 22h, na TV Cultura.

"O mais legal foi poder abraçar gente que eu não via há muito tempo, ficar ali nos bastidores contando as fofocas, a gente tirando fotos, fazendo vídeo, porque a gente também é fã um do outro. E também a plateia, as perguntas que eles fizeram, foi muito legal", conta.

"O 'Castelo' mudou a minha vida para sempre, né? É um trabalho que você faz uma única vez na sua vida. E me trouxe pessoas maravilhosas, coisas maravilhosas, o carinho das pessoas até hoje, mesmo quase trinta anos depois. E é muito bom saber que eu fiz parte da infância de tanta gente. Fico até emocionada com o carinho das pessoas."

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

O Curioso faz um dueto com as habilidosas baleias-cantoras

Marcelo Duarte
É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Arrumando os armários de casa durante o Carnaval, eu encontrei todos os volumes das "Estorinhas de Walt Disney" (assim mesmo: "estorinhas" com "e"), que colecionei na minha infância. Faz tempo isso. O primeiro livrinho foi lançado em 1970.

A coleção teve um total de 48 títulos e todos vinham acompanhados de um disco compacto (que é aquele pequeno, com a história sendo contada dos dois lados). O mais curioso de todos é o livro número 40: "A Baleia Cantora".

A história de Willie, uma baleia-cachalote que cantava ópera, foi lançada em desenho animado no ano de 1946, dentro de uma coletânea chamada "Música, Maestro!". Tudo isso para dizer que, como bom curioso, eu resolvi saber se as baleias cantam mesmo.

Sim, muitas espécies de baleias cantam!

Nunca as ouvi no Spotify... Que tipo de música as baleias cantam?
Elas emitem sons que se propagam por todo o oceano. As canções são constituídas por frases, chamadas temas, cantadas em longas sequências de repetição.

O canto difere entre as variadas populações de baleias que existem no mundo e mudam a cada temporada. Ou seja, de um ano para outro, uma baleia aparece com um trecho novo na canção.

As baleias cantam para quê, exatamente?
Aí é que está o mistério. Não se sabe ao certo qual é a verdadeira finalidade de todo esse repertório musical. Os machos gastam a voz provavelmente para atrair as fêmeas ou então para afastar outros machos.

Qual é a espécie de baleia que canta melhor?
Uma das espécies que mais gosta de cantar é a beluga —tanto que os antigos navegadores a chamavam de "canário do mar".

Outra espécie que manda bem aí no "The Voice" da natureza é a baleia jubarte, que pode ser encontrada na costa brasileira (durante a temporada de reprodução, nos meses de agosto e setembro, elas costumam dar as caras no litoral baiano).

As jubartes são conhecidas como baleias-cantoras.

Elas cantam sozinhas, cantam em duetos ou formam grupos musicais?
Geralmente, os machos-cantores são observados sozinhos e, dependendo do local em que vivem, cantam músicas diferentes entre si. Por isso, os pesquisadores conseguem diferenciar baleias jubartes de lugares distintos.

Recentemente foram registrados cantos parecidos entre baleias jubartes da costa do Brasil e da costa africana, principalmente do Gabão.

Isso levanta a hipótese de que, talvez durante a migração, os machos das duas diferentes populações tiveram a oportunidade de se encontrar e de trocar informações sobre temas, frases e canções pessoais.

ERA OUTRA VEZ | **Bruno Molinero**
folha.com/eraoutravez

Censura a Roald Dahl mostra que livro infantil não é lido como arte

A certa altura de "Memórias Póstumas de Brás Cubas", o narrador de Machado de Assis descreve a personagem Eugênia, que manca por causa de uma deficiência física, com o adjetivo "coxa".

Poderíamos conversar sobre preconceito e a sociedade brasileira do século 19, mas acho que ninguém gostaria que o livro fosse publicado sem esse capítulo, pensando que alguns leitores poderiam se sentir mal ao ler o trecho.

Ou ainda pior. Ninguém acharia a menor graça se o texto fosse adaptado e começasse, por exemplo, com "o pior é que era coxa —mas tudo bem, porque certamente não há nada de errado com isso".

O nome disso seria censura, com o agravante de alterar uma das obras fundamentais da literatura brasileira.

Mas por que é diferente com Roald Dahl, o autor de "A Fantástica Fábrica de Chocolate", "Matilda", "James e o Pêssego Gigante" e "O Fantástico Sr. Raposo"?

O autor britânico, morto em 1990, nunca foi sucesso de vendas no Brasil, mas é um dos principais nomes da literatura infantojuvenil do Reino Unido além de ser best-seller no mundo inteiro.

Nos últimos dias, um anúncio da editora Puffin Books, que publica os livros de Dahl, fez barulho ao confirmar que passou a editar, suprimir e mudar trechos das histórias que possam ser considerados ofensivos atualmente.

Ao comparar edições, o jornal The Telegraph percebeu mais de cem mudanças nas histórias. Não existem mais "gordos" e "feios", por exemplo.

Em " As Bruxas", numa parte sobre as tais bruxas serem carecas e usarem cabelos falsos, Dahl escreve que "você não pode sair puxando o cabelo de toda mulher que encontrar". Mas à nova edição foi adicionado um adendo: "Existem muitas outras razões pelas quais as mulheres podem usar perucas e certamente não há nada de errado com isso".

Por que parece ser plausível intervir na obra de Roald Dahl, reescrevê-la e até mesmo alterar o seu sentido?

A resposta mais superficial —e fácil— é a bandeira da proteção à criança. Censura-se para proteger a indefesa infância contra ideias, palavras e significados que, na opinião dos censores, podem prejudicar essa fase tão idílica da vida humana.

Isso é verdade, mas só até a página dois. Ora, por que então não censuramos "Memórias Póstumas de Brás Cubas"?

É um livro obrigatório nas escolas brasileiras, faz parte do dia a dia de milhões de adolescentes, está disponível em qualquer biblioteca, é cobrado nos vestibulares. Não deveríamos também proteger os jovens de passagens que podem ser lidas como capacitistas e machistas?

O abismo entre Machado e Dahl, na verdade, é gerado pelo fato de a literatura infantojuvenil dificilmente ser encarada como obra de arte.

Não se cogita mudar trechos de Machado de Assis, refazer pinceladas de Van Gogh, suprimir atos de Shakespeare. Tudo isso soa como violência.

Mas tudo tudo bem passar o trator sobre Roald Dahl, Monteiro Lobato, Hergé, Irmãos Grimm, Maurice Sendak, Ana Maria Machado e tantos outros autores para esse público que foram censurados ou ameaçados de censura ao longo das últimas décadas.

Livros para crianças e adolescentes ainda penam para serem lidos como experiências estéticas e narrativas. No fundo, sempre são encarados por pais, professores, governos, jornalistas e editores como meros braços pedagógicos, com objetivos específicos, como ensinar a reciclar o lixo, escovar os dentes, lavar as mãos, obedecer aos adultos, não fazer birra ou qualquer outra coisa do tipo.

Sendo assim, se a moral da história é mais importante do que a própria história, qual é o problema de mexer no que for preciso para que essa mensagem fique mais clara? Afinal, é só uma historinha, um livrinho, um desenhinho e outros tantos diminutivos.

Aí mora o prato cheio para a censura. Uma violência é cometida com maquiagem do bem, sob o falso pretexto de que o mundo ficará mais inclusivo, seguro, fofo e iluminado.

Mas por trás dessa camada superficial resta apenas a matéria-prima de qualquer censura praticada por qualquer ditadura ou governo autoritário, seja ele de esquerda, seja ele de direita: a violência, o desrespeito e o desejo de proibir, nunca de educar, contextualizar, explicar ou ensinar.